Denilso de LIMA

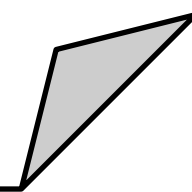
INGLÊS
na ponta da língua

Método inovador
para melhorar seu **vocabulário**

Versão Digital

denilsodelima.blogspot.com

Destinado a estudantes de todos os níveis, **Inglês na ponta da língua** reúne métodos práticos para aquisição de vocabulário em inglês. Além de dicas que ajudam a organizar as palavras e técnicas comprovadas para ampliar seu vocabulário, o livro também ensina gramática de forma simples e divertida. O professor de inglês também se beneficiará dos exercícios e métodos incluídos no livro, bem como das dicas sobre motivação e organização. Este livro é um tratado imprescindível no ensino de vocabulário de inglês para o brasileiro, seja ele um aluno experiente, um autodidata ou um professor.

Denilso de Lima, professor de inglês há nove anos, é tradutor, intérprete, e coordenador pedagógico de um curso de idiomas na cidade de Porto Velho, Rondônia. Autodidata, nunca frequentou um curso de inglês, por isso descobriu logo cedo a importância de criar um método simples para aprender vocabulário e encontrar a palavra certa, na hora certa.

Editoração Eletrônica
Estúdio Castellani
Copidesque
Maria Luíza Oliveira Brilhante de Brito
Revisão Gráfica
Ivone Teixeira
Digitalização Versão Digital
Gaspar Peixoto Compartilhado

Projeto Gráfico
Elsevier Editora Ltda.
Conhecimento sem Fronteiras
Rua Sete de Setembro, 111 — 16º andar
20050-006 - Centro - Rio de Janeiro - RJ – Brasil

Rua Quintana, 753 - 8º andar
04569-011 - Brooklin - São Paulo - SP – Brasil

Serviço de Atendimento ao Cliente
0800-0265340
sac@elsevier.com.br
ISBN 13: 978-85-352-1389-9
ISBN 10:85-352-1389-9

Nota: Muito zelo e técnica foram empregados na edição desta obra. No entanto, podem ocorrer erros de digitação, impressão ou dúvida conceituai. Em qualquer das hipóteses, solicitamos a comunicação ao nosso Serviço de Atendimento ao Cliente, para que possamos esclarecer ou encaminhar a questão.

Nem a editora nem o autor assumem qualquer responsabilidade por eventuais danos ou perdas a pessoas ou bens, originados do uso desta publicação.

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte.
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

L697i
Lima, Denilso de
Inglês na ponta da língua : método inovador para melhorar seu vocabulário / Denilso de Lima. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2011 – Versão Digital
ISBN 85-352-1389-9
1. Língua inglesa - Compêndios para estrangeiros. 2. Língua inglesa - Frases e expressões - Português. I. Título.
CDD —428.42
CDU —811.111.243(075)
03-2484.

Este livro é dedicado à Minha mãe
Eunice de Lima
(*in memorian*)

Palavras não foram feitas para enfeitar;
mas para dizer.
Graciliano ramos

Sumário

Agradecimentos

Este livro não teria se tornado realidade sem a contribuição de um grupo de pessoas que considero muito especial: **MEUS ALUNOS**. Não me refiro apenas aos que tenho atualmente, mas também aos do início de minha carreira e aos que ainda encontrarei pela frente. Se não fosse a reclamação desses alunos e a persistência de muitos, não teríamos sido capazes de encontrar meios para ampliar o nosso vocabulário e mantê-lo sempre na ponta da língua.

Além dos alunos sou também grato a vários colegas de trabalho que tive durante os meus nove anos de trabalho como professor de língua inglesa. Graças a esses grandes colegas pude crescer profissional, intelectual e pessoalmente.

Agradeço ainda aos **Amigos**:

Professor **Vitor Ugo**, por ser um grande colaborador e também incentivador do meu trabalho, mesmo nas horas mais difíceis;

Maria Dias dos Santos, por ter me ajudado de maneiras muito especiais, durante a preparação deste livro;

José Carlos Valério, por ser um grande motivador do meu trabalho e do meu sucesso profissional.

Por fim, sou grato à minha irmã, Denize, que mesmo de longe acreditou em mim. E é claro que não posso esquecer de agradecer à minha amada esposa, Josiane, que me aturou pacientemente (e, às vezes, impacientemente), ouviu as minhas perguntas, aguentou meus aborrecimentos e chatices durante o período em que fiquei escrevendo este livro. Graças à paciência, compreensão e amor desta pessoa maravilhosa, um dos nossos sonhos pôde se tornar realidade e, com certeza, muitos outros se realizarão.

Apresentação

Objetivo

Este livro pretende ser um guia prático para que você, como estudante de língua inglesa, não se perca entre tantas coisas necessárias de se aprender para se comunicar bem. A estas coisas nós damos o nome de **Vocabulário**. O livro está dividido em cinco capítulos. Cada um deles possui uma série de dicas que, se colocadas em prática, farão com que em pouco tempo o seu inglês melhore de maneira fantástica e com que você sempre tenha a palavra certa na hora certa.

Cada capítulo tem, em particular, os seguintes objetivos:

■ **Capítulo 1: Vocabulário** - definir de modo simples e direto o que vem a ser vocabulário, para que assim você tenha noção do que significa realmente aprender vocabulário.

■ **Capítulo 2: Dicas sobre como aprender** - algumas ideias que, se colocadas em prática, o ajudarão a sentir-se cada vez mais motivado a aprender inglês; este capítulo é uma espécie de autoajuda ao aprendiz de língua inglesa, mas nada comparado àquelas autoajudas transcendentais, místicas, que estão à disposição nas livrarias.

■ **Capítulo 3:** Dicas sobre o que aprender - quais as subdivisões do tema vocabulário e como elas funcionam? Este capítulo trata especialmente da parte prática da arte de aprender vocabulário, Ele mostra como não ficar á deriva num oceano de palavras sem saber o que fazer a respeito e, também, como organizar seu aprendizado de vocabulário.

■ **Capitulo 4: E cadê a gramática?** - uma rápida introdução ao assunto gramática. Nada muito científico, mas um convite à reflexão para o modo como a gramática da língua inglesa vem sendo erroneamente ensinada em todas as escolas do Brasil, seja curso de inglês ou ensino regular. Além disto, seguem também algumas dicas sobre como aprender gramática através das palavras.

■ **Capítulo 5: Outras dicas úteis** - as três primeiras partes deste capítulo tratam da parte prática do **Inglês na Ponta da Língua**, ou seja, como é que você pode colocar toda a teoria dos demais capítulos em prática.

Além disto, há também dicas de livros de vocabulário à venda nas livrarias e uma lista das 2.000 palavras mais frequentemente usadas na língua inglesa que poderão lhe ajudar um pouco mais a adquirir a prática deste guia.

Público-alvo

A ideia é que este livro seja lido por qualquer pessoa interessada em aprender (e a ensinar) a língua inglesa de uma maneira mais divertida, leve e descontraída. Independentemente de sua atividade profissional, de sua idade e da escola na qual estuda. Enfim, este livro é especialmente para você que acha que aprender inglês é muito difícil. Da mesma forma, ele também será muito útil para quem acha que aprender inglês é uma moleza.

Além dos grupos acima, este livro é também para os que já não aguentam mais ter de aprender inglês: os desmotivados. Se você faz parte do time dos que não aguentam mais, poderá encontrar algumas dicas no Capítulo 2 que o ajudarão a recobrar ânimo.

Aos professores e alunos dos cursos de letras, tradução e interpretação ou de qualquer outro curso superior no qual a língua inglesa seja disciplina obrigatória, este livro poderá ser encarado de uma maneira bem mais crítica, levando-os a pensar sobre as técnicas empregadas no ensino da língua inglesa no Brasil, principalmente no que se refere ao vocabulário.

Finalmente, meu desejo é que **Inglês na Ponta da Língua** seja lido por qualquer pessoa interessada ou mesmo curiosa em aprender inglês de uma maneira bem mais divertida e com resultados muito mais satisfatórios.

Introdução

Os alunos geralmente dizem que o maior de todos os problemas em aprender uma língua está relacionado ao fato de ter de aprender (ou, na pior das hipóteses, decorar) as palavras que estão aprendendo no decorrer do curso.

Esta dificuldade torna-se bem evidente quando eles parecem não ter uma palavra para expressar o que estão querendo dizer. Além deste terrível branco que às vezes ocorre, há muitos alunos que sabem um montão de palavras, mas, às vezes, são incapazes de expressar fluentemente suas ideias por meio da fala ou da escrita, e, assim, quando falam ou escrevem o fazem de uma maneira que não faz muito sentido.

Estes problemas podem estar relacionados ao modo como você, aluno, está aprendendo vocabulário ou mesmo à forma como você encara este tal de vocabulário. Uma outra razão para estes problemas é que na grande maioria das vezes os alunos estão mais preocupados em aprender as regras gramaticais para só depois começar a aprender vocabulário. Creio que alguns neste momento estejam dizendo que isto não é bem verdade, mas lá no fundinho algo está lhes sussurrando que gramática é, sim, bem mais importante que vocabulário.

Inglês na Ponta da Língua é um livro que irá ajudá-lo a tirar essa ideia da cabeça. Este livro pretende mostrar como aprender vocabulário de uma maneira divertida, organizada, espontânea, bem como aprender gramática através das palavras adquiridas. Se você acha que isso é impossível, então leia o livro, coloque em prática as dicas e veja o que acontece com o tempo.

Para você que é aluno (*não importa o nível: básico, intermediário, avançado, proficiente*) este livro deverá ser encarado como uma espécie de guia prático para aprender vocabulário, saber como amplia-lo enquanto estiver estudando inglês na escola e como continuar a estudar quando encerrar o seu curso.

É fundamental que você esteja motivado a aprender e a melhorar cada vez mais e mais. Lembre-se de que você está iniciando um grande passo para o seu aprendizado. O resultado final deste grande passo será o fato de poder dizer a coisa certa, do jeito certo, na hora certa.

Tenha em mente que este livro é o guia, não a varinha de condão. **Inglês na Ponta da Língua** não deverá ser comparado jamais a um manual de mágica. Mantenha em mente que tudo vai depender da sua vontade de pôr em prática as

dicas que o ajudarão a aprender e a melhorar cada vez mais e mais o seu vocabulário e consequentemente a sua comunicação oral.

Você deverá tomar uma atitude. Tudo o que ler aqui vai depender básica e exclusivamente de você; não do livro, não do seu professor, não dos seus colegas de classe, mas, sim, de **VOCÊ**.

Sem sombra de dúvidas, os professores, os alunos dos cursos de letras e linguística e outros profissionais do ensino de língua inglesa verão este livro com olhos críticos.

Para aqueles que estão acostumados com *The Lexical Approach (A Abordagem Lexical*), de Michael Lewis, este livro é uma espécie de prática de tudo aquilo que ele diz. Porém, voltado para o aluno brasileiro. Para aqueles que nunca ouviram falar em *The Lexical Approach,* recomendo que o leiam e o discutam para, quem sabe, encontrarmos uma forma bem mais eficiente de ensino de língua inglesa no Brasil.

Não proponho um novo método. Proponho apenas a inclusão de uma forma diferenciada de tratarmos a gramática e o léxico da língua inglesa, de modo que seu aprendizado fique mais fácil para nossos alunos e, com isso, evitemos as inúmeras desistências e reclamações relacionadas ao fato de ter de aprender inglês.

Tenho certeza de que muitos discordam do que será dito a respeito da gramática, no Capítulo 5, talvez a parte mais controversa deste livro. Mas, para ser direto: é impossível agradarmos a gregos e troianos. Este livro é para os professores e profissionais na área de ***English Language Teaching*** ou mesmo ***English as Second Language****,* uma forma de avaliarmos aquilo que estamos fazendo dentro das salas de aulas. Toda e qualquer crítica - construtiva ou destrutiva, desde que bem fundamentada - será muito bem-vinda e, com certeza, será analisada e avaliada com o devido peso. Este livro, além de ser um manual, é também um convite a uma discussão sobre os métodos de ensino existentes nos cursos de inglês particulares no ensino fundamental e médio no Brasil.

DENILSO DE LIMA
denilso@portointernet.net

Capítulo 1 – Vocabulário

Como em toda arte, antes de passar para a prática, é preciso saber alguns conceitos teóricos sobre os seus fundamentos. Por isso, neste capítulo você irá aprender de maneira bem simples, mas muito útil, o que é vocabulário, do que se trata, qual a importância de adquirir um bom vocabulário e tudo o mais que seja necessário para entender melhor esta arte de aprender vocabulário.

Não se assuste! Fiz questão de deixar os termos complicados de fora, pois estes só são úteis aos gramáticos, linguistas, professores e outros profissionais do ramo. Como você é um aluno, creio não haver a necessidade de aprendê-los.

Preste bastante atenção aos exemplos. Eles valem mais do que muitas palavras. Assim, se em algum momento achar que uma explicação ou outra não ficou muito clara, basta concentrar-se nos exemplos para compreendê-la melhor.

Vocabulário? Que bicho é esse?

Muitas pessoas têm aquela ideia de que aprender vocabulário é algo muito complicado. Confesso que também pensava assim no início. Tinha a ideia de que precisava sair escrevendo toda e qualquer palavra que não conhecesse no meu caderno, na capa do livro ou num pedaço de papel e depois era só procurar no dicionário e estava resolvido o problema. Mas, logo descobri que isso era muito cansativo e desestimulante. E o pior, eu acabava esquecendo o significado da palavra e precisava voltar à estaca zero.

Com o passar do tempo comecei a perceber que vocabulário não era apenas uma única palavra. Na verdade, era muito mais que apenas uma palavrinha só. Comecei, então, a ver vocabulário com outros olhos Assim, após entender melhor o que era e como *funcionava,* comecei a melhorar e a dominar mais o vocabulário que ia adquirindo na língua inglesa.

Mas, afinal, o que é vocabulário?

A maioria dos dicionários define vocabulário como todo o repertório de palavras existentes em uma língua.

Dê uma olhada no seu dicionário de língua portuguesa. Todas as palavras que ali estão registradas fazem parte do vocabulário de nossa língua. Digo parte

porque há muitas palavras que ainda não foram consignadas ou mesmo que, apesar de estarem nos dicionários, possuem, às vezes, um significado um pouco diferente daquele dado.

As pessoas, geralmente, costumam definir ***vocabulário*** apenas como ***palavras****;* os linguistas concordam, mas preferem usar um termo mais técnico e bem mais abrangente, *léxico.* Seja lá qual for o termo que você prefere usar saiba que o significado, neste livro, é o mesmo.

O simples fato de entender que vocabulário é o conjunto de palavras de uma língua não significa que nós já sabemos o que é ou mesmo como funciona. É necessário irmos um pouquinho além para entendermos o que é vocabulário na prática.

Da forma como os dicionários definem, a grande maioria das pessoas é levada a crer que vocabulário é apenas uma única palavrinha. Por exemplo, a maioria considera o termo *post* como vocabulário, e *office,* também. Todas duas são palavras inglesas que em português seriam traduzidas, entre outras coisas, por poste e *escritório.* As pessoas que pensam desta forma não estão erradas; mas, infelizmente, não estão plenamente certas. Pois se colocarmos os dois termos juntos, *post office,* o significado será um só e não dois. Quer dizer, se estivermos lendo um texto e encontrarmos o termo *post office,* nós, automaticamente, temos de entendê-lo como uma única palavra e não duas. Isto porque o sentido transmitido pelas duas palavras juntas será de *correio;* e não de *poste escritório.*

O mesmo pode ser dito a respeito de *mother-in-law (sogra) ,father-in-law (sogro), well-off (rico), walk-out (greve repentina), baby-sitter (babá), pedestrian crossing (faixa de pedestres), in-laws (parentes por parte da esposa* ou *esposo)* e um infindável número de expressões que em inglês só são interpretadas corretamente pelas demais palavras próximas a ela. Por exemplo: *kick the bucket (bater as botas), look forward to (aguardar ansiosamente por), tighten the net (fechar o cerco), get out of (sair de), ride a horse (cavalgar)* etc.

Com estes exemplos todos quero mostrar a você que, em inglês, ou em qualquer outra língua do mundo, um grupo de palavras pode ser usado para transmitir uma única ideia ou definir um único objeto.

Em português temos palavras assim também: *guarda-roupas* (duas palavras, um único sentido: *armário para guardar as roupas), porta-retrato* (duas palavras, um sentido: *objeto utilizado para colocar uma foto), passar a perna* (três palavras, um único sentido: *enganar*)*, dar com os burros n'água* (uma expressão, contendo seis palavras, e que transmite um só sentido: *falhar).*

Essa talvez seja a maior de todas as dificuldades de qualquer aluno de língua inglesa. Pois a tendência inicial é a de querer entender as frases, os textos e até mesmo os diálogos, palavra por palavra, enquanto na verdade o sentido do que está escrito ou sendo dito só será entendido pelas palavras que estão sendo usadas juntas.

Para concluir, quero dizer que a partir do momento em que você encarar vocabulário não apenas como uma única palavra, mas como palavras que se relacionam umas com as outras, começará a compreender o que realmente é vocabulário. Encarar vocabulário desta forma pode tornar o fato de você ter de aprender inglês, ou qualquer outra língua, muito mais fácil.

De agora em diante passe a ver vocabulário não apenas como uma única palavrinha. Veja-o como todo um grupo de palavras que se relacionam para transmitir uma só ideia ou para definir um só objeto.

Neste livro usaremos frequentemente os termos "palavras" e "expressões", mas lembre-se de que no **Vocabularte** elas são consideradas sinônimas. Ou seja, uma simples palavra como *nothing* (*nada*) é uma palavra, porém, uma expressão como *nothing ventured, nothing gained* (*quem não arrisca não petisca*) também será considerada uma única palavra. Assim sendo, as palavras ou as expressões encaradas como palavras são a essência da arte de aprender inglês.

Só para que você tenha uma ideia da tremenda dificuldade de se compreender um texto ao traduzi-lo ou interpretá-lo palavra por palavra, veja esta história. Certa vez, Felipe II da Espanha estava fazendo a tradução de um texto latino. Em determinada parte do texto, ele se deparou com a expressão latina *en diebus ilis* (*naqueles dias*). O futuro rei, ao invés de interpretar a expressão como um todo, resolveu separá-la palavra por palavra, porém a separou da seguinte forma: in *die busilis.* Assim, ele traduziu *in* por *no* e *die* por *dia.* Mas não conseguiu achar a tradução para *busilis,* que na verdade não significa nada quando usada sozinha. Deste fato nasceu a expressão espanhola *"aqui está el busílis".* Em português, algumas regiões usam o termo *busílis* para se referir ao *xis da questão, o cerne da questão, o problema.*

Há ainda outras versões para esta história. Mas o objetivo aqui é só mostrar como pode ser complicado aprender inglês, ou qualquer outra língua, palavra por palavra. O ideal é aprender as expressões e combinações de palavras para evitar problemas de tradução e interpretação.

Por que aprender vocabulário?

Agora que já sabe o que é vocabulário, você pode vir a se perguntar:

Tudo bem, eu concordo com você, mas, e daí? Pra que eu tenho que aprender vocabulário?

A resposta para sua pergunta é que sem **vocabulário não há absolutamente nada**.

Sem vocabulário, palavras, não há nenhuma comunicação. Não há nenhuma transmissão de pensamentos. Não há ideias. Não há como expressar seus sentimentos. Não há como dialogar. Não há como ler livros. Não há discussões, brigas e tudo mais.

Celso Antunes, grande profissional na área da educação, diz, em seu livro *As Inteligências Múltiplas e seus Estímulos* que "**a dificuldade de expressão pode ser causada pela restrição vocabular** *comum a todo turista em um país cuja língua desconhece*". O que ele está dizendo é o óbvio, qualquer pessoa que tenta se expressar em outra língua que não seja a própria terá uma dificuldade enorme, se não tiver um bom número de palavras à disposição.

Caso você ainda não esteja entendendo o recado, o que estamos querendo dizer é que, quanto menor for o vocabulário de uma pessoa, mais dificuldade ela terá em se comunicar e interagir com o mundo ao seu redor.

Sem vocabulário, ou palavras, o mundo não seria mundo. Sem a existência das palavras nós seríamos incapazes de definir tanto as coisas belas quanto as horrorosas que vemos durante a vida. Se as palavras não existissem, não haveria história nem escrita nem comunicação (lembre-se: não há palavras para registrar isto tudo).

Imagine a seguinte situação: em um belo dia você acorda e por mais que tente não consegue dizer uma única palavra. Você procura definir algo, mas não consegue. Quer falar sobre o seu problema com alguém, mas não consegue dizer uma única palavrinha sequer. Como você se sentiria? Horrível, não é verdade?

Assim, podemos concluir que, se não tiver um bom vocabulário, não conseguirá se explicar em momentos difíceis. Você será incapaz de fazer amigos. Não poderá se divertir, nem mesmo aproveitar as coisas boas e más da sua vida.

Mesmo que você possua um vasto conhecimento da gramática da língua inglesa, será incapaz de dizer o que pensa se não tiver um bom repertório de palavras à sua disposição.

As palavras são, portanto, ferramentas poderosas para que nós possamos nos comunicar em qualquer língua, em qualquer lugar do mundo, com qualquer pessoa. Sem essas ferramentas nada se constrói, nada se faz, nada existe.

A chave para uma boa comunicação nada mais é do que um bom número de palavras e a habilidade de saber usar bem todas as palavras adquiridas. Portanto, está mais do que claro que, para nos comunicarmos de forma adequada e fluente, nós precisamos aprender um montão de palavras. Mas, um montão de palavras úteis.

Mantenha sempre em mente que as palavras exercem uma grande importância em uma língua, em um idioma. Aliás, uma língua só existe se houver seres humanos que a falem. Esses seres humanos só a falarão se houver palavras.

A partir do momento em que compreender isto, será capaz de melhorar cada vez mais a sua habilidade de se comunicar com as pessoas. Quanto mais palavras adquirir, mais fluentemente conseguirá se expressar e entender os outros. E este é o objetivo principal que leva milhares de pessoas, incluindo você, a aprender inglês todos os anos: se comunicar bem com qualquer pessoa que também fale inglês. O seu objetivo só será alcançado, obviamente, com a aquisição de um bom vocabulário e nada mais!

O que significa aprender palavras?

Agora que você entende que vocabulário não é apenas uma palavrinha só, e concordou sobre a importância que esta poderosa ferramenta exerce em um idioma, é hora de entender o que realmente significa aprender vocabulário.

Se você acha que aprender vocabulário é apenas saber o significado das palavras, está apenas dez por cento correto. Isso mesmo! Apenas dez por cento correto!

Aprender palavras não significa apenas saber o que elas estão definindo ou dizendo. Para dizer que aprendeu uma palavra você tem de ser capaz de entender como aquela palavra é usada dentro da língua. Você tem de ser capaz de identificar as características daquela palavra, para que na hora de usá-la não cometa um erro ou ainda venha a usá-la em uma situação não muito apropriada.

Por exemplo, certa vez, estava lendo um texto no qual o autor empregou uma palavra que eu jamais vira antes. A palavra era *avuncular.* Apesar de eu saber hoje o que significa este termo tão esquisito, não posso dizer que aprendi a tal palavra. Não sei se ela tem um plural, em que contexto devo usá-la, se ela é um verbo, um adjetivo ou qualquer outra coisa. Enfim, só sei o seu significado, nada mais. Assim, não posso dizer que sei o que é *avuncular,* pois não posso usar com segurança.

Saber usar e usar corretamente uma palavra é o que realmente significa aprendê-la. Porém, para aprendermos a usar uma palavra corretamente temos de aprender, além do seu significado, alguns fatores importantíssimos que contam, e muito!, na hora de entender o que estamos lendo, escrevendo, falando ou ouvindo.

Contexto

Por contexto, me refiro às palavras usadas antes ou depois de uma frase e que nos ajudam a entender melhor tudo o que está sendo dito. Trocando em miúdos: em qualquer idioma é muito comum que um mesmo termo tenha vários significados; a isso se dá o nome de polissemia. Por exemplo, pense na palavra ***papel***. Quantos significados pode dar a esta única palavra? Vejamos alguns:

a. o sentido básico de papel mesmo
*Preciso de uma folha de **papel**.*

b. a parte que um ator representa em uma peça teatral, filme ou novela
*Ele sempre faz **papel** de vilão.*

c. o dever, atribuição, responsabilidade
*O **papel** do bom professor é educar e ensinar.*

d. dinheiro em cédulas
*Não aceitamos moedas, só **papel**.*

e. procedimento vergonhoso, ridículo
*Mas que **papel** feio você fez agora!*

Como você pode ver pelos exemplos anteriores o termo ***papel*** em cada um deles só pode ser interpretado corretamente pelas palavras que estão sendo usadas antes ou depois dela. Ou seja, o significado do termo ***papel*** só pode ser definido pelo contexto.

Em inglês um só termo também pode ter vários significados. E é por isto que temos de estar sempre prestando atenção ao tal do contexto. Por exemplo, todo mundo aprende que ***book*** significa ***livro***, e ficam felizes em saber apenas isso para o resto da vida. Mas um dia podem se deparar com as seguintes frases:

a. *They'll **book** you, if you keep driving like this.*

b. *That's cheating in my **book**.*

c.*I'd like to **book** a table for two.*

d. *We'd like to **book** a famous band for the reception.*

Em qual delas ***book*** significa ***livro***? Se você prestar atenção irá notar que em nenhuma delas o termo book está se referindo a um livro propriamente dito. A tradução de cada uma é:

a. *Eles irão **multar** você, se continuar a dirigir desta maneira.*

b. *Isso é trapaça na minha **opinião**.*

c. *Gostaria de **reservar** uma mesa para dois.*

d. *Gostaríamos de **contratar** uma banda famosa para a recepção.*

Por isso, temos de prestar bastante atenção ao contexto quando estivermos aprendendo uma palavra que esteja em um texto ou pronunciada por uma outra pessoa.

Formal ou informal?

Algumas palavras em inglês são consideradas muito mais refinadas e sofisticadas do que outras, enquanto as que possuem o mesmo significado são tidas como palavras rudes, vulgares ou mesmo mais populares. É claro que este fenômeno também ocorre em português. Por exemplo, em contextos mais formais é preferível dizer *dirimir,* em vez de *esclarecer;* ou ainda *olente,* no lugar de *cheiroso; fétido,* no lugar de *catinguento, fedorento.*

A língua inglesa, devido à sua história, possui palavras emprestadas de muitas outras línguas. Em especial, das línguas anglo-saxônica, francesa e latina. No ano de 1066, os anglo-saxões, antigos habitantes da Grã-Bretanha (hoje, o território formado pela Inglaterra, pelo País de Gales e pela Escócia), foram conquistados pelos normandos, povo cuja língua era o francês. Devido a essa conquista o francês se tornou a língua das classes dominantes. Assim, o rei e toda a sua corte só falavam francês. Acredite se quiser, mas houve um período em que falar inglês era considerado coisa da ralé, do povão mesmo.

Além do francês, outra língua também difundida neste período foi o latim, que era considerado a língua da educação. Padres responsáveis pela educação e, é claro, pelos serviços na igreja, só podiam escrever e falar em latim.

Devido a esses fatos históricos e imposição cultural, os termos de origem francesa e latina são considerados, hoje, termos mais formais que os de origem anglo-saxônica.

A escolha entre um termo formal ou informal vai depender da situação. Algumas vezes torna-se necessário ser mais formal, e outras vezes você pode ficar entre os estilos neutro e informal. Caso use termos muitos formais em uma situação informal, todos irão considerar você um sujeito pedante, chato, que gosta de se achar o mais inteligente por ter um vocabulário mais chique. Mas, se

seu vocabulário é apenas informal, você poderá não saber como se expressar em situações que exijam um grau maior de formalidade.

Eis aqui alguns exemplos de termos informais e seus equivalentes formais:

Informal	Formal	Tradução
to buy	*to purchase*	*comprar*
to begin	*to commence*	*começar*
to go	*to depart*	*partir, ir*
to chew	*to masticate*	*mastigar*
to put off	*to procrastinate*	*adiar*
help	*aid*	*ajuda*
childish	*infantile*	*infantil*
sweat	*perspiration*	*suor, perspiração*
home	*residence*	*lar*
lack	*deficiency*	*falta*

É claro que há ainda algumas outras diferenças. Tudo depende do país, ou seja, no Canadá, na Austrália, na África do Sul etc., eles devem ter formas diferentes de escrever uma palavra ou outra, e você deve estar ciente disso, caso vá para um país ou outro. Você deve decidir qual variedade prefere.

Depois de escolher a sua variedade de inglês preferida, é preciso começar a ler muitos textos para ir se acostumando com a forma em que as palavras são escritas. Além disso, você pode também, por incrível que pareça, fazer cópias. Isso mesmo! Faça cópias de textos pequenos; assim, quando comparar a versão original e a sua cópia, poderá ver seus *erros* e refletir sobre eles. Ao agir assim, despertará sua consciência no que diz respeito a escrever bem.

Pronunciar corretamente

Em inglês, esta é a parte considerada mais complicada. Por exemplo, não basta apenas saber escrever *beautiful,* devo ter em mente que a pronúncia deste vocábulo não é como está escrito. Posso dizer o mesmo de *night, today, notebook* etc. Temos de prestar bastante atenção à forma em que uma palavra é pronunciada para não passarmos vergonha na hora de dizermos algo.

O objetivo deste livro não é o de ensinar a pronunciar as palavras, mas há nas livrarias obras dedicadas especificamente a este assunto. Um livro que acho muito bom e prático é o *Guia de Pronúncia do Inglês para Brasileiros,*

publicado pela Editora Campus. Esse livro trabalha todos os sons da língua inglesa, com exemplos, explicações em português, e vem inclusive com um CD de áudio para que você possa ouvi-lo em qualquer local.

Classe gramatical

Caso não se lembre, classe gramatical é o grupo ao qual as palavras fazem parte. As classes gramaticais básicas e que, portanto, todos devem conhecer, são: *artigo, adjetivo, substantivo, verbo, advérbio, preposição, conjunção* e *pronome.*

Saber a classe gramatical de uma palavra ajuda muito na hora de escrever uma frase corretamente ou mesmo na hora de falar sem errar. Por exemplo, o termo que usei anteriormente, *avuncular,* embora pareça um verbo, não é. *Avuncular* é adjetivo. Sabendo disso, sei que não posso dizer *eu avunculo, tu avunculas, ele avuncula...* Embora esta parte de gramática pareça chata para muitos, é importante que você entenda um pouco sobre ela.

Sinônimos e antônimos

É sempre interessante sabermos quais palavras são sinônimas ou antônimas de algumas palavras que estamos aprendendo ou mesmo das que já sabemos.

Se você não lembra, saiba que sinônimos são palavras com o mesmo sentido; antônimo, palavras contrárias. Palavras como *cold, cool, chilly e freezing* transmitem o sentido *de frio.* Os termos contrários a esses são *hot, boiling, broiling, sweltering, warm,* que transmitem a ideia de *quente.*

Mas aqui precisamos sempre nos preocupar com um outro fator importante para sabermos uma palavra.

Conotação

Ser capaz de entender o que mais uma palavra sugere além do seu sentido primário é essencial para que possamos usá-la bem.

Por exemplo, para cada uma das palavras usadas anteriormente para *frio,* tenho de saber qual é a intensidade *de frio* que elas sugerem. Por exemplo, *cool* quer dizer frio, mas um friozinho leve que não chega a incomodar ninguém, um frio agradável; *freezing* também quer dizer frio, mas é um frio de rachar; *cold* é o termo geral para descrever frio; *chilly* é o meio-termo entre *cool e freezing.* Com esse tipo de informação, serei capaz de usar a palavra certa, na hora certa,

do jeito certo. Se eu souber apenas o termo *cold,* posso correr o risco de ser bastante vago naquilo que pretendo dizer.

Formação de palavras

É interessante ainda sabermos se a palavra que estamos aprendendo forma outra palavra ou se é derivada de outra. Em cursos de inglês, isso é ensinado como ***formação de palavras***. Um exemplo em português seria *pedra.* Desta única palavra nós podemos formar muitas outras: *pedrada, pedregulho, pedreira, pedrado, pedral, pedrar, pedregoso, pedregão, pedreiro, pedrinha* etc.

Em inglês, posso dar como exemplo a palavra *beautiful* (*belo, bonito*), que vem do substantivo *beauty (beleza); beautiful* forma ainda o advérbio *beautifully* (*esplendidamente, magnificamente;* nada de traduzir por *bonitamente*)*,* e ainda temos o verbo *beautify (embelezar).* Com este conhecimento a respeito das palavras, você será capaz de fazer um bom uso de todas as que forem surgindo pelo caminho. É necessário saber a classe gramatical das palavras neste momento, pois assim saberei qual palavra derivada é o verbo, o adjetivo, o substantivo, o advérbio etc.

Alguns outros exemplos em inglês são:

fright - pavor
frighten - apavorar
frightening - assustador
frightened - assustado
frightful - medonho, horroroso, horrível

general - geral, comum, usual
generality - generalidade
generalization - generalização
generalize - generalizar
generalized - generalizado

employ - empregar, dar emprego
employer - empregador

employee - empregado
employement - emprego, ocupação
employable - empregável
self-employed - empregado autônomo

work - trabalho, trabalhar
workable - praticável, exequível, viável

worker - trabalhador, operário
workday - dia útil, dia de trabalho
workaholic - viciado por trabalho
working class - classe operária

bore - maçar, entediar
boring - chato, enfadonho, entediante
bored - entediado, enfadado, chateado
boredom - tédio, chatice

book - livro
bookcase - estante de livros
bookseller - livreiro
bookshop - livraria (inglês americano)
bookstore – livraria (inglês britânico)

A esta altura você deve estar achando que tudo isso é uma verdadeira maluquice. A triste notícia é que é mesmo. Mas saiba que é uma loucura saudável e que melhora bastante sua capacidade de usar corretamente as palavras em inglês e também de ampliar o seu vocabulário de muitas maneiras. Observando a formação de palavras, você estará criando uma espécie de gancho no qual o seu cérebro irá organizar corretamente as que estão sendo adquiridas.

Talvez você não concorde com todos os aspectos discutidos anteriormente. Ou, quem sabe, concorde com tudo, mas gostaria de acrescentar mais algumas coisinhas, ou mesmo tirar outras. Seja lá como for, é importante que saibamos como as palavras são usadas pelos falantes natos da língua, neste caso a língua inglesa.

Claro que nem todos os aspectos serão importantes para uma palavra ou outra. Existem palavras que devemos saber apenas pronunciar, outras apenas escrever, outras não importa nem sabermos a classe gramatical, e por aí afora. No entanto, você deve agarrar o touro à unha e decidir o que é que importante aprender a respeito de uma palavra ou outra em determinado momento.

Agora, vá com calma! Não precisa sair aprendendo todos os aspectos de uma palavra de uma só vez. Muitas informações a respeito de algumas palavras só descobri depois de anos de estudo, e não nos meus primeiros meses de aprendizado da língua inglesa. Tenho certeza de que uma hora ou outra vou acabar descobrindo alguma coisa nova sobre algumas palavras que já conheço.

Assim sendo, se você estiver achando que tudo isso é demais para a sua cabeça, não se desespere. Se ainda é um iniciante em algum curso de inglês, não precisa desanimar. Como disse antes, estas informações você vai aprendendo com o tempo e não de uma só vez. Paciência! Não há motivos para querer dar um passo maior que a perna.

Capítulo 2 - Dicas sobre como aprender

Este segundo capítulo irá tratar de como você pode tirar mais proveito de seus estudos. Este ***como aprender*** refere-se basicamente à sua atitude com relação ao fato de ter de aprender inglês. Lembre-se: você é a peça fundamental nesta tomada de atitude; o seu professor e os seus colegas de classe não podem estabelecer este compromisso para você, pois é você quem deverá se envolver no processo.

Vários assuntos serão abordados apenas para mostrar-lhe que compromisso, persistência e coragem para enfrentar os desafios que forem surgindo pela frente são necessários, para que você construa uma autoimagem positiva como estudante de língua inglesa e se sinta muitíssimo bem com isso.

Imagine que aqui trataremos da inspiração interior para que você pinte um quadro como *Mona Lisa, Guernica, A Ponte, O Soneto, A Queda de ícaro* etc. Afinal, todo artista precisa estar inspirado e sentir-se muito bem com ele mesmo; do contrário, sua arte terá um toque sombrio, melancólico. O mesmo ocorre com o aprendizado de inglês. Você precisa saber como fazer as coisas para poder chegar à obra final: falar inglês fluentemente.

Não encare os temas abordados nesta parte como uma fórmula mágica que, se seguida à risca, irá ajudá-lo a atingir o seu objetivo. Encare apenas como uma fonte de inspiração, uma espécie de injeção de ânimo. Você pode querer seguir estas dicas como se estivesse obrigado a isso, mas lembre-se de que obrigação não é muito útil quando se tem de fazer algo, especialmente aprender.

Palavras que valem ouro

> Motivação é de máxima importância para o sucesso.
> Temos que desejar fazer algo, para assim
> obtermos o sucesso almejado.
>
> **Jeremy Harmer**

Já que o assunto aqui é aprender palavras, aprenda duas que valem ouro: ***Motivação*** e ***Reflexão.***

Não se assuste! Você não está lendo mais um desses livros de autoajuda ou algo do gênero. A questão é que, sem motivação e reflexão, de nada adianta você pagar os olhos da cara por um curso de inglês, por uma viagem à Inglaterra, comprar livros e mais livros, assinar umas tantas revistas e sabe-se lá o mais quê.

Creio que você não esteja entendendo muito bem o que motivação e reflexão têm a ver com o fato de você aprender inglês. Então, para esclarecer o meu ponto de vista, veja cada uma delas separadamente.

Em primeiro lugar, vejamos o que é ***motivação.***

Motivação é aquele desejo interior que nos leva a fazer alguma coisa para que assim possamos alcançar um ou mais objetivos. Motivação é essencial para que possamos atingir o sucesso e seguirmos cada vez mais e mais, aprimorando o sucesso conquistado.

Imagine um time de futebol. Você alguma vez na vida já viu algum time de futebol entrar em um campeonato apenas para marcar presença? Todos os membros da equipe entram com um objetivo em mente: vencer o campeonato. Eles estão motivados a vencer o campeonato. Estão a fim de vencer cada partida que vier pela frente e, no final, nada mais óbvio do que vencer o campeonato. Eles querem muito (*mais uma vez*) vencer o campeonato e fazem de tudo para conseguir a tão sonhada e almejada vitória final. Quando chegam nesta última partida, a gloriosa finalíssima, a motivação de cada jogador continua ali impecável. Eles venceram a maioria das batalhas, e agora chegou o grande momento. É nessa hora que eles estão mais motivados do que nunca.

Num curso de inglês é a mesma coisa. Ou seja, você não irá pagar rios de dinheiro em livros e mensalidades apenas para marcar presença na escola XYZ

ou na escola ZYX. Você está estudando inglês porque tem um objetivo em mente. O seu objetivo é chegar ao final do curso falando inglês fluentemente. Você está motivado a atingir o seu objetivo. Cada nível que vai subindo, do básico ao avançado, é como se fosse uma partida de futebol que vai vencendo. Quando atingir o último nível, a sua motivação deve ser do mesmo tamanho ou maior do que quando você começou a estudar.

Conheci vários alunos que, quando chegavam ao chamado nível avançado de uma escola ou outra diziam algo como: "Ai, graças a Deus estou chegando ao final deste curso. Eu já não aguentava mais..." Por que será que eles dizem ou pensam dessa maneira?

Em algum momento estes alunos perderam a motivação. Quando eles estavam nas suas primeiras aulas de inglês, esta motivação era parte de cada um deles. Descobrir o que aconteceu com esta motivação é o mesmo que acertar sozinho na Mega Sena acumulada.

Estar motivado não significa apenas querer ou desejar alguma coisa. Querer algo todo mundo quer, mas conseguir o que se deseja já é outra história.

Querer aprender inglês é uma coisa. Aprender inglês é outra. Para você aprender é importante que esteja ansioso para explorar a língua, participar das atividades e usar o conhecimento que for adquirindo durante os anos de aprendizagem. Além de explorar, participar e usar, é preciso que tenha interesse, força de vontade e empenho. Sem estas qualidades, você não conseguirá ir muito longe.

Interesse, força de vontade e empenho são ingredientes indispensáveis para que se aprenda qualquer coisa. Não há motivo nenhum em aprender algo que você não tenha o menor interesse.

Muito bem! Seu interesse é aprender inglês. O fato de estar lendo este livro comprova o seu interesse. Mas, caso em algum momento você sentir que perdeu o interesse, a força de vontade e o empenho, é certo que irá parar no meio do caminho ou checara ao final dizendo as mesmas coisas que os alunos mencionados anteriormente.

De tudo o que está sendo dito até aqui só podemos tirar uma conclusão óbvia: ***motivação é essencial para o sucesso***. Lembre-se sempre disso! Não apenas no seu curso de inglês, mas em toda a sua vida. No caso mais específico dos alunos, mantenha sempre em mente que alunos sem motivação estudam muito pouco ou absolutamente nada. O resultado não será outro senão, é claro, o fato de que aprenderam muito pouco ou absolutamente nada.

Um fator que nos ajuda a estarmos sempre motivados é o estabelecimento de objetivos. Cada objetivo que for alcançando é como um sinal positivo de que

está progredindo cada vez mais e mais no curso. Os objetivos são como uma espécie de combustível à sua motivação e ajudam a seguir um caminho, sem que pare pelo meio. Sem objetivo, você acaba perdendo a concentração, o seu ritmo, a sua motivação, a razão de seguir em frente.

Agora, não pense que você vai ler isso aqui e dizer que a partir de hoje irá se encher de motivação e fará de tudo para que ela aumente cada vez mais. Ter motivação demais pode não ser uma boa ideia. A sua motivação deverá ser branda, porém constante. O que importa é a qualidade da motivação, não a quantidade.

Você sabe que, agora, o que tem a fazer é encontrar o seu nível médio de motivação. Procure não ficar nem muito abaixo nem mesmo muito acima deste nível. Ao encontrar o nível correto para você, sem exigir muito, o seu rendimento no aprendizado será cada vez melhor.

Mas como encontrar o nível correto de motivação? O que você deve fazer é estabelecer os seus objetivos, as suas metas. A sua meta principal é aprender, é adquirir conhecimentos e ser capaz de dominar aquele conhecimento que já foi adquirido. Não se importe com os erros. Seja criativo e procure inovar.

Ao estabelecer objetivos lembre-se de que há objetivos de dois tipos: os de curto prazo e os de longo prazo. Os objetivos de curto prazo relacionam-se com tudo o que está sob o seu controle. Ou seja, você é quem dá as cartas e ninguém mais. São coisas como fazer uma atividade (tarefa de casa, por exemplo) de forma a aprender o conteúdo - *não faça só porque o professor pediu* ou *porque você é obrigado* -, aprender um determinado número de palavras por semana ou mesmo por dia -, ser capaz de comunicar uma ideia simples em dado momento sem hesitação e nervosismo, dedicar um período do dia para estudar um pouquinho. Todos esses objetivos são estabelecidos por você e ninguém mais. Se alguém estabelecer esses objetivos para você, eles não serão mais objetivos e, sim, obrigações a serem cumpridas.

Já os objetivos de longo prazo em um curso de idiomas relacionam-se basicamente com algo que está fora do seu controle. Por exemplo, passar em um exame de reconhecimento internacional (TOEFL, FCE, CAE, CPE, Missouri, IELTS), conseguir um bom emprego ou mesmo uma promoção na empresa em que trabalha em virtude do conhecimento que está adquirindo ou mesmo dar uma melhorada no seu salário. Qualquer coisa que se assemelhe a um destes objetivos é na verdade um objetivo de longo prazo. E em nenhum deles é você quem dá as cartas. Para você só resta uma coisa: meter na cabeça que vai conseguir e fazer de tudo para alcançar o objetivo. Se não conseguir, não se desespere. Reveja suas estratégias e comece novamente.

Os seus objetivos podem ser comparados a uma escada. No topo está o objetivo de longo prazo, isto é, aquele que você pretende alcançar no final. Os objetivos de curto prazo são representados pelos degraus que devem ser vencidos um a um e gradativamente. Se encarar cada degrau como uma obrigação (alguém mandou) ou subir correndo (motivação em excesso), poderá chegar ao final cansado e sem forças para usufruir o prêmio ou, pior ainda, poderá nem mesmo chegar ao final.

Jamais encare seus objetivos como obrigações. Eles são a inspiração de sua motivação. Enquanto digito estas linhas na expectativa de ver tudo isto publicado como livro, eu não encaro como uma obrigação. Eu posso muito bem parar, esquecer toda esta história de escrever um livro e nunca mais voltar a escrever. Não sou obrigado a continuar. Ninguém me mandou fazer isso. Eu estou fazendo porque quero, é o meu objetivo. Por enquanto, o meu objetivo de curto prazo é apenas o de terminar tudo. O de longo prazo vai ficar por conta de uma editora que se interesse por todo este material. E se você está lendo estes parágrafos neste momento saiba que estarei feliz da vida em algum lugar dizendo**:** ***consegui!***

No início de 1998, tomei conhecimento dos exames da Universidade de Cambridge. Naquele mesmo ano eu estabeleci os seguintes objetivos: em primeiro lugar, eu faria o FCE em um ano; depois, o CAE deveria ser feito até o final de 1999; e, finalmente, até meados de 2002, eu deveria estar com o CPE nas mãos. Estes eram meus objetivos de longo prazo. Para alcançá-los, decidi que estudaria inglês cerca de três horas por dia (eu *tinha tempo*), aprenderia um bom número de palavras e expressões por dia, iria rever os tópicos gramaticais, ouviria e leria bastante por meio da Internet e pela televisão, enfim, estabeleci uma série de objetivos de curto prazo para que os de longo prazo fossem alcançados. O resultado foi que em 1998 fiz o FCE; em 1999, o CAE; e, em 2001, o CPE. Mas eu não parei por aí. Eu tenho outras metas a serem atingidas e este livro é mais um destes meus objetivos sendo alcançados.

Espero que você tenha entendido a mensagem. Quando chegar no final de seu curso de inglês, você deverá dizer: ***consegui!*** Por favor, não seja mais um dos que dizem: *graças a Deus, está acabando!* Até porque nunca está acabado. Quando chegar ao final, deverá continuar estudando, aprimorando, revendo tudo o que aprendeu, senão você poderá esquecer tudinho e ter de voltar à estaca zero.

Agora que falamos um pouquinho sobre motivação e estabelecimento de objetivos no curso de inglês, vamos para a segunda palavra de ouro: ***reflexão***.

Talvez tenha algum leitor por aí dizendo: *tudo bem, motivação é um fator fundamental para que eu* siga *em frente, mas reflexão?!*

É! Reflexão é importante. Eu diria que motivação e reflexão devem andar sempre de mãos dadas em um curso de inglês.

Quando digo que reflexão é importante, quero dizer que você deve parar de vez em quando e pensar no processo de aprendizado, no que você tem feito, se está tendo progresso ou não, o que é que está atrapalhando, quais os pontos fracos e fortes, fazer uma reavaliação de seus objetivos e tudo o mais.

Estar consciente sobre o que está acontecendo durante todo o processo é essencial para que você descubra e resolva os problemas que estejam ocorrendo. Estes problemas, é claro, poderão ser solucionados por sua própria conta ou com a ajuda de outra pessoa (um colega de turma, um professor, um parente, seja lá quem for).

A reflexão é útil também para evitar que você culpe alguém por não estar progredindo. Costumo sempre dizer isso aos meus alunos no início dos semestres. Antes de culparem alguém é melhor parar e pensar por alguns instantes. Você deve se perguntar se está sendo um bom aluno, se está participando de corpo e alma das aulas ou se fica "viajando" na maior parte do tempo.

Na maioria das vezes a culpa do fracasso de um aluno não é do professor, das escolas ou dos métodos. A culpa pode ser do próprio aluno. Outra coisa que digo, não só para os meus alunos, mas para qualquer um que conheço, é que os professores e as escolas não possuem uma solução mágica para que você saia falando inglês de uma hora para outra. Você é responsável por tudo aquilo que faz, inclusive as falhas.

Portanto, se em algum momento observa que não está progredindo ou percebe que nada mais parece entrar na sua cabeça, recomendo que pare e avalie a situação. Não comece avaliando os outros. Comece por você. Veja se sua motivação ainda está lá. Procure analisar o que tem feito ou não tem feito para atingir os objetivos estabelecidos no início. Pense! Reflita! Repense! Se descobrir que sua motivação está como sempre, e até melhor, e que você está em dia com os compromissos do curso, então, não restará mais ninguém a culpar a não ser o coitado do professor, ou da escola, ou do método da escola ou, pior ainda, dos três juntos.

Se assim for, converse antes de sair reclamando. Tive uma aluna no primeiro semestre de 2003 que me chamou a atenção no final de uma aula. Ela foi finíssima. Elogiei muito a atitude dela. Ela se aproximou e disse de modo bastante elegante e sutil que eu estava sendo parte do fracasso dela. Aquilo me

deixou abalado. Como assim, eu? Porém, depois de refletir sobre o que ela me disse, acabei concordando. Eu estava fazendo muito uso do português na sala de aula.

Os responsáveis pela escola onde você estuda também gostam de ouvir comentários sobre o que está achando do curso, do professor, da organização, do material, do método, enfim, de tudo. Então, não tenha vergonha de dar uma palavrinha com eles de vez em quando. Só para encerrar este parágrafo, devo dizer em nome de todos os professores e responsáveis por escola que nós também gostamos de ouvir elogios, congratulações, palavras de apoio...

Para finalizar esta primeira dica de como aprender, lembre-se sempre das duas palavras que valem ouro no seu aprendizado: **Motivação e Reflexão**. Se em algum momento se sentir fracassado, lembre-se de que as duas juntas poderão indicar a luz no final do túnel e ajudá-lo a retornar ao que você era antes.

Relaxe! Aprender é divertido

Se você tiver prazer no que faz,

nunca precisará trabalhar na vida.

Confúcio

Tive vários alunos que reclamavam do fato de aprender algo, especialmente inglês. Reclamavam até de ter de ir para a escola. Ensiná-los era muito difícil. Afinal, como é que um professor pode ensinar algo que alguém não está nem um pouquinho interessado em aprender?

Se você faz parte desta trupe, aí vai a segunda dica sobre como aprender: ***Relaxe! Aprender é divertido!***

Descubra que o fato de aprender é muito divertido! É legal! É um lazer! É um passatempo! E, acima de tudo, aprender é interessante e instrutivo. Tenha consciência de que está aprendendo muito mais que um outro idioma. Você está descobrindo uma nova cultura, um novo povo, uma nova maneira de ver o mundo e, acima de tudo, saiba que está aprendendo uma nova maneira de falar sobre a sua cultura, o seu mundo, o seu jeito de ser.

Aprenda cantando, ouvindo, fazendo algo, pintando, rabiscando, falando sozinho ou com um parceiro. Mexa-se! Aprender é divertido. Você não está

pagando para ir à escola e ficar sentado numa cadeira, às vezes desconfortável, e ficar calado, entediado e emburrado. Participe! Envolva-se! Crie com seus colegas de classe e professor! Brinque! Torne-se uma criança, se for necessário. Imagine-se na primeira série do ensino fundamental. Aprender é muito divertido, e com a motivação certa fica muito mais divertido ainda. Apaixone-se por aquilo que está aprendendo. A empolgação é contagiante.

Como já disse antes, o ato de aprender inglês não pode ser encarado como uma obrigação. Máximo Gorki disse que "*quando o trabalho é um prazer, a vida é uma alegria; e, quando o trabalho é um dever, a vida é uma escravidão*". Meu conselho é trocar a palavra trabalho na frase acima pela palavra aprender. Pois aprender não pode ser uma obrigação, uma espécie de escravidão. Aprender tem de ser algo que dê prazer, tem de dar alegria.

Eu tenho que aprender inglês, senão não vou passar no vestibular, não consigo arranjar um bom emprego, eu não isso eu não aquilo. Se está pensando em estudar inglês, ou já está estudando, e pensa exatamente dessa maneira, tenho um péssima notícia para você. Sabe qual é? Você não aprenderá absolutamente nada se continuar pensando assim. Isso mesmo, nadinha de nada.

Se está com essa ideia na cabeça, não está tendo motivação nenhuma para aprender. Está apenas agindo como uma *maria-vai-com-as-outras*. Afinal de contas, está estudando porque todo mundo também está. Você está apenas marcando presença. Está encarando o aprendizado de inglês como uma obrigação imposta pela sociedade.

Se acha que vai aprender inglês com esse tipo de ideia na cabeça, acho melhor ir tirando o cavalinho da chuva. Pare hoje mesmo! Economize o seu dinheiro!

Quando for para a sua próxima aula de inglês na escola de sua preferência ou mesmo começar um curso, tenha em mente que nos dias em que tiver aula irá aprender algo de útil. Você está saindo de casa ou do trabalho para algo que vai levar você a algum lugar. Lembre-se de seus objetivos, de longo e curto prazo. Procure sair da sala de aula com um sentimento de realização muito grande. Ser capaz de dizer que aprendeu algumas palavras, aprendeu a se comunicar em um restaurante, aprendeu a pedir uma informação e ser capaz de entendê-la ou aprendeu qualquer outra coisa. Você aprendeu algo. Foi divertido! Foi legal! Foi bacana! E, na próxima aula, saiba que vai continuar sendo divertido, legal, bacana. Dê o melhor de si, para que seja sempre assim.

Não posso dizer que você, aluno, é o total responsável pela diversão. A diversão só poderá ser 100% satisfatória se você, professor, fizer da sua tarefa de ensinar algo também divertido.

Você, professor, também é parte fundamental da motivação de seus alunos. Embora, os alunos "sejam isso, sejam aquilo", você tem que se motivar e refletir também. Deve fazer de suas aulas uma diversão. Um passatempo! Uma recreação! Os alunos esperam algo de você. A sua motivação no final de uma aula é saber que naquele dia todos os seus alunos saíram com alguma informação nova, que ajudará cada um deles a se comunicar melhor na língua.

Não pense que a responsabilidade é só de seus alunos. Ela é sua também. Torne o ensinar e o aprender inglês algo prazeroso e divertido tanto você para quanto para seus alunos. Lembre-se de que os alunos não são os culpados por você receber um salário baixo ou por qualquer outro infortúnio que lhe aconteça. Não seja a causa de desmotivação de seus alunos. Você também é a inspiração deles. Lembre-se sempre disso enquanto prepara ou dá uma aula. Em todas as aulas, você tem a grande chance de oferecer aos seus alunos a experiência e o conhecimento que transformam a vida. Aproveite essa oportunidade.

Organize-se

Organização não é tudo,
mas sem organização
tudo se reduz a nada.

Anônimo

Sempre no início de cada semestre recebo um novo grupo de alunos. Estes podem ser pessoas que eu nunca vi antes ou mesmo alunos para os quais já ensinei outras vezes. Independentemente disso, minha primeira aula trata especificamente de organização.

Não estou falando da organização da escola ou das cadeiras dentro da sala de aula. Estou me referindo à organização de cada aluno. Estou falando de suas anotações, onde as faz, como as faz, por que as faz e coisas deste tipo.

Se você for daqueles que anota tudo na beirada da página ou em qualquer outra parte do livro, está fazendo de modo errado. Se tem um caderno e anota

tudo o que encontra pela frente em uma página e depois em outra, e assim por diante, também está fazendo da maneira errada.

Agora, se for do tipo sabichão, que consegue guardar tudo na cabeça e quando chegar em casa vai anotar tudo o que viu e ouviu na aula, está em pior situação que os outros. Guardar tudo na cabeça é simplesmente impossível.

Certa vez, quando falava isso a um grupo de alunos, ressaltei o fato de que a maioria iria aprender algo interessante durante as aulas e anotar nas margens laterais dos livros. Quando eles chegassem em casa, iriam jogar o livro de lado e raramente, ou mesmo nunca, iriam encontrar aquela informação de novo. Depois de alguns meses, iriam me perguntar a mesma coisa e o processo de aprendizado e a aquisição da matéria teriam de ser reiniciados.

O simples fato de ver uma nova palavra em um texto que esteja lendo ou sendo dita por uma outra pessoa não significa que irá aprendê-la. É essencial que anote essas palavras ou expressões em algum lugar. Mas não deve anotá-las de qualquer maneira. Deve anotá-las de modo bem organizado.

Para que você se organize, é preciso ter um caderno de vocabulário. Eu, particularmente, prefiro um fichário, grande ou pequeno, escolha um de sua preferência. Recomendo um fichário porque eles são mais práticos. Com um fichário é possível tirar folhas, colocar folhas, mudar folhas de um lado para o outro, pode trocar a folha com um colega de turma, pode reutilizar todo ele no curso seguinte e até o final do curso.

O seu caderno tem de conter algumas divisões. Lembra-se de quando você ia para a escola e tinha de fazer anotações de várias matérias? Lembra que o seu caderno era dividido em 10, 12, 15 matérias? As anotações de português iam, lógico, na matéria de português, as de matemática em matemática, e assim por diante. Você não fazia suas anotações de física na matéria de biologia, ou as de geografia na matéria de química. Se fizesse isso, correria o risco de acabar não encontrando uma informação ou outra, quando fosse revisar para uma prova ou para tirar uma dúvida.

Você pode estar pensando: sim, *mas isso é lá na escola; um monte de matérias e tal. Mas em curso de línguas não é tão necessário assim.*

Bem, apesar de estar estudando apenas inglês, saiba que essa única matéria também pode ser dividida em partes pequenas que facilitam a sua organização e, claro, o seu aprendizado.

Você pode dividir o seu caderno de inglês em duas partes, sendo uma para vocabulário e outra para gramática. A parte de vocabulário pode ser dividida ainda em várias outras partes. Por exemplo, *tópicos, situações, verbos polissêmicos, expressões idiomáticas, combinações, phrasal verbs.* Vamos

aprender um pouco mais sobre essas divisões quando apresentarmos as dicas sobre o que aprender, no próximo capítulo.

Tenho certeza absoluta de que, se seguir esta dica, seu inglês irá melhorar cada vez mais.

Tenho alunos que melhoraram muito e que aprenderam muito quando decidiram fazer o que eu ensinava sobre organização. Além de aprenderem muito, eles se sentiam mais à vontade em me cobrar algo. Pois, quando eu dizia que já havia ensinado uma coisa ou outra, eles davam uma folheada no caderno e descobriam se eu estava dizendo a verdade ou não.

Apesar das dicas de como organizar o seu caderno de vocabulário, saiba que a maioria dos escritores diz que não há uma forma correta para organizá-lo. Porém, todos concordam que ter um caderno de vocabulário é ter em mãos uma ferramenta valiosa para aprender mais.

Caso não concorde com algumas das dicas dadas aqui, sinta-se à vontade para encontrar aquela maneira de organização que achar melhor.

Organização pode não ser tudo, mas sem ela tudo se torna nada. Aprendi esta frase ao fazer um curso de administração e desde então descobri que ela é 100% verdadeira. Use a boa organização para aumentar a sua eficiência no aprendizado.

Seja criativo

Criatividade é uma consequência

daquilo que se faz com prazer.

Flávio Prado

Ótimo! Você comprou um fichário, ou caderno, e agora está olhando para ele sem saber o que fazer. Todos nós sabemos que toda arte precisa de um toque de criatividade. E, é claro, no **Vocabularte** a coisa não seria diferente.

Você tem de ser criativo. Mas como pode ser criativo na hora de aprender inglês? Bem, tive alunos que recortavam revistas, coloriam, desenhavam, escreviam de formas mais elegantes, usavam fontes do computador para iniciar

uma parte do caderno, e mais uma série de coisas relacionadas à criatividade. E eles eram verdadeiramente motivados a fazer tudo isso.

Você deve estar achando que estou falando de crianças ou mesmo de adolescentes, não é? Pois está enganado! Estou me referindo a adultos. Estou falando de dentistas, médicos, gerentes bancários, advogados, juízes, promotores, professores, empresários e mais um bando de gente grande que fazia isso por estar a fim de aprender inglês. O que eles faziam era divertido. Além disso, eles me diziam que consideravam tudo aquilo uma forma de aliviar o estresse e a tensão de uma longa semana de trabalho.

Eles trocavam ideias. Trocavam recortes de revistas. Emprestavam as páginas do fichário de um para o outro quando tinham certeza de que não tinham mais dúvida sobre um determinado assunto ou outro.

Eles também se encontravam durante a semana para criar e ensaiar diálogos juntos. Ouviam músicas e cantavam - o famoso *caraoquê.* Assistiam a filmes. Enfim, faziam de tudo um pouco para estarem sempre juntos e usar o máximo possível aquilo que estavam adquirindo na escola.

Criatividade significa transformar uma simples atividade em **artividade**. Significa ainda tornar algo agradável para você. Ser criativo o deixará sempre de alto astral e você terá sempre uma nova inspiração para fazer uma coisa antiga de uma maneira inovadora.

Na próxima vez que chegar à conclusão de que não está gostando da forma como está estudando, ou fazendo as suas anotações, procure criar algo que irá estimulá-lo. Você precisa descobrir uma forma de criar algo estimulante com aquilo que está aprendendo ou que irá facilitar o aprendizado de algo. Portanto, seja criativo!

O seu melhor amigo

Eu costumo dizer que o melhor amigo de um estudante de língua inglesa não reclama, não fica mal-humorado, não se incomoda quando você precisa dele e o ajuda nos momentos mais complicados. Resumindo, é um superamigão. Ao contrário do professor, que às vezes pode estar num humor nada agradável e, consequentemente, pode vir a dizer algo que não será muito legal.

Você deve estar louco para saber de quem estou falando, não é verdade? Então, aí vai a dica: aqui no Brasil este superamigo é frequentemente chamado

de *pai dos burros.* Isso mesmo! Não existe melhor ajuda em momentos de dúvidas do que um bom dicionário.

Os dicionários contêm uma série de informações a respeito de uma palavra. Eles estão sempre à sua disposição. Você pode carregá-los para cima e para baixo. Pintar e bordar com eles. Não importa o que faça, eles nunca reclamam. Estarão sempre alertas à sua espera.

Deixe-me contar outro segredinho: os especialistas dizem que procurar uma palavra no dicionário é o método que mais ajuda no aprendizado de vocabulário. Concordo com eles em gênero, número e grau.

Se você for um iniciante nos primeiros meses de curso, um dicionário bilíngue pode quebrar o maior galho. Dicionário bilíngue? Você não entendeu? Tudo bem! Bilíngue são aqueles dicionários que aqui no Brasil chamamos de Inglês-Português/ Português-Inglês.

Mas, mesmo sendo um aluno iniciante, é muito importante que se acostume a usar um dicionário monolíngue. Monolíngue? Já entendi! Dicionários monolíngues são aqueles que dão a definição das palavras em inglês mesmo. Logo a seguir, há uma lista de alguns bons dicionários disponíveis no mercado, tanto monolíngues quanto bilíngues.

Tudo bem! Eu sei que no começo você pode não entender muita coisa. Porém, com o tempo, depois de alguns meses, irá acabar se habituando. Quanto mais cedo se acostumar com um dicionário monolíngue, mais rápido aprenderá a usá-lo e a entendê-lo. Conheço um monte de alunos em níveis avançados que não estão acostumados com dicionários monolíngues e, pior, acham uma verdadeira perda de tempo e dinheiro ter um.

Que bom! Você decidiu comprar um dicionário! Ótimo! Mas saiba que ter um bom dicionário não basta. Você tem de saber usá-lo. Algumas pessoas compram dicionários apenas para dizer que têm um. Elas estudam inglês durante anos e os dicionários continuam como novos. É incrível!

Se os dicionários são ferramentas úteis no processo de aprender palavras, você precisa saber como ele está organizado. Lembre-se de que o dicionário é seu melhor amigo, portanto, você precisa conhecê-lo.

Os dicionários são feitos com uma linguagem especial. Eles possuem abreviações, expressões e informações gramaticais em negrito ou itálico e mais uma série de coisas que facilitam a consulta. Cada dicionário está organizado de forma diferente e você precisa saber disso.

Agora que está ciente da importância de ter um dicionário e decidiu que realmente precisa de um, veja o que levar em consideração na hora de comprar o seu melhor amigo:

■ O *dicionário escolhido possui a palavra que você procura?* (Embora seja difícil encontrar um, acredite, há dicionários por aí que não registram certas palavras. Então, fique esperto!)

■ *É um dicionário atual?* (Ele foi compilado recentemente ou há dez anos atrás? Procure um dicionário que tenha sido elaborado recentemente. Qual a utilidade de um dicionário publicado em 1985? Ou em 1979? O tempo passa e algumas palavras deixam de ser usadas ou mudam de sentido. Então, é melhor um dicionário atualizado.)

■ *Ele informa se a palavra é mais comum no inglês americano, britânico, canadense, australiano?* (Você pode acabar aprendendo uma palavra que na Escócia tem um sentido e que no Canadá tem outro totalmente diferente. Cuidado! É claro que a maioria dos dicionários geralmente inclui versões americanas e britânicas e, para ser sincero, isso já é o suficiente.)

■ *É um dicionário de fácil manuseio?* (É claro que a maioria dos dicionários são enormes, mas você não precisa de um dicionário enciclopédico, precisa? O seu dicionário tem de ser fácil de levar de casa para a escola e vice-versa.)

■ *O vocabulário usado para definir as palavras é de fácil compreensão?* (Estou me referindo aos dicionários monolíngues. Estes geralmente fazem uso de um vocabulário de 2.000 palavras para definir as demais. Isso significa que as palavras mais comuns e de fácil compreensão são usadas para definir as palavras não tão comuns e de difícil compreensão.)

■ *As palavras são apresentadas claramente ou elas se perdem no meio das outras ?* (As palavras que você procura, chamadas de entradas, têm de estar em negrito, todas maiúsculas, enfim elas devem estar bem destacadas para que você não perca seu tempo procurando por elas.)

■ *Ele exemplifica o uso da palavra procurada?* (Um exemplo ajuda muito na hora de aprender uma palavra. Um pequenino exemplo vale mais do que uma grandiosa explicação.)

■ *Ele possui informações gramaticais sobre a palavra?* (Você tem de saber a qual classe gramatical aquela palavra pertence, se ela pode ser usada no plural ou não. Enfim, você precisa ter dados sobre a gramática da palavra.)

■ *Ele inclui informações sobre como pronunciar aquela palavra*? (Os dicionários geralmente ensinam como pronunciar uma palavra. O problema é que nem todo mundo aprende a ler o código fonético. Mas aí, graças à tecnologia, começaram a surgir dicionários com CD-ROM, e estes pronunciam a palavra para que você possa repetir e praticar quantas vezes julgar necessárias.)

■ *Ele é de boa qualidade?* (O seu dicionário tem de durar muito tempo. O papel tem de ser de boa qualidade. O acabamento tem de ser excelente, para evitar que as folhas se desprendam com o manuseio e, consequentemente, o seu investimento irá por água abaixo.)

Se o dicionário que escolheu passar por este teste é porque ele está aprovado.

Não tenha medo de usar o seu dicionário. Ou melhor, não tenha pena de usar o seu dicionário. Meta a mão nele. Ele não vai agredir você e muito menos reclamar. Coloque uma coisa na sua cabeça: o seu dicionário é o seu melhor amigo e, como amigo, ele vai querer estar ao seu lado em todos os momentos que precisar. Segue abaixo o nome de alguns dicionários bilíngues e monolingues disponíveis no mercado e que recomendo.

Cambridge's Learner Dictionary - este dicionário foi feito para alunos de nível intermediário (1,5 a 2 anos de curso de inglês), o código gramatical e as palavras para definições usados por ele são muito simples, possui figuras que auxiliam melhor no entendimento de uma palavra. Cobre tanto inglês americano quanto britânico. Acompanha um CD-ROM que, além de ser a versão completa do dicionário, possui ainda a pronúncia americana ou britânica das palavras, uma série de exercícios de fixação e um dicionário de sinônimos que será muitíssimo útil para que você procure palavras com significados parecidos.

Cambridge International Dictionary of English - dicionário para alunos de níveis intermediário a proficiente. A diferença entre este e o dicionário anterior

é que o *Cambridge International Dictionary of English* inclui também as palavras típicas do inglês australiano. A versão com CD-ROM possui a pronúncia americana e britânica das palavras, bem como o dicionário de sinônimos; caso queira saber quais são todas as palavras que se referem a *hungry,* com certeza encontrará aqui.

Longman Dictionary of Contemporary English - um ótimo dicionário para níveis avançados a proficientes (3,5 anos de estudo). Possui todas as vantagens dos outros dois, inclusive o CD-ROM. Seu único ponto fraco é a encadernação, pois com o tempo e o constante uso as páginas vão se soltando. A Longman lançou este dicionário em vários tipos de encadernação, logo, é claro que estamos falando da versão popular e mais barata.

Longman Active Study Dictionary - para alunos com 1,5 a 2 anos de estudo na língua inglesa. As palavras consideradas as mais usadas e, portanto, importantes são marcadas para facilitar o aprendizado. Possui uma versão com ou sem CD-ROM. Tanto uma quanto a outra incluem exercícios. Além disso, há também uma tabela que demonstra quando usar palavras sinônimas. Por exemplo, na tabela encontrará a explicação e os exemplos do uso de palavras como *beautiful, pretty, handsome, good-looking, cute* e muitas outras.

Longman Wordwise Dictionary - dicionário desenvolvido para níveis pré-intermediários (1 ano), mas que pode ser usado por alunos de níveis básicos com 6 meses de estudo. O legal nesse dicionário é que dá total atenção ao uso correto das 2.000 palavras mais usadas na língua inglesa e que cobrem 80% do inglês falado e escrito diariamente. Palavras como *see, get, make, do, place, way, time* são explicadas de modo simples e com uma série de exemplos sobre os diferentes usos e significados das mesmas. Possui também figuras, expressões comuns do dia a dia, *phrasal verbs* e seus usos, explicações gramaticais simplificadas através de exemplos. Até o momento ele não está disponível em CD-ROM, mas garanto que o bom mesmo é tê-lo na versão impressa, pois você irá carregá-lo para cima e para baixo.

Os dicionários bilíngues que considero bons são os seguintes:

Dicionário Oxford Escolar Português-Inglês/Inglês-Português - para níveis básicos e intermediários. De acordo com a própria Oxford, este "*é o único dicionário bilíngue feito especificamente para alunos brasileiros"*. Cobre tanto inglês americano quanto britânico. E o português utilizado é o tupiniquim brasileiríssimo. Possui exemplos, informações gramaticais, uso correto das palavras, ilustrações, notas culturais e muito mais, Para aqueles que estão iniciando agora talvez seja o amigo ideal.

English Dictionary for Speakers of Portuguese PASSWORD - é um dicionário diferente, pois é monolíngue e bilíngue ao mesmo tempo. Ou seja, ele define uma palavra em inglês, seguido por um ou dois exemplos e, finalmente, a tradução da palavra para o português. O bom nele é que você poderá ir se acostumando com as definições em inglês. Possui também algumas expressões de uso comum. Afora isso, ele entra na categoria de dicionários medianos.

Além desses, há muitos outros dicionários à sua disposição nas livrarias. *Oxford Advanced Learner's Dictionary, Collins Cobuild Dictionary* e outros de várias editoras. Porém, os que são descritos aqui serão de grande utilidade para você. Basta adotar um e torná-lo o seu melhor amigo.

Traduzir é bom?

Tradução é inevitável no aprendizado

de uma segunda língua.

Michael Lewis

Sim! Traduzir é bom. Até porque, se você traduzir, irá assimilar melhor e mais rapidamente aquilo que está aprendendo.

Porém, devo dizer que a boa tradução não é aquela na qual você sai traduzindo tudo, palavra por palavra. Quando eu digo que traduzir é bom, estou me referindo ao fato de traduzir combinações de palavras, expressões comumente usadas na língua inglesa e grupos de palavras em um texto.

Para aqueles que não gostam de usar a palavra *tradução* neste caso, poderão usar a palavra ***equivalência.*** Ou seja, qual expressão na língua portuguesa é a equivalente para uma expressão na língua inglesa.

Não importa o nome que você ou seu professor adotem, tradução ou equivalência. O que importa mesmo é que esse tipo de tradução pode ajudá-lo a perceber as diferenças e similaridades entre a nossa língua e a deles.

Veja um exemplo para que entenda melhor esta ideia. Imagine que você queira dizer em inglês uma coisa simples como: *eu acabei de chegar.*

A má tradução, feita ao pé da letra, com certeza será algo ridículo como: *I finished of arrive.* Esta é uma verdadeira tradução palavra por palavra. Este é um exemplo de tradução que você jamais deve pensar em fazer.

Agora veja a boa tradução: *I've just arrived.* Isso mesmo! É assim que você diz que acabou de chegar em algum lugar, este simples e sonoro *I've just arrived.*

Veja outro exemplo, seguindo a mesma construção. Se quiser dizer algo como *eu acabei de falar com ele*, basta dizer: *I've just talked to him.* Se, em vez disso, quiser dizer eu acabei de mandar isto para ele, vai sair com algo como: *I've just sent this to him*.

Se você se acostumar a observar a língua inglesa em uso nestes casos, logo irá perceber que para dizer "*eu acabei de*...", em inglês, terá de usar "*I've just*...". Dessa forma, poderá anotar no seu caderno de vocabulário as duas expressões juntas, a brasileira (*eu acabei de*...) e a tradução para o inglês (*I've just*...). Mas, além de apenas escrever a tradução, ou equivalentes, é bom que também escreva alguns exemplos para assim se acostumar com a forma da expressão. Além disso, procure usá-la frequentemente.

Agora que você pegou o jeitinho da coisa, escreva na linha abaixo como diria em inglês a seguinte expressão: eu acabei de ler este livro.

....

Ah, sim! É claro que há ainda outros aspectos a serem discutidos com relação ao exemplo do *I've just*. Mas esses aspectos serão vistos nas dicas sobre o que aprender e em como aprender gramática por meio das palavras.

Alguns professores não são a favor da tradução. Certa vez, li em um livro que os professores vivem reclamando das traduções e, até mesmo, as proíbem em sala de aula. No entanto, em vez disso, deveriam dar dicas sobre o que fazer e sobre o que não fazer. Devo confessar que eu mesmo não era a favor. Mas,

depois que descobri outros métodos para traduções e passei a ensinar meus alunos a fazerem uso deste tipo de tradução, percebi que eles começaram a dizer as coisas com mais naturalidade e fluência. Eles não se preocupavam tanto com a gramática e, consequentemente, passaram a dizer as coisas como elas são realmente ditas em inglês.

Valeu a pena para os meus alunos e espero que valha a pena para você também. Traduza, mas traduza da forma correta.

Nada de traduzir palavra por palavra. A não ser, é claro, que você esteja aprendendo palavras por tópicos. Por exemplo, frutas, profissões, material escolar, móveis de um cômodo etc. Mas, em vez de traduzir as palavras apresentadas em tópico, você pode utilizar figuras, para evitar as traduções ao pé da letra.

Contraditório? Acha que estou sendo contraditório? Deixe eu explicar, então. O que quero dizer é que você não pode se tornar um dependente das traduções palavra por palavra. É preciso aprender a observar algumas expressões ou parte de expressões e fazer as traduções delas.

Mais um exemplo para você. Imagine que queira dizer: *isto nunca passou pela minha cabeça*. Escreva em um pedaço de papel a sua resposta. Escreveu? Muito bem, compare a sua resposta com esta: *this never passed for my head*. Se as duas, a sua e a minha, estiverem iguais ou mais ou menos parecidas, saiba que as duas estão erradas. Elas não são nada mais do que exemplos de más traduções. O correto, ou pelo menos o que um gringo diria neste caso, é *that never crossed my mind.*

Temos ainda na área da tradução as famosas traduções mentais. Essas traduções são aquelas que fazem com que você pense enquanto alguém está esperando uma resposta ou a continuação de um diálogo. A tradução mental faz você pensar em cada palavra dita por quem está falando com você. O sujeito diz *that never crossed my mind* e você fica com aquele olhar distante pensando em cada palavrinha dita e, no final, acaba não entendendo patavinas. A melhor maneira de evitar esta tradução é se acostumar, e se acostumar muito bem com as expressões que for aprendendo.

Nas dicas sobre o que aprender, você irá perceber o valor que as boas traduções podem fazer ao seu aprendizado.

Aos professores, quero aconselhá-los a valorizar a ferramenta mais poderosa que nós temos para ensinar nossos alunos: nossa própria língua. Pelo menos para os iniciantes nós podemos usá-la sem medo - com o tempo eles aprenderão a descobrir as coisas sem ficarmos traduzindo para eles. Mas, no início, é, com toda certeza, necessário.

Só aprender não basta, tem que lembrar

A memória tem habilidade para arquivar
informações de diversas maneiras.

Prof. Kazuhito Yamamoto

Você chegou até aqui lendo coisas sobre motivação, reflexão, relaxamento, organização, dicionários e tudo mais. Você está no caminho certo, mas a essa altura do campeonato deve estar com uma tremenda dúvida:

O que fazer para memorizar as palavras que estou aprendendo e lembrar delas quando eu precisar?

A má notícia é que ninguém possui, nem mesmo existe, uma varinha de condão capaz de fazer você memorizar tudo. O certo mesmo é que se esforce, de maneira muito prazerosa, claro, para aprender uma série de palavras e expressões e torná-las parte do seu vocabulário.

O seu esforço, no entanto, deve ser feito de modo eficiente. Não adianta querer fazer tudo de uma vez. Vá com calma! Não perca seu tempo elaborando uma lista de vinte, trinta, quarenta palavras e querer memorizá-las. Isso simplesmente não funciona muito bem.

Para que você relembre mais frequentemente aquilo que está aprendendo, é necessário ter uma boa memória. E para ter uma boa memória o melhor mesmo é praticar. A memória é como se fosse um músculo. Portanto, procure estimular a sua memória com exercícios motivadores e que não sejam muito cansativos. Procure também ter uma alimentação que ajude sua memória. Dois livros excelentes nos quais você poderá ler mais sobre uma supermemória são: *Memória Turbinada,* de Cynthia Green, publicado pela Editora Campus, e *A Memória,* de Celso Antunes, publicado pela Editora Vozes. O segundo livro inclui algumas dicas interessantes para que os professores saibam como ajudar os alunos a memorizar com mais facilidade.

Treine seu cérebro. Dedique-se a atividades que o estimulem a lembrar das coisas. Procure acostumar-se com um período para fazer as suas atividades de inglês, de preferência um momento curto no qual estará sozinho e que ninguém irá incomodá-lo. Ao fazer isso saiba que você está lá para aprender, ou seja, o

seu cérebro não poderá estar pensando em outra coisa. O seu objetivo é aprender e reter o conhecimento sendo assimilado ou mesmo revisado.

São três as chaves para uma boa memória. A primeira é a motivação, assunto que já discutimos anteriormente.

A segunda é a coerência, assunto relacionado à organização. Não adianta querer aprender palavras e expressões que não fazem sentido umas com as outras. As expressões devem ter coerência e lógica. O ideal é que aprenda a organizar essas expressões de maneira que tenham uma relação entre si. Não adianta querer aprender o nome dos animais, partes de uma casa e roupas tudo de uma só vez. Você deve aprender primeiro um grupo, como partes de uma casa, depois podem ser os móveis dentro de determinada parte da casa, depois poderá pensar em um guarda-roupas e imaginar que roupas tem dentro do seu, onde você compra estas roupas (lojas) e assim por diante. O ideal é que um tema tenha um pouco a ver com o outro.

A última chave para uma boa memória é a emoção. Se estiver em um estado de espírito ruim, de mau humor, preocupado, estressado ou mesmo cansado, seu cérebro não reterá muita informação. Porém, se estiver de bom humor, relaxado, tranquilo e bem confortável, o seu cérebro irá aproveitar muito mais o período que estiver dedicado ao seu progresso.

Lembre-se de que aquela memorização mecânica não é mais tida como aprendizagem. Ou seja, não adianta ficar apenas repetindo sabe se lá quantas vezes a mesma palavra na esperança de aprendê-la. Citando novamente o educador Celso Antunes: "A memorização mecânica é um recurso primitivo de demonstração de um falso saber." Hoje, quando falamos de repetições, nos referimos mais ao fato de você reencontrar o vocabulário que está aprendendo.

Reencontrar? Será que dá para explicar melhor isso? Dá sim! E para isso nada melhor do que uma boa ilustração. Imagine que cada palavra ou expressão que encontra pela primeira vez seja uma pessoa que acaba de conhecer. Você olha para ela, a cumprimenta, ouve seu nome, bate um papo muito rapidamente e vai embora.

Depois de muito tempo, revê aquela pessoa, mas não consegue lembrar de onde, não sabe o nome nem sobre o que conversaram. Ou digamos que alguém fala da pessoa e você sabe que aquilo aconteceu, mas não lembra quando, como, onde, o nome ou a fisionomia da pessoa.

Mas suponhamos que você conheça esta pessoa hoje. Amanhã, a reencontra e conversam. Dois dias depois, mais uma vez vocês estão trocando ideias. Depois de uma semana, lá está você e a pessoa se reencontrando e batendo mais um papinho. Com o tempo, ela passa a fazer parte do seu grupo de conhecidos.

Você irá se lembrar do nome, da fisionomia, dos assuntos sobre os quais conversaram e por aí afora. Isso é o que chamamos de reencontrar uma palavra.

Scott Thornbury, autor do livro *How To Teach Vocabulary (Como Ensinar Vocabulário*, sem tradução no Brasil), diz que *saber uma palavra envolve muito mais do que apenas memorizá-la.* Devemos reencontrar as palavras que aprendemos, para assim irmos nos acostumando com ela. Pois, quando precisarmos, ela estará na ponta da língua.

Aqui vão algumas dicas que podem ser muito úteis no que diz respeito a guardar algo na memória. Essas atividades podem ser bem divertidas se feitas de modo criativo, motivador e com o humor ideal. Você pode ainda juntar seus amigos e fazer competições. Essas atividades ajudarão a estimular o cérebro na iniciativa de se tornar mais ativo em outras áreas também.

- **Repita ou escreva as expressões que você está aprendendo**

Desta forma, você se acostumará com a pronúncia, o som e a forma escrita das palavras. Não as repila de modo entediante e evite também repetir e escrever vinte ou trinta palavras de uma só vez. O seu cérebro pode acabar se embananando e o seu aprendizado ir para as cucuias. Portanto, só para começar, procure fazer isso com apenas cinco palavras por dia. Essas palavras devem ser de um só tópico, ou seja, apenas frutas, cores, partes do corpo humano, partes do carro ou qualquer outra. Evite misturar esses tópicos, pois o seu cérebro pode acabar achando muito chato e decidir não querer continuar. O máximo de palavras que você deverá aprender por dia é dez; se passar desse número, o seu ritmo cairá e logo você será mais um dos que tentaram.

- **Escute músicas ou filmes e procure identificar algumas das palavras que estão sendo ditas**

Assim, poderá fazer com que seu cérebro fique atento e puxe algumas palavras pela memória. Não queira entender todas as palavras. Procure identificar apenas aquelas que você conhece. Caso não identifique nenhuma, não se preocupe! Você está apenas começando a usar seu cérebro. Escute ou assista ao mesmo filme mais de uma vez, em diferentes intervalos de tempo, e acabará acostumando o seus receptores auditivos, comumente chamados de ouvidos, a captarem algumas palavras conhecidas.

■ **Escreva as palavras que você está aprendendo em pedaços de papel**
Escreva-as em papéis em cores bem vivas e que chamem bastante a sua atenção. Fixe esses papéis pelo seu quarto, escritório, casa inteira. Assim, todas as vezes que você olhar para o bendito papel irá ver a palavra e lembrar-se dela. Essa é uma das técnicas usadas para aprender os nomes dos móveis de um ambiente. Algumas pessoas podem achar isso muito estranho, mas vale a pena! Escreva também expressões em papéis coloridos e tenha-os sempre por perto para poder revê-los e praticá-los.

■ **Crie jogos de memória para estimular o aprendizado das palavras**
Isso pode ser divertido, se você fizer em conjunto com outras pessoas. Há no mercado vários jogos que podem ser adaptados para atividades em inglês. Você pode criar palavras cruzadas e dar para um amigo resolver ou vice-versa. Você pode jogar o famoso jogo da memória com cartões; mas, em vez de figuras, use palavras e expressões. Algumas ideias para que não se sinta tão sobrecarregado são as seguintes:

Corrente - este jogo é apenas para praticar palavras, qualquer palavra. Você pensa em uma palavra, por exemplo *car.* Procure incluir uma palavra que comece com a letra *r, right.* E continue fazendo isso até não conseguir pensar em nenhuma outra palavra. Veja a corrente iniciada com *car: ca**r** - **r**ight - take - elephant - table - eraser - rabbit - tea - aunt - taxi - incredible - elegant - took - keep - pear - run - number-race-(etc).* O grau de dificuldade desse jogo pode ser maior se decidir que valem apenas palavras relacionadas a frutas, verduras, partes do corpo humano e assim por diante. Uma outra variação pode ser a seguinte: *atl**as** - **as**sassin - **in**animate - tea - eat - athlete - teach - chair - iron - one - near - area - earth - there - read - advertise - seat - (etc.).* A grande maioria das palavras inglesas termina com a letra "e", portanto, ao tentar uma das maneiras descritas anteriormente procure controlar o uso de palavras que terminem com esta letrinha, senão pode acabar desanimando.

Um outro jogo também interessante que se pode fazer sozinho ou com outra pessoa é o famoso palavras cruzadas. Porém, com algumas variações. Você pode escrever em uma folha de papel uma palavra qualquer, por exemplo, *book.* E escrever outras palavras que cruzam as letras tanto dela quanto da próxima. Por exemplo,

```
            s  c  h  o  o  l
r           h              a
a     B  O  O  K           t
b     r     p           p  e  a  r
b     e                 l        u
i     a        s        a        n  i  g  h  t
t  a  k  e     t        t  e  a        r     a
   r           u        e              e     b
   r           d              t        a     l
   i  n  c  r  e  d  i  b  l  e        t     e
   v           n     n        a
   e           t     t        c        w
                     e        h  a  i  r
                     r        e        o
                     e        r        n
                     s                 g
                     t
               r  a  i  n
                     n  e  v  e  r
                     g
```

Você pode fazer esse exercício sem nenhum limite para a quantidade de palavras que irá incluir. Caso queira estabelecer limites, então desenhe em um caderno ou imprima do computador uma grade contendo quantas linhas e colunas você quer. Escolha uma palavra para ser o pontapé inicial e inclua palavras dentro dessa grade. Veja o exemplo.

							w	r	o	n	g
					r	a	i	n			a
					i		n	o			r
					g						l
	s		S	C	H	O	O	L		n	i
	t		t		t					i	c
	a		u							g	
	k		d				l	i	g	h	t
n	e	v	e	r			a		r	t	
o		a	n				t		e		
w		i	t	a	b	l	e		a		
		n							t	e	a

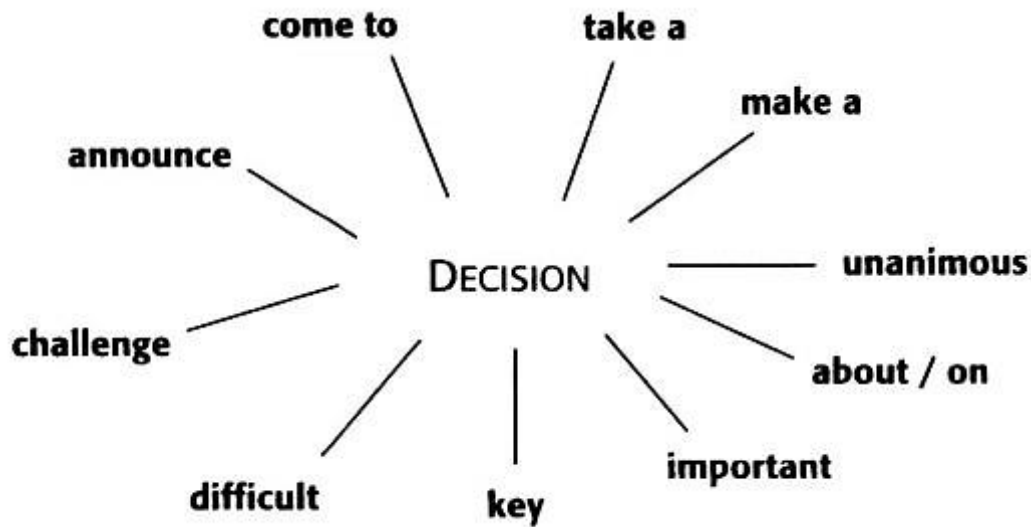
Este último exercício pode servir como uma espécie de desafio entre você e uma outra pessoa. Cada um pode ir incluindo uma palavra na grade até que um ou outro não consiga incluir mais nada. Você pode estabelecer as regras do jogo; como, por exemplo: só serão aceitas palavras que contenham mais de quatro letras; ou apenas palavras de determinado tópico; ou palavras que rimem, embora isso seja mais difícil. Enfim, use a criatividade para fazer conforme achar necessário.

Quem nunca jogou a famosa **forca**? Pois é! Além de ser um jogo inocente ele é também um estímulo à sua memória. Basta arrumar alguns parceiros que estejam a fim de jogar, estabelecer um tópico, uma folha de papel e mãos à obra. O jogo da forca é uma brincadeira que o ajudará também a escrever as palavras corretamente, além de ajudá-lo a lembrar das palavras.

Cara-metade - este jogo é útil também para ajudar a entender a formação de palavras em inglês e saber usar um dicionário. Você pensa em uma palavra, por exemplo: *bookish*. Divida-a em duas partes, ou seja, ***book***- de um lado, e -***ish*** de outro. Agora, você deverá encontrar o maior número de palavras possíveis que são formadas com ***book*** e com ***ish***. Com ***book***- podemos dizer**:** ***bookcase, bookbinder, bookend, bookkeeper, booklet, bookmaker, bookmark, bookshop, bookstore, bookseller, bookplate, bookworm***. Com -***ish*** temos: ***fish, selfish, British, childish, dish, English, extinguish, fetish, establish, finish, foolish, goldfish, polish, rubbish, stylish, swordfish, vanish, wish, yellowish***. É claro que esse exercício só será possível com o auxílio de um bom dicionário.

Torto - este jogo consiste em se ter um grupo de letras, e a partir deste grupo formar quantas palavras forem possíveis. Você pode seguir todas as direções possíveis, mas não pode pular ou repetir as letras duas vezes seguidas. Veja como a partir das letras abaixo podem ser formadas várias palavras, tudo depende do seu conhecimento.

Rat	Tea	Tar	R	E	I
Late	Bolt	Tear	A	T	U
Pot	Tab	Lap	T	L	A
Bat	Make	Rate	V	O	P
Key	Joke	Eat	B	A	T
Map	Take	Ate	K	M	Y
Mat	Bake	Remake	O	E	R
Real	Tame	Tare	J	Z	L

Você pode ainda pensar em palavras que usaria com outra. Vamos chamar este jogo de **combinação.** O procedimento dele é simples, basta pensar em uma palavra e imaginar o que diria junto com ela. Por exemplo, digamos que esteja querendo saber que palavras usar com ***decision***, você pode ter algo parecido com isto:

■ **Procure criar frases usando as palavras aprendidas**

Fazendo isso, estará praticando a nova palavra e consequentemente irá lembrar de outras também. Essas frases podem ser criadas mentalmente ou anotadas em um pedaço de papel. No começo, elas não irão fazer muito sentido, você poderá misturar português com inglês e tudo mais; o que importa mesmo é usar o quanto antes as palavras que estiver aprendendo.

■ **Conecte a palavra que você está aprendendo com palavras que já aprendeu**

Isso pode ser feito por meio de tópicos, situações etc. Por exemplo, você aprendeu uma série de itens de cozinha. Em determinada aula, lê em um texto um novo item. Procure conectá-la ao tópico da cozinha. O seu cérebro terá uma chance maior de arquivar a nova palavra no local correto. Com o tempo, a sua noção de tópicos irá se ampliar e, todas as vezes que estiver envolvido em uma conversação a respeito de determinado tópico, o seu cérebro encontrará com mais facilidade as palavras e expressões a ele relacionadas.

■ Procure visualizar a palavra mentalmente
Fazendo assim, você estará tendo uma ideia de como ela é escrita. E, quando tiver de escrevê-la, terá uma chance maior de fazer isso corretamente. Não confie muito nos sons das palavras em inglês. Lembre-se de que as palavras inglesas são escritas de uma forma e pronunciadas de outra.

■ Brinque com as palavras que estão sendo aprendidas
Todas as vezes que você vir algo azul, lembre-se de que azul em inglês é *blue;* você aprendeu carro e de repente vê um carro azul, então, diga *blue car.* Quando estiver parado em algum local como fila de banco, engarrafamento, sala de espera ou seja lá o que for, procure imaginar um diálogo entre duas pessoas, empregando as expressões que você está aprendendo em suas aulas. Nada de criar diálogos complexos. Vá com calma! Ainda é muito cedo.

Um exemplo pessoal: quando comecei a aprender inglês, trabalhava em um estacionamento e todas as vezes que eu tinha de anotar a placa de um carro ou as horas nos cartões de estacionamento, procurava pensar em inglês, isso me ajudou muito a aprender os números, a soletrar e a dizer as horas de modo muito mais rápido e natural. Além de me ajudar a aprender inglês, fez com que eu me acostumasse a pensar em inglês e evitar as terríveis traduções mentais.

■ Exponha-se o máximo possível à língua inglesa
Isso significa que você deve procurar ler bastante e ouvir muito. Se você começar a se expor a textos, filmes, programas de televisão, músicas, diálogos no qual a língua inglesa esteja sendo usada, terá uma grande chance de ativar o seu cérebro para identificar as combinações de palavras existentes, bem como se acostumar com a língua. Se está apenas iniciando, não fique esperando até atingir um nível mais avançado para começar a fazer isso. Você deve começar o quanto antes. O problema da grande maioria de alunos de inglês é que eles acham que está muito cedo para começar esse tipo de atividade. Mas quanto mais cedo começar, mais oportunidades terá para adquirir não apenas um bom vocabulário, mas também muito mais conhecimento do que aqueles que deixam para mais tarde.

Essas dicas são apenas algumas das várias que você pode usar para memorizar saudavelmente um montão de palavras e expressões em inglês.

A técnica que eu frequentemente uso, e recomendo, é ler. Mas procuro ler vários textos sempre sobre o mesmo assunto. Por exemplo, o Presidente Lula recebeu o Movimento dos Sem-Terra para uma reunião. Os sem-terra, por meio de seus representantes, fizeram uma série de exigências ao governo. Eu comecei a imaginar como eu falaria a respeito desse assunto em inglês. Como era de esperar, algumas palavras me faltaram. O que fiz? Entrei em vários sites na Internet e procurei ler as matérias veiculadas pelas redes de notícias da Inglaterra e dos Estados Unidos. Conclusão, encontrei várias palavras usadas no contexto que eu queria e sobre o assunto que eu pesquisava. Se tiver de falar sobre o mesmo assunto com um gringo, terei um bom acervo de expressões para usar da melhor maneira possível.

Costumo sempre recomendar ao aluno que leia. E é preciso ler o máximo possível. Ler o quê?! Qualquer coisa do seu interesse. Desde artigos sobre vida de um cantor ou atriz a artigos científicos. Leia histórias, revistas, jornais, livros, enfim, leia qualquer coisa que o agrade.

Claro que você pode encontrar o método que considerar mais interessante. Caso nenhuma das ideias o agrade, crie um método que seja mais apropriado, divertido e estimulante para as suas necessidades. Tenho certeza absoluta de que se sentirá um aluno nota dez se tomar uma atitude com relação ao fato de memorizar palavras. Sem contar que estará valorizando o investimento financeiro que está sendo feito em você.

Procure filtrar aquilo que quer que seja lembrado. Na era da informação, é comum termos um série de coisas para pormos na memória. Como não somos computadores com uma memória de alta capacidade e que tudo aceita, devemos, portanto, filtrar cuidadosamente aquilo que queremos que seja guardado dentro da nossa cachola. A última palavra sobre esse assunto fica com Celso Antunes. Segundo ele, devemos *selecionar o que deve ser lembrado, mas também o que deve ser esquecido. Uma memória colossal pode ser um fardo terrível para o ser humano.*

Faça uso daquilo que aprende

Saber não basta. Arrisque unir o conhecimento à ação.

E, então, saberá: se é genuíno, se é pretensão,

ou se é apenas informação.

Srl Gurudev Citrabhamn

Você não deve apenas memorizar algumas palavras e deixá-las dentro de sua cabeça. Você deve usá-las. Deve unir o conhecimento à ação. Quanto mais cedo começar a fazer isso, melhor. Use e abuse das palavras de que estiver tomando conhecimento. Assim, estará mostrando aos outros aquilo que está fazendo e aprendendo.

Para colocar essas palavras em prática há também algumas estratégias que você pode usar.

Uma delas é criar histórias curtas com as palavras que aprendeu. Você pode escrever ou mesmo contar verbalmente suas histórias. Tá legal! Contar histórias não é o seu forte. Afinal, você ainda não tem um vocabulário tão vasto assim. Tudo bem! Então, que tal criar frases pequenas usando aquilo que está aprendendo? Por exemplo, aprendeu o termo *tired.* Sabe que isso significa *cansado.* Faça uma frase curta dizendo algo como *I'm tired, estou cansado.* Você não precisa dizer que está cansado porque trabalhou o dia todo e que o trânsito estava péssimo e por aí afora. Deixe essa aventura para quando seu vocabulário aumentar mais um pouquinho.

Outra ideia é a de dizer o nome dos objetos de uma sala e o que geralmente faz com eles. Um exemplo para você entender melhor. Você está no seu quarto assistindo à televisão. Então, procure dizer, em inglês, *eu estou assistindo à televisão* (*I'm watching television*). Você está saindo para a balada hoje à noite com os amigos. Então, diga algo como *eu vou sair com meus amigos hoje à noite (I'm going out with my friends tonight)*. Um último exemplo, você sabe que *chair* quer dizer cadeira, procure dizer o que geralmente faz com uma cadeira. Claro, senta-se nela. Então, em inglês você diz *I sit on a chair.* Desta forma, estará aprendendo não apenas uma palavra nova, mas como ela pode ser usada dentro de um contexto.

Além das duas dicas anteriores, você pode ainda imaginar uma situação inteira. Por exemplo, um cidadão em uma rua pedindo informações sobre como chegar ao banco mais próximo ou um casal de amigos jantando em um restaurante ou, quem sabe, duas pessoas desconhecidas fazendo perguntas uma à outra. Situações não faltam. Mais adiante, você verá como as situações são úteis quando se trata de adquirir vocabulário.

Seja lá qual for o método que escolher para praticar as palavras que aprendeu, saiba que estará dando um grande passo no sentido de progredir cada vez mais rápido no seu aprendizado de língua inglesa.

Conforme for passando de um nível para outro, deverá aumentar o grau de dificuldade de suas histórias, frases ou situações. Mas, de vez em quando, premie-se com algo simples só para lembrar como é e também para reforçar aquilo que já sabe.

Se você for um aluno iniciante, poderá começar com algumas frases ou situações bem simples. Um bom exemplo são aquelas que você aprende no início de todo curso: perguntar o nome, a origem, a idade, sobre a família da outra pessoa. Também se pode criar diálogos e imaginá-los mentalmente ou mesmo fazê-los verbalmente e muito mais. Lembre-se do que foi dito anteriormente sobre a criatividade.

Uma coisa a ser lembrada sempre é que você não vai aprender muito apenas fazendo os exercícios que o seu professor passa ou que estão nos livros de exercícios. Você só vai aprender se fizer uso significativo e qualitativo daquilo que estiver aprendendo. A prática leva à perfeição!

Revisar é importante

As revisões são a alma do aprendizado.

Prof. Kazuhito Yamamoto

Ver uma palavra uma única vez não é garantia de que ela se tornará parte do seu vocabulário. Os pesquisadores afirmam que é preciso reencontrá-la de seis a quinze vezes para que assim ela se torne realmente parte do seu vocabulário ativo.

Dito isso, chegamos à conclusão de que revisar e também reutilizar as palavras aprendidas de modo criativo é certeza de que terá uma grande chance

de incorporá-las mais rapidamente. Para que memorize algo com mais facilidade e naturalidade não é necessário passar horas e horas repetindo a mesma coisa. O que vale a pena mesmo é a revisão. A revisão nada mais é do que a repetição de um estímulo.

É importante, portanto, que pelo menos uma vez por semana você dê uma revisada naquilo que vem anotando no seu precioso caderno de vocabulário.

Não é preciso nenhuma técnica formal, complicada e entediante para revisar. O simples fato de folhear o seu caderno e correr os olhos sobre algumas páginas já significa que está revisando.

Com este simples gesto você acabará encontrando algo de que não se lembrava mais. Além disso, irá começar a comparar a forma como você estava no início e como está agora. Revisar pode ser encarado como uma espécie de termômetro que indica o antes e o depois.

Revisar serve para duas coisas: reforçar o que estamos aprendendo e mostrar que estamos progredindo cada vez mais.

Além de folhear o seu caderno, você pode também começar a ler alguns textos em livros, revistas e Internet. Você pode não entender tudo, mas estará reencontrando as palavras que está aprendendo. E, o que é muito importante, estará vendo estas palavras sendo usadas em textos autênticos. Ler, além de ser uma forma de usar uma palavra, é também uma maneira de reencontrá-la e observá-la.

Você poderá ainda ouvir várias vezes uma música de que goste e procurar identificar as palavras que estão sendo usadas. Assistir, em inglês, a um filme que você já viu várias vezes em português também ajuda bastante. Mas, ao assisti-lo em inglês, procure fazer com que as legendas sejam cobertas ou mesmo que não haja legendas. Assim, poderá relembrar as falas das personagens e perceber como elas são ditas em inglês.

O que mais? Claro, você e seus amigos podem formar um grupo de estudos para revisar juntos aquilo que estão aprendendo. Podem trocar ideias. Criar histórias e muito muito mais. Não, não é preciso fazer isso todo dia ou todo final de semana. Basta uma vez a cada quinze dias. Vocês podem revezar o local dos encontros. Mais uma vez: seja criativo.

Lembre-se: as revisões são a alma de um aprendizado eficiente. Para que algo fique cada vez mais gravado na sua memória, é necessário que você esteja sempre revisando. Até que um dia aquilo se tornará parte de você. O fato de fazer jogos de memória frequentemente serve para que revise e relembre o assunto que foi estudado recentemente. O ato de revisar tem de fazer parte de sua rotina como aprendiz de língua inglesa.

O fator tempo

Nos dias de hoje nós vivemos cada vez mais apressados. É muito comum dizermos que não temos tempo para isso e muito menos tempo para aquilo. Esta é uma realidade e um verdadeiro motivo de tristeza.

O curioso é que, ao chegarmos à conclusão de que não temos tempo para absolutamente nada, nós simplesmente acabamos nos acomodando na frente da televisão ou do computador. Passamos minutos e mais minutos jogando conversa fora pelo telefone. Saímos quase todos os finais de semanas para as famosas baladas. Ou fazemos qualquer outra coisa que acaba roubando o nosso precioso tempo.

Calma! Eu não estou dizendo que você deve parar de fazer essas coisas. Não é isso! O que quero dizer é que uma vez ou outra você pode diminuir o tempo que gasta com elas e dedicar algum tempo estudando.

Para estudar inglês, você não precisa de muito tempo. Li certa vez que, se estiver começando a aprender uma nova unidade ou um novo tópico, deve arranjar no mínimo 30 ou 45 minutos do seu tempo para dedicar-se a ela.

Trinta minutinhos? Parece pouco, não é? Mas esse pouquinho de tempo quase nunca é aproveitado pela maioria das pessoas. Se começar a monitorar o tempo, logo terá um raio-X de como desperdiça tempo em algo sem importância. Então, por que não aproveitar 30 minutinhos para estudar um pouquinho? Tenho certeza de que não vai fazer mal algum. Muito pelo contrário, vai fazer um bem muito grande.

A questão do tempo exige mais atenção, se você estiver começando algo novo. A situação muda quando estiver revisando um assunto já estudado anteriormente. Calma! Você não vai precisar de uma hora para revisar.

Quando o assunto é revisão, cinco ou dez minutinhos apenas são necessários. O segredo é só passar os olhos sobre o material e ver o que lembra ou esqueceu. O meu professor de hebraico na faculdade costumava dizer que para revisar uma matéria abordada em sala de aula era melhor cinco minutos por dia do que uma hora por semana; porém, uma hora por semana era muito melhor do que duas horas por mês.

Se somarmos 30 minutos para estudar um novo assunto e cinco minutos para revisar algo já estudado, teremos 35 minutos por dia. Você não precisa estudar todos os dias. Digamos que você tenha aulas às segundas e quartas; então, dê

aqueles 35 minutos do seu tempo nas terças e quintas. E escolha o sábado ou domingo apenas para fazer uma revisão geral de uns, digamos, 20 minutinhos.

Caso ainda tenha dificuldades em encontrar tempo aconselho ler um bom livro sobre administração do tempo. Há vários nas livrarias. Tenho certeza de que eles serão muito úteis.

A minha dica aqui para que você aprenda inglês é esta: aproveite melhor o seu tempo. Motive-se! Aprender é divertido! E depois de um mês você irá perceber que valeu a pena fazer o esforço.

Herrar é umano!

O pior de todos os erros é de não tentar por estar com medo de errar. Não entendeu? Muito bem, deixa eu explicar. Digamos que você queira fazer algo, mas está com medo de tentar, pois está morrendo de medo de errar Assim, você desiste e acaba não fazendo nada. No futuro, vai descobrir que o seu maior erro foi ter desistido sem nem ao menos ter tentado.

É incrível, a grande maioria das pessoas, ao começar um curso de inglês, se sente insegura na hora de repetir um diálogo, na hora de participar de uma atividade na qual é preciso falar, ficam envergonhadas na hora de abrir a boca para responder uma pergunta ou mesmo para repetir apenas uma palavrinha.

Quando pergunto a alunos com tais receios o motivo de tanta insegurança, a resposta é uma só: *Ah professor, eu não falo nada porque eu tenho medo de errar.*

O curioso é que eles estão na sala de aula para aprender. E errar faz parte do processo de aprendizagem. Um dos provérbios mais comuns em sala de aula é aquele que diz: *é errando que se aprende.*

Se eu tivesse medo de errar e como consequência não falasse absolutamente nada, as demais pessoas jamais saberiam o que eu penso, o que sonho, o que espero delas. Se tivesse medo de errar, eu jamais abriria a boca para falar algo até mesmo em português. Afinal de contas, a língua portuguesa para ser falada corretamente é complicada. Quantas pessoas você conhece que chegam numa padaria e dizem: *Dê-me seis pãezinhos, por favor.* O mais comum no Brasil é algo bem escrachado como: *Me dá seis pãezinhos.* Isso com certeza machuca os ouvidos de um estudioso da gramática, nem por isso *a gente deixamos* de falar com os outros (*o erro na conjugação do verbo foi proposital!*).

Se você faz parte do grupo dos que têm medo de falar, pois está com medo de cometer um erro, o que tenho a dizer é que *errar é humano.* O fato de

cometermos erros faz parte da vida. São com os erros que nos aperfeiçoamos cada vez mais e mais.

Quando estamos aprendendo inglês, é comum que erros aconteçam. Os motivos são bem simples. Primeiro, a gente deixa que a nossa língua interfira no processo de aprendizagem. Quer dizer, a gente quer falar ou escrever em inglês da mesma maneira como falamos ou escrevemos em português.

Segundo, não estamos totalmente acostumados com a regras gramaticais da língua inglesa. Consequentemente, podemos acabar esquecendo que alguns verbos em inglês possuem o passado irregular. Assim, em vez de dizermos *I went,* nós dizemos *I goed.* Eu mesmo já cometi um erro num momento de total distração. Deixei o português influenciar e acabei falando *are you understanding?,* em vez de *do you understand?*. Erros acontecem. Que atire a primeira pedra quem nunca cometeu um.

Apesar de tudo, saiba que um erro não impede a comunicação. Tenho vários amigos estrangeiros que moram na mesma cidade que eu. Todos eles falam português com um sotaque carregadíssimo e ainda não se acostumaram muito bem com a conjugação dos verbos em português. Portanto, não é raro eu ouvir um deles dizendo algo como: *Denilso. eu precisar falar com você;* ou ainda: *você ter uma lápis para emprestar?*.

Estes meus amigos estão se comunicando, apesar de a gramática não ser perfeita. Porém, eu não sou um sujeito ignorante para chegar a ponto de não conversar com eles por causa dos erros de gramática. O importante é dizer aquilo que você quer dizer. Mesmo que seja aos trancos e barrancos.

Outro grupo de pessoas comumente encontradas em sala de aula é aquele que dos que têm o incrível medo de perguntar. O medo de perguntar é tão estranho quanto o medo de errar.

Se você tem medo de perguntar sobre algo que não entendeu vai precisar de muita coragem mais à frente para admitir a sua ignorância. Lembre-se de que perguntar não ofende. Se não perguntar, é você quem será ofendido mais adiante. Então, procure evitar este transtorno perguntando.

Só para encerrar o assunto do medo de perguntar, responda de maneira sincera à seguinte pergunta: o que é que você considera ser mais inteligente - ficar calado por não ter entendido algo e continuar sem entender necas de pitibiriba ou reconhecer que não entendeu, perguntar novamente e sair satisfeito por ter entendido da segunda, terceira, quarta ou de quantas vezes forem necessárias?

Conclusão, faça como os meus amigos gringos fazem. O importante é se comunicar; o erro, neste caso, faz parte da comunicação. Não permita que o medo de errar e de perguntar se tornem um empecilho na sua carreira de estudante de inglês. Lembre-se: o pior de todos os erros é o erro de não tentar por estar com medo de errar.

Como não aprender vocabulário

Longe de mim querer plagiar o título de um autor conhecido. O dele é como não aprender inglês, o meu é como não aprender vocabulário.

O consenso diz que, se você estiver a fim de esquecer alguma coisa, basta colocá-la em uma lista.

Todos sabem que as listas não ajudam muito na hora de aprender algo. Aprender palavras e expressões em inglês por meio de listas é uma verdadeira perda de tempo. Sabe por quê? As palavras ao serem colocadas em uma lista não estarão organizadas de modo prático e eficiente. Estarão todas misturadas. E, assim, o cérebro ficará confuso na hora de arquivar as informações que receber.

Vamos supor que em uma aula ou momento de estudo em sua casa você saiu com uma lista como esta:

green *(verde)*	**bedside table** *(criado-mudo)*	**chair** *(cadeira)*	**peach** *(pêssego)*
pear *(pern)*	**armchair** *(poltrona)*	**orange** *(laranja)*	**white** *(branco)*
knife *(faca)*	**blue** *(azul)*	**matress** *(colchão)*	**glass** *(copo)*
bed *(cama)*	**fork** *(garfo)*	**black** *(preto)*	**pillow** *(travesseiro)*
sofa *(sofá)*	**apple** *(maçã)*	**spoon** *(colher)*	**coffee table** (*mesinha de centro*)

Você procurou incluir nesta lista as palavras novas que considera importante. Porém, sinto muito lhe informar que esta lista não está bem-feita. Ela não o ajudará muito no que diz respeito a aprender essas palavras.

Uma lista para surtir efeito tem de ser organizada, por exemplo, em tópicos.

Veja a lista anterior e identifique os tópicos encontrados. Se for um bom observador notará que ela contém frutas, cores, utensílios de cozinha, móveis da sala de estar e do quarto. Estes podem ser os tópicos que ajudarão você a ter uma boa *lista* de vocabulário.

Procure nunca misturar os tópicos em uma folha só. Você pode organizar cada tópico em uma só página do seu caderno. E cada tópico que for surgindo pode começar uma nova página. Acostume-se ainda a deixar espaços em branco para que no futuro possa acrescentar novos itens. Além disto, procure deixar espaços próximo a cada item para acrescentar alguma outra informação útil a respeito deles.

Fazendo assim, você saberá o que está aprendendo. E cada vez que pegar no seu caderno de vocabulário para revisar, poderá correr os olhos sobre essas páginas e rever os itens que lá se encontram. No próximo capítulo, você aprenderá algumas formas de organizar o vocabulário que está aprendendo em listas mais criativas.

Não desanime!

A esta altura você já deve estar se sentindo preparado espiritualmente para encarar o seu curso de maneira mais produtiva. E encarar também a sua arte de aprender inglês de forma bem mais interessante para você mesmo.

Mas se, mesmo assim, em algum momento, você sentir que está desanimando, já sabe o que deverá fazer: pare e pense! Reflita! Reveja seus planos! Pergunte-se o que está acontecendo! Converse com seu professor ou com um amigo! Não se isole!

Fazendo tudo isso e mais um pouco, poderá encontrar a causa do seu desânimo. Ao encontrá-la, procure fazer algo que a mande para bem longe.

Tenha em mente que a maioria das coisas que deseja não irão surgir diante dos seus olhos como num toque de mágica. Você deverá correr atrás delas e isso pode levar até mesmo anos. O importante é não desanimar.

É nesse momento que os objetivos de curto prazo têm que surtir efeito. Cada um destes objetivos ao ser alcançado deverá servir como um trampolim para você continuar a perseguir seu sonho.

Mas eu devo ser honesto e dizer que nem sempre as pessoas desanimam dos cursos de inglês por ser algo chato ou difícil. Algumas vezes, o problema pode estar no professor ou no método. Alguns professores, por incrível que pareça, costumam às vezes reclamar do aluno tal, mas se esquecem de que o aluno tal pode estar reclamando deles. Fora o professor ou método, a escola na qual você estuda pode não ter um material que seja divertido e estimulante para o seu aprendizado. Tem ainda a turma toda, que pode ser completamente desmotivada

e você o único motivado dentro dela. Todos estes fatores podem também contribuir para que você não progrida.

Algumas vezes, o fator contribuinte para a desmotivação pode ser o estresse do dia a dia, muito trabalho, muita informação sendo recebida ao mesmo tempo e, então, o cérebro começa a pifar e nada mais parece ter sentido. Pode ser, ainda, um problema pessoal, financeiro, amoroso, de personalidade ou qualquer outra coisa.

Caso o desânimo venha a bater na sua porta, o mais importante a fazer é parar, refletir e procurar uma saída para o problema.

Se mesmo assim você não encontrar a tal da causa, paciência. Dê tempo ao tempo e veja o que acontece. Pode ser algo passageiro. Porém, procure não desanimar.

Capítulo 3 - Dicas sobre o que aprender

Como **VOCABULARTE** é uma arte, então precisamos de cores para dar vida a ele. No capítulo anterior, nós falamos das ferramentas e da atitude correta para encarar esta arte. Neste capítulo, nós vamos tratar da essência do VOCABULARTE. Vamos falar das cores necessárias para a arte de aprender vocabulário.

Usando todas essas cores aos poucos e com muita paciência e criatividade, você terá uma ideia de como juntar tudo para assim dar sabor ao seu inglês.

Os tópicos aqui discutidos a respeito do que aprender servirão de base para que você comece a organizar o seu caderno de vocabulário. Além disto, servirão também de pontapé inicial para que passe a ver o assunto vocabulário com outros olhos. Ou seja, não apenas como uma palavra isolada, aprendida fora de contexto, mas como um grupo de palavras que podem ser entendidas de modo único.

Quais palavras devo aprender?

Creio que esta seja uma das perguntas mais perturbadoras para quem estuda e, também, para quem ensina inglês. É comum ouvir alunos perguntando em sala de aula quais palavras devem aprender. E professores ao prepararem as suas aulas se perguntarem quais palavras deverão ensinar, principalmente quando se está diante de um texto.

Um dos problemas nos cursos de inglês é o fato de que, às vezes, você se vê aprendendo palavras que não têm absolutamente nada a ver com sua vida.

Uma solução simples é a seguinte: das palavras ou expressões que você procura aprender, decida qual delas é realmente importante entender e usar. Por exemplo, preste atenção àquelas que você poderá precisar na sua carreira profissional, no seu dia a dia, nos seus estudos ou ainda àquelas palavras que são frequentemente usadas na língua inglesa.

O que estou querendo dizer é que não há necessidade alguma de você aprender palavras como *eschew, enthral, commodious, halcyon, abscond,*

pellucid e muitas outras. Primeiro, porque são palavras raras. Segundo, por serem algumas palavras típicas de uma área profissional ou outra. Terceiro, como você se sentiria se um amigo seu começasse a usar, em português, palavras como *litossolo, coarctar, novedio, nubícogo, olente* ou *divulsão?*

Conclusão: não perca seu precioso tempo aprendendo palavras que não serão úteis.

Além de aprender palavras úteis, procure aprender também as que você tem certeza de que usará com grande frequência quando for escrever um texto ou conversar com as pessoas. Alguns alunos meus ignoraram esta regrinha de ouro e acabaram se vendo em maus lençóis ao fazerem uso de palavras ofensivas e vulgares. Um deles aprendia palavrões na Internet e procurava usá-los de qualquer maneira dentro ou fora da sala de aula. Certa vez, ele foi conversar com uma americana e acabou cometendo uma tremenda gafe por usar uma dessas palavras proibidas na hora errada. Portanto, aprenda bem as palavras que for usar, para assim não passar vergonha.

Não tente aprender tudo quanto é palavra que surgir pela frente. Concentre-se naquelas palavras ou expressões que realmente irá precisar saber.

Quando disse anteriormente que você deve aprender palavras que são usadas com frequência, estava me referindo a um grupo de palavras que costumam aparecer mais vezes do que as demais em textos ou diálogos.

Este grupo de palavras na língua inglesa é considerado essencial para qualquer um que deseja ter um diálogo razoável em casa, num restaurante, numa praça, num aeroporto, numa roda de amigos, enfim, em qualquer local e com qualquer pessoa.

O número total desse grupo de palavras varia entre 2.000 e 2.500 palavras. Incluindo de tudo. Quer dizer, neste grupo você encontrará palavras como: *a, the, he, she, I, it, you,* we, *they, are, am, be, is, are, go, come, blue, green, yellow, that, this etc.* No final deste livro, você encontrará uma lista com as 2.000 palavras mais usadas na língua inglesa.

Estas palavras são as que você deveria aprender e prestar atenção em como são usadas no início de seu curso. Ou seja, como você é um aluno iniciante, deveria prestar mais atenção a elas do que a quaisquer outras. Caso seja um aluno em nível intermediário ou avançado, deverá prestar atenção aos novos usos dessas palavras.

Uma dessas palavras frequentemente usadas me causou uma grande surpresa há algum tempo. Todo mundo aprende que *husband* é um substantivo e significa *marido.* Mas quantos de você sabem que *husband* também é um verbo e como tal significa *economizar, não desperdiçar, usar com parcimônia?*

É claro que, com este sentido, o termo *husband* é geralmente usado em contextos formais. Mas, para mim, foi uma descoberta. Uma nova maneira de usar uma velha e conhecida palavra. Aos alunos avançados e aos professores que desejam aprender cada vez mais fica esta dica: *acostume-se a descobrir novos usos para velhas palavras.*

Além disso, evite aprender palavras de modo isolado. Ou seja, quando você aprender a palavra *door* (porta), procure aprender alguns verbos frequentemente usados com ela. Por exemplo, *open* (abrir), *shut* (fechar), *slam* (bater com força), *lock* (trancar). Fazendo assim, enriquecerá o seu vocabulário cada vez mais e mais. E, melhor, será capaz de se comunicar, evitando as tais traduções mentais. Esse tipo de informação geralmente se encontra em um bom dicionário monolíngue.

Nos temas a seguir, você aprenderá mais sobre o que observar nestas palavras e o que fazer a respeito delas.

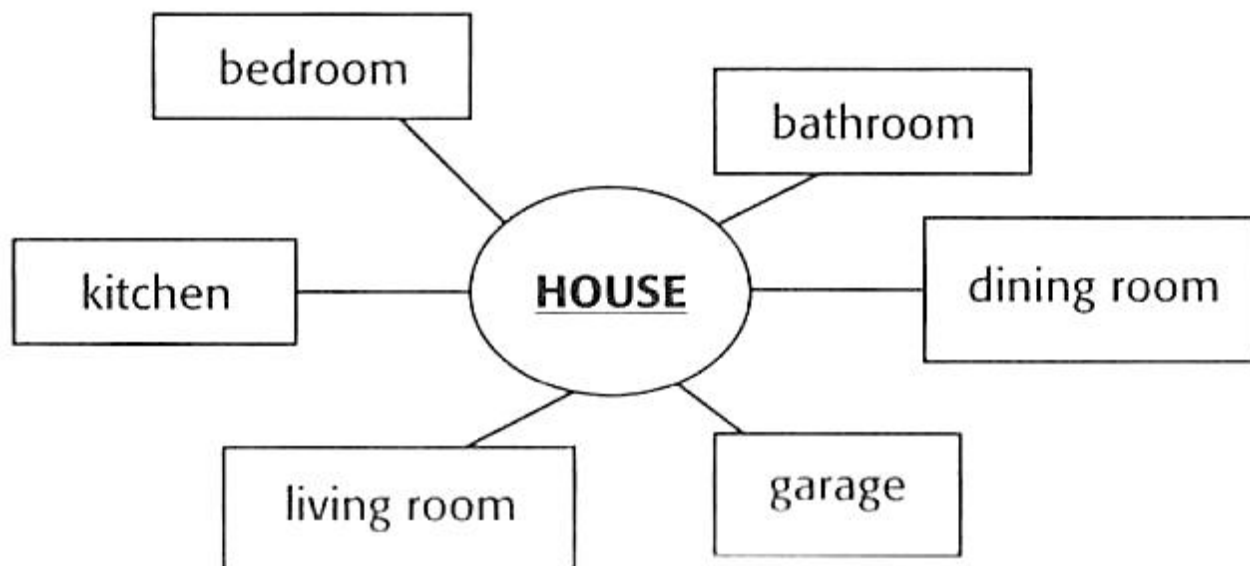
Tópicos

No capítulo anterior, encerrei dizendo que a melhor maneira de você agrupar as palavras em uma *"lista"* é organizando-as por meio de tópicos.

Estes tópicos podem ser de todos os tipos: móveis do quarto, móveis da cozinha, móveis da sala, partes de uma casa, frutas, vegetais, ferramentas, partes de um carro, partes de uma motocicleta, partes de uma bicicleta, aparelhos e verbos comuns em um consultório odontológico (oftalmológico, médico etc.), termos e expressões comumente usadas em um restaurante etc.

Porém, procure não organizar todos os tópicos da mesma maneira. Seja criativo e faça algo que o estimule. Quando você começar a cansar de uma forma de organização, procure outra. Varie! Lembre-se do que foi dito sobre criatividade.

Organizar o vocabulário que você for aprendendo por meio de tópicos no seu caderno de vocabulário conforme forem aparecendo é de vital importância para que os aprenda mais rapidamente. É melhor do que fazer uma grande bagunça e você não saber o que está fazendo.

Você pode ser criativo ao organizar os tópicos usando figuras, cores e outros recursos que não deem a aparência de uma mera "*lista de decoreba"* no seu caderno. Um dos modos frequentemente utilizados pela maioria dos alunos é o seguinte, conhecido como *web (teia).*

Fazendo desta forma, você está visualizando não apenas uma palavra, mas as outras também. E vendo de uma forma mais organizada. Alguns de meus alunos recortavam figuras de cada um desses ambiente e colavam próximos às palavras, para evitar a tradução.

Seja lá o que decidir fazer, saiba que o importante é não fazer uma simples lista. Pois, como você já sabe, as listas não ajudam muito na hora de aprender palavras.

Organizando os tópicos de maneiras mais criativas e atraentes, você terá mais prazer em dar uma folheada no seu caderno de vez em quando. A isso damos o nome de revisar. Você poderá voltar atrás e incluir novos termos, conforme eles forem surgindo. A sua *teia* pode ser ampliada. Imagine que você vai aprendendo os utensílios de cozinha e para isso resolve criar uma nova teia a partir de *kitchen*, isso irá fazer com que revise o conteúdo anterior sem que pareça ser uma obrigação, mas, sim, uma grande diversão.

Você pode também incluir frases relacionadas a cada item. No caso do exemplo anterior, pode descrever cada uma das partes da casa, incluindo tamanho, cores, se você gosta ou não, e por aí afora.

Para que você comece a se acostumar com a ideia de tópicos, veja mais alguns. Procure usar a sua criatividade e descubra outras formas de organizar os itens dos tópicos a seguir:

KITCHEN

colander	*rolling-pin*	*fridge*	*oven*
mug	*toaster*	*kettle*	*cookery book*
tea towel	*ladle*	*fork*	*spoon*
plate	*saucer*	*cup*	*glass*
scourer	*burner*	*food processor*	*cupboard*
frying pan	*work surface*	*mixing bowl*	*shelf*
tin-opener	*breadboard*	*oven glove*	*saucepan*

BATHROOM

hand towel	*bath towel*	*shower*	*stopper*
Tube of toothpaste	*toothbrush*	*cabinet*	*toilet paper*
bathtub	*hamper*	*washcloth*	*toilet*
sponge	*towel rack*	*sink*	*nail-brush*
bar of soap	*comb*	*shaving cream*	*shampoo*
aftershave	*electric razor*	*razor*	*razor-blade*

CLOTHES

T-shirt	*shirt*	*pants*	*socks*
skirt	*dress*	*tie*	*jacket*
sweater	*jeans*	*blouse*	*coat*
scarf	*suit*	*shoe*	*underwear*
bra	*belt*	*slipper*	*pajamas*
sleeve	*collar*	*button*	*cuff*

AT THE BANK

checkbook	*credit card*	*bank balance*	*pay off a loan*
checking account	*account number*	*exchange rates*	*borrow money from the bank*
check stub	*deposit slip*	*foreign currency*	*cash card*
withdraw cash	*change money*	*cash a check*	*bank manager*
automatic teller	*teller*	*make a deposit*	*stand in a line*
withdrawal slip	*bank statement*	*mortgage*	*be in the red*

THE BEDROOM

bed	*pillow*	*mattress*	*night table*
bedspread	*headboard*	*alarm clock*	*closet*
chest of drawers	*pillowcase*	*sheet*	*hanger*
blanket	*bedside lamp*	*dressing table*	*wardrobe*
single bed	*double bed*	*bunk beds*	*crib*
patchwork quilt	*nightdress*	*pajamas*	*dressing gown*

PARTS OF A CAR

windshield	*gearshift*	*steering-wheel*	*speedometer*
dashboard	*ignition*	*clutch*	*footbrake*
accelerator	*bonnet*	*side mirror*	*turn signal*
license plate	*exhaust-pipe*	*bumper*	*taillight*
trunk	*hood*	*engine*	*gas gauge*
headlight	*side mirror*	*seat belt*	*door handle*

TYPES OF VEHICLES

bus	*truck*	*sports car*	*station wagon*
transporter	*bus / coach*	*fuel truck*	*cement truck*
trailer	*fork-lift truck*	*pick-up truck*	*jeep*
sedan	*convertible*	*hatchback*	*beetle*

MUSICAL INSTRUMENTS

violin	*piano*	*guitar*	*bass*
cello	*viola*	*drum*	*flute*
saxophone	*clarinet*	*synthetiser*	*oboe*
kettledrum	*bongos*	*accordion*	*tambourine*
tuba	*trumpet*	*trombone*	*conga*
bassoon	*cymbals*	*recorder*	*piccolo*

DRUMS

snare drum (caixa)	*tom-tom* (tom-tom)	*floor tom-tom* (surdo)	*bass drum* (bumbo)
ride cymbal (prato de condução)	*crash cymbal* (prato de ataque)	*tripod* (pedestal)	*drumsticks* (baquetas)
shell (casco)	*hi hat* (chimbau)	*tension screw* (ajustador)	*tension control knob* (parafuso de afinação)

POSTAL SERVICES

post office	*postal clerk*	*stamp*	*Express Mail*
mail truck	*delivery*	*mailman*	*mailbox*
mailbag	*certified mail*	*zip cod*	*letter*
envelope	*package*	*postcard*	*address*
airmail	*money order*	*telegram*	*return address*

SPORTS

soccer	*baseball*	*basketball*	*tennis*
rugby	*badminton*	*hockey*	*table tennis*
ice-skating	*darts*	*swimming*	*boxing*

judo	*karate*	*golf*	*cycling*
cricket	*auto racing*	*gymnastics*	*athletics*
bowling	*skiing*	*windsurfing*	*Diving*

SOCCER (FOOTBALL)			
goalkeeper (goleiro)	***striker*** (atacante)	***defender*** (defesa)	***midfielder*** (meio-campo)
penalty area (marca do pênalti)	***corner*** (escanteio)	***center spot*** (meio do campo)	***referee*** (juiz)
coach (técnico)	***boot*** (chuteira)	***ball*** (bola)	***strip*** (uniforme)
shorts (calção)	***whistle*** (apito)	***socks*** (meião)	***wall*** (barreira)
nil-nil (zero a zero)	***team's song*** (hino do time)	***equaliser*** (gol de empate)	***offside*** (impedimento)
foul (falta)	***score a goal*** (marcar um gol)	***kick-off*** (pontapé inicial)	***injury time*** (acréscimos finais)
linesman (bandeirinha)	***left wing*** (ponta esquerda)	***right wing*** (ponta direita)	***left back*** (quarto zagueiro)
right back (lateral direito)	***sweeper*** (libero)	***touchline*** (linha lateral)	***penalty area*** (grande área)
center back (zagueiro central)	***field*** (campo de futebol)	***center circle*** (círculo central)	***goal area*** (pequena área)

Palavras vazias

Quando mencionamos anteriormente a necessidade de aprender palavras dentro de um contexto, você percebeu que nem sempre uma palavra possui um único sentido.

Mesmo assim, a maioria das palavras possui um significado fora de contexto. Estas palavras são tidas como *léxico de conteúdo semântico.* Elas em si possuem um significado próprio. Ou seja, ao nos depararmos com a palavra *book,* nos lembramos automaticamente do seu significado como *livro.* O mesmo pode ser dito de *chair (cadeira), table (mesa), dog (cachorro), fox (raposa);* todas estas palavras podem ser usadas como verbo, dependendo do contexto, mas, ao encontrá-las fora de contexto, nós as associamos ao seu significado dito primário.

Porém, algumas palavras não possuem muito significado fora do contexto, por exemplo, palavras como *way, point,just, only, close, thing, stuff, head, back, all, heart, with, to, up,for, beyond, of* e muitas outras, pricipalmente preposições e conjunções. Estas palavras são chamadas de *léxico de conteúdo assemântico,* que neste livro serão chamadas de palavras vazias.

Como você já deve ter percebido, essas palavras vazias são completamente diferentes das que possuem conteúdo semântico. As palavras vazias não têm sentido nenhum fora de contexto e, por isso, acabam se tornando um enorme problema para que o aluno de língua inglesa as aprenda.

Para ampliar o seu vocabulário e consequentemente a sua capacidade de se comunicar melhor em inglês, é importante passar a observar como essas palavras são usadas, portanto, dentro de um contexto. Há escritores *(não só brasileiros, mas também ingleses e americanos)* que pretendem solucionar o problema dessas palavras, por exemplo *all,* levando em consideração a questão gramatical. Embora isso seja possível em parte, acredito que apenas explicar o uso gramatical das mesmas não é suficiente.

Você deve mesmo é prestar bastante atenção ao contexto, às palavras sendo usadas junto com elas para poder entendê-las de modo bem mais amplo e saber como usá-las adequadamente. Apenas observar não é suficiente. É importante, ainda, que as anote no seu caderno. Mas não anote apenas as expressões, procure anotar também alguns exemplos, bem como a tradução da expressão, se necessário. Assim, com o tempo, você saberá quando usar, por exemplo, *all, everything, whole* ou *entire.* E não terá de ficar memorizando as diferenças gramaticais de uma ou outra.

Você pode dar um título aos seus exemplos. Fazendo isso, você não irá sempre se lembrar de uma expressão ou outra que inclui uma dessas palavras vazias. Ou seja, em vez de dar o título apenas de *all,* você pode usar uma expressão célebre como *all for one, and one for all,* que nada mais é do que o lema dos mosqueteiros na história de Alexandre Dumas. Caso ainda não tenha identificado, esta é a famosa expressão: *Um por todos, e todos por um.*

ALL FOR ONE, AND ONE FOR ALL
(um por todos, e todos por um)

above all ***(sobretudo, acima de tudo)***	***He's strong, brave and,*** *above all,* ***honest****.* *(Ele é forte, corajoso e, acima de tudo, honesto.)*
all along ***(o tempo todo)***	***I knew the answer*** *all along.* *(Eu sabia a resposta o tempo todo.)* ***He kept his mouth shut*** *all along.* *(Ele ficou de boca calada o tempo todo.)*
all at once ***(de repente)***	*All at once* ***she lost her temper****.* *(De repente, ela perdeu a cabeça.)* *All at once* ***the computer went off****.* *(De repente, o computador desligou.)*
all at once ***(de uma só vez)***	***I can do this*** *all at once -* ***if you don't mind****.* *(Posso fazer tudo de uma só vez - se você não se importar.)*
all but ***(quase)***	***The party was*** *all but* ***over when we got****.* *(A festa já estava quase terminando quando a gente chegou.)*
all in ***(incluindo tudo)***	***A two-week holiday on Hawaii costs 4000 dollars*** *all in.* *(Duas semanas de férias no Havaí custam 4.000 dólares, incluindo tudo.)*
all in ***(exausto, morto de cansado)***	***After jogging for a couple of minutes, he felt*** *all in.* *(Depois de correr por alguns minutos, ele se sentia exausto.)*
all in all ***(afinal de contas)***	***We haven't done badly****, all in all.* *(A gente não fez tão mal, afinal de contas.)*
all over ***(em toda parte)***	***There were police officers*** *all over* ***the building****.* *(Havia policiais por toda parte do prédio.)*
all over ***(acabado, terminado)***	***Thanks gosh, it's*** *all over.* *(Graças a Deus, acabou.)*
all right ***(tudo bem, muito bem)***	***He told me they were*** *all right.* *(Ele me disse que eles estavam muito bem.)* ***Are you*** *all right?* *(Está tudo bem com você?)*
all the same ***(apesar de tudo, mesmo assim)***	*All the same,* ***there's some truth in what she says****.* *(Apesar de tudo, há alguma verdade no que ele diz.)* ***No, but thanks*** *all the same.* *(Não, mas obrigado mesmo assim.)*
all told ***(ao todo, contando todo mundo, incluindo todo mundo)***	***I guess there are 60 people coming****, all told.* *(Acho que, contando todo mundo, tem umas 60 pessoas vindo.)*
by all means ***(pois não, de forma alguma, certamente)***	***"Do you mind if I have a look****?"* *(Você se incomoda se eu der uma olhada?)* *"By all means." (De forma alguma.)*

first of all ***(antes de mais nada, antes de tudo, antes de qualquer coisa)***	*First of all,* ***let ask you a couple of questions*** *(Antes de mais nada, deixa eu te fazer algumas perguntas.)*
if it's all the same to you ***(se você não se importar)***	*"If it's all the same to you,* ***I'd like to use your phone****."* *(Se você não se incomodar, eu gostaria de usar o seu telefone.)* *"By all means." (De forma alguma)*
In all ***(ao todo)***	***There were 148 passengers on board*** *in all.* *(Ao todo, havia 148 passageiros a bordo.)*

NEITHER ONE WAY NOR THE OTHER
(nem de um jeito, nem de outro; nem assim, nem assado)

by the way ***(por falar nisso)***	*By the way,* ***I saw her last night****.* *(Por falar nisso, eu a vi noite passada.)* *By the way,* ***how many people were there in all****?* *(Por falar nisso, quantas pessoas havia ao todo?)*
Have it your own way ***(faça como quiser!; faça como bem entender!)***	***Ok, ok, then****. Have it your own way.* *(Tudo bem, tudo bem; faça como bem entender.)*
in a way ***(de certa forma, de certo modo)***	*In a way* ***it was one of our greatest mistakes****.* *(De certa forma foi um de nossos maiores erros.)*
one way or another *(de um jeito ou de outro)*	***I'll learn English*** *one way or another.* *(Vou aprender inglês de um jeito ou de outro.)*
that's no way to... ***(isso lá é jeito de...)***	*That's no way* ***to speak to your best friend****.* *(Isso lá é jeito de se falar com sua melhor amiga?)*
that's not ***one's*** *way to...* ***(não ser do feitio de alguém...)***	*That's not* ***her*** *way* ***to admit that she had made a mistake****.* *(Não é do feitio dela admitir que cometeu um erro.)* *That's not* ***my*** *way* ***to deal with problems****.* *(Esse não é o meu jeito de lidar com problemas.)*
the other way round ***(o contrário, o oposto)***	***I didn't leave you. It was*** *the other way round.* *(Eu não abandonei você, foi o contrário.)*
to get out of ***one's*** *way* ***(sair do caminho de alguém)***	*Get out of my way!* ***I'm in a hurry****.* *(Saia da minha frente! Estou com pressa.)* ***He always gets what he wants, so you'd better*** *get out of his way.* *(Ele sempre consegue o que quer, então é melhor você sair do caminho dele.)*
to my way of thinking ***(na minha opinião, no meu modo de pensar)***	*To my way of thinking,* ***you're making a terrible mistake****.* *(Na minha opinião, você está cometendo um tremendo engano.)* ***That's not right****, to my way of thinking.* *(Isso não está certo, na minha opinião.)*

to pave the way for ***(abrir caminho para, preparar o terreno para)***	***This decision*** *paved the way for changes* ***in employment rights for women.*** *(Esta decisão abriu caminho para mudanças nos direitos empregatícios das mulheres.)*
to rub someone the wrong way ***(irritar alguém)***	***He's always*** *rubbing* ***people*** *the wrong way.* *(Ele está sempre irritando as pessoas.)*

THAT'S NOT THE POINT
(esse *não é o caso)*

a case in point ***(um exemplo, uma prova, uma ilustração)***	***We were talking about the increase in crime in certain towns when I realised that Porto Velho was*** *a case in point.* *(A gente estava falando sobre o aumento da criminalidade em certas cidades, quando percebi que Porto Velho era uma prova disso.)*
a moot point ***(ponto controverso, questão controversa)***	***Whether this should be enforced by law or not is*** *a moot point.* *(Se isso deve ser reforçado pela lei ou não, é um ponto controverso.)*
at this point in time ***(a essa altura do campeonato)***	*At this point in time,* ***he might have got there****.* *(A essa altura do campeonato, ele deve ter chegado lá.)*
my point of view ***(meu ponto de vista)***	***Why can't you ever see*** *my point of view?* *(Por que é que você nunca entende o meu ponto de vista?)* ***From*** *my point of view* ***the party was a huge success****.* (Do *meu ponto de vista a festa foi um tremendo sucesso.)*
not to put too fine a point on it ***(dizer a verdade, falar francamente)***	*Not to put too fine a point on it,* ***I think you are lying****.* *(Falando francamente, eu acho que vocês estão mentindo.)* *Not to put too fine a point on it,* ***I think she's completely wrong****.* *(Para dizer a verdade, eu acho que ela está redondamente enganada.)*
see ***someone's*** *point?* ***(estar entendendo alguém)***	***Do you*** *see my point?* *(Você está me entendendo?)* ***Sorry, but I just don't*** *see your point?* *(Desculpe-me, mas eu simplesmente não estou te entendendo.)*
that's beside the point ***(isso não importa, isso é irrelevante)***	*"****She has a boyfriend****."* *(Ela tem um namorado.)* *"That's beside the point!"* *(Não importa!)*
to come straight to the point ***(ir direto ao assunto)***	***I'll*** *come straight to the point:* ***we need more money****,* *(Irei direto ao assunto: nós precisamos de mais dinheiro.)*

turning point ***(momento crítico)***	***That test was a*** *turning point* ***for him****.* *(Aquela prova foi um momento crítico para ele.)* ***The promotion marked a*** *turning point in her career.* *(A promoção marcou o momento crítico na carreira dela.)*

JUST MARRIED!
(Recém-casados!)

just a minute */ second / moment* ***(só um minuto / segundo / momento)***	*Wait just a second!* ***I'll be right back****.* *(Espere só um segundinho! Eu volto já!)*
just about ***(quase)***	*"****Did you understand everything****?"* *(Você entendeu tudinho?)* *"Just about."* *(Quase.)*
just as ***(assim que)***	***The phone rang*** *just as* ***I arrived****.* *(O telefone tocou assim que eu cheguei.)*
just because... doesn't mean... ***(só porque... não significa que****...)*	*Just because* ***you're older than me*** *doesn't mean* ***you know everything****.* *(Só porque você é mais velho do que eu não significa que sabe de tudo.)*
just in case ***(só por precaução)***	***It wasn't raining, but I took my umbrella****, just in case.* *(Não estava chovendo, mas levei o meu guarda-chuva só por precaução.)* ***You probably won't need to call - but take my number****, just in case.* *(Você provavelmente não terá que telefonar - mas pegue o meu número, por precaução.)*
just like that ***(do nada, de repente)***	***He carne in the room*** *just like that.* *(Ele entrou na sala de repente.)*
just my luck ***(que sorte a minha)***	*Just my luck* ***to arrive after they had left****.* *(Que sorte a minha chegar depois de eles terem saído.)*
just now ***(há pouco, agorinha mesmo, nesse instante, agorinha há pouco)***	***The accident happened*** *just now.* *(O acidente aconteceu agorinha mesmo.)* ***Come and see later - I'm very busy*** *just now.* *(Venha me ver mais tarde, eu estou muito ocupado neste instante.)* ***It was right here*** *just now.* *(Estava bem aqui agorinha há pouco.)*
just so ***(em perfeita ordem)***	***He wants the work done*** *just so,* ***and without any waste of time****.* *(Ele quer o trabalho feito em perfeita ordem, e sem perda de tempo.)*
just then ***(naquele momento, naquele instante)***	***I couldn't talk to you because I was very busy*** *just then.* *(Não pude falar contigo porque eu estava muito ocupado naquele instante.)* *Just then,* ***someone knocked at the front door****.* *(Naquele momento, alguém bateu na porta da frente.)*

to be just the job ***(ser justamente o que alguém precisava; dar certinho)***	***That cup of coffee*** *was just the job.* *(Aquela xícara de café era justamente o que eu precisava.)* ***He wanted a car to pick her up and Michael's sport car*** *was just the job.* *(Ele queria um carro para ir buscá-la, e o carro esporte do Michael ia dar certinho.)*

THERE'S ONLY ONE THING FOR IT
(só tem um jeito para isso)

I've only got one pair of hands ***(eu só tenhos duas mãos)***	***Easy! Easy! I've got only one pair of hands.*** *(Devagar! Devagar! Eu só tenho duas mãos.)*
if only... ***(se ao menos..., se pelo menos...)***	*If only* ***I had more money****.* *(Se pelo menos eu tivesse mais dinheiro.)* *If only* ***I had got there earlier****.* *(Se eu tivesse pelo menos chegado lá mais cedo.)*
it's only a matter of time ***(é só uma questão de tempo)***	*It's only a matter of time* ***before they come up with something new****.* *(É só uma questão de tempo até eles saírem com alguma coisa nova.)*
not only... but also... ***(não só... mas também...)***	***He*** *not only* ***agreed with her****, but also* ***helped her****.* *(Ele não só concordou com ela, mas também a ajudou.)*
only just ***(neste exato momento, agorinha mesmo)***	***I've*** *only just* ***got here****.* *(Eu cheguei aqui agorinha mesmo.)* ***We've only just seen her****.* *(Nós acabamos de vê-la neste exato momento.)*
only just ***(quase não)***	***She*** *only just* ***caught the bus****.* *(Ela quase não pegou o ônibus.)*
only too ***(muito; o mesmo que very)***	***I was*** *only too* ***pleased to help****.* *(Eu fiquei muito feliz em ajudar.)*
the one and only ***(o primeiro e único)***	***Here she is****, the one and only...* *(Aí vem ela, a primeira e única...)*
the only thing is... ***(o único problema é...)***	*The only thing* ***is that I don't have any money****.* *(O único problema é que eu não tenho dinheiro.)*

WHAT'S UP?
(e ai?; qual é o problema?; o que é que tá acontecendo?)

not be up to much ***(não ser lá essas coisas)***	***His work*** *isn't up to much.* *(O trabalho dele não é lá esssas coisas.)*
the ups and downs ***(os altos e baixos)***	***Everything has its*** *ups and downs.* *(Tudo tem seus altos e baixos.)*

to be on the up and up ***(estar a todo vapor)***	***The new restaurant** has been on the up and up **since it opened.*** *(O novo restaurante está a todo vapor desde que abriu.)*
to be up to somebody ***(depender de alguém)***	***Well, I think** it's up to **you now**.* *(Bom, eu acho que agora depende de você.)*
up in the air ***(não decidido ainda)***	***Whether I'll take it or not**, **it's** up in the air.* *(Se vou aceitar ou não, não está decidido ainda.)* ***Our travel plans are still** up in the air.* *(Nossos planos de viajar ainda não estão decididos.)*
up to ***(até, quando usado com números)***	***I can take** up to **six people**.* *(Eu posso levar até seis pessoas.)*

YOU SCRATCH MY BACK AND I'LL SCRATCH YOURS
(uma mão lava a outra)

behind somebody's back ***(pelas costas, por trás)***	***I know they're talking** behind my back.* *(Eu sei que eles estão falando pelas minhas costas.)* ***I don't like it when people criticise me** behind my back.* *(Não gosto quando as pessoas me criticam por trás.)*
on the back burner ***(de lado, como em deixar de lado uma ideia, plano, ação etc.)***	***We'll have to put this plan** on the back burner **for now**.* *(Vamos ter que deixar este plano de lado por enquanto.)*
the back of beyond ***(onde judas perdeu as botas, no fim do mundo, onde o vento faz a curva)***	***We stayed in a farmhouse in** the back of beyond.* *(A gente ficou numa fazenda lá onde judas perdeu as botas.)* ***This is in** the back of beyond.* *(Isso é lá onde o vento faz a curva.)*
to get off one's back ***(largar do pé, parar de encher o saco)***	***Just** get off my back, **will you**!* *(Vê se larga do meu pé, tá bom?!)* ***I won't** get off her back **unless she helps me**.* *(Não vou parar de encher o saco dela até que ela me ajude.)*
to get one's own back ***(vingar-se, dar o troco)***	***I'll** get my own back **on you one day**.* *(Eu vou dar o troco a você um dia.)*
to have one's back to wall ***(estar em situação difícil)***	***I** had my back to the wall with **no choice but accept their proposal**.* *(Eu estava em uma situação difícil, sem escolha, mas aceitei a proposta delas.)* ***Now they** have their backs to the wall.* *(Agora eles estão em situação difícil.)*

YOU'LL HAVE TO TOE THE LINE FROM NOW ON.
(Você vai ter que andar na linha de agora em diante)

between the lines ***(entre as linhas, entrelinhas)***	***Reading** between the lines, **I think we not welcomed here**.* *(Lendo as entrelinhas, eu acho que nós não somos bem-vindos aqui.)*
line of business ***(ramo de negócios)***	***What's his** line of business?* *(Qual é o ramo de negócios dele?)*

on the line ***(na reta, em risco)***	***My job will be*** *on the line,* ***if I don't do this right.*** *(Meu emprego vai estar na reta se eu não fizer isto certinho.)*
to be in line for ***(estar prestes a)***	*I'm in line for* ***being fired****.* *(Estou prestes a ser demitido.)*
to draw a line ***(estabelecer um limite)***	***We have to*** *draw the line* ***somewhere.*** *(A gente tem que estabelecer um limite às vezes.)* ***I know I swear a lot but I do*** *draw the line* ***at certain words****.* *(Eu sei que falo muitos palavrões, mas eu estabeleço um limite a determinadas palavras.)*
to stand in line ***(ficar na fila)***	***I hate*** *standing in lines.* *(Odeio ficar esperando em filas.)* ***How long have you been*** *standing in this line?* *(Faz quanto tempo que você está nesta fila?)*
to step out of the line ***(sair da linha)***	***You'll be in trouble if you*** *step out of the line again.* *(Você vai entrar numa fria se sair da linha mais uma vez)*

DO IT AT WILL!
(faça à vontade!; faça como e quando quiser!)

at death's door ***(à beira da morte, muito doente)***	***He couldn't come to the party because he was*** *at death's door.* *(Ele não pôde vir para a festa porque estava à beira da morte.)*
at all costs ***(a todo custo)***	***We must*** *at all costs* ***catch the 7:30 train****.* *(Nós temos que pegar o trem das 7:30 a todo custo.)*
at least ***(pelo menos, no mínimo)***	***You could*** *at least* ***listen to what he says****.* *(Você poderia pelo menos ouvir o que ele diz.)* ***She must be*** *at least 40.* *(Ela deve ter no mínimo uns 40 anos.)*
at once ***(imediatamente)***	***Come here*** *at once.* *(Venha cá imediatamente.)*
at once ***(ao mesmo tempo, simultaneamente)***	***Everybody was speaking*** *at once, so I gave up.* *(Todo mundo estava falando ao mesmo tempo, então, eu desisti.)*
at loggerheads ***(em desavenças, em discórdia, brigando, discutindo)***	***They are always*** *at loggerheads.* *(Eles estão sempre discutindo.)* ***The Senate and the House are still*** *at loggerheads* ***over the most crucial parts of the bill****.* *(O Senado e a Câmara ainda estão em discórdia sobre as partes mais essenciais do projeto.)*
at random ***(aleatoriamente, ao acaso)***	*I was late for my plane, so I chose a book at random.* *(Eu estava atrasado para pegar o avião, então escolhi um livro ao acaso.)*

THE OTHER SIDE OF THE COIN
(a outra face da moeda; o outro lado da moeda)

look on the bright side ***(olhe pelo lado bom da coisa)***	*Look on the bright side: **they didn't punish you for having done that.*** *(Olhe pelo lado bom da coisa: eles não te castigaram por ter feito aquilo.)*
on the right side of 40, 50, 60... ***(não ter completado 40, 50, 60... anos; não ter passado dos...)***	***He is** on the right side of **80**.* *(Ele ainda não completou 80 anos.) She is on the right side of 30.* *(Ela ainda não passou dos 30 anos.)*
on the side ***(como trabalho extra, como bico, por fora)***	***He moonlights as a plumber** on the side.* *(Ele tem um bico como encanador por fora.)* ***José is a mechanic who buys and sells cars** on the side.* *(José é um mecânico que compra e vende carros como trabalho extra.)*
on the side ***(secretamente, às escondidas)***	***He's married but he's got a girlfriend** on the side.* *(Ele é casado, mas tem uma namorada às escondidas.)*
on the wrong side of 40, 50, 60... ***(ter completado 40, 50, 60... anos; ter passado dos...)***	***My** father is on the wrong side of **50**.* *(Meu pai já passou dos 50.)* ***My grandmother is** on the wrong side of **80**.* *(Minha avó já passou dos 80 anos de idade.)*
time is on one's side ***(o tempo está a favor de alguém)***	*Time is not on our side.* *(O tempo não está a nosso favor.)* ***There's no need for hurry** - time is on your side.* *(Não precisa ter pressa - o tempo está a seu favor.)*
to split one's sides laughing ***(rachar-se de rir)***	***He told us a joke and we all** split our sides laughing.* *(Ele contou uma piada pra gente e nos rachamos de tanto rir.)* ***They nearly** split their sides **when I told them my reason for being late**.* *(Eles quase se racharam de tanto rir quando disse a eles o motivo do meu atraso.)*
to take sides ***(tomar partido, apoiar alguém em uma disputa)***	***I won't** take sides **in your arguments**.* *(Não vou tomar partido nas suas discussões.)* ***I don't wish** to take sides **before analysing the situation**.* *(Não pretendo tomar partido antes de analisar a situação.)*

Fora esses que vimos aqui, há ainda muitos outros termos que podem ser considerados palavras vazias. Assim, todas as vezes que você encontrar um termo que sozinho possa ter vários significados, procure ver as demais palavras que estejam por perto dele. Encontradas estas palavras, identifique o significado dado por toda a expressão. Anote a expressão, a tradução e também o exemplo para que possa ir ampliando a sua coleção de expressões, bem como o seu conhecimento.

Não fique esperando até que você chegue a um nível mais avançado. Você pode começar a fazer isso já nos seus primeiros meses de curso. Assim, quando chegar a níveis mais altos terá um vocabulário muito mais amplo e uma facilidade muito maior para falar inglês com mais naturalidade e espontaneidade.

Tenha, você também, as suas próprias palavras polissêmicas. Anote-as no seu caderno. Crie frases! Brinque com elas! Use e abuse delas! Deixe todo mundo ouvir e ver que você as conhece. O resultado não será outro a não ser um inglês surpreendente.

Verbos polissêmicos

Assim como há palavras polissêmicas que, se interpretadas isoladamente, a gente não sabe o que elas significam, há ainda os verbos polissêmicos.

É comum ver alunos perguntando aos professores o que significa o verbo *get*. A resposta que geralmente dou é: *Bom, depende.*

O grande problema é que *get* tem vários significados. Assim, eu dependo do contexto para saber o que ele significa. Além de *get,* outros verbos cujos significados só podem ser interpretados pelo contexto são *do, carry, make, give, have, keep, look, make, put* e *take.*

No caso de *do* e *make*, a maioria das pessoas diria que o significado é *fazer.* Mas será que só significa isso? Porque, se for assim, na expressão *to make a good impression,* eu vou traduzir por *fazer uma boa impressão.* Eu não diria isso. O que eu digo mesmo é *causar uma boa impressão*.

Um outro exemplo é como dizer em inglês *fazer a cama*, no sentido de arrumar a cama. Alguns professores e autores insistem na ideia de que *make* refere-se ao fato de você criar algo do nada; e que *do* refere-se a fazer uma atividade, exercício físico, tarefas caseiras etc. Assim, fica fácil! *Fazer a cama* nesta explicação é *do the bed.* Errado! Em inglês, eles dizem *make the bed.*

Para evitar erros desse tipo vale a pena prestar atenção em como estes verbos são frequentemente usados. Ou seja, como eles frequentemente vão aparecendo nos textos que lemos ou nas conversas que ouvimos.

Caso você ainda não esteja satisfeito, veja alguns usos do verbo *have*, comumente traduzido por *ter* em português:

- *To **have** breakfast → **tomar** café da manhã*
- *To **have** lunch/dinner → almoçar/jantar*
- *To **have** one's back to someone → **ficar** de costas para alguém*
- *To **have** a headache →**estar** com dor de cabeça*
- *To **have** a shower → **tomar** um banho (no chuveiro)*
- *Can I **have** the bill, please → Você pode trazer a conta, por favor?*

E agora? Você acredita em mim? Este último exemplo é muito curioso. Se eu traduzi-lo ao pé da letra, ele ficaria assim: *eu posso ter a conta, por favor?* Responda-me com toda a sinceridade, alguma vez na vida você pediu a conta em um restaurante ou lanchonete dessa maneira? Espero que não, do contrário todos iriam achá-lo meio louco.

Agora que está convencido de que alguns verbos não têm muito sentido se usa dos sozinhos ou que não possuem apenas um sentido como nós aprendemos nas escolas, é hora de começar a observar como eles são usados. Feito isto, veja se é interessante acrescentá-los ao seu caderno de vocabulário. Se a resposta for sim, então tenha uma página para cada verbo e todas as vezes que você se deparar com ele, já sabe: copie, crie frases, use e abuse dele. Não tenha medo!

- ***get a shock** - ficar surpreso*
  *I **got a shock** when I saw her.* (*Fiquei surpreso quando a vi.*)

- ***get the impression** - ter a impressão*
  ***I get the impression** he didn't understand a word.* (*Tenho a impressão de que ele não entendeu uma palavrinha.*)

- ***go and get** - vai pegar*
  *Quick- **go and get** a piece of paper. (Rápido - vai pegar um pedaço de papel.*)

- ***get married*** *- casar (-se)*
  *I **got married** two years ago. (Eu casei há três anos.)*

- ***get carried away*** *- ser tomado por (emoção, animação etc.), se empolgar*
  *She **got carried away** by excitement. (Ela foi tomada pela animação.)*
  *I **got carried away** when I saw her. (Fiquei empolgado quando a vi.)*
- ***get dressed*** *- vestir-se*
  *He had a shower and then **got dressed**. (Ele tomou um banho e aí se vestiu.)*

- ***get used to*** *- acostumar-se*
  *You'll soon **get used to** it. (Você logo se acostuma com isto.)*

- ***get to know*** *- começar a conhecer*
  *You'll like them once you **get to know** them. (Você irá gostar deles assim que começar a conhecê-los.)*

- ***get home*** *- chegar em casa*
  *What time will you **get home**? (A que horas você vai chegar em casa?)*
  *will you **get the phone**? - (Você vai atender o telefone?)*

- ***get the message*** *- entender* (algo que alguém está tentando lhe dizer indiretamente)
  *When he winked at me, **I got the message** and left. (Quando ele piscou para mim, eu entendi e saí.)*

- ***You've got me there*** *- eu não sei; agora você me pegou*
  "What's the capital of Croatia?" (Qual é a capital da Croácia?)
  *"**You've got me there**!" (Agora você me pegou!)*

- ***carry much weight with somebody*** *- não ter muita influência sobre alguém*
  *What I say doesn't **carry much weight with them**, (O que eu digo não tem muita influência sobre eles.)*

- ***carry the can*** *- assumir a culpa (inglês britânico)*
  *Will you **carry the can** for your mates? (Você vai assumir a culpa por seus companheiros?)*

- ***carry a torch for somebody*** *- amar alguém sem ser amado*
  She always ***carried a torch for*** *him. (Ela sempre o amou sem ser amada.)*

- ***carry a disease*** *- transmitir uma doença*
  Malaria is ***a disease carried*** *by mosquitoes. (A malaria é uma doença transmitida por mosquitos.)*

- ***carry great responsibility*** *- acarreta grande responsabilidade*
  My new job seems to ***carry great responsibility****. (O meu novo trabalho parece acarretar uma grande responsabilidade.)*

- ***don't give me that*** *- conta outra* (quando você não acredita no alguém está lhe dizendo)
  "I didn't have money to go there." (Eu não tinha grana para ir lá.)
  "Oh, ***don't give me that****!" (Ah, conta outra!)*

- ***give a disease / a virus / a bug*** *- passar uma doença / um vírus / um bug*
  You've given me your cold. (Você passou gripe para mim.)

- ***give somebody the slip*** *- despistar alguém*
  We managed to give her the slip by hiding behind a tree. (Conseguimos despistá-la nos escondendo atrás de uma árvore.)

- ***give me a break!*** *- me dá um tempo!*

- ***give my eye tooth for something*** *- dar de tudo por algo*
  I'd ***give my eye tooth for*** *a car like that. (Eu daria tudo por um carro como aquele.)*

- ***give the game away*** *- dar com a língua nos dentes*
  The party was a secret, but my sister gave the game away. (A festa era uma surpresa, mas minha irmã deu com a língua nos dentes.)

- ***have a look / take a look*** *- dar uma olhada Have a look at this! (Dá uma olhada nisto aqui!)*

- ***look one's age*** *- aparenta a idade*
  She doesn't look her age, I thought she was seventeen. (Ela não aparenta ter a idade que tem, pensei que ela tivesse dezessete.)
- ***look*** *- escuta, olha* (usado quando você quer que alguém preste atenção a algo que você irá dizer)
  Look*, I have to go now. (Escuta, eu tenho que ir agora.)*

- ***look who's talking!*** *- olha quem fala!* (usado para dizer que alguém não é a pessoa mais correta para criticar o outro pois eles cometem o mesmo erro)
  "You don't know how to do it." (Você não sabe como fazer isto.)
  *"**Look who's talking**!" (Olha quem fala!)*

- ***look for trouble*** *- procurando encrenca*
  *You're **looking for trouble**, aren't you? (Você está procurando encrenca, não é mesmo?)*

- ***look forward to something*** *- aguardar ansiosamente por algo*
  *I'm **looking forward to** the weekend. (Estou aguardando ansiosamente pelo final de semana.)*

- ***put yourself in my position*** *- ponha-se no meu lugar*

- ***put yourself at risk*** *- colocar-se em perigo*
  *Don't go **putting yourself at risk**. (Não se colocar em perigo.)*

- ***put the clocks forward*** *- adiantar os relógios em uma hora* (no horário de verão*)*
  Remember to put your clocks forward tonight. (Lembrem-se de adiantar os seus relógios em uma hora hoje à noite.)

- ***put the clocks back*** - *atrasar os relógios em uma hora* (no horário de verão)

- ***put your feet up*** - *descansar, relaxar*
  All I want is to get home and put my feet up. (Tudo o que quero é chegar em casa e relaxar.)

- ***put your hand in your pocket*** - *meter a mão no bolso* (para gastar ou dar dinheiro a alguém)
  She's the kind of woman who hates putting her hand in her pocket. (Ela é daquelas que odeia meter a mão no bolso.)

- ***keep one's balance*** - *manter o equilíbrio, equilibrar-se*
  I couldn't keep my balance. (Não consegui manter o equilíbrio.)

- ***keep the change*** - *fique com o troco*

- ***keep somebody waiting*** - *deixar alguém esperando, dar um chá de cadeira em alguém*
  He kept me waiting for hours. (Ele me deu um chá de cadeira durante horas.)

- ***keep a secret*** - *guardar um segredo*
  Can you keep a secret? (Você sabe guardar segredo?)

- ***keep a promise*** - *cumprir uma promessa*
  He kept his promise to meet her. (Ele cumpriu a promessa de encontrá-la.)

- ***keep somebody's company*** - *fazer companhia para alguém*
  I'll keep you company while we're here. (Eu te faço companhia enquanto estivermos aqui.)

- ***take somebody by car -*** *levar alguém de carro*
  Don't worry. I'll take you there by car. (Não esquenta. Eu te levo lá de carro.)

- ***take the lives*** *- tirar a vida*
  The accident took the lives of 20 people. (O acidente tirou a vida de vinte pessoas.)
- ***take somebody's pulse / temperature -*** *tirar o pulso / a temperatura de* alguém
  Can you take his pulse, please? (Você pode tirar o pulso dele, por favor?)

- ***take one's advice -*** *aceitar / seguir o conselho de alguém*
  Why didn't you take my advice? (Por que você não seguiu o meu conselho?)
- ***take somebody by surprise*** *- pegar alguém de surpresa*
  The party you arranged took me by surprise. (A festa que você organizou me pegou de surpresa.)
- ***What do you take me for?*** *- Quem você pensa que eu sou? Que tipo de pessoa você acha que sou?*

- ***I won't take long -*** *eu não vou demorar*
  Can you wait for a while? I won't take long. (Você pode esperar por um momento? Eu não vou *demorar.)*

Combinações

No jargão dos linguistas não existe o termo *combinações.* Eu faço uso dele aqui apenas para facilitar. Se você está curioso, saiba que os estudiosos chamam isso de *collocations (colocações).* Em português, eu creio que fica meio sem graça.

O termo "combinações" refere-se ao fato de como uma palavra se combina com outra. Voltando ao caso da expressão *make the bed,* posso dizer que *make* combina com *bed,* mas *do* não combina. Quer dizer, ninguém fala *do the bed.* Isso não quer dizer que *do the bed* não exista, pode ser que exista (nunca se sabe), mas não é tão comum quanto *make the bed.*

Você pode aprender inglês prestando atenção nas combinações existentes entre as novas palavras que aprende. Recentemente, eu estava dando aula para

um grupo de nível intermediário. O texto que estávamos analisando no livro fazia uso da palavra *commitment.* Uma aluna perguntou o que significava. Expliquei que *commitment* era *compromisso* em português. Mas, além disso pedi para que todos observassem quais palavras eram usadas antes de *commitment* no texto. Depois de alguns momentos de observação, eles leram *to take on a real commitment.*

Pedi, então, que todos os alunos escrevessem uma frase usando esta expressão. Resultado, com exceção dos alunos desmotivados, todos a aprenderam e a usaram na prova. Para melhorar, todas as vezes que eles me encontram dizem que é necessário *to take on a real commitment* para aprender inglês.

Caso esteja tentando traduzir, deixa-me facilitar as coisas: *take on a real commitment* significa *assumir um compromisso sério.* Se você começar a aprender palavras desta maneira, não sairá dizendo coisas absurdas como *to assume a serious compromise,* que nada tem a ver com o fato de assumir um compromisso sério com algo.

Alguns escritores dizem que combinações são a chave para se adquirir fluência em qualquer língua estrangeira que se esteja aprendendo. Se você deixar de lado as palavras isoladas e começar a observar as palavras e suas combinações, conseguirá se expressar muito mais rápido.

Para provar esta teoria, os estudiosos dizem que nós falamos rápido e entendemos o que os outros dizem porque nosso cérebro não forma nem recebe as informações palavra por palavra. O cérebro interpreta tudo como um conjunto, como um todo. Enquanto você está lento esta frase, o seu cérebro está interpretando tudo no conjunto e não uma palavra após outra.

Se você acha que este negócio de combinações é típico apenas da língua inglesa, veja alguns exemplos da língua portuguesa:

- *redondamente enganado* - você já ouviu alguém dizendo *redondamente certo* ou *quadradamente enganado?*

- *fulano, sicrano e beltrano* - você já encontrou alguém dizendo *beltrano,fulano e sicrano* ou alguma outra variação?

- *pau pra toda obra* - e se eu falar *pau pra toda construção*? Está certo? A gente fala mesmo isso?

- *receber um salário digno* - é possível dizer receber um *salário próprio*?

- *chuva forte* - mas será que alguém diz *chuva robusta* ou mesmo *chuva pesada* ?
- *a conexão caiu* - por que não dizer a *conexão levantou* ou mesmo *juntei a conexão*?

Se você começar a prestar bastante atenção, irá encontrar muitos outros exemplos na nossa língua. O problema é que para nós é tão comum combinarmos uma palavra com a outra que a gente nem percebe. Nós nem mesmo somos capazes de dar uma explicação ou razão sobre por que isso acontece.

A conclusão óbvia é que, se isso existe em português, é mais do que claro que existirá em inglês ou em qualquer outra língua do mundo.

Assim sendo, de agora em diante, antes de você perguntar ao seu professor o que significa uma palavra ou outra, observe também as palavras que estejam por perto. Matando a charada, você pode incluí-las no seu caderno de vocabulário e começar a usá-las todas as vezes que tiver oportunidade.

Veja a seguir outros exemplos de palavras que combinam com *commitment* e também uma dica sobre como organizar isso no seu caderno de modo mais prático

Escreva aqui os verbos	Aqui você escreve alguns adjetivos	Nesta parte, a palavra principal
to take on *to wriggle out of* *to meet* *to have*	*real* *domestic* *financial* *considerable* *work*	**COMMITMENT** *compromisso*

Além de fazer isto, você pode copiar as expressões onde as encontrou para o seu caderno:

- *I don't want **to take on** any more **commitments**.*
- *Buying a house is a big **financial commitment**.*
- *He's trying **to wriggle out of** his **domestic commitments.***

■ *He never **meets** his **financial commitments**.*

Você pode ainda traduzir as expressões. Eu recomendo a meus alunos escreverem a tradução a lápis. Assim, eles podem apagar as traduções quando estiverem bem acostumados com as expressões.

■ *Não quero assumir mais nenhum compromisso.*
■ *Comprar uma casa é um grande compromisso financeiro.*
■ *Ele está tentando se safar de seus compromissos domésticos.*
■ *Ele nunca cumpre os seus compromissos financeiros.*

Para você que ainda está dando os seus primeiros passos no aprendizado da língua inglesa, não precisa pegar palavras tão difíceis assim. Você pode começar com palavras mais simples, como *door, window, house, home, book, job, work* e outras que forem aparecendo.

Você também não precisa se desesperar e procurar preencher todas as colunas de uma só vez. Vá com calma! Ou seja, você pode deixar alguns espaços em branco e preenchê-los conforme as expressões forem surgindo. Procure fazer isso com as palavras mais comuns e que sejam mais interessantes para você. Com o tempo, irá se acostumando e ampliando o seu vocabulário.

Uma outra vantagem de aprender vocabulário por meio de combinações é que você pode perceber com mais facilidade as diferenças entre palavras que parecem ser a mesma coisa. Por exemplo, *home* e *house, work e job, injury* e *hurt* etc.

Para não ficarmos só na teoria, veja mais alguns exemplos. Veja alguns dos verbos usados com as palavras *home* e *house* e observe que os usados com uma palavra não combinam com a outra.

Escreva aqui os verbos	Aqui você escreve alguns adjetivos	Nesta parte a palavra principal
to go	*comfortable*	**HOME**
to come from	*broken*	*lar, casa*
get away from	*humble*	
to make your way	*permanent*	
	single-parent	

- *I want to go home. (Eu quero ir pra casa.)*
- *She got away from home. (Ela fugiu de casa.)*
- *I'll make my way home. (Vou pegar o rumo de casa.)*

Escreva aqui os verbos	Aqui você escreve alguns adjetivos	Nesta parte a palavra principal
to live in *to move into* *to play* *to buy* *to sell*	*comfortable* *beautiful* *big* *ugly* *dream*	**HOUSE** *casa*

- *He lives in a beautiful house. (Ele mora em uma casa bonita.)*
- *The children were playing house. (As crianças estavam brincando de casinha.)*
- *I'll move into my dream house next week. (Vou me mudar para a casa dos meus sonhos na semana que vem.)*
- *They always buy ugly houses. (Eles sempre compram casas feias.)*

Escreva aqui os verbos	Aqui você escreve alguns adjetivos	Nesta parte a palavra principal
to open *to close* *to slam* *to break down* *to lock*	*back* *front* *side* *narrow* *wide*	**DOOR** *porta*

- *Please, don't slam the door. (Por favor, não bata a porta.)*
- *I had **to break** the door **down.** (Tive que arrombar a porta dos fundos.)*
- *Remember to lock the door when you leave. (Lembre-se de trancar a porta quando sair.)*

Escreva aqui os verbos	Aqui você escreve alguns adjetivos	Nesta parte a palavra principal
to read	*latest*	**BOOK**
be deep in	*great*	livro
to take back	*favorite*	
to take out	*rare*	
to write		

- *I was deep in my favorite book and didn't realise you had arrived. (Estava entretidono meu livro favorito e nem me dei conta de que você tinha chegado.)*
- *How many books did you take out? (Quantos livros você pegou?)* (emprestado em uma biblioteca)
- *Would you like to write a book? (Você gostaria de escrever um livro?)*
- *I'm reading a great book. (Estou lendo um livro fantástico.)*

Escreva aqui os verbos	Aqui você escreve alguns adjetivos	Nesta parte a palavra principal
to apply for	*decent*	**JOB**
to look for	*well-paid*	*emprego, trabalho*
to find	*9-to-5*	
to know	*dream*	
to lose		

- *It's not that easy to find a decent job nowadays. (Não é nada fácil encontrar um emprego decente hoje em dia.)*
- *He'll lose his dream job in a week. (Ele vai perder o emprego dos sonhos em uma semana.)*
- *She certainly knows her job. (Ela com certeza entende do trabalho.)*
- *It's high time you looked for a job. (Já é hora de você arranjar um emprego.)*

Escreva aqui os verbos	Aqui você escreve alguns adjetivos	Nesta parte a palavra principal
to carry on *to be out of* *to carry out* *to get down to*	*Good* *Hard* *easy* *intellectual* *dangerous*	**WORK** *trabalho*

- *My father **has been out of work** for a year now. (Meu pai está desempregado já tem um ano.)*
- ***Carry on** the good work, will you? (**Continue** com o bom trabalho, tá bom?)*
- *I just can't **carry out** this work. (Eu não consigo **dar conta** deste trabalho.)*

Escreva aqui os verbos	Aqui você escreve alguns adjetivos	Nesta parte a palavra principal
to look like *to pour with* *to get caught in*	*heavy* *constant* *light* *torrential*	**RAIN** *chuva*

- *It looks like rain. (Parece que vai chover.)*
- *It poured with rain last night. (Caiu o maior toró ontem à noite.)*
- *I was caught in the rain this morning. (Eu peguei chuva hoje de manhã.)*

Até aqui você está tendo exemplos com palavras que vêm antes das palavras principais. Mas você pode ainda ter palavras que sejam usadas depois de uma palavra ou outra.

RAIN	*to beat*
chuva	*to stop*
	to set in
	to continue

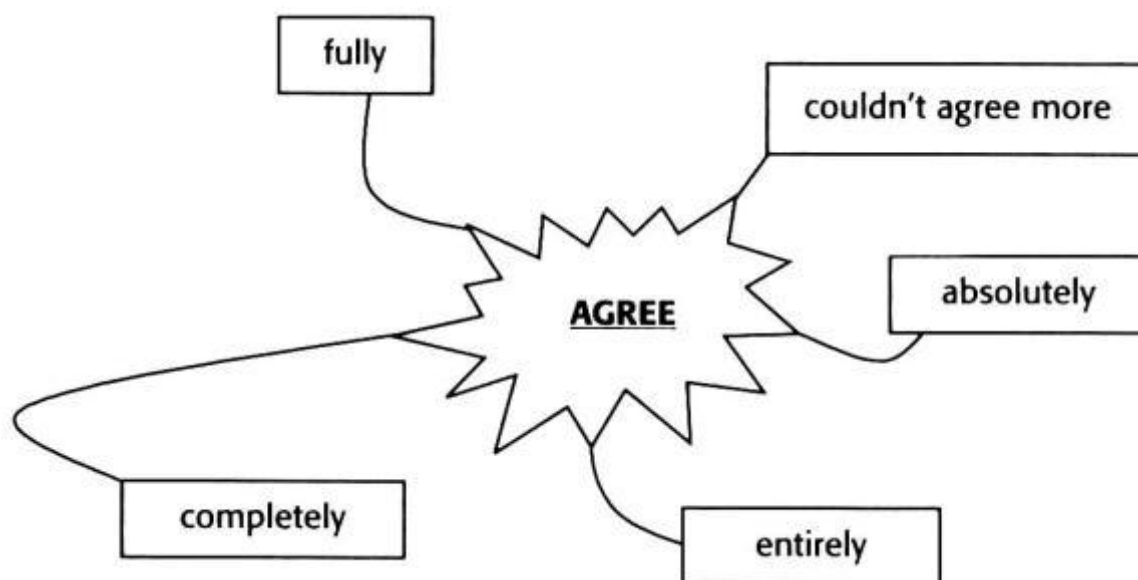
- *The rain beat against the window. (A chuva batia na janela.)*
- *The rain continued for most of the day. (A chuva continuou durante a maior parte do dia.)*
- *The rain seemed to have set in for the day. (A chuva parecia ter chegado para ficar.)*

CAR	*to start*
carro	*to skid*
	to slam
	to leave the road

- *My car won't start. (Meu carro não pega.)*
- *The car skidded and slammed into a tree. (O carro derrapou e bateu em uma árvore.)*
- *The car behind ours left the road and ended up in a ditch. (O carro atrás do nosso saiu da estrada e caiu em uma vala.)*

Escreva aqui os verbos	Aqui você escreve alguns adjetivos	Nesta parte a palavra principal
to throw (dar) ***to give*** (dar) ***to gatecrash*** (entrar de penetra) ***to arrange*** (organizar) ***to go to*** (ir para)	***surprise*** (surpresa) ***farewell*** (de despedida) ***bring-a-bottle*** (americana, cada um traz uma bebida) ***stag*** (inglês britânico, de solteiro) ***bachelor*** (inglês americano, de solteiro)	**PARTY** *festa*

- *I've heard you're throwing a bring-a-bottle party next weekend. Is that true? (Ouvi dizer que você vai dar uma festa americana no próximo final de semana. Isto é verdade?)*
- *Have you ever gatecrashed a party ? (Você alguma vez na vida entrou de penetra em uma festa?)*
- *We're going to give you a wonderful stag party. (A gente vai te dar uma despedida de solteiro maravilhosa.)*

Você pode também fazer isso apenas com verbos. Ou seja, em vez de ficar na simplicidade de dizer apenas *I agree (eu concordo*), pode ser mais direto e usar outras palavras que são frequentemente combinadas com *agree.*

- *I couldn't agree more. (Concordo em gênero, número e grau.)*
- *I completely agree. (Concordo com tudo.)*
- *I fully agree with you. (Concordo plenamente com você.)*

Todo mundo está careca de saber o famoso *I love you,* mas que tal apimentar mais a declaração dizendo:

I	*deeply* *really* *truly*	*love you*

Ou ainda poderá dizer:

I love you	*with all my heart* *unconditionally* *to distraction* *very much* *dearly*

Enfim, você poderá começar a prestar mais atenção quando encontrar uma palavra ou outra e observar que palavras estão próximas a ela e, quem sabe, acabar encontrando algo que pode mudar o seu jeito de falar determinadas coisas.

Você poderá criar o seu próprio estilo para colocar no seu caderno de vocabulário. Criatividade... Está lembrado?

Tenha em mente que aquilo que funciona para os outros pode não funcionar tão bem com você. Então, não perca tempo, procure um jeito de fazer suas anotações de maneira que sejam interessantes e estimulantes para você.

Sinônimos e suas conotações

Seria muita falta de criatividade termos duas palavras para nos referirmos a mesma coisa. Às vezes, as palavras parecem ser sinônimas, mas na realidade são usadas com um sentido um pouquinho diferente, ou seja, há pequenas nuances entre uma palavra e outra.

Vamos dizer que os sinônimos são como diferentes tonalidades de cores para que você possa dar um colorido a mais no ***Vocabularte***. Quer dizer, assim como temos vários tons de amarelo, azul, vermelho, laranja etc., dentro do ***Vocabularte,*** estes tons seriam representados em grande parte pelos sinônimos.

Quando falamos anteriormente sobre *conotação,* estávamos nos referindo justamente a isso, ao fato de uma palavra ser usada com o mesmo sentido da outra, mas com uma nuance um pouco diferente. Lembra o exemplo da palavra *cold* quando tratamos desse assunto?

Cold refere-se ao termo geral *frio*, mas há, em inglês, outros termos que traduzem a intensidade do frio. Caso você não se lembre, volte um pouco ao início e releia a respeito para ter uma ideia do que verá aqui.

Como já tratamos um pouco deste assunto antes, vou partir direto para os exemplos de vários *"sinônimos"* que podem ser adquiridos por você durante o seu aprendizado de inglês. Eu sei que isso já foi dito antes, mas nunca é demais repetir: *não espere até chegar a um nível mais avançado, comece a fazer isso a partir de hoje; desde o início, procure aprender mais sobre as palavras que você estiver aprendendo.*

Todo mundo sabe que *beautiful* significa *bonito, belo.* Mas você sabia que este termo é usado dependendo do que estamos descrevendo? Isto é, se estiver dizendo que um homem é bonito, você não poderá dizer *a beautiful man.* Pois, *beautiful* não é usado para descrevermos um homem bonito, neste caso devemos dizer *a handsome man.* Logo, *handsome* é sinônimo de *beautiful,* mas usado de uma forma bem diferente. O termo *beautiful* é frequentemente usado em referência às mulheres ou a uma criança (independentemente do sexo). Veja a seguir mais alguns sinônimos para *beautiful* e os seus respectivos usos e conotações.

SINÔNIMOS	USO/CONOTAÇÃO	EXEMPLO
stunning	*muito bonita e sexualmente atraente, referindo-se a mulheres*	***Man, my new neighbour is stunning.*** *(Cara, minha nova vizinha é muito gata.)*
good-looking	*de boa aparência, referindo se a pessoas em geral*	***She's strikingly good-looking.*** *(Ela tem uma ótima aparência.)*
lovely	*adorável; de boa aparência e de um caráter agradável, referindo se a mulheres e também crianças*	***Michelle is young and lovely. But rather shy.*** *(A Michelle é jovem e adorável, mas um pouco tímida.)*
attractive	*atraente, principalmente uma pessoa que te atrai sexualmente*	***That guy over there is really attractive.*** *(Aquele cara logo ali é bastante atraente.)*
hunky	*termo informal que refere-se a um homem atraente e músculos definidos; bonitão*	***Who's that hunky guy?*** *(Quem é aquele bonitão?)*
gorgeous	*termo informal que se refere a um homem ou mulher que é sexualmente atraente; gostosa, gostoso, gostosona, gostosão etc.*	***Wow, she's gorgeous!*** *(Nossa, ela é muito boa!)*
ravishing	*termo que se refere a uma garota muito bonita e atraente, usado geralmente em descrições bem humoradas*	***A ravishing blonde was talking to him on the beach.*** *(Uma loira muito da gostosa estava falando com ele na praia.)*
pretty	*bonitinha; não chegando a ser muito atraente ou mesmo bonita. Quando eu estava na escola costumava dizer que "dá pra passar", "dá pro gasto"*	***You know, she's pretty.*** *(Bom, ela dá pro gasto.)*
cute	*bonitinho; o mesmo que pretty, mas referindo se a um homem; termo mais comum no inglês americano*	***You know, he's cute.*** *(Sabe, ele é bonitinho.)*

É mais do que óbvio que eu poderia continuar falando sobre este tema, mas não posso dar tudo de mão beijada. Você deve fazer um esforço também. Eu poderia acrescentar os termos que usamos para descrever um local ou mesmo um objeto muito bonito. Alguns dos termos se repetem, mas outros não. Por exemplo, para descrever um objeto que chama a atenção por ser muito bonito e que todo mundo admira podemos usar o termo *stunning*. Assim, posso dizer:

Joana's wedding ring is stunning. (A aliança da Joana é um espetáculo.)

Além deste posso querer me referir a um objeto que de tão bonito eu gostaria de ter um também. Neste caso eu posso usar *gorgeous* e dizer:

What a gorgeous suit. (Que terno lindo.)

Se for um local bonito devido aos seus traços antigos vou dizer *picturesque*.

Vila Velha is a picturesque place. (Vila Velha é um local surpreendente.)

E assim, poderíamos continuar até nos perdemos no mar de palavras e nos milhares de cores existentes. Cabe a você ir percebendo estes tons e colocando-os na sua coleção. O final não será outro senão a produção de uma bela obra de arte, feita, é claro, com os elementos encontrados primeiramente dentro do ***Vocabularte***.

Esta infinidade de *cores* não se refere apenas aos adjetivos. Você pode fazer isso também com os verbos e substantivos que for encontrando pelo caminho. A seguir, você encontrará mais uma série de exemplos que irão iniciá-lo na arte de misturar os tons dentro do aprendizado de vocabulário.

To cry – chorar

Quantos modos de *chorar* você conhece dentro da língua portuguesa? Quer dizer quantos sinônimos você conhece em português para o verbo *chorar*?

Em inglês temos *to cry, to weep, to sob, to whimper, to burst into tear, to turn on the waterworks, to blubber* ou *to blub*. Quando usar cada um destes termos?

Veja só:

SINÔNIMOS	USO/CONOTAÇÃO	EXEMPLO
to cry	*termo de uso geral, refere-se ao fato de chorar por tristeza, dor ou uma emoção forte*	***When I got home, mom was crying.*** *(Quando cheguei em casa, mamãe estava chorando.)*
to weep	*termo mais frequente em textos literários; chorar por estar triste ou sob uma grande emoção*	***When he got home, his mother was weeping****.* *(Quando ele chegou em casa, sua mãe estava aos prantos.)*
to sob	*chorar muito e de modo irritante, chegando a ponto de soluçar de tanto chorar*	***When I got home, my mom was sobbing****.* *(Quando cheguei em casa minha mãe estava soluçando.)*
to whimper	*chorar como um cachorrinho novo ou mesmo dizer algo com um som assim.* *(Para aqueles que lembram de Sinhozinho Malta, taí o exemplo)*	***The child was lost and began to whimper****.* *(O guri estava perdido e começou a se lamuriar.)*
to burst into tears	*começar a chorar de repente*	***When I got home, mom burst into tears****.* *(Quando cheguei em casa, minha mãe começou a chorar.)*
to turn on the waterworks	*expressão de uso informal que se refere ao fato de começar a chorar apenas para ganhar a atenção dos outros ou para fazer com que eles façam algo*	***It's no good turning on the waterworks. You can't go out now, and that's final****.* *(Não adianta chorar; você não pode sair agora e ponto final.)*
to blubler to blub	*termo informal, referindo-se ao fato de chorar em voz alta e descontroladamente, chegando a ponto de causar irritação*	***Stop blubbering, will ya****?* *(Pare de fazer escândalos, viu?)*

Glasses – copos

Tudo bem! Você conhece termos como *glass (copo)* e *cup (xícara)*. Alguns mais afortunados devem conhecer *mug (caneca)*. Mas saiba que, assim como em português, há muitos outros tipos de copos. Veja só:

SINÔNIMOS	USO/CONOTAÇÃO	SINÔNIMOS	USO/CONOTAÇÃO
tall tumbler	*copo alto, para servir sucos, água etc.*	***water glass***	*taça de água*
tumbler	*copo baixo, para uísque*	***Bordeaux glass***	*taça de vinho Bordeaux*
liqueur glass	*taça de licor*	***Alsace glass***	*taça de vinho da Alsácia*
champagne flute	*taça de champanha*	***Burgundy glass***	*taça de vinho da Borgúndia*
snifter	*taça de conhaque*	***white wine glass***	*taça de vinho branco*
beer mug	*caneca de cerveja*	***sparkling wine* glass**	*taça de vinho frisante*
cocktail glass	*taça de coquetel*	**port *glass***	*taça de vinho do porto*

Talvez para você saber os nomes de todos esses tipos de copos possa parecer uma perda de tempo e uma inutilidade enorme. Mas para uma pessoa que trabalhe diretamente com isso ou mesmo que adora fazer uma degustação de vinhos ou outras bebidas requintadas, esta pode ser uma informação importantíssima.

Dirty – sujo

SINÔNIMOS	USO/CONOTAÇÃO	EXEMPLO
dirty	*termo de* uso geral	***Your shoes are really dirty.*** *(Seus sapatos estão muito sujos.)*
filthy	*imundo, emporcalhado; palavra de uso enfático*	***His room was filthy this morning.*** *(O quarto dele estava imundo*

		hoje de manhã.)
muddy	*Enlameado*	***Don't come in here. Your shoes are really muddy.*** *(Não entre aqui; seus sapatos estão enlameados.)*
greasy	*sujo e engordurado*	***Have washed those greasy dishes already?*** *(Você já lavou aquela louça engordurada?)*
seedy	*sujo, pequeno e desagradável, referindo-se a um bar ou hotel que pode estar sendo usado para atividades ilegais*	***The hotel looked seedy, so we decided to find another one.*** *(O hotel aparentava ser sujo; então, decidimos procurar um outro local.)*
grubby	*sujo, encardido*	***It was hard to clean those grubby clothes.*** *(Foi difícil limpar aquelas roupas encardidas.)*
dusty	*empoeirado*	***His table is dusty.*** *(A mesa dele está empoeirada.)*

To run – correr

SINÔNIMOS	USO/CONOTAÇÃO	EXEMPLO
to dash	*correr, disparar; geralmente por uma curta distância e porque você precisa fazer algo*	***Today, I had to dash around looking for presents.*** *(Hoje, corri de um lado para outro procurando presentes.)*
to tear	*correr, arremeter, disparar; rapidamente e sem perceber por onde passa, por estar com pressa*	***Rafael tore past, shouting something about being late for school.*** *(O Rafael passou correndo, dizendo que estava atrasado para*

		a escola.)
to jog	*correr lentamente por uma longa distância para manter-se saudável*	***Do you jog****?* *(Você corre?)*
to sprint	*correr a toda velocidade por uma curta distância*	***I began to sprint, I had to catch up with them****.* *(Comecei a correr a toda velocidade, eu precisava alcançá-los.)*
to scuttle	*correr a passos curtos*	***We scuttled off when we heard the sound of her voice****.* *(Nós saímos correndo quando ouvimos a voz dela.)*

Fat – gordo

SINÔNIMOS	USO/CONOTAÇÃO	EXEMPLO
fat	*gordo, termo geral considerado ofensivo, às vezes*	**She's** ***so fat****.* *(Ela é tão gorda.)*
overweight	*gordo, acima do peso; termo menos ofensivo que* fat	***You're getting overweight****.* *(Você está ficando gordo.)*
obese	*obeso; termo formal e frequentemente usado em medicina*	***I have an obese patient****.* *(Tenho uma paciente obesa.)*
chubby	*roliço, rechonchudo, gorducho, fofinho; geralmente referindo-se a bebês, bochechas, mãos, dedos*	***What a chubby little boy****.* *(Que garotinho rechonchudo.)*
plump	*gordinho, fofinho; termo afetivo e frequentemente usado para evitar o uso do termo* fat	***Who's that plump woman over there****?* *(Quem é aquela gordinha logo ali?)*
stout	*gordo; referindo-se a uma pessoa de meia-idade que ê gorda e baixa*	***My friend Michael is stout****.* *(Meu amigo Michael é gordo.)*

Phrasal verbs

Phrasal verbs? Eu bem que tentei encontrar uma tradução, para que assim ficasse bem mais fácil de entender. Mas, infelizmente, como você já deve ter percebido, eu não consegui.

Então, para esclarecer, é melhor eu explicar do que se trata antes que você comece a achar que este tal de *phrasal verb* é mais um bicho-de-sete-cabeças.

Phrasal verb é um verbo sempre acompanhado de uma preposição ou um advérbio e cujo significado não tem nada a ver nem com o verbo e muito menos com a preposição ou o advérbio. Compliquei? Que tal alguns exemplos? Então, leia a frase:

I'm looking for my pen.

Se você traduzir palavra por palavra usando um dicionário irá dizer que a expressão é:

Estou olhando para minha caneta.

Mas eu e mais um monte de gente diremos que você está errado. Pois na expressão em inglês o verbo *look* e a preposição *for* devem ser encarados como uma única unidade. Ou seja, duas palavras, um só sentido. Logo, *look for* significa *procurar.* Agora, a tradução da expressão vai ficar 100% correta, pois você irá traduzi-la por:

Estou procurando a minha caneta.

Assim como *look for,* há em inglês muitos outros *phrasal verbs.* Eles são muito comuns na língua inglesa. São usados diariamente não apenas em contextos informais, mas também em contextos escritos e também formais, em alguns casos.

Um dos problemas dos *phrasal verbs* é que alguns possuem vários significados, o que nos dificulta o aprendizado. Por exemplo, *make up* possui nada mais nada menos do que uns 20 significados diferentes.

Outra dificuldade está no fato de os *phrasal verbs* serem usados às vezes de maneiras bem estranhas. Alguns preferem dizer que são divisíveis. Veja como eu posso usar o *turn off (desligar*) de várias maneiras:

Can you ***turn off*** the lights? (Você pode desligar as luzes?)
Can you ***turn*** the lights ***off****?* (Você pode desligar as luzes?)
Can you ***turn*** them ***off****?* (Você pode desligá-las?)

Neste caso, a dificuldade está em você achar o tal do *phrasal verb* quando for um texto bem longo. Você poderá vir a interpretar primeiro o verbo e depois a partícula separadamente, causando, assim, uma tremenda dor de cabeça para entender o que está sendo dito ou lido.

Para resolver estas dificuldades você tem duas saídas. Em primeiro lugar, acostumar-se com os significados mais gerais daqueles *phrasal verbs* que possuem vários significados. No caso de *make up,* é muito mais comum ser usado no sentido de *inventar (uma mentira, uma história, uma desculpa, um poema etc.),* ainda no sentido de *maquiar-se,* e ainda outros, mas estes dois por enquanto são suficientes. Você pode prestar atenção também no significado dele em contexto determinado. Como vimos antes, o contexto é a chave para que entendamos o significado de uma palavra no momento.

O segundo problema a respeito dos *phrasal verbs* pode ser resolvido apenas com a observação. Ou seja, preste atenção quando encontrar um *phrasal verb* pela frente e veja como ele está sendo usado. Assim, irá se acostumando pouco a pouco com eles.

Antes nós falamos sobre verbos polissêmicos, aqueles verbos que possuem vários significados. Lembra-se? Pois bem, aqueles mesmo verbos são frequentemente parte da maioria dos *phrasal verbs* ensinados na escola. Os mais comuns são com os verbos *break, bring, come, get, go, put, do, make* e *take.* Veja uma lista de alguns *phrasal verbs* com estes verbos, seu significado mais comum (*lembre-se de que podem existir* outros), bem como exemplos para que você entenda melhor.

TO BREAK	
to break away ***(fugir ou escapar subitamente de alguém)***	The prisoner ***broke away*** from his guards. ***(O prisioneiro fugiu dos guardas rapidamente.)***
to break down ***(quebrar, pifar, parar de funcionar, referindo-se a motores, objetos, mecânicos)***	The elevator ***broke down. (O elevador pifou.)*** My car ***broke down*** on the way to school. ***(Meu carro pifou no caminho da escola.)***
to break into ***(arrombar, invadir, entrar á força ou ilegalmente em algum lugar)***	Somebody ***broke into*** my house last night. ***(Alguém arrombou a minha casa na noite passada.)***
to break off with ***(terminar o relacionamento com alguém)***	He ***broke off with*** Carla to start a relationship with Carol. ***(Ele terminou com a Carla para ficar com a Carol.)***
to break out ***(escapar, fugir de uma prisão)***	Ten inmates ***broke out*** of prison by digging a hole. ***(Dez detentos escaparam da cadeia cavando um buraco.)***
to break through ***(superar problemas)***	I know he'll ***break through*** his problems. ***(Eu sei que ele irá superar os problemas dele.)***
to break up ***(terminar um casamento, namoro, noivado)***	I didn't know that you two had ***broken up.*** ***(Eu não sabia que vocês dois tinham terminado.)***

Lembre-se de que há ainda vários outros *phrasal verbs* formados com o verbo *to break,* e que para os que foram apresentados anteriormente há ainda outros significados e usos. Portanto, o ideal é estar atento ao ler um texto e se acostumar a encontrá-los. Alunos de nível básico não encontraram *phrasal verbs* nos seus primeiros dias, ou mesmo meses de aula, mas podem ir se preparando, pois uma hora ou outra eles irão surgir.

TO BACK

to back down ***(desistir)***	She ***backed down*** in the face of strong opposition. *(Ela desistiu diante da forte oposição.)* You could tell by the look on his face that nothing would make him ***back down***. *(Podia-se dizer que, pela cara dele, nada iria fazê-lo desistir.)*
to back onto ***(dar de fundos para)***	My house ***backs onto*** a beautiful park. *(Minha casa dá de fundos para um parque maravilhoso.)* They've got a beautiful house that ***backs onto*** the beach. *(Eles têm uma casa linda que dá de fundos para uma praia.)*
to back out ***(deixar de cumprir um acordo, voltar atrás, dar para trás)***	You promised to help - you mustn't ***back out*** now. *(Você prometeu ajudar - você não vai dar pra trás agora.)* He lost confidence and ***backed out*** of the deal at the last minute. *(Ele desconfiou e deixou de cumprir o acordo no último minuto.)*
to back up ***(apoiar)***	I know you're telling the truth, **so** I'll ***back*** you ***up*** on that. *(Eu sei que você está dizendo a verdade, então eu vou te apoiar nessa.)* I'll ***back*** you ***up*** if they don't believe you. *(Eu vou apoiá-lo se eles não acreditarem em você.)*

TO BRING

to bring about ***(causar)***	Jealousy in a relationship is often ***brought about*** by a lack of trust. *(Ciúme em um relacionamento é frequentemente causado por falta de confiança.)*
to bring around ***(acordar alguém que desmaiou)***	They slapped her face to ***bring*** her ***around***. *(Deram uns tapinhas no rosto dela para que ela acordasse.)*
to bring back ***(lembrar do passado, reavivar a memória)***	This song ***brings back*** memory of school time. *(Esta música me faz lembrar os tempos de escola.)*
to bring somebody over to something ***(forçar alguém a concordar com você)***	I haven't been able to ***bring him over to*** our point of view. *(Não tenho tido sucesso em forçá-lo a concordar com nosso ponto de vista.)*

to bring up ***(criar uma criança)***	He was ***brought up*** by his grandparents. *(Ele foi criado pelos avós.)* I was ***brought up*** in a small town. *(Fui criado em uma cidadezinha.)*

TO CARRY

to carry away ***(empolgar-se, ser tomado)***	I got a bit ***carried away*** and ended up speaking more than I should. (Eu *me empolguei um pouquinho e acabei falando mais do que precisava.)* I was ***carried away*** by the excitement. *(Eu fui tomado pela empolgação.)*
to carry off ***(levar embora)***	She ***carried off*** the crying baby. *(Ela levou embora o nenê que estava chorando.)* Someone picked up the actor's sword and ***carried off*** the stage. *(Alguém pegou a espada do ator e levou embora do palco.)*
to carry on ***(continuar)***	If he ***carries on*** smoking like that he's going to have a problem. *(Se continuar a fumar deste jeito ele vai ter um problema.)* Don't let me interrupt you, just ***carry on***. *(Não deixe que eu te interrompa, apenas continue.)*
to carry out ***(fazer, realizar)***	We all have certain duties and jobs to ***carry out***. *(Nós todos temos certas atribuições e trabalhos para fazer.)* Extensive tests have been ***carried out*** on the patient. *(Numerosos testes foram realizados no paciente.)*
to carry out ***(levar adiante, levar a cabo)***	No one actually thought the gunmen would ***carry out*** their threat. *(Ninguém na verdade achou que os atiradores levariam as ameaças adiante.)* He ***carried out*** his plan. *(Ele levou o seu plano adiante.)*

TO COME

to come along ***(acompanhar, vir junto)***	We're going to the movies, would you like to ***come along***? *(Nós estamos indo ao cinema, você gostaria de vir com a gente?)* ***Come along*** with me. *(Me acompanhe.)*
to come along ***(chegar)***	We needed someone who knew about first aid, and Shirley ***came along*** at just the right moment. *(Nós precisávamos de alguém que entendesse de primeiros socorros, e a Shirley chegou na horinha certa.)*
to come between ***(tentar separar, destruir o relacionamento entre duas pessoas)***	Nothing can ***come between*** him and football. *(Nada consegue separar ele e o futebol.)* It's dangerous to ***come between*** two fighting dogs. *(É perigoso tentar separar dois cães que estejam brigando.)* Never ***come between*** husband and wife. *(Jamais tente separar marido e mulher.)*
to come by ***(obter, receber, ganhar)***	How did you ***come by*** that car? *(Como é que você obteve aquele carro?)* How did you ***come by*** that scratch on your arm? *(Como é que você ganhou este arranhão no seu braço?)*
to come off ***(dar certo)***	They were planning a party but it didn't ***come off***. *(Eles estavam organizando uma festa, mas não deu certo.)* The attempt didn't ***come off*** as well as we had hoped. *(A tentativa não deu tão certo quanto nós queríamos.)*
to come out ***(ser publicado, sair)***	My book has just ***come out***. *(Meu livro acaba de ser publicado.)* When is her book going to ***come out***? *(Quando é que o livro dela vai ser lançado?)* This magazine ***comes out*** once a week. *(Esta revista sai uma vez por semana.)*
to come out ***(sair, ser removido, retirado)***	The stain on this shirt won't ***come out***. *(A mancha nesta camiseta não vai sair.)* That wine mark on the carpet won't ***come out***. *(Aquela mancha de vinho no carpete não vai sair.)*
to come round ***(vir, visitar)***	***Come round*** and see us sometime. *(Venha nos visitar um dia desses.)*

to come up with ***(propor)***	They've ***come up with*** a great idea. *(Eles propuseram uma ideia excelente.)* I hope you can ***come up with*** a better plan than this. *(Torço para que você proponha uma ideia melhor do que esta.)*

TO DO

to do away with ***(acabar com, botar um fim)***	They ***did away with*** uniforms at school. *(Acabaram com os uniformes na escola.)* It's time you ***took away with*** these stupid rules of yours. *(Já é hora de você acabar com essas suas regras idiotas.)*
to do up ***(reformar)***	I can't afford ***doing up*** my house at the moment. *(Neste momento eu não posso me permitir uma reforma na minha casa.)* We bought a country house, but we'll have to ***do*** it ***up***. *(Compramos uma casa no campo, mas vamos ter de reformá-la.)*
to do out ***(fazer faxina)***	We ***do*** the garage ***out*** once a year. *(A gente faz uma faxina na garagem uma vez por ano.)* Believe it or not,I ***did*** my room **out** yesterday. *(Acredite se quiser, mas eu fiz uma faxina no meu quarto ontem.)*
to do with ***(ter a ver com)***	I have nothing to ***do with*** him. *(Não tenho nada a ver com ele.)*

TO GET

to get across ***(deixar claro, ficar claro)***	Your ideas didn't ***get across***. *(Suas ideias não ficaram claras.)* You didn't ***get across*** your ideas. *(Você não deixou claras as suas ideias.)*
to get along ***(dar-se bem)***	We don't ***get along*** with each other. *(A gente não se dá bem.)* She never ***got along*** with her sister. *(Ela nunca se deu com a irmã.)*
to get away with ***(sair impune, ficar impune, safar-se)***	Don't let him ***get away with it***. *(Não deixe que ele saia impune.)* Nobody ***gets away with*** insulting me like that. *(Ninguém sai impune depois de me insultar dessa maneira.)*
to get back ***(retornar, voltar)***	When will you ***get back*** home, darling? *(Quando você volta para casa, querido?)* They ***got back*** to Brasilia last week.

	(Eles voltaram para Brasília na semana passada.)
to get back at ***(vingar-se)***	he swears he'll ***get back at*** us. *(Ele jura que vai se vingar da gente.)*
to get down to ***(concentrar-se em, dedicar toda atenção a, começar a fazer algo seriamente)***	Stop talking and ***get down to*** work. *(Pare de falar e concentre-se no trabalho.)* It's time you **got *down to*** looking for a job. *(Já é hora de você sair à procura de um emprego.)*
to get on with ***(dar se bem com)***	She doesn't ***get on with*** her mother. *(Ela não se dá bem com a mãe.)*
to get out ***(sair, partir, deixar, cair fora)***	***Get out*** of here! *(Cai fora daqui!)* We're going to ***get out*** of the country. (A *gente vai deixar o país.)*
to get over ***(melhorar, recuperar-se de uma doença)***	He's just ***got over*** a cold. *(Ele acaba de se recuperar de uma gripe.)* Your sister will ***get over*** soon. *(Sua irmã vai se recuperar logo.)*
to get over with ***(terminar, acabar)***	Let's ***get*** it ***over with****!* *(Vamos acabar com isto!)* I'll be glad to ***get*** these exams ***over with****!* *(Vou ficar feliz ao terminar estes exames.)*
to get up ***(levantar-se)***	What do you usually ***get up****?* *(A que horas você geralmente se levanta?)*
to get on ***(ficar velho, envelhecer)***	You're ***getting on*** years. *(Você está ficando velho.)*
to get on with ***(continuar)***	Just ***get on with*** your work! *(Continue com o seu trabalho!)* ***Get on with*** *it! We haven't got all day.* *(Continue! Não temos o dia inteiro.)*

TO GIVE

To give *away* ***(doar)***	She **gave *away*** most of her money to charity. *(Ela doou a maior parte do dinheiro que tinha para a caridade.)* They're virtually ***giving*** their goods ***away***. *(Eles estão praticamente dando as mercadorias que têm.)*
to give back **(devolver)**	I'll ***give*** this book ***back*** by the end of the month. *(Vou devolver este livro até o final do mês.)*

to give in **(ceder, entregar-se)**	After hours, the hijackers decided to ***give in***. *(Depois de horas, os sequestradores decidiram se entregar.)* I won't ***give in*** so easily. *(Não vou ceder tão facilmente assim.)*
to give off **(exalar, emitir)**	These flowers ***give off*** a sweet perfume. *(Estas flores exalam um perfume doce.)* The fire doesn't seem to be ***giving off*** much heat. *(Parece que a fogueira não está emitindo muito calor.)*
to give out **(distribuir - geralmente a um grande número de pessoas)**	The teacher ***gave out*** the exam papers. *(O professor distribuiu as provas.)* I saw you ***giving out*** leaflets on the street the other day. What happened? *(No outro dia eu vi você distribuindo panfletos na rua. O que houve?)*
to give up **(desistir, parar de, abandonar)**	He **gave up** smoking last year. *(Ele parou de fumar no ano passado.)* I'll never ***give up*** all my dreams. *(Jamais desistirei de meus sonhos.)*

TO GO

to go after ***(ir atrás, perseguir, ir em busca de, correr atrás)***	**Go *after*** her and apologize. *(Corra atrás dela e peça desculpas.)* I'm ***going after*** that job at any price. (Eu vou *atrás desse emprego, custe o que custar.)*
to go ahead ***(ir em frente, proseguir, levar adiante)***	He told me he would **go *ahead*** with his plan. *(Ele me disse que iria levar o plano adiante.)* ***Go ahead****!* *(Vá em frente!)*
to go away ***(ir embora, sair)***	It's high time we ***went away***. *(Já é hora de a gente ir embora.)* *Don't **go away***. I want to talk to you. (Não *saia, que eu quero falar com você.)*
to go for ***(ir buscar)***	He's ***gone for*** some milk. *(Ele foi buscar um pouco de leite.)*
to go off ***(explodir, disparar)***	The bomb ***went off*** in a crowded street. *(A bomba explodiu em uma rua movimentada.)* The rifle ***went off*** by accident. *(O rifle disparou por acidente.)*

to go with ***(combinar com)***	White socks don't **go with** black shoes. *(Meias brancas não combinam com sapatos pretos.)* Does this skirt ***go with*** this jacket? *(Esta saia combina com esta jaqueta?)*
to go over ***(rever, repassar)***	Before you hand your work in, ***go over*** it. *(Antes de entregar o seu trabalho, faça uma revisão.)*, Let's ***go over*** the essay before you leave. *(Vamos repassar a monografia antes de você sair.)*
to go on ***(continuar)***	***Go on*** with your job, don't let me interrupt you. *(Continue com o seu trabalho, não deixe que eu o interrompa.)* **Go on**! Don't stop! *(Continue! Não pare!)*
to go out ***(sair)***	Let's ***go out***, shall we? *(Vamos sair, tá bom?)* She ***went out*** with a couple of friends last night. *(Ela saiu com uns amigos na noite passada.)*

TO KEEP

to keep away ***(manter distância, ficar longe)***	***Keep away*** from her - she's dangerous. *(Fique longe dela - ela é perigosa.)* ***Keep away*** from the edge of the cliff. *(Não fique perto da beira deste precipício!)*
to keep back ***(esconder a verdade sobre alguma coisa)***	I think he's ***keeping*** something ***back***. *(Acho que ele está escondendo alguma coisa.)* I feel she's ***keeping*** the real story ***back*** for some reason. *(Creio que por algum motivo ela está escondendo a verdadeira história.)*
to keep in ***(não deixar sair)***	The teacher ***kept*** him ***in*** till he had finished his work. *(O professor não deixou ele sair até que ele tivesse feito a tarefa.)* The doctor told me to ***keep*** her ***in*** for a day or two. *(O medico pediu para que eu não a deixasse sair por uns dois dias.)*
to keep off ***(manter-se afastado)***	Marcia tends to ***keep off*** from people who try to be friendly too suddenly. *(A Márcia costuma manter-se afastada das pessoas que tentam ser amigáveis demais logo tão cedo.)* There were lots of notices warning people to ***keep off***. *(Havia um monte de avisos aconselhando as pessoas a se manterem afastadas.)*

to keep on **(continuar)**	I talked to him, but he just ***kept on*** writing. *(Eu falei com ele, mas simplesmente continuou escrevendo.)* Everybody told him to stop, but she ***kept on*** hitting her brother. *(Todo mundo pediu para ela parar, mas ela continuou surrando o irmão.)*
to keep up with ***(acompanhar, manter-se no nível de)***	Don't walk so fat - I can't ***keep up with*** you. *(Não ande tão rápido, assim eu não consigo te acompanhar.)*

TO KNOCK	
to knock away ***(manter distância, ficar longe)***	***Keep away*** from her - she's dangerous. *(Fique longe dela - ela é perigosa.)* ***Keep away*** from the edge of the cliff. *(Não chegue perto da beira deste penhasco.)*
to knock over ***(atropelar - não somente no sentido de passar por cima, mas apenas no de bater e derrubar a pessoa)***	Jim was ***knocked over*** by a bus, but not seriously hurt. *(O Jim foi derrubado por um ônibus, mas não se machucou muito.)* She was ***knocked over*** by a taxi when she was running for the bus. *(Ela foi atropelada por um táxi quando corria para pegar o ônibus.)* The child was ***knocked over*** and killed on her way to school. *(A criança morreu atropelada a caminho da escola.)*
to knock someone up ***(engravidar uma garota, gíria americana)***	So who was the guy who ***knocked*** her ***up***? *(E então, quem foi o cara que engravidou ela?)* If you ***knock*** your girlfriend ***up*** you'll be in trouble with her family. *(Se você engravidar a sua namorada, vai ter de se haver com a família dela.)*
to knock down ***(derrubar)***	I'm sorry, dear, I've just ***knocked down*** the gate with the car. *(Querida, você me perdoa, mas acabo de derrubar o portão com o carro!)* He was so angry at the man that he punched him and ***knocked*** him ***down***. *(Ele estava tão p. da vida com o cara, que ele o derrubou com um soco.)*

to knock out ***(eliminar)***	In the semi-finals, my favourite team was ***knocked out***. *(Na semifinal, o meu time foi eliminado.)* If they keep on playing like this, they'll be ***knocked out*** soon. *(Se continuarem jogando deste jeito não tardarão em ser eliminados.)*

TO LOOK	
to look after ***(cuidar de, tomar conta de)***	He asked me to ***look after*** his dog while he was out. *(Pediu para eu tomar conta do cachorro enquanto ele estivesse fora.)* Can you ***look after*** the baby tonight? *(Você pode cuidar do bebê hoje à noite?)*
to look at ***(olhar para)***	***Look at*** me! *(Olhe pra mim!)* What are you ***looking at****?* *(O que é que você está olhando?)*
to look down on ***(menosprezar, tratar mal, desprezar, olhar de cima para baixo)***	She's always ***looking down on*** people. *(Ela vive olhando os outros de cima pra baixo.)* He ***looks down on*** people who don't have much money. *(Ele encara com desprezo gente pouco abonada.)*
to look for ***(procurar)***	I'm ***looking for*** my pen. Have you seen it? *(Estou procurando minha caneta. Você viu por ai?)*
to look forward to, ***(aguardar ansiosamente por)***	I'm ***looking forward to*** the holidays. *(Estou ansioso pelas férias.)* We're ***looking forward to*** seeing you again. *(Aguardamos ansiosos pelo prazer de revê-los.)*
to look into ***(examinar, analisar, investigar)***	Police are ***looking into*** the case. *(A policia está investigando o caso.)* The causes of these problems should be ***looked into***. *(As causas deste problema deviam ser investigadas.)*
to look out ***(tomar cuidado)***	***Look out*** as you're crossing the street. *(Tomem cuidado ao atravessar a rua.)*

to look up ***(verificar, procurar em*** **ou** ***consultar um dicionário, lista telefônica, catálogo)***	***Look up*** this word in the dictionary. *(Procure esta palavra no dicionário.)* ***Look up*** the time of the next flight? *(Verifique o horário do próximo voo.)*
to look up to *(respeitar, admirar)*	Nowadays, people don't ***look up to*** the elderly anymore. *(Hoje em dia, as pessoas não respeitam mais os idosos.)* Everybody **looks up to** her for her high character. *(Todos a admiram por sua nobreza de caráter.)*

	TO MAKE
to make into ***(transformar)***	Some famous actors are ***made into*** national heroes. *(Há atores famosos que acabam transformados em heróis nacionais.)* We're ***making our*** attic into an extra bedroom.
to make off ***(fugir, escapar)***	The boys ***made off*** with the woman's purse. *(Os garotos fugiram com a bolsa da mulher.)*
to make out ***(preencher um formulário, um documento, um cheque)***	She ***made out*** a check for 1,000 reais. *(Ela emitiu um cheque de 1.000 reais.)*
to make out ***(entender, captar, compreender)***	I simply can't ***make out*** what you're trying to say. *(Eu simplesmente não consigo entender o que você está querendo dizer.)*
to make up ***(inventar uma história, uma mentira, uma desculpa)***	I'm not very good at ***making up*** lies. *(Não tenho muito jeito para inventar mentiras.)*
to make up ***(fazer as pazes)***	It's time you two ***made up***. *(Já é hora de vocês dois fazerem as pazes.)* I hope they'll ***make up*** soon. *(Espero que eles não tardem em fazer as pazes.)*
to make up ***(maquiar-se)***	Why does it take you so long to ***make up***? *(Por que você leva tanto tempo para se maquiar?)*

to make up for ***(compensar, recuperar)***	Tomorrow I'll try to ***make up for*** lost time. *(Amanhã eu vou tentar recuperar o tempo perdido.)* This money will ***make up for*** the damage. *(Este dinheiro irá compensar o dano.)*
to make up to ***(agradar)***	It's no good ***making up to*** your brother, he won't help you. *(Não adianta agradar o seu irmão, ele não irá ajudá-la.)* Have you seen the disgusting way she **makes up to** the boss? *(Você notou o modo repugnante com o qual ela agrada o chefe?)*

TO PAY

to pay back ***(reembolsar, pagar, devolver dinheiro que foi emprestado)***	I'll ***pay*** you ***back*** as soon as I can. *(Eu te pago assim que puder.)* Did he ever ***pay*** you ***back*** those 100 reais he owes you? *(Ele chegou a pagar a dívida de 100 reais que tinha com você?)*
to pay in ***(depositar)***	I have to ***pay in*** 120 reais to cover a cheque that I wrote. *(Tenho que depositar 120 reais para cobrir um cheque que eu passei.)* I want to stop in the bank to ***pay in*** these cheques. *(Quero passar no banco para depositar estes cheques.)*
to pay off ***(quitar, saldar, liquidar uma dívida, um empréstimo, uma hipoteca, um saldo negativo)***	We ***paid off*** our mortgage after fifteen years. *(Levamos quinze anos para quitar nossa hipoteca.)* I'm planning to ***pay off*** my bank loan within three years. *(Pretendo não levar mais de três anos para saldar o meu empréstimo bancário.)* I hope this book gives me enough money to *pay* ***off*** my debts. *(Espero que este livro me renda o bastante para pagar as minhas contas.)*
to pay out ***(soltar uma corda aos poucos)***	I started the boat's engine while João ***paid out*** the rope. *(Dei partida no motor do barco enquanto João ia soltando a corda.)* ***Pay*** the rope ***out*** a little at a time. *(Vai soltando a corda um pouquinho de cada vez.)*
to pay out ***(pagar um absurdo, um preço muito alto)***	We had to ***pay out*** 1500 reais to get our motorcycle repaired. *(A gente teve de morrer em 1.500 reais para consertar a moto.)*

TO PUT

to put aside ***(guardar, economizar dinheiro)***	I'm ***putting*** some money ***aside*** for my trip next year. *(Vou economizar uma graninha para a viagem que pretendo fazer no ano que vem.)* We have a little money ***put aside*** for the rainy day. *(A gente tem um dinheirinho guardado para os dias difíceis.)*
to put away ***(guardar, pôr no lugar)***	Will you ***put*** these books ***away***, please? *(Dá pra você colocar estes livros no lugar, por favor?)* Please ***put*** your toys ***away*** before you go to bed. *(Por favor, guarde os seus brinquedos antes de ir para a cama.)*
to put down ***(aterrissar)***	He managed to ***put*** the damaged plane ***down*** safely in a field. *(Conseguiu aterrissar o avião danificado em segurança em um descampado.)*
to put off ***(adiar)***	This week's meeting will be ***put off*** till next week. *(A reunião desta semana será adiada para a semana que vem.)* Never ***put off*** till tomorrow what you can do today. *(Não deixe para amanhã o que você pode fazer hoje.)*
to put on ***(vestir, colocar roupa)***	I'll never ***put*** these green pants ***on***. *(Jamais vestirei esta calça verde.)* ***Put*** this ***on***. *(Vista isto.)*
to put out ***(apagar cigarro, incêndio, charuto etc.)***	Would you mind ***putting out*** your cigarette, please? *(Você se importaria de apagar o seu cigarro, por gentileza?)* Get the extinguisher and let's try to ***put*** the fire ***out***. *(Pegue o extintor e vamos tentar apagar o fogo.)*
to put up with ***(suportar, tolerar)***	I can't ***put up with*** this anymore. *(Não posso tolerar mais isso.)* I can't ***put up with*** your behaviour any longer. *(Não suporto mais este seu comportamento.)*

TO RUN

to run after ***(correr atrás)***	Dogs usually ***run after*** cats. (Os *cachorros geralmente correm atrás de gatos.)* Why are you ***running after*** me? *(Por que é que você está correndo atrás de mim?)*
to run away ***(fugir)***	When she was thirteen she ***ran away*** from home. *(Quando ela tinha treze anos, fugiu de casa.)* Don't ***run way***. I want to talk to you. *(Não fuja. Eu quero falar com você.)*

to run down ***(falar mal, difamar)***	He's always ***running*** us ***down***. *(Ele vive falando mal da gente.)* Why are you ***running*** them ***down***? *(Por que você está falando mal delas?)*
to run for ***(candidatar-se a, concorrer a um cargo político)***	Who will ***run for*** president next year? *(Quem irá concorrer para a presidência no ano que vem?)* I'm going to ***run for*** senate next elections. *(Vou me candidatar a senador nas próximas eleições.)*
to run into ***(encontrar por acaso)***	I ***ran into*** an old friend of mine at the shopping center yesterday. *(Eu encontrei um velho amigo meu no shopping ontem.)*
to run out of ***(ficar sem)***	We're ***running out of*** coffee. *(A gente está ficando sem açúcar. / O açúcar está acabando.)* I'm ***running out of*** money. *(Estou ficando sem dinheiro. / O meu dinheiro está acabando.)* We've ***run out of*** money. *(A gente ficou sem dinheiro. / O nosso dinheiro acabou.)*
to run over ***(atropelar, passar* por cima)**	The cat was ***run over*** by a car. *(O gato foi atropelado por um carro.)* He was ***run over*** and killed. *(Ele morreu atropelado.)*
to run through ***(explicar, ler rapidamente)***	He ***ran through*** a list of names but I didn't recognize any of them. *(Ele leu rapidamente uma lista de nomes, mas eu não reconheci nenhum deles.)* Let me just ***run through*** this letter and then I'll come. *(Deixa só eu ler esta carta rapidinho e aí eu vou.)*

TO SET

to set about ***(começar)***	I immediately ***set about*** cleaning the house. *(Imediatamente comecei a arrumar a casa.)* How do you ***set about*** building a boat? *(Como é que se começa a construir um barco?)*
to set aside ***(deixar de lado)***	***Setting*** the chair ***aside***, he sat on the floor. *(Deixando a cadeira de lado, ele sentou-se no chão.)* Let's ***set*** this ***aside*** for a while, we don't need it. *(Vamos deixar isso de lado por enquanto, nós não precisamos.)*

to set aside ***(economizar, guardar dinheiro)***	I have a little money ***set aside*** for my holidays. *(Tenho um pouquinho de dinheiro guardado para minhas férias.)* She tries to ***set aside*** some money every month. *(Ela tenta economizar dinheiro todo mês.)*
to set aside ***(tirar um tempo)***	I ***set aside*** half an hour every evening to hear Pamela read. *(Eu tiro meia hora todas as tardinhas para ouvir a Pamela ler.)*
to set down ***(pôr por escrito, pôr no papel, escrever, anotar)***	I have all the details ***set down*** here in my note. *(Tenho todos os detalhes escritos aqui nas minhas anotações.)* Well, we'd better ***set*** this ***down*** in order not to forget it. *(Bom, acho melhor a gente pôr isto no papel para não esquecer.)*
to set in ***(chegar para ficar)***	This rain looks as if it has ***set in*** for the rest of the day. *(Esta chuva parece que chegou para ficar pelo resto do dia.)*
to set off ***(partir, pôr-se a caminho, meter o pé na estrada)***	We had missed the bus, so we had to ***set off*** walking. *(A gente tinha perdido o ônibus, então tivemos que meter o pé na estrada.)* What time are you ***setting off*** tomorrow morning? (A *que horas você vai partir amanhã de manhã?)*
to set on ***(atiçar contra, atacar)***	They ***set*** their dogs ***on*** us. *(Eles atiçaram os cachorros deles contra a gente.)* I opened the gate, and was immediately **set *on*** by a large dog. *(Abri o portão e fui rapidamente atacado por um cachorro enorme.)*
to set up ***(montar um negócio, estabelecer)***	When was your company ***set up****?* *(Quando a sua empresa foi estabelecida?)* I have no intention of ***setting up*** business some day. *(Não tenho a menor intenção de montar um negócio algum dia.)*

TO TAKE

to take after ***(puxar, parecer-se com um membro da família)***	I ***took after*** my mother. *(Eu puxei à minha mãe.)* I think he ***takes after*** his grandfather with his bad temper. *(Eu acho que se ele parece com o avô, com aquele mau humor.)*
to take down ***(anotar)***	Did you ***take down*** that number? *(Você anotou aquele número?)* He ***took*** my name and address ***down***.

	(Ele anotou o meu nome e endereço.)
to take in ***(enganar, ludibriar, passar a perna)***	He ***took*** me ***in*** with that story. *(Ele me passou a perna com aquela história.)* Were you really ***taken in*** by an old trick like that? *(Você foi mesmo enganado com um truque velho deste?)*
to take off ***(tirar, despir)***	***Take*** your boots ***off***. *(Tire as botas.)* Aren't you going to ***take*** your glasses ***off***? *(Você não vai tirar os seus óculos?)*
to take off ***(decolar)***	When I got to the airport, the plane had already ***taken off***. *(Quando eu cheguei ao aeroporto, o avião já tinha decolado.)* What time is you plane ***taking off*** ? *(A que horas o seu avião vai decolar?)*
to take on ***(contratar, admitir, empregar)***	They're ***taking on*** 100 hundred more people at the company. *(Estão contratando mais 100 pessoas na empresa.)*
to take over ***(assumir a responsabilidade, a direção ou chefia de uma empresa)***	He ***took over*** as manager last year. *(Ele assumiu a gerência no ano passado.)* I'll ***take over*** the responsibility of this project from now on. *(Eu vou assumir a responsabilidade deste projeto de agora em diante.)*
to take to ***(gostar, simpatizar com, ir com a cara)***	I ***took to*** her at once, she's lovely. *(Gostei dela logo de cara, ela é adorável.)* I tried cycling but I didn't ***take to*** it. *(Eu tentei ciclismo, mas não gostei.)*
to take up ***(começar uma atividade artística ou esportiva)***	Have you ever thought of ***taking up*** teaching? *(Você já pensou em começar a ensinar?)* I ***took up*** swimming six years ago. *(Eu comecei a nadar há uns seis anos.)*

TO TURN	
to turn down ***(recusar)***	He ***turned down*** her offer. *(Ele recusou a oferta dela.)* She was offered the job but she ***turned*** it ***down*** because the pay was too low. *(Ofereceram o emprego para ela, mas ela recusou porque o salário era muito baixo.)*

to turn down ***(abaixar o volume)***	Please ***turn*** the radio ***down****,* I'm trying to sleep. *(Por favor,abaixem este rádio, estou tentando dormir.)*
to turn in ***(entregar, delatar, entregar-se)***	After 24 hours, the kidnappers decided to ***turn*** themselves ***in***. *(Depois de 24 horas, os sequestradores decidiram se entregar.)* If you really do this, I'll **turn** you **in** to the police. *(Se você fizer mesmo isto, vou delatar à polícia.)*
to turn off ***(desligar, apagar)***	***Turn off*** the lights when you leave. *(Apague as luzes quando você sair.)* Can you ***turn*** the TV ***off*** before you go to bed? *(Dá para você desligar a televisão antes de ir pra cama?)*
to turn on ***(ligar, acender)***	It's dark in here, shall I ***turn*** the lights ***on****?* *(Tá escuro aqui, você quer que eu acenda as luzes?)* ***Turn*** the computer ***on***. *(Ligue o computador.)*
to turn over ***(capotar, virar de pernas para o ar)***	The car ***turned over*** five times after the crash. *(O carro capotou umas cinco vezes depois da batida.)*
to turn up ***(aumentar o volume)***	Can I ***turn*** the TV ***up****?* I want to listen to the news. *(Posso aumentar a TV? Eu quero ouvir o noticiário.)*

Expressões idiomáticas

Umas das características mais espetaculares de uma língua são as suas expressões idiomáticas. Elas carregam um grande valor cultural e histórico do povo que usa aquela língua.

Se você não faz a menor ideia do que sejam expressões idiomáticas, vou ajudar um pouco.

Expressões idiomáticas, também conhecidas como frases feitas, são um grupo de palavras que possuem um sentido totalmente diferente do significado das mesmas palavras isoladamente. Compliquei, foi? Então, é melhor a gente ir para alguns exemplos:

■ *Passar a perna → Quando lê ou ouve alguém usando esta expressão, você a interpreta literalmente como alguém dando uma rasteira em outra pessoa ou entende automaticamente o fato de que alguém foi enganado?*

■ *Rodar a baiana → Está é muito curiosa! Você imagina alguém pegando uma daquelas baianas do acarajé em Salvador e rodando ela por aí ou imagina alguém que ficou mordido de raiva em determinada situação?*

■ *Ir para as cucuias → Você já se perguntou o que vem a ser as cucuias ou mesmo onde fica?*

■ *Dar com a língua nos dentes→ Você já viu alguém dando alguma coisa e prender a língua com os dentes?*

Pois é, estes são exemplos de algumas expressões idiomáticas da língua portuguesa. Se você interpretar uma delas, palavra por palavra, não vai entender bulhufas *(o que são as bulhufas ?)*. Está vendo? Se você parar para pensar, vai perceber que as expressões idiomáticas estão em cada cantinho de nossa língua portuguesa.

Luciano Huck recentemente deu uma mostra de como as expressões idiomáticas podem ser confusas para os estrangeiros que moram no Brasil. Ele visitou uma turma que está aprendendo, acredite se quiser, português. Pegando um dos alunos para Cristo (*mais uma!),* ele fez uso de algumas expressões que deixaram o aluno sem entender necas de pitiriba (*o quê?*). Algumas das expressões foram *chutar o pau da barraca* e *enfiar o pé na jaca.* Além de explicar o sentido de cada uma dessas expressões no linguajar diário do povo brasileiro, ele deu ainda uma demonstração literal de cada uma.

Conclusão: se para os estrangeiros foi difícil entender as nossas expressões idiomáticas, imagine como será para nós aprendermos as expressões idiomáticas da língua inglesa. Nada fácil! Mas, muito divertido e curioso.

Em inglês, é necessário sabermos usar essas expressões com cuidado. Temos que aprender em que contexto elas devem ser usadas. Se possuem um sentido negativo, humorístico, informal, vulgar etc.

Já imaginou um sujeito chegando em um velório e perguntar quem foi o infeliz que bateu as botas? Sem dúvida alguma as pessoas não irão gostar muito de ouvir isso. Pois *bater as botas* é uma locução geralmente usada com um tom engraçado; portanto, só se deve dizer bem longe de um velório ou quando houver certeza de que ninguém se ofenderá.

Caso você esteja se perguntando como é que se diz ir *pras cucuias, dar com a língua nos dentes, passar a perna, rodar a baiana, bater as botas, não entender bulhufas, não entender necas de pitibiriba* e outras mais, eis uma série de expressões, bem como os exemplos de costume:

Abusar da sorte - *to push one's luck; to push it*

Não abuse da sorte *- eles já concordaram em pagar as suas despesas de viagem, eu não creio que seja muito inteligente pedir mais dinheiro.*

→ ***Don't push your luck*** *- they've agreed to pay your travel expenses, I don't think it'd be wise to ask for more money.*

Acertar em cheio - *to hit the nail on the head; to put one's finger in it*

Ele ***acertou em cheio*** *ao dizer que nós precisávamos de mais dinheiro.*

→ ***He hit the nail on the head*** *when he said that we were in need of more money. Foi justamente isto que eu quis dizer, Bento. Você* ***acertou na lata.***

→ *That's exactly what I meant, Bento. You've* ***put your finger on it.***

Apertar o cerco - *to tighten the net*

The police are ***tightening the net*** *around the murderers.*

→ *A polícia está* ***fechando o cerco*** *sobre os assassinos.*

Bater as botas - *to kick the bucket*

O pai da Mary bateu as botas há dois dias.

→ *Mary's father* ***kicked the bucket*** *two days ago.*

Bobeou, dançou - *you snooze, you lose*

CDF - *swot* (inglês britânico); *grind* (inglês americano)

O resto da turma costumava chamar ele de ***ce-dê-efe****.*

→ *The rest of the class used to him a* ***swot****.*

As outras crianças avacalhavam com ele na escola porque ele era um verdadeiro ***CDF****.*

→ *The other kids used to poke fun at him at school because he was a real* ***grind****.*

Cheio de nove horas - *to be fussy about something*

Ele é todo cheio de nove horas em relação à casa - tudo tem que estar completamente perfeito.

→ *He's so* ***fussy*** *about the house-everything has to be absolutely perfect.*

Contar vantagens - *to blow one's own trumpet* (inglês britânico), *to blow one's own horn Não gosto de conversar com ela - ela vive contando vantagens.*

→ *I don't like talking to her - she's always* ***blowing her own trumpet****.*

O Lucas sabe fazer um monte de coisas, mas não gosto do modo como ele vive contando vantagens. → Lucas can do lots of things, but I don't like the way he keeps ***blowing his own horn*** *all the time.*

Custar os olhos da cara - *to cost an arm and a leg*
Minhas férias custaram os olhos da cara, mas valeram a pena.
→ *My holiday cost me **an arm and a leg**, but it was worth it.*

Dar com a língua nos dentes - *to let the cat out of the bag, to spill the beans*
A gente tentou manter a festa em segredo, mas o Rafael acabou dando com a língua nos dentes.
→ *We tried to keep the party a secret, but Rafael **let the cat out of the bag**.*
Ela sempre dá com a lingua nos dentes.
→ She always **spill the beans**.

Dar o cano - *to stand somebody up* (referindo-se ao fato de não comparecer a um encontro marcado)
John deu o cano nela ontem à noite e agora ela não quer falar com ele.
→ *John **stood her up last** night and now she refuses to talk to him.*

Dar o troco - *to get one's own back* (on somebody)
A irmã dele já estava de saco cheio das brincadeiras dele - agora ela está dando o troco.
→ *His sister was sick and tired of his practical jokes - she's **getting her own back** now!*
Eu ainda vou dar o troco em você algum dia.
→ *I'm still going **to get my own back** on you some day.*

Dar uma bronca - *to tell somebody off*
*Oprofessor **deu uma bronca** na gente porque não fizemos o dever de casa.*
→ *The teacher **told** us **off** for not doing our homework.*
Dei uma bronca nos garotos por estar em fazendo tanto barulho.
→ *I **told** the boys **off** for making so much noise.*

De quinta categoria - cheap
Comprei sapatos de quinta categoria e duas semanas depois foram pras cucuias.
→ *I bought a pair of **cheap** shoes that fell apart after two weeks.*

Dizer algumas verdades a alguém - *to tell somebody a few home truths*
O que ele precisava era de alguém para lhe dizer algumas verdades.
→ *What he need was someone **tell him a few home truths**.*

Dormir como uma pedra - *to sleep like a log*

*Puxa, eu estava tão cansado que **dormi como uma pedra**.*

*→ Wow, I was so tired that I **slept like a log**.*

Dormir no ponto - *to miss the boat; to miss the bus*

Não durma no ponto! Aproveite agora as nossas ofertas.

*→ **Don't miss the boat**! Take advantage of our free offer now.*

*Ele chegou tarde na festa e percebeu que tinha **dormido no ponto** - a Joanne já estava dançando com outro cara.*

*→ He arrived late at the party and found that he had **missed the boat** - Joanne was already dancing with somebody else.*

Encher a pança - *to make a* (real) *pig of oneself*

*Eu **enchi a pança** na festa ontem.*

*→ I made a real **pig of myself** at the party yesterday.*

*A gente **encheu tanto a pança** no jantar que agora estamos passando mal.*

*→ We all **made real pigs of ourselves** at dinner and now feel rather sick.*

Estar caindo um pé d'dgua - *to be (absolutely) pouring with rain*

***Estava caindo um tremendo pé d'dgua**, então aceitei a carona dele.*

*→ **It was pouring with rain** so I accepted his offer of a lift.*

***Estava caindo o maior toró** há uma hora.*

*→ **It was absolutely pouring with rain** an hour ago.*

Estar com os nervos à flor da pele - *to be on edge* (ansioso, eufórico ou mal- humorado)

*Não fale com ela, pois **ela anda com os nervos à flor da pele** ultimamente.*

*→ Don't talk to her now, **she's been on edge** lately.*

*Ela **estava à flor da pele**, pois os convidados chegaram e a comida não estava pronta.*

*→ She **was on edge** because her guests arrived early and the meal wasn't ready.*

***Estar com uma saúde de ferro** - to be a picture of health*

*Joseph vive falando pra todo mundo que ele está morrendo, mas pra mim ele **está com uma saúde de ferro**.*

*→ Joseph likes to tell everyone he's dying, but he **looks a picture of health to me**.*

Olhe para ela. Está com uma saúde de ferro . Não dá pra acreditar que tem algo de errado com ela.

→ Look at her, she's **a picture of health**. I can't believe there's anything wrong with her.

Estar duro - to be broke; to be skint (inglês britânico); to be boracic (inglês americano); to be hard up
Eu não posso sair hoje à noite - Eu **estou duro**.
→ I can't go out tonight- **I'm skint**.
Eles não **estão** assim tão **duros** como dizem estar.
→ **They're not really as hard up as** they say they are.
Não adianta pedir dinheiro a ele, pois **ele está sempre liso**.
→ There's no need to ask him for money, **he's always broke**.

Estar em alto astral - to be in high spirits
Era o ultimo dia do trimestre e todo mundo estava **muito animado**.
→ It was the last day of the term and everyone **was in high spirits**.

Estar em apuros - to be in a fix
A gente estava em sérios apuros: o carro pifado e nenhum telefone à vista.
→ We **were in a real fix**: the car broke down and there wasn't a phone in sight.

Estar em cima do muro - to be sitting on the fence
Você não pode ficar em cima do muro para sempre, você terá que tomar uma decisão logo ou os eleitores não confiarão mais em você.
→ You can't **sit on the fence** for good, you'll have to make a decision or the voters will no longer trust you.

Estar nadando em dinheiro - to be stinking rich; to be filthy rich
O pai dela é podre de rico, mas ele não dá um centavinho pra ela. Por isso que ela trabalha.
→ Her father is **filthy rich** but he never gives her a penny. That's why she works.

Falar mal de alguém - to slag somebody off (ingles britânico); to bad-mouth (inglês americano)
Ela passou a noite toda **malhando** o ex-namorado.
→ She spent the whole evening **slagging off** her boyfriend.
Ninguém quer contratar uma pessoa que fala mal do antigo patrão.
→ No one wants to employ somebody who **bad-mouths** their prior employer.

Falar pelos cotovelos - to tlak the hind leg off a dog (inglês britânico); to talk a blue streak (inglês americano); to talk nineteen to the dozen (inglês britânico)
O irmão dela **fala pelos cotovelos**.
→ Her brother **talks the hind leg off a donkey**.
Ela **falava pelos cotovelos** e nós tínhamos que ficar ouvindo.
→ She **talked a blue streak** and we just had to listen.

Fazer das tripas coração - to bend over backwards
Eu **fiz das tripas** coração para te ajudar e agora você vem me dizer que não precisa mais de mim? → **I've bent over backwards** to help you, and now you're telling me that you don't need me anymore?

Fazer o pé-de-meia - to build one's nest egg
Arranje um emprego e comece **a fazer seu pé-de-meia**.
→ Find a job a start **building your nest egg**.

Fazer uma vaquinha - to have a whip-round (inglês britânico); to chip in
Estamos **fazendo uma vaquinha** para comprar alguma coisas para o aniversário dele.
→ We're **having a whip-round** to get him something for his birthday.
A gente **fez uma vaquinha**, e rapidinho conseguimos dinheiro bastante para comprar um presente bem legal pra ela.
→ We all **chipped in**, so we soon had enough to buy her a really special present.

Fazer vista grossa - to turn a blind eye
A polícia fez vista grossa para as apostas ilegais que corriam soltas pela cidade.
→ The police **turned a blind eye to** the widespread gambling in town.

Ficar com a cara no chão - to hang one's head (in shame)
Nossa, ele **ficou com a cara no chão** quando ela disse que aquele não era o avô dela, mas, sim, o novo namorado
→ Wow, he **hung his head in shame** when she told him that that man was not her grandpa, but her new boyfriend.

Ficar com a pulga atrás da orelha - to smell a rat

Ela ficou com a pulga atrás da orelha quando ligou para o escritório no qual o marido dela deveria estar trabalhando e descobriu que ele não estava lá.
→ She **smelled a rat** when she phoned her husband at the office where he was supposed to be working and he wasn't there.

Ficar com um pé atrás - to take something with a pinch of salt
Quando elas me falaram que iriam me ajudar eu fiquei **com um pé atrás**.
→ When they told me that they'd help me **I take it with a pinch of salt.**

Fogo de palha - a flash in the pan
Vamos torcer para que a ascensão do grupo ao estrelato não seja **um fogo de palha**.
→ Let's hope the group's rise to stardom will not be **a flash in the pan**.
A gente torce para que esta seja uma oportunidade de longa duração, não apenas **um fogo de palha**.
→ We're hoping that this is a long term opportunity, and just not **a flash in the pan**.

Ganhar as contas (ser demitido) - to be fired
Eles **ganharam as contas**, depois de terem sido pegos roubando computadores do escritório.
→ They **were fired** after being discovered stealing computers from the office.

Ganhar uma bolada - to hit the jackpot
Quando meu segundo livro saiu, pensei que fosse **ganhar uma bolada**.
→ When my second book came out, I thought I'd **hit the jackpot**.

Ir de vento em popa - to be on the up and up (inglês britânico); to be riding high
A carreira dela está indo **de vento em popa** desde que ela passou para o setor de vendas.
→ Her carreer has **been on the up and up** since she moved into sales.
A empresa está **indo de vento em popa** este ano.
→ The company is **riding high** this year.

Ir pras cucuias - to come unstuck (inglês britânico), to come to grief
Os nossos planos foram **pras cucuias**.
→ Their plans **came badly unstuck**.

*Todos as artimanhas deles para conseguir o dinheiro foram **pras cucuias**.*
*→ All his schemes for making money seem **to come to grief**.*

***Meter o bedelho onde não é chamado** - to poke one's nose in something*
*Quem deu a ela o direito de meter **o bedelho onde não é chamada** ? Nosso problemas conjugais não dizem respeito a ela.*
*→ Who gave her the right **to poke her nose in**? Our marriage problems have nothing to do with her.*
*Não gosto dele pois está sempre metendo **o bedelho no** assunto dos outros.*
*→ I don't like him because he's always **poking his nose into** other people's business.*

***Mostrar com quantos paus se faz uma canoa** - to teach someone a lesson*
*Decidi mostrar ao meu irmãozinho **com quantos paus se faz uma canoa** depois de pegá-lo maltratando nosso gatinho.*
*→ I decided **to teach** my young brother **a lesson** after I caught him hurting our cat.*
*Ela decidiu mostrar ao marido **com quantos paus se faz uma canoa**.*
*→ She decided **to teach** her husband **a lesson.***

***Não bater bem da bola** - to be off one's rockers*
*Ela não deve **estar batendo bem da bola** para sair num tempo destes.*
*→ She **must be off her rocker**, going out in a weather like this.*

***Não caber em si de contente** - to be over de moon*
*A gente n**ão se cabia de contente** quando soube que o nosso time ganhou o campeonato.*
*→ We **were over the moon** when we heard that our team had won the championship.*

***Não chegar nem aos pés** - can't hold a candle to somebody (ou something)*
*Estas bandas de rock hoje em dia **não chegam nem aos pés** das que a gente tinha nos anos oitenta.*
*→ These rock bands nowadays **can't hold a candle** to the ones we listened to in the eighties.*
O programa de televisão dela não chega nem ao pés do programa do Lewis.
*→ Her TV program **can't even hold a candle** to Lewis's.*

***Não dar bola** - to cut somebody dead*

Eu vi a Marcela esta tarde, ela ainda deve estar zangada comigo, pois ela nem **me deu bola**.
→ I saw Marcela this afternoon, she must still be angry with me because she **cut me dead**.
Eles viram a gente, nos reconheceram e **não deram nenhuma bola.**
→ They saw us recognized us and **cut us dead**.

Não entender necas de pitibiriba, bulhufas, patavinas etc. - can't make head nor tail of something
Não **consegui entender patavina** do que ele estava dizendo.
→ I **couldn't make head** nor tail of what he was saying.
Você poderia me dar uma mãozinha com esta tradução? Eu **não estou entendendo necas de pitiriba**.
→ Could you please help me with this translation? I **can't make head nor tail of it**.

Não pregar os olhos - to not get a wink of sleep
Ele disse que não conseguiu pregar os olhos durante a noite.
→ He said that he didn't **get a wink of sleep** last night.
Eu mal consegui pregar os olhos.
→ **I hardly got a wink.**

Não ser lá essas coisas - to not be up to scratch
O serviço dele não é lá essas coisas.
→ His work **isn't up to much**.
O atendimento aqui não é lá essas coisas.
→ The service here **isn't up to scratch**.

Nem que a vaca tussa - not in a million years
Não faço um negócio destes! **Nem que a vaca tussa**!
→ I won't do such a thing! **Not in a million years**!

Olhar de cara feia - to give somebody a dirty look; to give somebody a black look
Não sei bem o que fiz para magoá-la, mas ela **me olhou de cara feia** quando entrei na sala de reuniões.
→ I don't know what I've done to upset her, but she **gave me a dirty look** when I walked into the meeting room.

Não sei bem o que foi que eu disse de tão ofensivo e a vovó me deu uma olhada tão feia.
→ I didn't know what I'd said that was so offensive and grandma **gave me a relly dirty look**.

Onde judas perdeu as botas - in the back of beyond (inglês britânico); in the boondocks (inglês americano)
Nós ficamos em uma fazendinha **lá onde judas perdeu as botas**.
→ We stayed in some farmhouse **in the back of beyond**.
Não vou me mudar para aquele local fica lá **onde judas perdeu as botas**.
→ I'm not moving to that place - it's **out in the boondocks**.

Pagar mico - to make a gaffe, to drop a brick
Paguei o maior mico ao chamar o atual marido dela de Diego, que é o nome do ex.
→ **I made a real gaffe** - I called her new husband Diego which is the name of her ex-husband.
Fui mandado embora do meu trabalho por **pagar alguns micos** na frente de alguns clientes importantes.
→ I was dismissed from my job because I had **dropped a few bricks** in front of some important customers.

Pagar os olhos da cara - to pay through the nose
Você deve ter pago **os olhos da cara** por este carro.
→You must have **paid through the nose** for this car.

Passar a noite em claro - to lie awake
Ele iria fazer uma prova muito difícil no dia seguinte, por isso **passou a noite em claro**.
→ He would sit for a very difficult exam the following day that's why he **lay awake all night**.

Passar a perna - to lead somebody up the garden path, to lead somebody down the garden path
Ele vai acabar **te passando a perna.**
→ He'll end up **leading you up the garden path**.

Pegar alguém com a mão na massa - to catch somebody red-handed
O ladrão foi **com a mão na massa**.
→ The thief **was caught red-handed**.

Peguei vocês com a **boca na botija**, não foi? Há quanto tempo isto vem acontecendo?
→ I've **caught you red-handed** now, haven't I? How long has this going on?

Pegar no pé - to nag
Meu pai vive **pegando no meu pé** por causa do meu cabelo.
→ My dad's always **nagging me** about my hair.
Pare de **encher o saco**! Isto é tão irritante.
→ Stop **nagging**! This is is so annoying.

Pensar depois sobre o caso - to sleep on it
Todos nós estamos acabados e ninguém consegue pensar bem, sendo assim, por que não vamos embora e **pensamos depois sobre o caso**?
→ We're all tired and none of us can think straight so why don't we go home and **sleep on it**?

Por uma ninharia; por uma bagatela - for a song, for nothing
Aquela casa da esquina está sendo vendida **por uma bagatela**. Se eu tivesse dinheiro, a compraria.
→ That house on the corner is **going for a song**. If I had the money I'd buy it.
Ela comprou o quadro **por uma ninharia**.
→ She bought the painting **for a song.**

Rodar a baiana - to lose one's temper
Ela **rodou a baiana** com um cliente e gritou com ele.
→ She **lost her temper** with a customer and shouted at him.

Sentir um friozinho na barriga - to have butterflies in one's stomach
Ele **sentiu um friozinho na barrig**a quando lhe contaram que a Amanda queria vê-lo no final do baile.
→ He **had butterflies in his stomach** when they told him that Amanda would like to see him when the ball was over.
Todas as vezes que vou fazer uma prova oral eu **sinto um friozinho na barriga**
→ Everytime I sit for an oral exam **I have butterflies in my stomach**.

Ser cuspido e escarrado - to be the spitting image of somebody
O bebê é o pai **cuspido e escarrado.**
→ The baby **is the spitting image of** his father.

Ser outros quinhentos *- to be a different kettle of fish*
Ela adora falar em público, mas aparecer na TV ***são outros quinhentos.***
→ She enjoys public speaking but being on TV is ***a different kettle of fish****.*

Ser um mão-furada *- to be a butterfingers*
Ela é uma verdadeira ***mão-furada****.*
→ She's a real ***butterfingers****.*
Não jogue para ele, ele é um ***mão-furada****.*
→ Don't throw it to him, he's a ***butterfingers****.*

Ser um pão-duro *- to be stingy*
Meu irmão é um verdadeiro ***pão-duro*** *com o dinheiro dele.*
→ My brother is very ***stingy*** *with his money.*

Ter um bate-boca *- to have an argument, to have a quarrel, to have a row*
A gente não se vê frequentemente e, quando nos vemos, a gente ***tem uns bate-bocas.***
→ We don't see each other very often and, when we do, we ***have arguments****.*
Ela teve um tremendo ***bate-boca*** *com a mãe dela na noite passada.*
→ She ***had a terrible row*** *with her mother last night.*
Eles tiveram um bate-boca por causa de dinheiro. Foi ridículo.
→ They ***had a quarrel*** *about money. It was ridiculous.*

Tomar chá de sumiço *- to vanish into thin air*
Não consigo entender aonde foi parar a minha caneta - parece que ela ***tomou chá de sumiço****.*
→ I don't understand where my pencil has gone - it seems to have ***vanished into thin air***
.
Uma vez na vida, outra na morte *- once in a blue moon*
Eu vou àquele bar uma vez na vida, outra na morte,
→ I go to that pub ***once in a blue moon****.*

Vender saúde *- to be glowing with health*
Depois de três semanas fazendo exercícios e regime, ela estava se sentindo em forma e vendendo saúde
→ After three weeks of exercise and diet she was feeling fit and ***glowing with health****.*

Virar a casaca *- to change one's tune*
Ela era comunista, mas virou a casaca quando os pais deixaram toda a grana pra ela.
→ She used to be a Communist, but she ***changed her tune*** *when her parents left her all the money.*
Ela sempre foi contra o novo supermercado, mas ***virou a casaca*** *rapidinho quando se deu conta de quanto dinheiro iam pagar pelo terreno dela.*
→ She'd always been against the new supermarket, but she soon ***changed her tune*** *whe she realized how much money they would give for her land.*

São muitas as expressões idiomáticas em uma língua. Há expressões idiomáticas típicas apenas de uma cultura, e outras que não possuem nenhum equivalente. Por exemplo, a maioria dos estudiosos diz que não há nenhum equivalente em nenhuma outra língua do mundo para a brasileiríssima ***"tirar o cavalinho da chuva"***. Neste caso, devemos ter paciência e quem sabe um dia aparecerá uma expressão diante dos nossos olhos que sirva perfeitamente para se referir ao fato de que alguém *mude de ideia a respeito de algum assunto por estar errado.*

Eu não quero contrariar nenhum dos estudiosos que disseram isso. Mas para ter uma ideia de como as coisas podem surgir sem precisarmos sair feitos loucos atras, observe a frase que ouvi em um filme recentemente:

If you think I'm going to help you ***you've got another think coming.***

Não posso saber sua opinião, mas creio que a melhor tradução para esta frase seja:
Se você acha que eu vou ajudar ***é melhor ir tirando o cavalinho da chuva.***

Ou seja, se alguém disser que uma expressão ou outra não existe em inglês, ou em qualquer outra língua do mundo, você deverá *take it with a pinch of salt,* pois mais cedo ou mais tarde ela irá aparecer com certeza, só para contrariar aqueles que afirmaram que não existe.

Resumindo, a dica aqui é: paciência. Algumas expressões existem tanto em português quanto em inglês. Não com as mesmas palavras, claro. Não adianta traduzi-las, palavra por palavra, para o inglês, que ninguém vai entender *nadica de nada* Algumas expressões existem na nossa língua e não existem na deles, e o oposto também é verdade. Mas, fique de olhos bem abertos, pois mais cedo ou mais tarde...

Frases especiais

Por frases especiais estou me referindo a algumas pequeninas frases em inglês que carregam um significado muito grande. Em outras palavras, pequenas expressões de uma a sete palavras que transmitem um significado maior do que imaginamos.

Não tem uma maneira melhor de explicar o que são essas frases especiais a não ser dando exemplos. Assim, vamos direto a eles.

...ages ago	*...há muito tempo*
a long time ago	*há muito tempo*
after all	*afinal de contas*
all day long	*O dia inteiro*
all of a sudden	*subitamente, de repente*
anyway	*de qualquer forma, em todo caso*
as a general rule	*geralmente, normalmente*
as a matter of fact	*de fato, na verdade*
as far as I know	*até onde eu saiba; pelo que eu saiba*
as I was saying...	*como eu estava dizendo...*
as soon as	*logo que, assim que*
as soon as I can	*assim que eu puder*
as soon as possible	*o mais rápido possível*
as well	*também* (geralmente no fim de uma frase)
at a guess	*por alto*
at all cost	*a todo custo*
at most	*no máximo*
at once	*imediatamente*
at random	*ao acaso, aleatoriamente*
back and forth	*para a frente e para trás*
by chance	*por acaso*
by far	*de longe, sem comparação*
by heart	*de cor, de memória*
by no means	*de jeito nenhum, sem dúvida alguma*

by the way	*a propósito, por falar nisso, falando nisso*
for ages	*um tempão, o maior tempão*
from now on	*de agora em diante, de hoje em diante*
hardly ever	*quase nunca*
Here's the thing...	*É o seguinte...*
if in doubt	*se tiver dúvidas, se tiver perguntas*
in a way	*de certa forma*
in the meantime	*enquanto isso, nesse meio-tempo*
in time	*a tempo*
instead of	*em vez de, ao invés de*
just now	*agora mesmo*
kind of	*um tanto..., meio..., tipo...*
little by little	*pouco a pouco*
most of the time	*na maioria das vezes*
never mind!	*não importa; não esquenta, não se preocupe*
no way!	*de jeito nenhum! nem pensar!*
not now!	*agora não!*
not yet!	*ainda não!*
nothing at all	*absolutamente nada*
Nowadays...	*Hoje; nos dias de hoje...*
of course	*claro, naturalmente*
on account of	*por causa de*
on foot	*a pé*
on purpose	*de propósito*
on the other hand	*por outro lado*
on time	*na hora, em cima da hora*
On top of that...	*Apesar de tudo Isso...*
one by one	*um a um*
One way or another	*De um jeito ou de outro*
over and over again	*várias e várias vezes, repetidas vezes*
rather than	*em vez de, ao invés de*
right away	*imediatamente*
so far	*até agora, até o momento*
So far, so good!	*até agora, tudo bem!*

Sooner or later...	*Mais cedo ou mais tarde...*
sorry to interrupt, but...	*desculpe-me interromper, mas...*
step by step	*passo a passo*
That's life!	*É a vida!*
To make matters worse...	*Para piorar a situação...*
To put it another way	*em outras palavras*
To sum up...	*Resumindo... Para resumir... Para concluir*
up and down	*para cima e para baixo*
what for?	*para quê?*
without a shaddow of a doubt	*sem sombra de dúvidas*

São pequenas frases como estas que fazem uma grande diferença na hora de falar algo sem se enrolar todo. É claro que a maioria das frases apresentadas só terá o seu significado revelado quando usada dentro de um contexto. Nada impede que você escreva um ou dois exemplos com cada uma delas conforme for encontrando-as pelo caminho.

Outras frases que considero especiais não são na verdade frases, mas, sim, sentenças. Estas frases especiais são comumente usadas para fazer um comentário rápido a respeito de algumas coisa que está sendo dita ou observada no momento. Nos exemplos anteriores, apresentei as seguintes: *that's life!; what for?; so far so good!; never mind!; no way!.* Estas expressões carregam um significado, digamos, bastante forte. Elas são pequeninas expressões, porém com grandes significados Além destas, você pode aprender outras como:

Anyone can make a mistake	*Todo mundo pode cometer erros*
Anything else?	*Mais alguma coisa?*
Are you having any problem?	*Você está com algum problema?*
Are you joking?	*Você tá me gozando?*
Aren't you forgetting something?	*Você não está esquecendo de alguma coisa*
Because I said so.	*Porque eu mandei.*
Bless you!	*Saúde!* (dito quando alguém espirra)
But that's not the point, is it?	*Mas isso não vem ao caso, certo?*
But this one is different.	*Mas este aqui é diferente.*
Can you help me?	*Você pode me ajudar?*
Come again?	*Dá pra repetir?*

Come and have a look at this	*Vem dar só uma olhada nisto.*
Come closer!	*Chega pra cá!*
Could have been worse.	*Poderia ter sido pior.*
Could you tell me a little about yourself?	*Poderia me falar um pouco sobre você?*
Don't be a wet blanket	*Não seja um estraga-prazeres.*
Don't be so dramatic!	*Deixa de ser tão dramático!; Não seja tão dramático!*
Don't bother!	*Não se dê ao trabalho!; Não se incomode!*
Don't do anything I wouldn't do.	*Não faça nada que eu não faria.*
Don't do too much work	*Não faça muito trabalho / esforço.*
Don't let me down, ok?	*Não vá me decepcionar, ok?*
Everybody knows!	*Todo mundo tá sabendo! Todo mundo sabe!*
Everything's fine!	*Está tudo bem!*
Feelings are running high.	*Os ânimos estão esquentando.*
Flattery will get you everywhere.	*Puxando o saco, você consegue o que quiser.*
Flattery will get you nowhere.	*Puxar o saco não vai dar em nada.*
For me that was worse.	*Pra mim isto foi o pior.*
God, what have I done with my life?	*Deus, o que foi que eu fiz da minha vida?*
Guess what?	*Adivinha só?*
Guess who I met today?	*Adivinha quem eu encontrei hoje?*
Guess who I've just seen?	*Adivinha quem eu acabei de ver?*
Have a good trip	*Tenha uma boa viagem / Faça uma boa viagem.*
Have a nice day!	*Tenha um bom dia!*
Have fun!	*Divirta-se!*
Haven't seen you for ages.	*Não te vejo faz um tempão. / Não vejo vocês tem um tempão.*
How about a drink before going home?	*Que tal beber algo antes de ir pra casa?*
How dare you talk to me like that!	*Como se atreve a falar comigo deste jeito!*

How long have you been doing that?	*Há quanto tempo você está fazendo isto?*
I bet that was fun!	*Aposto que foi legal!*
I can't believe my ears	*Não acredito no que eu estou ouvindo.*
I can't believe my eyes	*Não acredito no que estou vendo.*
I can't hear you.	*Eu não consigo te ouvir. / Não estou conseguindo te ouvir.*
I can't imagine anything worse.	*Não consigo imaginar nada pior.*
I can't stop laughing.	*Não consigo parar de rir.*
I can't think of anything more.	*Não consigo pensar em mais nada.*
I completely forgot about it.	*Me esqueci por completo disto.*
I couldn't put my finger on it.	*Não sabia dizer o que era.*
I demand to know.	*Eu exijo saber.*
I did it with the best (of) intentions.	*Eu fiz com a melhor das intenções.*
I don't care	*Não dou a mínima; não tô nem aí.*
I don't enjoy it much.	*Não gosto muito disto.*
I don't hope so	*Espero que não.*
I don't know how to say it.	*Eu não sei como dizer.*
I don't know the word in English.	*Não sei a palavra em inglês.*
I don't know what to say.	*Não sei bem o que dizer.*
I don't know what you call it.	*Não sei como se fala.*
I don't think it's going to be an easy choice.	*Não creio que será uma escolha fácil.*
I don't think so	*Acho que não.*
I feel like an idiot.	*Estou me sentindo um idiota.*
I guess so / I think so	*Acho que sim*
I had a great time.	*Me diverti bastante.*
I had my shot.	*Eu tive a minha chance.*
I have an appointment.	*Eu tenho um compromisso!*
I have good news and bad news	*Tenhos boas noticias e más notícias.*
I have the same problem too, sometimes.	*As vezes eu tenho o mesmo problema também.*
I haven't seen you for a long time.	*Não vejo você há muito tempo.*
I hope I haven't kept you waiting.	*Espero não ter deixado você esperando muito*
I hope so.	*Espero que sim.*
I hope you'll both be very happy.	*Espero que vocês dois sejam muito felizes.*
I just haven't got enough free time	*Não tenho muito tempo disponível.*
I know the feeling.	*Sei como você se sente.*
I know you promises.	*Conheço as suas promessas.*

I must have forgotten.	*Devo ter esquecido.*
I need some time to think abou it	*Preciso de tempo para pensar a respeito.*
I probably shouldn't have lied.	*Eu não deveria ter mentido.*
I promise you I'll do my best.	*Prometo que vou fazer o melhor possível.*
I really enjoy doing it.	*Eu adoro fazer isto.*
I remember now	*Agora me lembro.*
I see what you mean.	*Entendo o que você quer dizer.*
I speak a little English.	*Falo um pouquinho de inglês.*
I suppose you're right.	*Creio que você tem razão.*
I think it's a lot better.	*Acho que é muito melhor.*
I think it's here somewhere.	*Acho que está por aqui em algum lugar.*
I thought you'd laugh at me.	*Eu achei que você iria rir de mim.*
I warned you.	*Bem que eu te avisei.*
I was completely taken aback	*Eu fiquei muito chocado!; Fiquei muito surpreso!*
I was just kidding.	*Tava só te zoando; Só tirando onda da sua cara.*
I was shaking like a leaf (before we even started)	*Eu estava tremendo feito vara verde (antes mesmo de começar),* (por estar com medo, nervoso, ansioso*)*
I would never do that.	*Eu jamais faria isto.*
I would never have guessed.	*Eu jamais teria adivinhado.*
I would very much like to do that.	*Gostaria muito mesmo de fazer isto.*
I'll be back in a flash.	*Eu volto rapidinho!; Já, já eu volto!*
I'll give it a try.	*Vou dar uma tentada.*
I'll have a look	*Vou dar uma olhada.*
I'll see what I can do	*Vou ver o que posso fazer.*
I'm coming	*Tô indo! (usado quando alguém te chama)*
I'm in a very bad mood today.	*Estou num mau humor terrível hoje.*
I'm in a very good mood today.	*Estou num ótimo humor hoje.*
I'm just looking.	*Só estou dando uma olhada.*
I'm not so bad after all.	*Eu não sou tão ruim assim.*
I'm not sure whether I want it or not.	*Não tenho certeza se vou querer ou não.*
I'm not sure.	*Eu não tenho certeza.*
I'm not very good at this?	*Não sou muito bom nisso.*
I'm sorry to let you down.	*Sinto muito em decepcioná-lo.*
I'm sorry, I was miles away	*Desculpe-me, eu estava voando (pensando em outra coisa).*
I'm surprised to hear that.	*Fico surpreso ao ouvir isto.*
I'm very lucky.	*Eu tenho muita sorte.*
I'm very optimistic about the future.	*Estou muito otimista quanto ao futuro.*

I've been dooped.	*Fui enganado.*
I've got far too much to do.	*Tenho muito mais o que fazer.*
I've got nothing to do with this.	*Não tenho nada a ver com isto.*
I've had enough.	*Não aguento mais!*
I've never heard of that.	*Nunca ouvi nada sobre isso.*
I've never seen such a thing before	*Nunca vi isso antes!; Nunca vi uma coisa dessas antes!*
Is that the best you can do?	*Isso é o melhor que você pode fazer?*
It depends on the circumstances.	*Depende das circunstâncias.*
It makes all the difference.	*Faz toda a diferença.*
It may sound incredible, but it's true	*Pode parecer rídiculo, mas é verdade.*
It must have been an awful experience.	*Deve ter sido uma experiência terrível.*
It was a stroke of luck	*Foi um golpe de sorte.*
It was quite an experience.	*Foi uma experiência e tanto.*
It wasn't me	*Não fui eu.*
It wasn't my fault.	*Não foi culpa minha.*
It'll be fun.	*Vai ser divertido! / Vai ser demais!*
It's a difficult question to answer.	*É uma pergunta difícil de se responder.*
It's a small world, isn't it?	*Que mundo pequeno, não é verdade?*
It's all your fault.	*É tudo culpa sua.*
It's getting beyond the joke.	*Isto está passando além da conta; Isto está passando dos limites.*
It's my turn (now)	*(Agora) é a minha vez.*
It's not too had.	*Não é tão ruim assim.*
It's too far-fetched.	*É muito fantasiosa* (referindo-se a uma história, uma mentira etc.).
It's your turn (now)	*(Agora) é a sua vez.*
Just a little.	*Só um pouco.*
Just a moment.	*Só um momento.*
Just my luck!	*Que sorte a minha! É muita sorte a minha mesmo!*
Just take you pick.	*É só escolher um(a).*
Just to be safe.	*Só por segurança.*
Keep out of this!	*Fique fora disto!*
Know what I mean?	*Tá entendendo o que quero dizer?*
Leave this to me!	*Deixa comigo!*
Let me have a look at this.	*Deixa eu dar uma olhada nisto.*
Let's get down to work.	*Vamos pôr a mão na massa. / Vamos começar a trabalhar. / Vamos arregaçar as mangas.*

Let's get going!	*Vamos nessa!*
Let's have the bad news first	*Primeiro as más notícias, então.*
Let's keep this between you and me.	*Vamos deixar isto só entre nós dois.*
Live and learn!	*Vivendo e aprendendo!*
Look on the bright side	*Olhe pelo lado positivo.*
May I have a word with you?	*Posso ter uma palavrinha com você?*
Mind your own business	*Meta-se com sua vida!*
Move over!	*Chega pra lá!*
Move up a bit!	*Chega pra lá um pouquinho!*
My battery is flat, (inglês britânico)	*Minha bateria descarregou.*
My mind went blank.	*Me deu um branco total.*
Nice try!	*Bela tentativa!*
Nothing to worry about!	*Nada com o que se preocupar.*
Now you've done it.	*Agora você passou dos limites.*
Of course I'm right.	*Claro que eu tenho razão.*
One day you'll understand.	*Um dia você irá entender.*
Over here!	*Bem aqui!*
Over there!	*Bem ali! / Logo ali!*
Please, don't jump to conclusions.	*Por favor, não tire conclusões precipitadas.*
Really? I didn't know that?	*Mesmo? Eu não sabia.*
Same to you.	*O mesmo para você.*
See you tomorrow	*A gente se vê amanhã.*
Seeing is believing!	*É ver pra crer!*
Sounds like a waste of time to me.	*Me parece mais uma perda de tempo.*
Stick to the point!	*Não mude de assunto.*
Take care.	*Cuide-se.*
Take it easy.	*Relaxa! Não esquenta! Fique frio!*
Tell me a little bit about yourself.	*Me fale um pouquinho mais sobre você.*
Tell me more.	*Me diga mais; Me conte mais.*
Thank for you help.	*Obrigado por sua ajuda.*
Thank goodness!	*Graças a Deus!*
That makes sense.	*Isso faz sentido.*
That must've been quite an experience.	*Deve ter sido uma experiência e tanto.*
that was very kind of you.	*Foi muita gentileza de sua parte.*
That's a great idea.	*Que ideia excelente.*
That's a waste of time.	*É uma perda de tempo.*
That's amazing!	*É supreendente!*
That's enough.	*Já chega.*
That's exactly what I'll do.	*É isso mesmo que vou fazer.*

That's it!	*É isso aí!*
That's none of your business	*Isso não é da sua conta / Isso não te diz respeito.*
That's not true.	*Isso não é verdade.*
That's very kind of you.	*É muita gentileza de sua parte.*
That's what I mean.	*É isso que quero dizer!; É a isso que me refiro!; É o que eu quero dizer.*
The feeling's mutual.	*O sentimento é o mesmo.*
The matter is closed.	*Assunto encerrado.*
The matter is under consideration.	*A questão está sendo analisada.*
There are lots of advantages.	*Tem um monte de vantagens.*
There's no accounting for taste.	*Tem gosto pra tudo.*
They had a blazing row.	*Eles tiveram o maior bate-boca (um tremendo arranca-rabo).*
Things can only get better after this.	*As coisas só podem melhorar depois disto.*
Things could be worse.	*As coisas poderiam ser piores.*
This is a matter of life and death	*Esta é uma questão de vida e morte.*
This is hopeless.	*Isto é inútil.*
This is no laughing matter.	*Isto não é motivo de riso!; Não vejo a menor graça nisto!*
This is the heart of the matter	*Este é o âmago da questão; o xis da questão.*
Too bad everyday can't be as good as this.	*Que pena que nem todo dia é tão bom assim.*
Too bad!	*Que peninha!*
Wait and see!	*Espere e verá!*
Watch out!	*Cuidado!*
We're not getting anywhere.	*A gente não está chegando a ponto algum.*
Well done!	*Muito bem!*
Well, that's it!	*Bem, é isto aí!*
What a coincidence!	*Que coincidência!*
What a lovely day.	*Que dia maravilhoso.*
What a mess!	*Que bagunça.*
What are you doing this evening?	*O que você vai fazer hoje à noite?*
What are you doing?	*O que você está fazendo?*
What do you call it?	*Como se fala?* (quando você esquece a palavra para referir-se a algo)
What do you think?	*O que você acha?*
What happened to you?	*O que houve com você?*
What have you been doing lately?	*O que você tem feito ultimamente?*
What on earth is this all about?	*Que diacho significa tudo isto?*
What shall I do?	*O que devo fazer? / O que eu faço?*
What time shall we meet?	*A que horas a gente se encontra?*

What was that?	*O que foi isso?*
What would you have done?	*O que você teria feito?*
What's your excuse this time?	*Qual é a sua desculpa desta vez?*
Where were you bom?	*Onde você nasceu?*
Who knows?	*Quem sabe?*
Why don't you tell the truth?	*Por que é que você não fala a verdade?*
Win some, lose some.	*Às vezes se ganha, às vezes não.*
Words fail me!	*Não tenho palavras!*
You don't seem to understand.	*Parece que você não está me entendendo.*
You just can't stop complaining, can you?	*Você não consegue parar de reclamar, não é verdade?*
You may be in luck.	*Você deve estar com sorte.*
You must be joking.	*Você deve estar de onda!; Você só pode estar me gozando!*
You never give up, do you?	*Você nunca desiste, não é?*
You ought to be ashamed of yourself!	*Você deveria se envergonhar! / Você deveria ter vergonha na cara!*
You should do what I've just done.	*Você deveria fazer o que eu acabei de fazer*
You should do what I've just said.	*Você deveria fazer o que eu acabei de dizer*
You took the words right out of my mouth.	*Você tirou as palavras da minha boca*
You'd better be careful!	*É bom você tomar cuidado!*
You'll get it of course you will.	*Você vai conseguir, claro que vai*
You'll never guess	*Você nem imagina / Você nem desconfia.*
You're absolutely right.	*Você está plenamente certo.*
You've never seen anything like that.	*Você nunca viu nada igual.*

Observe que as frases acima não são enormes nem exigem um grande esforço para aprendê-las. Pelo contrário, são expressões curtas, de uso frequente e não são tão complicadas assim que você não possa praticá-las conforme for avançando nos estudos.

A vantagem de ir adquirindo estas expressões é que, sempre quando ouvir alguém usando uma ou outra, você não terá de recorrer a uma tradução mental para entender o que foi dito. Além disso, você terá a seu dispor uma série de expressões para usar na hora certa e do jeito certo, e da forma como bem entender.

Mais uma vez, vale lembrar que você não precisa se preocupar em anotar tudo o que vier pela frente. Anote e aprenda aquelas expressões que achar interessantes e que valham a pena.

Se você é um aluno iniciante, vá se preparando para ir anotando-as de forma organizada e sempre com a tradução do lado. Assim, poderá se lembrar delas com muito mais facilidade quando estiver revisando o que já foi estudado.

Talvez você esteja se perguntando onde encontrar essas expressões. A resposta é simples. Sabe aqueles diálogos existentes nos livros das escolas? Então, nestes diálogos você poderá *little by little* encontrar uma série de expressões interessantes. Além dos diálogos escritos, você pode ler também os textos - *tapes-cripts* dos exercícios de audição - *listening*. Na maioria dos livros, eles se encontram nas últimas páginas.

Situações

Um forma bem interessante de adquirir vocabulário é por meio de situações. É comum você se ver pedindo informações, se desculpando, pedindo um favor, fazendo um pedido em um retaurante, conversando com um gerente em um banco, fazendo uma reclamação; enfim, situações é que não faltam.

Conforme for progredindo nos estudos, você poderá ir assimilando uma série de expressões úteis em cada uma delas. E, então, se algum dia você se vir metido em uma, poderá automaticamente puxar estas frases e empregá-las conforme for necessário. A seguir, você encontrará algumas das expressões mais comuns em algumas situações.

CUMPRIMENTANDO AS PESSOAS	
Hello! (informal)	- Olá!
Hi! (informal)	- Oi!
Good morning! (formal)	- Bom dia!
Good afternoon! (formal)	- Boa tarde!
Good evening! (formal)	- Boa noite!
What's up? (informal)	- E ai?
***How** are things?* (informal)	- Como vão as coisas?
Hey, how's it going? (informal)	- Ei, e ai? Como é que tá?

DESPEDINDO-SE DAS PESSOAS

Goodbye! - Tchau!
By! - Tchauzinho!
Bye-bye! - Tchauzinho!
See you around! - A gente se vê por aí!
See you later! - A gente se vê mais tarde!
See you! - Até mais! / Até a próxima! / A gente se vê!
See you soon! - Até breve!
Well, I have to go now! - Bom, tenho que ir.
I think I'd better be making a move! - Acho que está na hora de eu ir andando.

APRESENTANDO-SE

Hello, my name is... (informal) - Olá, meu nome é...
Hello, I'm... / Hi, I'm... (informal) - Oi, eu sou...
How do you do, my name's... (formal) Muito prazer, meu nome é...
Let me introduce myself. My name's... (formal) Permita que eu me apresente. Meu nome é...

APRESENTANDO OUTRAS PESSOAS

Do you two know each other? - Vocês já se conhecem?
Do the two of you know each other? - Vocês dois já se conhecem?
Have you met before? - Vocês já se conhecem?
Let me introduce you to... (formal) - Deixe-me apresentar-lhe a...
Come and meet... (informal) - Deixa eu te apresentar a...

AGRADECENDO

Thank you!	Obrigado!
Thank you very much.	Muitíssimo obrigado!
Thanks a lot. (informal)	Brigadão!
Thanks a million!	Mil vezes obrigado!
Thanks a bunch!	Valeu mesmo, aí!
I'd like to thank you for everything. (informal)	Gostaria de lhe agradecer por tudo.
I'm extremely grateful to you for helping me.	Estou extremamente agradecido por sua ajuda.
I can't thank you enough for everything, you've done.	Não sei como lhe agradecer por Tudo que fez.

RESPONDENDO AO AGRADECIMENTO

That's okay! (informal)	- *Que é isso!*
Not at all! (formal)	- *Não há de quê!*
You're welcome!	- *De nada!*
Don't mention it!	- *Não foi nada!*
It was a plesure.	- *Foi um prazer.*

FAZENDO CONVITES

I was wondering if you'd like to... (muito formal)	*Eu estava imaginado se você não gostaria de...*
How about...? / What about... ? (informal)	*Que tal se a gente...?*
Would you like to...? *Let's..., shall we?*	*Você gostaria de...?* *Vamos..., tá legal?*
Fancy...? (inglês britânico) / *Feel like...?* (informal)	*Tá afim de...?*

Neste caso, alguns exemplos se fazem necessários:

I was wondering you'd like *to go out for a drink?*
→ ***Eu estava imaginando se você não gostaria de sair*** *para tomar alguma coisa.*
I was ***wondering you'd like to*** *have dinner with me sometime* ***?***
→ Eu ***estava imaginando se você não gostaria de*** *jantar comigo um dia desses.*
How about going *out for a drink?* →
Que tal se a gente *sair para tomar alguma coisa?*
How about having *dinner with me sometime?*
→ ***Que tal se a gente*** *sair para jantar um dia desses?*
Would you like to *go out for a drink ?*
→ ***Você gostaria de*** *sair para tomar alguma coisa?*
Would you like *to have dinner with me sometime?*
→ ***Você gostaria de*** *sair para jantar um dia desses?*
Let's *go out for a drink*, ***shall we?***
→ ***Vamos*** *sair para tomar alguma coisa*, ***tá legal?***
Let's *have dinner sometime*, ***shall we?***
→ ***Vamos*** *jantar juntos um dia desses*, ***tá legal?***
Fancy *going out for a drink?*
→ ***Tá a fim*** *de sair para tomar alguma coisa?*
Fancy having *dinner with me sometime?*
→ ***Tá afim de*** *sair para tomar alguma coisa?*

ACEITANDO O CONVITE	
That would be great!	Seria demais!
I'd love to.	Eu adoraria!
What a great idea!	Que ideia bacana!
Thank you, I'd be delighted to. **(formal)**	Muito obrigado, aceito com o maior prazer.

RECUSANDO O CONVITE	
I'd love to, but I'm afraid I...	Eu adoraria, mas infelizmente...
Thank you for the invitation, but I'm afraid I have to say no. **(formal)**	Muitíssimo obrigado pelo convite, mas infelizmente não posso aceitar.
Sorry, I... Some other time, perhaps?	Que pena, eu... Quem sabe um outro dia?

NA ESCOLA	
Come here, teacher.	*Vem cá, professor / professora.*
I've finished!	*Acabei! / Terminei!*
Can you lend me...?	*Você pode me emprestar... ?*
I left my book at home.	*Esqueci meu livro em casa.*
I left my book in the car.	*Deixei meu livro no carro.*
Sorry, I'm late.	*Desculpa pelo atraso.*
May I have some water?	*Posso beber água?*
May I go to the toilet?	*Posso ir ao banheiro?*
Excuse me!	*Com licença! / Dá licença!*
May I come in?	*Posso entrar?*
Could you say that again?	*Dá pra repetir?*
How do you say... in English?	*Como se diz... em inglês?*

PEDINDO PARA ALGUÉM REPETIR O QUE DISSE	
Sorry, I don't understand.	*Sinto muito, mas não entendi*
(I beg your) pardon? (formal)	*Perdão?*
What did you say, please?	*O que foi que você disse?*
Could you say that again, please?	*Você poderia repetir, por gentileza?*
Come again?	*Como ê que é?*
What?	*Quê? / Como?*
Can you repeat that, please?	*Dá pra repetir, por favor?*
Could you explain that, please?	*Você poderia explicar isto, por favor?*

PEDINDO UM FAVOR A ALGUÉM	
Can you do me a favour?	Você *pode me fazer um favor?*
I need to ask a favor of you. (formal)	*Tenho que lhe pedir um favor.*
I wonder if you could do me a favor? (formal)	*Você poderia me fazer um favor?*

RESPONDENDO A UM PEDIDO DE FAVOR	
Yes, of course, what is it?	*Com certeza, o que que é?*
Yes, no problem.	*Sim, tudo bem.*
Yes, go on.	*Claro, vá em frente.*

PERGUNTANDO SOBRE A PROFISSÃO DE ALGUÉM	
What's you job?	*Qual o seu trabalho? / Você trabalha em quê?*
What do you do?	*O que é que você faz?*
What do you do for a living?	*O que é que você faz na vida?*

PERGUNTANDO SOBRE PLANOS FUTUROS

What are you doing this evening?	*O que você vai fazer hoje à noite?*
What are your plans for this evening?	*Quais seus planos para hoje à noite?*
What are you doing tomorrow?	*O que você vai fazer amanhã?*
What are you doing this weekend?	*O que você vai fazer neste final de semana?*
What are you plans for this weekend?	*Quais seus planos para o final de semana?*
What are your plans for tomorrow?	*Quais são os seus planos para amanhã?*

RESPONDENDO SOBRE PLANOS FUTUROS

I'm going to the movies.	*Eu vou ao cinema.*
I'm seeing some friends.	*Vou ver alguns amigos.*
I'm going out with an old friend of mine	*Vou sair com um velho amigo.*
I have nothing planned yet. Why?	*Não planejei nada ainda. Por quê?*
I'm staying in.	*Vou ficar em casa.*
I don't* know**. ***I might stay *in.*	*Não sei. Acho que vou ficar em casa.*

REAGINDO A NOTÍCIAS

How wonderful!	*Que ótimo! Que beleza! Que legal!*
How awful!	*Que horror!*
Great!	*Demais! Legal! Bacana! 10!*
I might have guessed!	*Eu deveria ter adivinhado.*
Well, that's news to me.	*Bem, isto é novo pra mim.*
I never thought a I'd hear that.	*Jamais imaginei que ouviria tal coisa.*

EXPRESSANDO MAL-ENTENDIDOS

I'm sorry, I don't understand.	*Desculpe, mas eu não entendi.*
I think we're talking at cross-purposes.	*Creio que há um mal-entendido entre nós.*
I think I've misunderstood you.	*Acho que não o compreendi.*
Don't get me wrong, but...	*Não me entenda mal, mas...*
I think there's been a misunderstanding.	*Acho que está havendo um mal-entendido.*
I don't think we're understanding each other properly.	*Creio que não estamos nos expressando muito bem.*
You've got the wrong end of the stick.	*Você entendeu tudo errado.*

Suponhamos que você já esteja estudando inglês há algum tempo e já adquiriu um bom número de palavras e expressões da forma como foi apresentada até agora. Se você se deparar com uma situação em que uma pessoa lhe faz um convite, você será capaz de aceitá-lo ou não. Para isso, basta usar as expressões acima. Se você aprender estas expressões como se fossem uma única palavra, com certeza não precisará fazer um esforço mental muito grande para conseguir dizer o que quer, na hora certa e do jeito certo.

A maioria das escolas no Brasil ensina muitas situações. Especialmente, para os alunos iniciantes. Na grande maioria das escolas, estas situações são ensinadas com o nome de ***functions,*** dê uma olhada no sumário do seu livro e veja se você encontra algo com este título.

Preste atenção, também, em como seu professor ou professora administra a aula Ela é toda voltada para as situações ou ***functions.*** Inclusive as palavras isoladas que são colocadas no quadro são úteis para as situações que estão sendo ensinadas Caso você não perceba, isso será por dois motivos. Em primeiro lugar, a escola na qual você estuda não aplica esta abordagem (*o que é incomum, pois todos procuram desenvolver os* seus livros com esta *ideia*)***;*** em segundo lugar, o seu professor ainda não entendeu muito bem o que é que ele está fazendo na frente da sala de aula (*o que também é incomum, mas não impossível*).

Parece, mas não é!

Quem nunca ouviu falar a respeito dos *falsos cognatos?*

Caso você seja um dos que não têm a menor ideia do que sejam os falsos cognatos, saiba que eles são justamente o que o título deste tópico diz. Ou seja, um falso cognato é uma palavra que parece ter o mesmo significado em português, mas na verdade quer dizer outra coisa.

Por exemplo, a palavra inglesa *pretend* parece ser a palavra portuguesa *pretender* ou ainda a expressão *ter a intenção de.* Mas, na verdade, *pretend* significa *fingir*. Então, caso você queira declarar o seu amor a alguém dizendo *eu pretendo te amar para sempre,* não diga *I pretend to love you forever,* pois na verdade você está dizendo *eu finjo amar você para sempre.*

Deu para entender melhor agora do que se trata este "parece, mas não é"?

Ótimo! Ao longo do curso, vá se acostumando com palavras assim. Elas podem deixá-lo em apuros algumas vezes. Anote-as no seu caderno e procure

revisá-las constantemente, para que não seja pego de surpresa dizendo algo quando queria na verdade dizer outra coisa.

Seguem alguns exemplos de falsos cognatos. Na coluna "Parece, mas não é!" está o falso cognato, na coluna "O que é!" encontra-se o significado do falso cognato e, na terceira coluna, "O que não é!", está a palavra que parece ser em português e como dizê-la em inglês.

PARECE, MAS NAO É!	O QUE É!	O QUE NÃO É!
A.C.	depois de Cristo, d.C.	a.C., antes de Cristo - *B.C. (Before Christ)*
actually	realmente	atualmente - *at present, currently, today*
addiction	vício	adição — *addition, sum, increase*
affluent	muito rico, opulento	afluente (rio) - *tributary*
agonize	preocupar-se intensamente, esquentar a cabeça	agonizar - *to be dying*
alias	nome falso, vulgo, apelido	aliás - *by the way*
amass ***antique***	amontoar, acumular antiguidades	amassar - *knead, crush* antigo *old, ancient*
apology	desculpa, escusa	apologia, elogio - *praise*
apparently	pelo que tudo indica	aparentemente - *seemingly*
assist	assistir, ajudar, prestar assistência a	assistir a (TV, jogo etc.) - *watch*
attend	comparecer (a reunião); assistir a (aula, palestra, cerimônia)	atender (telefone) - *answer (the phone)*
audition	teste, audição (para modelos, cantores, atores etc.)	audição - *hearing*
avail	utilidade, proveito	avaliar - *apraise, evaluate,* assess
avocado	abacate	advogado - *lawyer*
baton	batuta, cassetete, bastão em corrida de revezamento	batom - *lipstick*
beef	carne bovina	bife - *steak*
carton	caixa de papelão, pacote	cartão - *card*
chute	Para-quedas	chute, pontapé - *kick*
collar	colarinho	colar, grudar - *glue, stick* colar (para pescoço) - *necklace*

commodity	mercadoria, produto, artigo de comércio (cereais, laranjas, grãos etc.)	comodidade - *convenience*
comprehensive	abrangente, amplo, completo	compreensivo - *understanding*
continence	castidade	continência militar - *salute*
dent	amassar (levemente a lataria)	dente - *tooth*
disgust	repugnância, nojo	desgosto, pesar - *sorrow, grief*
engross	absorver, ocupar (atenção e tempo)	engrossar - *thicken*

PARECE, MAS NÃO É!	O QUE É!	O QUE NÃO É!
estimate	avaliação, estimativa, cômputo	estima - *esteem, respect, affection*
exhaust	exaurir, esgotar, fatigar	exausto - *exhausted*
exigency	necessidade, emergência	exigência - *demand*
exit	saída	êxito, sucesso - success
exquisite	excelente, maravilhoso	esquisito, estranho - *odd, strange, queer*
fabric	tecido, pano	fábrica - *factory*
fin	barbatana de peixe	fim - *end*
former	anterior, antigo	formar -*form, shape*
gripe	queixa, reclamação	gripe - *influenza, the flu*
humane	compreensivo, humanitário	humano - human (ser humano - human being)
infatuated	loucamente apaixonado	enfatuado, vaidoso - *conceited*
inhabited	habitada	inabitada - *uninhabited*
intend	pretender, intencionar	entender - *understand*
large	grande	largo - *wide*
libray	biblioteca	livraria - *bookshop, bookstore*
liquidation	liquidação, falência	liquidação, preços baixos - *sale*
lunch	almoço	lanche - *snack*
luxury	luxo	luxúria - *lust*
malicious	maldoso, rancoroso	malicioso - *mischievous*
miserable	infeliz, muito triste	miserável, pão-duro - *stingy*
necessitate	exigir, tornar necessário, obrigar	necessitar - *need*
note	anotação, apontamento	nota (escolar) - *mark* nota (dinheiro) - *hill*

novel	romance	novela - *soap opera*
ore	minério	orar - *pray*
parent	pai ou mãe	parente — *relative*
particular	exigente, meticuloso	particular, privado - *private*
pretend	fingir, fazer de conta	prentender - *intend*
prime	primário, fundamental	primo - *cousin*
pull	puxar	pular -*jump, skip, leap*
push	empurrar	puxar - *pull*
reclamation	reabilitação, regeneração; saneamento; aterro	reclamação, queixa - *complaint*
relic	restos mortais	relíquia - *antiquity*
remark	observar, notar, comentar	remarcar - *relable*
remover	proprietário de empresa de mudanças	remover - *remove*
response	resposta no sentido de reação, efeito	resposta - *answer, reply* responsa (= responsabilidade) - *responsability*
scenario	sinopse (de peça teatral)	cenário - *setting, scenery*
selvage	ourela, orla, margem	selvagem — *savage, wild*
sensible	sensato	sensível - sensitive
spade	pá para cavar	espada - *sword*
staff	quadro de funcionários	estafa - *tiring work, fatigue*
step	passo, degrau, procedimento, medida	estepe (tipo de vegetação) – *steppe* estepe (pneu sobressalente) - *spare tire*

PARECE, MAS NÃO É!	**O QUE É!**	**O QUE NÃO É!**
stranger	estranho, pessoa desconhecida, pessoa de fora	estrangeiro (pessoa) - *foreigner* estrangeiro (adjetivo) - *foreign*
stuff	coisas, bens, coisas inúteis; substancial, material	estufa - *greenhouse*
supercilious	soberbo, arrogante	supercílio, sobrancelha - *eyebrow*

sympathy	pena, compaixão	simpatia - *liking, friendliness*
syndicate	cartel, associação de empreendedores	sindicato - *union* sindicato de trabalhadores - *labour union*
tempo	ritmo, movimento, andamento (em música)	tempo (horas etc.) - time tempo (condição atmosférica) — *weather*
tenant	inquilino	tenente - *liutenant*
tentative	experimental, provisório	tentativa - *attempt*, *trial*
terrific	tremendo, impressionante, demais, supimpa, estupendo	terrível - *terrible*
tint	cor ou tonalidade clara, leve tom	tinta - *ink*
loss	lançar, arremessar	tosse, tossir - *cough*
travesty	imitação grotesca, paródia, caricatura	travesti - *transvetite*
trip	viagem, excursão	tripa - *gut*
urbane	cortês, muito bem-educado, de muitas boas maneiras	urbano - *urban*
vine	videira, parreira; vinha	vinho - *wine*
viola	violeta, viola (instrumento musical parecido com o violino)	viola - *guitar*

whisk	bater (ovos, creme rapidamente); espanar	uísque - *whisky*

Capítulo 4 – E cadê a gramática?

Veremos aqui aquela que é considerada pela grande maioria a parte mais *chata* quando se trata de aprender uma língua estrangeira: a gramática. Devo dizer logo de início que o objetivo deste capítulo não é desmerecer o papel da gramática dentro do aprendizado de uma língua, sendo neste caso o da língua inglesa. Estudar gramática é muito importante para manter a forma culta e padrão de uma língua. Sua finalidade máxima é preservar a língua oficial de uma sociedade devidamente organizada e constituída.

O objetivo deste capítulo é, principalmente, o de convidar alunos, professores e profissionais da área a uma discussão sobre o modo como a gramática da língua inglesa vem sendo ensinada nas escolas no Brasil. E podermos, juntos, encontrar uma forma diferenciada - uma alternativa - de lidar com assunto tão pedante, porém importante, no nosso aprendizado.

Na última parte deste capítulo, há uma série de dicas que serão muitíssimo úteis para que você aprenda inglês sem ter de decorar aquele monte de regras gramaticais que nos confundem e nos passam a ideia de que aprender inglês é difícil e, por causa dessas regras, jamais iremos aprender inglês corretamente.

O que é gramática?

Assim como fizemos no início a respeito de vocabulário, teremos de fazer o mesmo ao iniciar o assunto sobre a gramática. Ou seja, antes de descobrirmos uma maneira melhor para aprendermos (ou ensinarmos) a gramática da língua inglesa, temos de fazer a seguinte pergunta: *Gramática?* Que *bicho é esse?*

Não há a menor intenção aqui de encontrar ou oferecer uma definição científica. Porém, é impossível abordarmos este assunto sem falar um pouco de Linguística, que é, em resumo, a ciência que estuda a língua falada por um povo ou pelos povos, bem como os fenômenos que ocorrem nesta língua. Os linguistas são os cientistas que estudam a gramática, os aspectos sociais e

psicológicos do uso da língua e a relação entre as línguas. A Linguística, como qualquer outro campo científico complexo, possui suas grandes divisões como, por exemplo, a Sociolinguística, a Psicolinguística e a Linguística Aplicada. Estou escrevendo isto aqui para que você saiba que há uma ciência por trás de tudo, uma ciência que pesquisa incessantemente as línguas e os melhores métodos de se adquirir uma segunda língua.

Vejamos agora o que é a gramática de modo geral, sem entrarmos muito nos detalhes da discussão linguística. Uma das definições mais comuns e a que todo mundo conhece é a de que a gramática é o conjunto de regras que determinam o uso correto da língua escrita. Uma segunda definição ainda é a de que gramática é o conjunto de regras que definem as combinações possíveis dos elementos léxicos (palavras) de uma língua, assim como a sua interpretação semântica (significado) e sua pronúncia. Embora haja outras definições para a gramática, vamos nos manter apenas com aquela que é a mais conhecida por todos: gramática é o mesmo que "conjunto de regras".

Conjunto de regras? E o que são regras?

Gramaticalmente falando, as regras são as normas ou as obrigações que devem ser cumpridas a todo custo na hora de escrever um texto. Se você não seguir uma determinada regra gramatical, pode ser considerado um *burro gramatical,* pois fala ou escreve tudo *errado.*

Fala errado? Mas este conjunto de regras não serve só para determinar o uso correto da língua escrita?

Esta talvez seja uma verdadeira pegadinha gramatical. Os estudiosos dizem que a gramática serve para avaliar o que é o certo ou errado quando escrevemos. Porém, a maioria das pessoas confunde o falar com o escrever.

Para esclarecer um pouco mais este assunto, é melhor entendermos os tipos de gramática existentes. De acordo com os linguistas, não há apenas um, mas vários tipos de gramática. Veremos aqui os três mais importantes para a nossa discussão: a *gramática normativa*, a *gramática descritiva* e a *gramática internalizada.*

A gramática normativa, como o próprio nome diz, é aquela cheia de normas ou regras. É a gramática do faça isso, não faça aquilo; fale assim e não assado; escreva deste jeito porque é o correto. A gramática normativa é geralmente usada pelas pessoas cultas e os bons escritores para se expressarem de maneira pomposa e rebuscada. Se você está começando a ver esta gramática normativa como aquela gramática chata em que temos de ficar decorando regras e segui-las sem perguntar o porquê, você acertou em cheio. Esta gramática é aquela que exige que digamos: *Dê-me cinco pães franceses.* Ou que, quando você promete

dar algo a alguém, você deve dizer, no caso do registro formal: *Dar-te-ei os cinco pães, assim que pagares o que me deves.*

Já a gramática descritiva é aquela que descreve ou explica a língua como ela é falada por um determinado grupo de pessoas. Ou seja, são as formas seguidas pelas pessoas de uma determinada região. Ela refere-se às regras que o povo usa, e não às que o povo deve usar. Se fizermos uma gramática normativa do português falado no Brasil, teremos que perceber como os rondonienses, os cariocas, os paulistas, os mineiros, os capixabas, os maranhenses e todos os demais falam nosso português. Porém, mesmo dentro desses grupos, algumas pessoas usam a língua de uma forma diferenciada. Seria como se descrevêssemos o português falado pelos paulistas da capital e os paulistas do interior. É esta gramática descritiva que vai nos mostrar que, ao pedir cinco pães na padaria, algumas pessoas irão dizer: me *dá cinco pão francês; me dê cinco pães francês; me vê aí cinco francês; etc.* Ou *olha só, eu dó os pães, só se você pagar o que deve; tá bom, vô te dá os pão, mas só quando pagá o que deve;* etc.

Por último, temos a gramática internalizada, também conhecida como *gramática intuitiva, gramática mentalizada* ou ainda *competência linguística.* Esta gramática o aquela que cada falante de um língua (*eu*, *você, seu vizinhos, seus amigos* etc.) possui dentro da cabeça e que ninguém ensinou. As pessoas apenas se acostumaram a dizer as coisas ou a falar as coisas do jeito como elas ouviram os seus pais, amigos, vizinhos, parentes dizerem quando ainda eram crianças e estavam aprendendo a falar a própria língua. Ou seja, quando eu digo *que a gente foi à festa,* sem pensar se devo dizer *a gente fomos, a gente fumo* ou *a gente foi,* é porque esta *regrinha* gramatical de combinar *gente* com *o foi* faz parte de mim, eu ouvi minha família falando assim e, portanto, eu falo como ela. Para saber isso eu não tive de consultar nenhum livro de regras - a chamada *gramática normativa*- com antecedência. A gramática internalizada vai mostrar que, ao pedir cinco pães na padaria, as pessoas vão com certeza dizer da forma como elas sempre ouviram as outras pedindo pão na padaria Por exemplo, a minha esposa, quando vai se encontrar com a mãe dela em algum lugar, costuma dizer: *Denilso, eu vou lá onde a mãe está.* A princípio eu achava estranhíssimo, mas com o tempo comecei a perceber que é comum na família dela dizer isso Eu cresci ouvindo e, portanto, vou sempre dizer: *Josi, eu vou lá onde a minha mãe está,* ou ainda eu *vou lá com minha mãe.* A minha gramática internalizada neste exemplo é diferente da gramática internalizada da minha esposa.

Nos exemplos dados anteriormente para explicar melhor os três tipos de gramática, mostrei situações em português para que você pudesse entender

melhor a questão. Mas lembre-se de que podemos fazer a mesma coisa com a língua inglesa ou com qualquer outra língua. Isto significa que temos em inglês a gramática normativa *(aquela que todo mundo odeia),* a gramática descritiva (*não pense que a gramática do americano, do inglês, do australiano, do canadense, do sul-africano etc. seja a mesma; há pequenas ou grandes diferenças)* e a gramática internalizada *-competência linguística* (a forma como o americano de Nova York fala, o jeitão todo estranho do texano falar inglês, o modo meio *largado* do californiano, e todos os outros).

Segue aqui um exemplo da língua inglesa para você. A gramática normativa da lingua inglesa diz que o *present perfect,* quando se referindo a uma ação ou tarefa que acabou de ser executada, deve ter o advérbio just entre o verbo auxiliar *have* e o verbo principal (está lembrado da expressão *I've just...?).* Repito, isto é o que a gramática normativa espera que aconteça. Porém, é bem mais provável que um americano diga apenas *I just ate;* mas um britânico diria *I've just eaten.* Estas duas diferenças regionais poderiam fazer parte de uma gramática descritiva. Pode ser que algum americano faça uso da forma *I've just eaten*, vai depender de como ele cresceu ouvindo as pessoas ao redor dizendo: *Eu acabei de comer.* Este último caso é a competência linguística ou gramática internalizada em ação.

Espero que você tenha entendido o que é gramática e quais as diferenças entre os três tipos apresentados aqui. Vale dizer ainda que gramática não é apenas um conjunto de regras fixas que devem ser obedecidas a todo custo. Para definirmos gramática, é necessário entender de qual gramática estamos falando. As informações que você acabou de ler aqui serão muito úteis na leitura dos tópicos a seguir.

Por que aprender gramática é chato?

Quem foi que disse que aprender gramática é chato? Dependendo da forma como encaramos esta tal de *gramática,* ela poderá se tornar até divertida, legal e muito mais instrutiva.

O problema é que para alguns alunos (*quase a grande maioria*), aprender a língua inglesa é chato, pois só o que se tem para estudar é a gramática. Isto não passa de um mito, de um pensamento que não tem muita verdade. Infelizmente, este mito é perpetuado pela grande maioria dos professores de língua inglesa.

Como você viu nas primeiras partes deste livro, há muito mais a ser aprendido na língua inglesa do que apenas a tal da gramática. Você tem o

vocabulário, que é muito mais enriquecedor para uma comunicação efetiva do que apenas ter conhecimentos gramaticais. Aliás, saber falar uma língua é uma coisa, saber a gramática normativa de uma língua é outra completamente diferente. Saber o que fazer com uma língua é uma coisa, saber a respeito de uma língua é outra.

No nosso caso, estudar a gramática da língua inglesa se torna algo chato devido àquela enxurrada de tempos verbais como *present simple, present continuous, present perfect, past simple, past perfect, modal verbs* e, além destes, temos ainda *prepositions, plural, degrees of comparison, superlative, inferiority, reported speech, adverbs, order of adjectives,* enfim, um monte de coisas com nomes que nem mesmo sabemos o que significam corretamente.

Para muitos alunos (*e professores também*), aprender (*ou ensinar*) a língua inglesa é basicamente isso. Não que seja o todo. Mas é em certos casos (*quase sempre*) o essencial. Se em uma aula ninguém falar nada sobre os tempos verbais da língua inglesa ou algum outro tema de ordem gramatical, crê-se que naquela aula o professor não ensinou absolutamente nada.

Se não bastasse termos de aprender as regras de quando devemos usar isso ou aquilo, temos de aprender também os nomes técnicos dos quais essas regras fazem parte. Por falar nisso, estes nomes são chamados de metalinguagem.

Ou seja, em uma sala de aula o professor começa dizendo: vamos ver o que é o *present perfect.* Depois que ele apresenta a forma deste tempo verbal, começa a explicar quando o tal do *present perfect* é usado. Geralmente algo mais ou menos assim: "O *present perfect* é usado para nos referirmos a uma ação que começou no passado e continuamos fazendo ainda no presente (como *é que é?)*; usa-se o *present perfect* também quando blá, blá, blá..." Pois bem, você aprende uma regra e acha que ela é imutável, mas um belo dia descobre que aquela regra que você demorou tanto para entender não *funciona* da forma como *deveria.* E é aí que a coisa toda começa a complicar e acaba tornando tudo mais chato do que já era. Resultado: você perde a sua motivação, a sua vontade de continuar aprendendo inglês e, finalmente, desiste.

No livro *The Lexical Approach (A abordagem léxica*), Michael Lewis diz que a grande maioria das regras gramaticais existentes na língua inglesa e que são ensinadas a estudantes do mundo inteiro *são frequentemente incompreensíveis.* Como se não bastasse, ele ainda fala que *a maior parte da gramática* [inglesa] *que é ensinada* [aos não-falantes de inglês] *é vaga* [imprecisa] *e errada.* Observe que quem está dizendo é um pesquisador inglês.

Com tudo isso nós podemos agora entender por que aprender gramática é chato. Os nomes das coisas, a tal da metalinguagem que você tem de aprender,

já assustam logo de cara. E assim, mesmo antes de você começar a estudar aquele assunto, já fica se perguntando o que vem a ser aquilo que vai tentar aprender, e que o seu professor vai tentar ensinar. Com este pensamento em mente, você acaba bloqueando inconscientemente o seu cérebro para receber qualquer informação referente ao assunto.

Este monte de nomes estranhos e suas respectivas regras acabam não só com os alunos, mas com os professores também. É comum ouvir nas salas dos professores comentários como: "Não entendo como este pessoal não aprende como usar o *present perfect* corretamente. Gente, é tão simples!". Perdoem-me, colegas professores, mas tenho de ser franco, pode ser fácil para você que está vendo isso há vários anos, mas para o seu aluno ou aluna não é nada fácil.

Como consequência desses fatos, os professores acabam achando que todos os seus alunos, com exceção de alguns bons alunos, são totalmente chatos. No final das contas, juntam-se a chatice da turma à chatice do professor, à chatice de aprender inglês, à chatice da gramática e à chatice daquele montão de palavras que vão aparecendo, tudo às loucas, terminando numa grande paranóia. O cérebro começa a enviar sinais de que não está dando conta do recado, e você passa a ser mais um dos que tentaram aprender inglês.

Foi observando o comportamento principalmente de alunos durante anos e anos que alguns linguistas e outros pesquisadores, como Lewis, levantaram as seguintes questões: *É realmente importante que os alunos saibam os nomes das coisas que estão aprendendo em inglês? É tão necessário assim aos alunos, principalmente os iniciantes, saberem a regras de formação do* present simple, present continuous, reported speech, conditionals *e outras coisas do gênero? Qual o valor de* se *ensinar uma série de regras sobre um destes assuntos ou outros?*

Estes estudiosos discutem qual é a vantagem para um aluno iniciante, e mesmo intermediário (2 a 3 anos de estudos), ter conhecimento da linguagem técnica daquilo que está sendo estudado. Trocando em miúdos: por que é que você, aluno, quando começa a aprender inglês tem de saber o que é e como é o *present continuous, present simple, future with will, future with going to, past simple, past continuous...?*

O que alguns pesquisadores estão tentando dizer aos professores e alunos do mundo todo é que você, como aluno de língua inglesa, não precisa conhecer os termos técnicos - a metalinguagem - com os quais a língua é analisada para dizer que está aprendendo alguma coisa em inglês.

O linguista Sírio Possenti, em seu livro *Por que (não) Ensinar Gramática,* resume tudo isso que estou dizendo: *o domínio efetivo e ativo de uma língua*

dispensa o domínio de uma metalinguagem técnica. Ou seja, você pode aprender a falar inglês muito bem sem nem ao menos saber o que é e quais são as regras do *present simple,* dos *modal verbs* etc. Tenho uma amiga que fala inglês muito bem, mas quando ela tem que discutir gramática da língua inglesa, ela não sabe nada, nem mesmo as regrinhas de alteração do verbo com a terceira pessoa do singular no *present simple.* Porém, ninguém nunca disse a ela que o inglês dela é péssimo.

Podemos encontrar um exemplo na nossa própria experiência de aprendizado da língua portuguesa. Na escola, todos nós, sem exceção, aprendemos o *pretérito mais-que-perfeito, pretérito imperfeito, conjunções causais, conjunções consecutivas, objeto direto, objeto indireto, mesóclise, ênclise etc.* Mas, seja sincero consigo mesmo, você presta atenção em tudo isso quando está falando com alguém? Você usa as regras de colocação do pronome átono quando fala com seus amigos?

Com esta comparação, chegamos à conclusão de que, quando você entra em uma escola de inglês, seja ela qual for, quer aprender a falar, quer aprender a se comunicar. Resumindo, podemos dizer **que você quer aprender a dizer o que está pensando, e não aprender a pensar no que está querendo dizer.**

Um dos grandes preconceitos, porém, existentes no Brasil com relação ao ensino da língua inglesa é difundido pelos próprios alunos. Pois estes ao iniciarem um curso de inglês acham que o que importa mesmo é a gramática. Eles sabem que é chato estudar gramática, mas parece que só têm isto para aprender. A ideia geral é: *primeiro eu vou aprender a gramática e algumas palavrinhas; depois, com o tempo, eu vou adquirindo mais e mais vocabulário para ir enfeitando a gramática que estou aprendendo.*

Desta forma, podemos imaginar a gramática como uma grandiosa árvore de Natal e o vocabulário nada mais é do que os enfeites que vamos colocar pouco a pouco durante a montagem.

É neste momento que devemos nos lembrar de Graciliano Ramos: *as palavras não foram feitas para enfeitar, mas para dizer.* Ou seja, as palavras - o vocabulário ou léxico - são o ponto central de uma língua, seja esta língua qual for. Portanto, deveríamos fazer o contrário: aprender muitas palavras, expressões, situações etc. e pôr tudo em prática, usar o máximo que pudermos para só depois irmos aprendendo a gramática - *gramática normativa* - pouco a pouco.

Até aqui acho que deu para você ter uma ideia do motivo pelo qual estudar gramática é chato. Todo este *gramatiquês* nos deixa loucos! E, antes mesmo do primeiro ano, já tem aluno de inglês dizendo que não aguenta mais, que inglês é

chato, que o professor é mais chato, pois só sabe ensinar gramática, o método e o material da escola XYZ não valem nada e sabe-se lá o que mais.

Para encerrar este assunto por enquanto (*mais adiante voltaremos um pouco mais* a ele), vou deixar duas perguntas para que você pense nelas um pouquinho: quando começou a falar português, aprendeu primeiro um grande número de palavras ou um grande número de regras gramaticais? Aprendeu a conjugação correta do verbo fazer no passado (*eu fiz, tu fizeste, ele fez, nós fizemos, vós fizestes, eles fizeram*) antes de começar a usar o verbo ou antes usou o verbo para só depois aprender a conjugação correta?

Gramática é importante?

Apesar de ser chato, saber gramática é importante, sim. Quero deixar bem claro para aqueles que estão lendo este livro com o olhar crítico que não estou aqui pregando contra o ensino da gramática da língua inglesa nas escolas. Estou apenas dizendo que deveríamos pensar em uma maneira melhor para não a tornarmos tão maçante.

Disse no início deste capítulo que a gramática deve ser estudada para que a língua - qualquer língua - mantenha a sua forma culta e também para que esta língua mantenha o seu papel de língua oficial de uma sociedade devidamente organizada e constituída. Apesar dos pesares, a gramática é útil ao compararmos a língua falada pelo povo (a *competência linguística*) e a língua considerada padrão ou modelo (*gramática normativa*).

Quando expliquei os três tipos de gramáticas existentes, o fiz para que pudesse entender qual gramática é importante aprender enquanto estiver iniciando os seus estudos de língua inglesa. Espero que você já tenha percebido que se trata daquela que chamamos de gramática internalizada ou competência linguística.

No tópico anterior, foi dito que não há nenhuma necessidade de aprendermos o *gramatiquês,* isto é, aquele monte de termos técnicos (*metalinguagem*) e conjunto de regras que nos deixam loucos e com a sensação de que inglês não é para qualquer um.

Mas, a esta altura, você deverá estar se perguntando: *O que é que eu faço para internalizar a gramática de uma língua com a qual eu não tenho contato diário?*

Para os alunos iniciantes, o importante é adquirir uma série de expressões e palavras que o ajudem a se comunicar de maneira mais fluente: **de dizer o que pensa e não de pensar no que quer dizer**! Estes alunos iniciantes devem se

expor constante e frequentemente a filmes, textos, músicas e tudo o mais que for necessário para passarem a ter um contato maior com a língua. Estes devem ainda procurar adquirir mais vocabulário da forma como ensinamos nos capítulos anteriores. Fazendo isso, este aluno estará começando a adquirir a tal da competência linguística.

Depois de algum tempo, você poderá ir vendo pouco a pouco a gramática descritiva. Ou seja, lá pelos níveis intermediário e avançado (2 anos de curso) poderá começar a ter um contato pequeno com a gramática usada por um determinado grupo de pessoas - britânicos, americanos, canadenses, australianos etc. Observar como eles organizam seus textos, seus discursos, seus modos do bem-falar e do bem-escrever.

Quando você chegar aos níveis avançados e de proficiência, aí, sim, deverá se preocupar em aprender a tal da gramática normativa, com todos os termos técnicos existentes e regras complicadas. Nestes níveis, você já tem conhecimento suficiente para poder analisar uma língua.

O que importa é que você, aluno iniciante (básico e pré-intermediário), deve aprender antes de mais nada um monte de palavras, expressões, *phrasal verbs,* expressões comumente usadas em determinadas situações e tudo o que estiver relacionado ao léxico básico da língua inglesa (*as 2.000 palavras mais frequentemente* usadas). Depois de um ano e meio de curso (intermediário e pós-intermediário), você deve aos poucos começar a ter um contato informal com a gramática, aprender alguns conceitos básicos da gramática e a forma como ela é usada nos textos e diálogos mais formais. Então, depois de três a quatro anos (avançado e proficiente), caso você tenha interesse, iria se preocupar em aprender a gramática normativa da língua inglesa, ou seja, aprender a analisar a língua.

Se as escolas fizessem assim, tenho certeza absoluta de que você não teria de desistir ou desanimar antes do primeiro ano de estudos de inglês Se as escolas treinassem os seus professores a ensinar desta maneira, o índice de evasão (desistência) seria muito menor do que se registra atualmente. Se os autores se preocupassem em deixar a gramática normativa da língua inglesa de lado no início e tratassem mais da aquisição de vocabulário, a comunidade falante de inglês como segunda língua seria muito maior.

Se no ensino fundamental (5ª a 8ª séries) os professores fossem treinados a ensinar vocabulário da forma como apresentamos aqui, os resultados do ensino de língua estrangeira nas escolas de ensino fundamental e médio seriam muito mais gratificantes. No ensino médio, os alunos poderiam começar a ter um

contato com a gramática normativa da língua estrangeira, tornando-se capazes de analisar gramaticalmente os textos a eles apresentados.

Quando encerrei o tópico anterior, fiz as seguintes perguntas: quando começou a falar português, você aprendeu primeiro um grande número de palavras ou um grande número de regras gramaticais?; aprendeu a conjugação correta do verbo fazer no passado (*eu fiz, tu fizeste, ele fez, nós fizemos, vós fizestes, eles fizeram*) antes de começar a usar o verbo ou primeiro usou o verbo para só depois aprender a conjugação correta?

Não vou nem mesmo responder essas perguntas. Pois, você, com certeza, já deu a resposta certa. Só vou dizer que o mesmo deve se feito no aprendizado de língua inglesa. Você, antes, deve aprender um monte de palavras e expressões e só depois de algum tempo começar a estudar a gramática normativa da língua. Quando você chegar neste ponto, terá adquirido um bom vocabulário e não terá de se preocupar com uma regra ao escrever ou falar. Pois você já deverá ter internalizado aquela regra.

Mais uma vez repito: se você fizer isso, **com o tempo estará dizendo o que pensa e não pensando no que irá dizer**.

O problema é que as escolas de inglês no Brasil ainda não perceberam este fato. Para elas, a única gramática existente é a que está nos livros, que, consequentemente, é a tal da gramática normativa. Elas ainda não aprenderam o valor de ensinar, primeiramente, você a se comunicar, para só depois ensinar a gramaticalizar. Elas fazem o contrário. Mesmo com as abordagens consideradas *comunicativas,* as escolas dão um jeitinho de camuflar a gramática. Você acha que está aprendendo a se comunicar, mas na verdade está aprendendo a gramaticalizar. Os professores não conseguem pensar em outra coisa a não ser ensinar gramática. As correções feitas em sala de aula tomam como referência a gramática normativa e não a competência linguística.

Se as escolas passassem a preparar os alunos iniciantes sem se preocuparem com os termos técnicos de gramática (metalinguagem) e suas regras de uso, os alunos tirariam um proveito muito maior daquilo que estão aprendendo: ***inglês como é falado e usado no dia a dia.***

O grande problema de se fazer isso é que esta teoria, que não é nova, vai contra as regras de tudo aquilo que os professores aprenderam nos cursos de Letras; vai contra tudo o que a grande maioria dos linguistas diz; vai contra os renomados autores de livros de gramática normativa. Enfim, esta teoria vai contra tudo aquilo que se acredita ser o correto e, portanto, imutável.

Só para finalizar, quero redizer que gramática é importante. Mas aquela gramática que é usada no dia a dia. A gramática que se aprende com o tempo e

torna-se parte do nosso conhecimento da língua. Esta gramática internalizada - competência linguística - é difícil de ser adquirida. É preciso tempo e prática para nos acostumarmos a ela. Temos que nos expor mais a textos escritos, a filmes, a músicas, a bate-papos, organizar um caderno de vocabulário e revisá-lo constantemente, e tudo mais que tivermos oportunidades, para nos acostumarmos com aquilo que aprendemos nas escolas.

Este *acostumar-se* só será possível se passarmos a ver a gramática com outros olhos e passarmos a aprendê-la de outra forma. De um modo mais curioso, prático e natural. É sobre este método que falaremos no tópico a seguir: aprendendo gramática através das palavras.

Aprendendo gramática através das palavras

Gramática através das palavras? Será que isso é realmente possível? Que maluquice será essa?

Lembre-se de que a gramática só existe porque antes dela havia um número de palavras que era usado de uma determinada forma e que qualquer outro uso diferente do padrão fixado soava estranho para determinado grupo de pessoas. Logo, um grupo de pessoas teve que se unir para decidir o que era padrão para elas. Para fazerem isso, deveriam estar dizendo algo, usando palavras em determinada ordem. O contrário é inimaginável aqui, isto é, a língua falada não nasceu como consequência da gramática normativa. No princípio era a palavra, com o tempo tornou-se necessário um código de regras, conhecido como gramática normativa.

Para que você entenda melhor a ideia de aprender gramática através das palavras, deverá se lembrar do que dissemos sobre o que é vocabulário, nas páginas iniciais deste livro. Para reavivar a sua memória: ***vocabulário não se refere apenas a uma palavra isolada, mas, sim, a um grupo de palavras usado com um sentido em determinado contexto.***

Com isto em mente, fico mais tranquilo em dizer que algumas frases que geralmente aprendemos nas escolas já são gramaticalizadas por si mesmas. Eu não preciso perder o meu precioso tempo fazendo uma análise sintática dos termos encontrados dentro da frase para dizer que estou aprendendo alguma coisa.

Posso identificar um padrão. Aprendê-lo. Criar exemplos, conforme for a necessidade. E usá-lo frequentemente para que se torne parte do meu ser, isto é, para que se torne gramática internalizada.

Para dar um exemplo, veja mais uma vez a nossa já conhecida expressão: *I've just...*

Como você já viu anteriormente "I've just..." é sempre usada para dizer que acabei de fazer alguma coisa. Por exemplo, se eu quero dizer algo como *eu acabei de almoçar, em* inglês terei que usar a expressão *I've just* seguido da combinação *had lunch.* Assim, *I've just had lunch.* Veja outros exemplos:

I've just...	... got here, **(...chegar aqui.)**
(eu acabei de...)	... had lunch, **(...almoçar.)**
	... talked to her. **(...falar com ela)**
	... read it on the paper, **(...ler isto no jornal)**
	... turned the computer off. **(...desligar o computador)**
	... got home from work, **(...voltar do trabalho)**
	... seen them on the street, **(...vê-los na rua)**
	... had something. (... **de comer uma coisinha)**
	... sent an e-mail to him. **(...mandar um e-mail para ele)**
	... bought this book, **(...comprar este livro)**

Você pode incluir outros exemplos conforme sua necessidade. Lembre-se: aprenda primeiro aquilo que é mais importante para você.

O outro lado da moeda no exemplo anterior é o fato de que a grande maioria dos professores prefere ensiná-lo do ponto de vista da gramática normativa ou mesmo descritiva.

Este professor começa a aula dizendo que os seus alunos irão aprender um novo uso do tal do *present perfect.* Caso os alunos já tenham conhecimento sobre este famoso ser místico, ele fará uma rápida revisão dizendo que, para formar o *present perfect,* usa-se o verbo *to have* no *present simple* seguido por um outro verbo no *past participle.* Ele arremata com alguns exemplos, na maioria fora de contexto, e continua falando e falando. Após esta pequena revisão, ele diz que, para nos referirmos a uma ação que acabou de acontecer, devemos colocar o advérbio *just* entre o verbo *to have* e o *past participle.* Seguem-se mais alguns exemplos igualmente fora de contexto, alguns exercícios para que você se acostume à forma gramatical e, pronto, lá se foi mais um assunto ensinado pelo professor.

Os exercícios não vão explorar o uso daquilo que está sendo ensinado. Eles frequentemente exploram a forma, mas não o uso. Estes exercícios são também sempre fora de contexto, frases isoladas que nos deixam num tremendo beco sem saída.

Logo, cabe a você, aluno querido e esforçado, dar os seus pulos com um pouco de motivação, criatividade e tudo mais que for necessário para poder pegar o touro pelas unhas e criar o seu estilo diferenciado de adquirir gramática de forma bem mais prazerosa.

Para que você não tenha que ficar batendo cabeça e se entendiando com o assunto, seguem algumas dicas sobre como aprender gramática através das palavras. Caso você esteja lendo este livro no intuito de apenas ver exemplos e mais exemplos, eis uma série deles sobre como aprender alguns tópicos gramaticais sem aprender o tal do *gramatiquês.* Infelizmente, terei de empregar alguns termos gramaticais básicos para que você tenha ideia do que estará aprendendo. Porém, quero acrescentar que usar os termos gramaticais básicos é uma coisa, usar as regras que seguem estes termos gramaticais é outra.

O plural

Para aprender o plural dos substantivos sem ter de memorizar aquele monte de regras estranhas, você pode fazer o seguinte: ao aprender uma nova palavra em inglês, procure saber logo qual é o plural dela. Ou seja, ao aprender *chair* (*cadeira*), aprenda também *chairs* (*cadeiras*); ao aprender *man* (*homem*), já aprenda logo de cara *men* (*homens*); e assim por diante. Mesmo que você esteja em um nível básico, procure fazer isso, evite que o seu professor o confunda com as regras de formação do plural na língua inglesa mais adiante, tornando seu aprendizado mais complicado.

Aprendendo desta forma, você estará na realidade aprendendo mais palavras, em vez de decorar uma série de regras gramaticais. Esta é uma das formas de se aprender gramática através das palavras. Observe que você estará adquirindo a tal da gramática internalizada. Com um bom dicionário em mãos e prestando bastante atenção às palavras no contexto você aprenderá isso brincando. Veja mais exemplos de alguns substantivos e seus plurais:

SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
actor *(ator)*	*actors*	***index*** *(index)*	*indices*
actress (atriz)	*actresses*	***key*** *(chave, tecla)*	*keys*
aircraft *(aeronave)*	*aircraft*	***knee*** *(joelho)*	*knees*
aunt *(tia)*	*aunts*	***knife*** *(faca)*	*knives*
bacterium (bacteria)	*bacteria*	***leg*** *(perna)*	*legs*
bed (cama)	*beds*	**louse** *(piolho)*	*lice*

bicycle *(bicicleta)*	*bicycles*	***magazine*** *(revista)*	*magazines*
box *(caixa)*	*boxes*	***man*** *(homem)*	*men*
boy *(menino, garoto)*	*boys*	***manager*** *(gerente)*	*managers*
brief *(sumário, resumo)*	*briefs*	***matrix*** *(matriz)*	*matrices*
bull*(touro)*	*bulls*	***mouse*** *(camundongo)*	*mice*
bus *(ônibus)*	*buses*	***nail*** *(unha, prego)*	*nails*
candle *(vela)*	*candles*	***nephew*** *(sobrinho)*	*nephews*
car *(carro)*	*cars*	***nucleus*** *(núcleo)*	*nuclei*
chief *(chefe, cacique)*	*chiefs*	***ox*** *(boi)*	*oxen*
child *(criança)*	*children*	***paper*** *(papel)*	*papers*
church *(igreja)*	*churches*	***pen*** *(caneta)*	*pens*
city *(cidade)*	*cities*	***pencil*** *(lápis)*	*pencils*
class *(aula)*	*classes*	***photo*** *(fotografia)*	*photos*
cliff *(despenhadeiro)*	*cliffs*	***piano*** *(piano)*	*pianos*
computer *(computador)*	*computers*	***pillow*** *(travesseiro)*	*pillows*
cow *(vaca)*	*cows*	***plate*** *(prato)*	*plates*
crisis *(crise)*	*crises*	***potato*** *(batata)*	*potatoes*
criterion *(critério)*	*criteria*	***proof*** *(evidência)*	*proofs*
cuff *(punho de camisa)*	*cuffs*	***river*** *(rio)*	*rivers*
customer *(cliente)*	*customers*	***roof*** *(telhado)*	*roofs; rooves*
day *(dia)*	*days*	***rooms*** *(cômodo, sala)*	*rooms*
deer *(veado)*	*deer*	***safe*** *(cofre)*	*safes*
dictionary *(dicionário)*	*dictionaries*	***scarf*** *(cachecol)*	*scarfs; scarves*
die *(dado)*	*dice*	***sheep*** *(ovelha)*	*sheep*
dwarf *(anão)*	*dwarfs; dwarves*	***shelf*** *(prateleira)*	*shelves*

SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
eraser *(borracha)*	erasers	***shelf*** *(prateleira)*	*shelves*
family *(família)*	*families*	**shrimp (camarão)**	*shrimp*
film *(filme)*	*films*	***spoon*** *(colher)*	*spoons*
finger *(dedo)*	*fingers*	***story*** *(história)*	*stories*
fish *(peixe)*	*fish*	***student*** *(estudante)*	*students*
foot *(pé)*	*feet*	***table*** *(mesa)*	*tables*
fridge *(geladeira)*	*fridges*	***teacher*** *(professor)*	*teachers*
garden *(jardim)*	*gardens*	***telephone*** *(telefone)*	*telephones*
glass *(copo)*	*glasses*	***thief*** *(ladrão)*	*thieves*
goose *(ganso)*	*geese*	***thigh*** *(coxa)*	*thighs*
grief *(sofrimento, dor)*	*griefs*	***tomato*** *(tomate)*	*tomatoes*
half *(metade)*	*halves*	***tooth*** *(dente)*	*teeth*
hand *(mão)*	*hands*	***toy*** *(brinquedo)*	*toys*
handkerchief *(lenço)*	*handkerchiefs*	***trout*** *(truta)*	*trout*
hoof *(casco de animal)*	*hoofs; hooves*	***uncle*** *(tio)*	*uncles*
horse *(cavalo)*	*horses*	***watch*** *(relógio)*	*watches*
house *(casa)*	*houses*	***wife*** *(esposa)*	*wives*
husband *(marido)*	*husbands*	***wolf*** *(lobo)*	*wolves*
hypothesis *(hipótese)*	*hypotheses*	***woman*** *(mulher)*	*women*

Os adjetivos

Há, no ensino de língua inglesa, uma regra gramatical que nos orienta quanto à forma como se deve usar corretamente a ordem dos adjetivos. Os exemplos às vezes chegam a colocar cerca de 6 a 10 adjetivos junto a um substantivo, fato raríssimamente encontrado no inglês do dia a dia.

Mas, mesmo assim, os autores e professores insistem em criar esse tipo de coisa. Conheço até uma professora que se orgulha de contar uma história a respeito de um delicioso bolo que sua mãe faz. No final da história, ela pede para que os alunos repitam junto com ela uma frase, que mais parecia uma sopa de adjetivos, incluindo cerca de 11 adjetivos a respeito do tal do bolo. Não conheço nenhum aluno que tenha aprendido a ordem dos adjetivos por meio desta maluquice.

A dica é a mesma de sempre: observe atenciosamente desde o início como os adjetivos são usados quando se referindo a alguma coisa. Se algum dia você encontrar algo enorme, anote em seu caderno e veja como a coisa está

organizada. Não perca o seu tempo memorizando regras. Isto só irá fazer o possível e divertido ficar impossível e chato. Observe sempre como os adjetivos são usados, assim você estará internalizando a gramática desde o início.

Algumas observações podem ser feitas da seguinte forma: os adjetivos não possuem plural, ou seja, *beautiful* significa *bonito, bonito, bonitos, bonitas*. O sentido será interpretado pelo contexto. Dê só uma olhada em alguns exemplos:

INGLES	PORTUGUÊS
an interesting young *girl*	*uma jovem interessante*
beautiful yellow *flowers*	*flores amarelas lindas*
big blue *eyes*	*olhões azuis*
big, modern brick *house*	*casa de tijolos grande e moderna*
black and white *picture*	*fotografia em preto-e-branco*
brand-new black *car*	*carro preto novinho em folha*
charming young American *singer*	*jovem e encantadora cantora americana*
delicious chocolate *cake*	*bolo de chocolate delicioso*
delicious hot vegetable *soup*	*deliciosa sopa de legumes quentinha*
frightening Japanese *mask*	*máscara japonesa assustadora*
long black *dress*	*vestido preto e longo*
long narrow *street*	*rua longa e estreita*
nice new *house*	*casa nova e bacana*
old plastic *container*	*recipiente velho de plástico*
old Portuguese song	*antiga canção portuguesa*
old white cotton *shirt*	*camisa de algodão, branca e velha*
red leather *boots*	*botas de couro vermelha*
round glass *table*	*mesa de vidro redonda*
silly fat *man*	*gordo idiota*
small broken *plate*	*prato pequeno quebrado*
tall thin *girl*	*garota alta e esbelta*
useful digital alarm *clock*	*útil despertador digital*
wonderful blue *sky*	*maravilhoso céu azul*

Se você estiver achando isto uma loucura, saiba que eu concordo com você. Mas, é assim que você irá se acostumar a usar os adjetivos corretamente em inglês. Se você se acostumar com a combinação de palavras a serem usadas antes de um substantivo, você irá se comunicar muito mais rápido e

coerentemente. Afinal de contas, você não terá de decorar uma regra para pensar antes de dizer o que quer. Você também não precisa anotar tudo o que pintar na sua frente. Anote aquilo que realmente chamar a sua atenção.

Os adjetivos 2

Outro fato curioso a respeito dos adjetivos é que muitos alunos têm uma grande dificuldade quando encontram os que terminam com ***-ing*** e ***-ed.*** Por exemplo, *bor**ing** e bor**ed**; interest**ing*** e *interest**ed**; surpris**ing** e surpris**ed*** etc.

Eu não sei qual o motivo de tanta confusão ao aprender isso. Talvez seja pelo fato de que os alunos se acostumararam à ideia de que tudo que termina com ***-ing*** refere-se ao *present continuous* e tudo que termina com ***-ed*** refere-se ao *past simple.* E uma coisa se mistura com a outra, os alunos acabam por comparar adjetivos com verbos, e vira aquela tremenda bagunça.

A maneira mais fácil de aprender esse tipo de coisa é aprender o significado. Como eu já disse, nem sempre traduzir é ruim. A tradução às vezes pode acabar com dúvidas em um piscar de olhos e economizar muito tempo em sala de aula.

INGLÊS	PORTUGUÊS
absorbed *(in something)*	*absorto, concentrado (em algo)*
absorbing	*absorvente, muito interessante*
amazed	*impressionado*
amazing	*impressionante*
bored	*chateado, entediado, enfadado*
boring	*chato, enfadonho, entediante*
depressed	*deprimido, abatido*
depressing	*deprimente, desanimador*
disappointed	*desapontado, decepcionado*
disappointing	*decepcionante*
embarrassed	*encabulado, embaraçado, constrangido*
embarrassing	*embaraçoso, constrangedor*
fascinated	*fascinado*
fascinating	*fascinante*
interested	*interessado*
interesting	*interessante*
satisfied	*satisfeito*
satisfying	*satisfatório*

shocked	*chocado*
shocking	*chocante; escandaloso*
suprised	*surpreso*
surprising	*surpreendente*
terrified	*aterrorizado*
terrifying	*aterrorizante*
tired	*cansado, fatigado*
tiring	*cansativo, fatigante*

Não se esqueça de que um exemplo pode valer mais que tudo quando tiver de aprender como usar uma palavra. Portanto, nunca é demais anotar alguns exemplos com as palavras que você estiver aprendendo.

This class is so ***boring****. (Esta aula é tão* ***chata****.)*
I'm ***bored*** *with this class. (Estou* ***entediado*** *com esta aula.)*
This is an ***absorbing*** *book. (Este é um livro* ***muito interessante****.)*
He was ***absorbed*** *in that book. (Ele estava* ***concetradíssimo*** *no livro.)*

Os advérbios

Caso você não se lembre, este assunto em sala de aula diz respeito a como acrescentar *-ly* aos adjetivos. Há, como não deixaria de ser, uma série de regras que todo mundo tenta decorar. Mesmo assim, tais regras não funcionam com todos os advérbio, são as famosas exceções à regra.

Mais uma vez, nada de ficar decorando regras. Tudo o que você precisa fazer é aprender como os advérbios são formados, aprendendo os adjetivos. Isso pode ser feito desde os seus primeiros dias de aula. Para isso, torna-se necessário que você tenha prazer em consultar o seu melhor amigo - o dicionário. Este sempre registra o advérbio logo após o adjetivo. É importante também que você observe e registre os exemplos para saber como usar corretamente cada um deles, principalmente aqueles casos que considerar mais curiosos. Eis alguns exemplos de adjetivos e seus advérbios sem exemplos (esta tarefa de procurar exemplos eu deixo para você).

ADJETIVOS	ADVÉRBIOS
angry (zangado, colérico)	***angrily*** (colericamente, furiosamente)
bad (mau)	***badly*** (mal)
beautiful (bonito, belo)	***beautifully*** (esplendidamente, divinamente)
careful (cuidadoso)	***carefully*** (cuidadosamente)
complete (completo)	***completely*** (completamente)
easy (fácil)	***easily*** (facilmente)
efficient (eficiente)	***efficiently*** (eficientemente)
fantastic (fantástico)	***fantastically*** (fantasticamente)
fast (rápido)	***fast*** (rapidamente)
fluent (fluente) ***friendly*** (amigável)	***fluently*** (fluentemente) **in *a friendly* way** (amigavelmente)
good (bom)	**well** (bem)
happy (feliz)	***happily*** (felizmente)
hard (esforçado)	***hard*** (esforçadamente)
heavy (pesado)	***heavily*** (pesadamente)
high (alto)	***high*** (alto)
horrible (horrível)	***horribly*** (horrivelmente)
incredible (incrível)	***incredibly*** (incrivelmente)
perfect (perfeito)	***perfectly*** (perfeitamente)
primary (principal)	***primarily*** (principalmente)
quick (rápido)	***quickly*** (rapidamente)
rare (raro)	***rarely*** (raramente)
reasonable (razoável)	***reasonably*** (razoavelmente)
right (correto)	***right*** (corretamente)
safe (seguro)	***safely*** (seguramente)
selfish (egoísta)	***selfishly*** (egoisticamente)
serious (sério)	***seriously*** (seriamente)
silent (silencioso)	***silently*** (silenciosamente)
silly (tolo, bobo)	***in a silly way*** (tolamente)
simple (simples)	***simply*** (simplesmente)
slow (devagar, lento, vagaroso)	***slowly*** (lentamente, vagarosamente)
smart (elegante)	***smartly*** (elegantemente)
special (especial)	***specially*** (especialmente)

specific (específico)	***specifically*** (especificamente)
subtle (sutil)	***subtly*** (sutilmente)
sudden (repentino)	***suddenly*** (repentinamente)
terrible (terrível)	***terribly*** (terrivelmente)
tragic (trágico)	***tragically*** (tragicamente)
unexpected (inesperado)	***unexpectedly*** (inesperadamente)
wrong (errado)	***wrongly*** (erroneamente)

Não vá pensar que somente palavras terminadas com *-ly* são advérbios em inglês. Há ainda outras palavras, bem como expressões, que fazem parte desta classe gramatical, as mais comuns são:

INGLÊS	PORTUGUÊS
always	*sempre*
never	*nunca, jamais*
last night	*ontem à noite*
last week	*semana passada*
often	*frequentemente*
sometimes	*às vezes*
seldom	*raramente*
now	*agora*

Superlativos e comparativos

Em vez de ter de saber se um adjetivo é monossílabo, dissílabo, trissílabo ou polissílabo para descobrir se tem de acrescentar ***-er*** ou não, ou saber quais são as regras para acrescentar este tal de ***-er*** ao adjetivo, basta ir se acostumando com a forma como as palavras forem surgindo.

Mais uma vez, você estará adquirindo um tópico gramatical por meio de palavras que vai encontrando em expressões. Depois, é só usar e abusar destas palavras todas as vezes que tiver opotunidade.

INGLES	PORTUGUÊS
Better *alone* ***than*** *in bad company.*	*Antes só do que mal acompanhado.* (tradução literal: melhor sozinho do que em má companhia)
Better *late* ***than*** *never.*	*Antes tarde do que nunca.* (tradução literal: melhor atrasado do que nunca)
Cats are ***worse than*** *dogs.*	***Gatos*** são ***piores do que*** *cachorros.*
Do you feel ***better*** *today?*	*Você está se sentindo* ***melhor*** *hoje?*
Easier *said* ***than*** *done.*	*Falar é fácil, fazer é que* são *elas.* (tradução literal: mais fácil dito do que feito)
*He'****s a bit older than*** *his siter.*	*Ele* ***é um pouco mais velho do que*** *a irmã.*
He's ***even richer than*** *you think.*	*Ele é* ***ainda mais rico do que*** *você pensa.*
He's ***fatter than*** *you.*	*Ele é* ***mais gordo do que*** *o irmão.*
He's ***the most intelligent*** *boy in the group.*	*Ele é o garoto* ***mais inteligente*** *do grupo.*
I don't gou ***out as often*** as you.	*Eu não saio* ***tanto quanto você.*** (tradução literal: eu não saio tão frequentemente quanto você)
I don't have ***as many friends as*** *you.*	*Não tenho* ***tantos amigos quanto*** *você.*
I think this one is ***best.***	*Acho que este aqui é* ***melhor.***
It's ***cheaper*** *to go by bus.*	*É* ***mais barato*** *indo de ônibus.*
It's getting ***worse*** *and* ***worse.***	*Está piorando cada vez mais. / Está ficando pior cada vez mais.*
It's ***more expensive than*** *I expected.*	*É mais* ***caro do que*** *imaginei.*
Money isn't the most important thing in life.	*Dinheiro não é* ***a*** *coisa* ***mais importante*** *da vida.*
More than ***that.***	***Mais que*** isso.
She's ***the tallest*** *girl in class.*	*Ela é a garota* ***mais alta*** *da sala.*
That's ***better than*** *nothing.*	*Isto é* ***melhor do que*** *nada.*
The beach is ***more crowded*** *today* ***than*** *last week.*	*A praia está* ***mais lotada*** *hoje do que na semana passada.*
The more, the merrier*.*	***Quanto mais, melhor****.*
The sooner *you figure that out,* ***the better****.*	***Quanto mais cedo*** *você compreender isto,* ***melhor****.*
The sooner, the better.	***Quanto antes, melhor.***
The town is ***much noisier than*** *the country.*	*A cidade é* ***muito mais barulhenta do que*** *o campo.*
The truth is always ***better than*** *a lie.*	*A verdade é sempre melhor do que uma mentira.*
This one is ***much more*** *expensive.*	*Este aqui é* ***bem mais caro****.*

To learn this way is **easier**.	Aprender deste jeito é **mais fácil**.
Today is **hotter than** yesterday.	Hoje está **mais quente que** ontem.
You should've come **earlier**.	Você deveria ter chegado mais cedo.
You're not **as** beautiful **as** I am.	Você não é **tão** bonita **quanto** eu.

Poderia incluir muitos outros exemplos. Mas creio que você já entendeu o recado: quanto mais se acostumar a observar essas construções em textos, filmes, músicas etc., mais cedo irá adquiri-las naturalmente. Assim, poderá usá-las sem ter de pensar nas regrinhas gramaticais que somos obrigados a aprender para dizermos que estamos realmente aprendendo alguma coisa.

As preposições

Há quem diga que as preposições são a classe gramatical mais difícil de se aprender em qualquer língua do mundo. Como aluno de inglês, decerto já deve ter percebido isso. Não é raro ouvir em salas de aula uma pergunta como: *Professor, ensina quais são as regras para a gente poder usar "in", "at" e "on" corretamente?*

Afora estas três famosíssimas, temos ainda muitas outras preposições: *about, above, across, after, against, along, around, before, behind, below, beneath, beside, besides, between, beyond, hut, by, for, to, from, of, off, over, into, up, through, towards, with, without* e muito mais.

Além de serem muitas, elas também têm vários significados. Por exemplo, só para a preposição *with o The New Oxford Dictionary of English me* fornece nada mais nada menos do que dez formas de uso e um considerável número de expressões no qual ela é geralmente usada. Dizer que *with* significa *com é* um absurdo. Por exemplo, se você quiser dizer "Eu sonhei **com** você esta noite", terá de dizer *I dreamed **about** you last night.* Cadê o *with?* Mas, se em vez disto, você queira dizer "Eu sonho em ser rico um dia", você vai ter de dizer *I dream **of** getting rich some day.* Observe que foi usado *of* e não *in* (ou *at,* ou on).

A conclusão que tiramos é que não há regras. Embora alguns autores e professores tentem, eles jamais encontrarão a fómula mágica para ensinar como usar as tais das preposições corretamente em inglês. O que fazer, então?

A dica prática e simples é esta: você só irá aprender as preposições convivendo com os falantes natos da língua inglesa, com a leitura de textos que empreguem a linguagem informal (um jornal sensacionalista como o *The* Sun é um prato cheio, leia-o na Internet, é grátis: www.thesun.co.uk), leia também, se

gostar, pequenos romances. As livrarias estão repletas deles, passe a ouvir a língua inglesa em filmes e músicas, ao aprender uma palavra procure aprender também qual preposição é comumente empregada com ela. Enfim, aprenda as preposições observando-as como são usadas. Ou seja, no exemplo que eu dei anteriormente, acostume-se a dizer *dream about,* aprenda as duas palavras juntas, e não separadas.

Outra vantagem de se aprender preposições desta maneira é que você não terá que se preocupar em saber se a preposição certa em determinado momento é *for* ou *to; from* ou *of; in, on* ou *at* etc. Basta você observar quais preposições são usadas com uma palavra ou outra.

Para evitar voltarmos a falar deste assunto, observe também como as palavras, principalmente os verbos, se comportam depois do uso das preposições. Isso evita que alguém venha ensinar algo conhecido como gerúndio e acabe deixando-o mais confuso. Veja abaixo alguns exemplos.

accuse *somebody* ***of*** *something -* ***acusar*** *alguém* ***de*** *alguma coisa;* ***acusar*** *alguém por fazer algo*
She ***accused*** *me* ***of*** *lying. → Ela me* ***acusou por*** *estar mentindo.*
They accused him of stealing goods. → ***Acusaram*** *ele* ***de*** *estar roubando mercadorias.*

be afraid of *- ter medo de; estar com medo*
He's ***afraid of*** *you → Ele* ***está com medo*** *de você.*
I'm afraid of *go**ing** there →* ***Estou com medo de*** *ir lá.*

at about *- mais ou menos, cerca de, por volta das*
The concert began ***at about*** *10 PM.→ O show começou* ***por volta das*** *10 horas.*
They got there ***at about*** *midday. → Eles chegaram lá* ***mais ou menos*** *ao meio-dia.*
There were ***at about*** *10,000 people.→ Havia* ***cerca de*** *10.000 pessoas.*

be ashamed of *- estar com vergonha de*
I'm ashamed of having *done that. →* ***Estou com vergonha de*** *ter feito isto.*
be concerned about *- estar preocupado com*
I'm not ***corcerned about*** *that.→ Não* ***estou preocupado com*** *isto.*

be fed up with *- estar de saco cheio com; estar cheio de*
He's ***fed up with*** *his job. → Ele* ***está de saco cheio com*** *o emprego dele.*

***I'm fed up with** that. → Estou cheio disso.*

***be good at** - ser bom com; ser bom de; ser bom em*
*I'm not **good at** dancing. → Não sou bom com danças.*
*Are you **good at** English ? → Você é bom em inglês?*

***be in a hurry** - estar com pressa*
*He **was in a hurry**, so he just had a sandwich. → Ele estava com pressa, então só comeu um sanduíche.*

***be jealous of** - ter ciúmes de; estar com ciúme de; estar com inveja de; ter inveja de*
*She's **jealous of** our success. → Ela está **com inveja do** nosso sucesso.*
***I'm not jealous of** you, darling. → **Eu não tenho ciúmes de** você, meu bem.*

***be kind to** someone - ser gentil com alguém, ser legal com alguém, ser bacana com alguém They **were kind to** us. → Eles **foram bacanas com** a gente.*
*He **was kind to** me. → Ele foi gentil comigo.*

***be sorry about** something - sentir muito por algo*
*(I**'m) sorry about** that. → **Sinto muito por** isso.*
*I**'m sorry about** the noise. → Sinto muito pelo barulho.*

***be sorry for** do**ing** something - sentir muito por ter feito algo*
*I**'m sorry** for lying to you. → **Sinto muito por** ter mentido para você.*
*I**'m sorry for** shout**ing** at you last week. → Sinto muito por ter gritado com você na semana passada.*

***be surprised at; be surbprised by** - estar surpreso com; ficar surpreso com*
*I **was surprised at** how fast he was. → **Fiquei surpreso com** a rapidez dele.*
*Everybody **was surprised at** the news.→ Todos **ficaram surpresos com** a notícia.*

***blame** someone **for** something - culpar alguém por alguma coisa*
*She doesn't **blame** anyone **for her** father's death. → Ela não culpa ninguém pela morte do pai.*
***by car; by bus; by plane; by air; by bike; by train** - de carro; de ônibus; de avião; de bicicleta; de trem*
*I hate travelling **by bus**. → Odeio viajar **de ônibus**.*

*They always travel **by air**. → Eles sempre viajam **de avião.***

***close to** - perto de*
*The airport is **close** to my house. → O aeroporto é **perto da** minha casa.*
*She lives **close to** the school. → Ela mora **perto da** escola.*

***complain about** - reclamar de*
*She's always **complaining about** her family. → Ela vive reclamando da família.*
*What are you **complaining about** ? → Do que é que você está reclamando ?*
Em inglês é comum dizermos complain to somebody about something
(= reclamar com alguém alguma coisa)
We complained to the manager about the bad service. → Reclamamos com o gerente o mau atendimento que tivemos.

***depend on** - depender de*
*It all **depends on** you now. → Tudo **depende de** você agora.*

***different from** - diferente de*
*He's so **different from** his brother. → Ele é tão **diferente do** irmão.*

***expel** somebody **from** a place - expulsar alguém de algum lugar*
*We'll have to **expel her from** the city. → Vamos ter de **expulsá-la da** cidade.*
*He was **expelled from** school at 14. → Ele foi **expulso da** escola quando tinha 14 anos.*

***explain** something **to** somebody - explicar algo a alguém*
*Can you **explain that to me**? → Você pode me **explicar isso**?*
*I don't know how to **explain** this rule **to** you. → Não sei como **explicar** esta regra **para** você.*

have difficulty (in) - *ter dificuldade para*
***I had difficulty** getting the money from them. → Tive **dificuldades para** conseguir o dinheiro deles.*
*We **had no difficulty in** getting here. → A gente **não teve dificuldades** para chegar aqui.*

***happen to** - acontecer com*
*What **happened to** you last night?→O que **aconteceu com** você ontem á noite?*

in charge of *- responsável por; no comando de*
Who's ***in charge of*** *this company? → Quem está* ***no comando*** *desta empresa?*
They left the au pair in ***charge of*** *the children for a week. → Eles deixaram a babá responsável pelas crianças durante uma semana.*

laugh at *- rir de; tirar sarro de; gozar de*
Why are you ***laughing at*** *me? → Por que você está* ***rindo de*** *mim?*
Everybody will ***laugh at*** *you. → Todos irão* ***tirar sarro de*** *você.*

listen to *- escutar; ouvir* (em português não é costume usarmos uma preposição com este verbos, mas em inglês é quase sempre necessário*)*
Are you ***listening to*** *me? →* ***Você está me ouvindo****?*
Listen to *your father, little boy. →* ***Escute*** *o seu pai, rapazinho.*

look at *- olhar para*
Look at me. → ***Olhe para*** *mim.*
Don't ***look at*** *her. → Não* ***olhe para*** *ela.*

look for *- procurar por (embora seja mais comum falarmos apenas "procurar")*
We ***looked for*** *him everywhere. → A gente* ***procurou (por)*** *ele em todos os lugares.*
I'm ***looking for*** *my pencil. → Estou* ***procurando*** *a minha caneta.*

married to *- casado com*
She's ***married to*** *a doctor. → Ela é* ***casada com*** *um médico.*
He's ***married to*** *Maria. → Ele é* ***casado com*** *a Maria.*

on fire *- em chamas*
The building was ***on fire****. → O prédio estava* ***em chamas****.*

on foot *- a pé; caminhando*
We came ***on foot****. → A gente veio* ***a pé****. / A gente veio* ***caminhando****.*

on the phone *- por telefone*
I spoke to my sister ***on the phone****. → Falei com a minha irmã por telefone.*

pay attention to *- prestar atenção em, prestar atenção a*
Will you ***pay attention to*** *me, please? → Dá pra vocês* ***prestarem atenção em mim****, por favor?*

Pay attention to what I'm saying.→ Preste **atenção no** que eu estou dizendo.

prefer one thing to another - preferir uma coisa a outra
I prefer stay**ing** home **to** go**ing** to the shopping center. → Eu prefiro ficar em casa a ir ao shopping.

reason for - a razão de; o motivo de
Nobody knows **the reason for** the argument. → Ninguém sabe qual foi o **motivo da** discussão.
What's **the reason for** all this? → Qual é **a razão** disto tudo?

remind somebody **of** - **fazer** alguém **se lembrar (de)**
You **remind** me **of** a friend I was at school with. → Você me faz lembrar uma amiga que eu tive na escola.

responsible for - responsável por
He's **responsible for** the new project. → Ele é o **reponsável** pelo novo projeto.

rude to - grosso com; rude com
They were pretty **rude to** us. → Eles foram bem **grossos com** a gente.
Don't be **rude to** them. → Não seja **rude com** eles.

shout at - gritar com (quando você está furioso com a pessoa)
She **shouted at** us → Ela **gritou com** a gente.
How dare you shout at me? → Como você se atreve **a grita**r comigo?

shout to - gritar para (quando você quer que alguém o escute)
She **shouted to** me but I couldn't hear her. → Ela **gritou para** mim, mas eu não consegui ouvir.

suffer from - sofrer de
She **suffers from** asthma. → Ela **sofre de** asma.

take advantage of - tirar vantagem de; tirar proveito de; aproveitar-se de
I don't think it's right to **take advantage of** his good nature. → Não acho correto **tirar proveito da** boa indole dele.
He **took advantage of** my generosity. → Ele se aproveitou da minha generosidade.

wrong with - problema de / com; errado com
What's **wrong with** him today? → Qual o problema dele hoje?

*There's **nothing wrong** with me. → Não há nada de errado comigo.*

Os verbos

A primeira dica para aprender a conjugação dos verbos em inglês, quer dizer, saber como acrescentar ***-s, -es, -ies, -ing*** ou ***-ed*** a um verbo ou saber se aquele verbo tem uma conjugação irregular, é aprender como se fosse uma nova palavra. Esqueça aquele monte de regras e você perceberá muito em breve a vantagem de se aprender assim.

Economize seu tempo e aprenda logo de uma vez como o verbo é conjugado para os diferentes tempos verbais. Por exemplo, ao aprender ***to sing*** *(cantar),* aprenda também as formas ***sings, sang, sung, singing.*** No caso de ***to make*** *(fazer)* veja também as formas ***makes, made, making; to go*** *(ir),* ***goes, went, gone, going.*** Enfim, faça o mesmo com todo e qualquer verbo que for aprendendo.

Mas aprender apenas a conjugar os verbos não é o suficiente. É sempre bom ter exemplos para facilitar o aprendizado. Certa vez, tive um aluno de nível básico que costumava usar sempre as mesmas frases para escrever exemplos com os verbos que aprendia. No caso do verbo ***to sing*** ele escreveria uns exemplos simples para cada uma das formas possíveis.

I ***sing*** very well. (*Eu canto muito bem.*)
He ***sings*** very well. (*Ele canta muito bem.*)
We ***sang*** very well last night. (*Nós cantamos muito bem ontem à noite.*)
I am ***singing*** now. (*Eu estou cantando agora.*)
You have ***sung*** a lot lately. (*Você tem cantado muito ultimamente.*)
She has ***sung*** a lot lately. (*Ela tem cantado muito ultimamente.*)

Ele repetia estas frases sempre que podia. Ou seja, mesmo quando aprendia um outro verbo, ele tentava usar a mesma frase ou mudava pouca coisa. Imagine, então, quando aprendeu o verbo ***to write*** (*escrever*). Depois de pesquisar por alguns minutos no dicionário, escrevia as mesmas frases apenas mudando o verbo nas formas desejadas.

I ***write*** very well. (*Eu escrevo muito bem.*)
He ***writes*** very well. (*Ele escreve muito bem.*)
We ***wrote*** very well last night. (*Nós escrevemos muito bem ontem à noite.*)
I am ***writing*** now. (*Eu estou escrevendo agora.*)
You have ***written*** a lot lately. (*Você tem escrito muito ultimamente.*)

She has ***written*** a lot lately. (*Ela tem escrito muito ultimamente.*)

Desta forma ele estava aprendendo mais palavras e não a gramática propriamente dita. Ele sabia que ***sing*** e ***write*** só poderiam ser usados no presente com *I*, ***you, we*** e ***they***; ***sings*** e ***writes*** só seriam usados no presente com ***he, she, it; sang*** e ***wrote*** seriam usados apenas para expressar o passado com qualquer sujeito; **singing** e ***writing,*** os equivalentes aos nossos ***cantando*** e ***escrevendo; sung*** e ***written,*** os equivalentes aos nossos ***cantado*** e ***escrito.***

Perguntei a ele, certa vez, se não achava difícil demais aprender desta forma. A resposta dele foi: *Professor, difícil é ter que memorizar um monte de regras para acrescentar -**s**, -**ies** ou - **es** à terceira pessoa do singular no present simple, depois memorizar as regras para acrescentar - **ing** ao verbo, depois vem aquele monte de regras para saber como acrescentar o - **ed**; para complicar ainda mais, tem aquela famosa lista de verbos com uma coluna para o presente, outra para o passado e o outra para um tal de particípio passado. Isto,* sim, *é que é difícil Denilso. Do jeito que eu faço, acho menos complicado e muito mais "aprendível".*

Desde o dia em que ouvi esta resposta, tenho incentivado todos os alunos que conheço a fazerem o mesmo, quer sejam iniciantes ou proficientes. Para a maioria, aprender a conjugação verbal da língua inglesa desta forma significa economia de tempo e esforço mental.

Comece a fazer isto o mais cedo possível. Logo perceberá que o que parece ser complicado é muito mais fácil, rápido e divertido.

Talvez você esteja pensando que isso não é aprender inglês. Eu também pensava assim e cheguei até mesmo a chamar a atenção do aluno em questão para o fato de que aprender desta forma não era muito proveitoso e poderia causar confusão na hora de usar tempos verbais corretamente.

Ele, com toda paciência do mundo, me deu outra aula dizendo: *Olha, professor, eu sei que às vezes estes exemplos bobos, sem eira nem beira, parecem não ter nada a ver dentro ou fora de um contexto, mas o objetivo deles é me ajudar a memorizar as formas do verbo e quando usar cada uma delas; ou seja, eu vou saber quando uma é para o presente, outra para o passado, outra para o particípio passado e outra para o "continuous". A ideia não é aprender o uso dos tempos verbais, mas, sim, a conjugação dos verbos.*

Diante de tal argumento vale a pena ver alguns outros verbos e exemplos.

to watch TV - ***assistir à*** televisão → ***watches, watched, watching***
I watch TV every day. *(Eu assisto à televisão todos os dias.)*

He ***watches*** TV every day. *(Ele assiste à televisão todos os dias.)*
We ***watched*** TV last night. *(Nós assistimos à televisão ontem ã noite.)*
I am ***watching*** TV now. *(Eu estou assistindo à televisão agora.)*
You have ***watched*** TV lately. *(Você tem assistido à televisão ultimamente.)*
She has ***watched*** TV lately. *(Ela tem assistido à televisão ultimamente.)*

to read *- ler →* ***reads, read, reading***
I ***read*** the newspaper every day. (*Eu leio o jornal todos os dias.*)
He ***reads*** the newspaper every day. *(Ele lê o jornal todos os dias*)
We ***read*** the newspaper yesterday. (*Nós lemos o jornal ontem.*)
I am ***reading*** the newspaper now. (*Eu estou lendo o jornal agora.*)
You have ***read*** the newspaper lately. (*Você tem lido o jornal ultimamente.*)
She has ***read*** the newspaper lately. (*Ela tem lido o jornal ultimamente.*)

to speak - falar → speaks, spoke, spoken, speaking
I speak English very well. (*Eu falo inglês muito bem.*)
He ***speaks*** English very well. (*Ele fala inglês muito bem.*)
We ***spoke*** English last night. *(Nós falamos inglês ontem à noite.*)
I am ***speaking*** English now. (*Eu estou falando inglês agora.*)
You have ***spoken*** English lately. (*Você tem falado inglês ultimamente.*)
She has ***spoken*** English lately. (*Ela tem falado inglês ultimamente.*)

to look - olhar → looks, looked, looking
I ***look*** at her every day. *(Eu olho para ela todos os dias.)*
He ***looks*** at her every day. *(Ele olha para ela todos os dias.)*
We ***looked*** at her yesterday. *(Nós olhamos para ela ontem.)*
I am ***looking*** at her now. *(Eu estou olhando para ela agora.)*
You have ***looked*** at her lately. *(Você tem olhado para ela ultimamente.)*
She has ***looked*** at her lately. *(Ela tem olhado para ela ultimamente.)*

to work - trabalhar → works, worked, working
I ***work*** every day. *(Eu trabalho todos os dias.)*
He ***works*** every day. *(Ele trabalha todos os dias.)*
We ***worked*** yesterday. *(Nós trabalhamos ontem.)*
I am ***working*** now. *(Eu estou trabalhando agora.)*
You have ***worked*** a lot lately. *(Você tem trabalhado muito ultimamente.)*
She has ***worked*** a lot lately. *(Ela tem trabalhado muito ultimamente.)*

to study - estudar → studies, studied, studying
I ***study*** every day. *(Eu estudo todos os dias.)*

He ***studies*** every day. *(Ele estuda todos os dias.)*
We ***studied*** yesterday. *(Nós estudamos ontem.)*
I am ***studying*** now. (*Eu estou estudando agora.)*
You have ***studied*** a lot lately. *(Você tem estudado muito ultimamente.)*
She has ***studied*** a lot lately. *(Ela tem estudado muito ultimamente.)*

to stay - ficar → stays, stayed, staying
I ***stay*** here every year. (*Eu fico aqui todos os anos*.)
He ***stays*** here every year. (*Ele fica aqui todos os anos*.)
We ***stayed*** here last year. (*Nós ficamos aqui ano passado*.)
I am ***staying*** here for a while. (Eu estou ficando aqui por enquanto.)
You have ***stayed*** here. (Você tem ficado aqui.)
She has ***stayed*** here. (Ela tem ficado aqui.)

to make - fazer → makes, made, making
I ***make*** my bed. (Eu faço minha cama.)
He ***makes*** his bed. (Ele faz a cama dele.)
We ***made*** the bed yesterday. (Nós fizemos a cama ontem.)
I am ***making*** the bed now. (Eu estou fazendo a cama agora.)
You have ***made*** the bed lately. (Você tem feito a cama ultimamente.)
She has ***made*** the bed lately. (Ela tem feito a cama ultimamente.)

to do - fazer → does, did, done, doing
I ***do*** this every day. (Eu faço isto todos os dias.)
He ***does*** this every day. (Ele faz isto todos os dias.)
We ***did*** this yesterday. (Nós fizemos isto ontem.)
I am ***doing*** this now. (Eu estou fazendo isto agora.)
You have ***done*** this lately. (Você tem feito isto ultimamente.)
She has ***done*** this lately. (Ela tem feito isto ultimamente.)

to go - ir → goes, went, gone, going
I ***go*** there every day. (Eu vou lá todos os dias.)
He ***goes*** there every day. (Ele vai lá todos os dias.)
We ***went*** there yesterday. (Nós fomos lá ontem.)
I am ***going*** there now. (Eu estou indo lá agora.)
You have ***gone*** there lately. (Você tem ido lá ultimamente.)
She has ***gone*** there lately. (Ela tem ido lá ultimamente.)

Os tempos verbais

Esta talvez seja a parte mais chata e complicada do aprendizado de uma língua. Basta nos lembrarmos das nossas aulas de português: *presente do modo indicativo, pretérito perfeito, pretérito mais-que-perfeito, pretérito imperfeito, futuro do presente, futuro do pretérito* e seja lá mais o que for. Basta um professor de português entrar na sala de aula para o desânimo tomar conta de quase todo mundo.

Eis que então surge o professor de inglês com *present simple, present continuous, present perfect, past simple, past continuous, past perfect, future with will, future with going to, modal verbs* e, como se não bastasse, tem aquela série de regras sobre quando usar um e outro. Quando você pensa estar aprendendo surge então uma exceção e acaba virando uma tremenda confusão. No final das contas você acaba achando que não vai aprender mais nada e desanima.

Por exemplo, quando você está no nível básico, aprende que o *present continuous* é usado para expressar ações que estão acontecendo no momento em que se fala, ou seja, neste exato momento, se alguém perguntar o que você está fazendo, a resposta será *eu estou lendo um livro,* que em inglês será *I'm reading a book.* Mas, com o passar do tempo, você ouve um professor dizendo que o *present continuous* é também usado para nos referirmos a uma ação futura planejada ou prevista, quer dizer, se alguém lhe perguntar o que você fará amanhã, e você já decidiu que irá ler um livro, então, a sua resposta em inglês será *I'm reading a book.* Pronto, está armada a confusão!

Parte desta confusão pode ser desfeita se você aprender que em inglês o que faz a diferença, na maioria das vezes, é uma expressão que indica o tempo. Quer dizer, o que faz a diferença são expressões como: *tomorrow (amanhã), yesterday (ontem), this week (esta semana), last week (semana passada), this evening (hoje à noite), last night (ontem à noite), next year (ano que vem), last year (ano passado)* etc.

Creio que não deveria ser tão complicado assim. Basta um pouquinho de imaginação e logo acaba entendendo como é que funciona isso tudo. Observe os exemplos:

I'm studying English ***at the moment***. (*No momento, estou estudando inglês.*)

I'm studying English ***next year***. (*No ano que vem vou estudar inglês.*)

Note que nesses exemplos a diferença entre uma frase e outra são as expressões ***at the moment*** *(no momento)* e ***next year*** *(no ano que vem, próximo ano)*. Assim, fica fácil entender alguns dos diferentes usos do tal do *present continuous*.

Afora as palavras e expressões que indicam o tempo (*ontem, hoje, amanhã* etc.), você também pode aprender os tempos verbais por meio de contextos e situações, que de todas é a melhor maneira de se domar esta complicada parte gramatical. Veja alguns dos contextos para ter uma ideia de como funciona:

Referindo-se a um compromisso marcado e *impossível* de ser adiado. Todas as providências foram tomadas para que o compromisso aconteça conforme o combinado.	
I'm *pick**ing** **her up at six.***	***- Vou pegá-la às seis.***
We're *leav**ing** for Portugal* ***tomorrow.***	***- Nós vamos partir para Portugal amanhã.***
Sorry, I can't come. ***I'm babysitting tonight.***	***- Sinto não poder ir. Eu tenho que ficar de babá hoje à noite.***
Next year, we're spending *our vacation in Camboriú.*	***- No ano que vem, nós vamos passar as nossas férias em Camboriú.***
He's *gett**ing** here* ***soon.***	***- Ele vai chegar aqui logo.***
I'm *see**ing** a dentist* ***tomorrow morning***	***- Vou ao dentista amanhã de manhã.***
We're having *a test next week.*	***- A gente vai fazer prova semana que vem.***

Referindo-se a um plano ou intenção, mas no qual não há nenhum compromisso marcado.	
Are *you* ***going to*** *buy that car?*	***- Você vai comprar aquele carro?*** **(você tem a intenção de comprar aquele carro?)**
We're going to *visit them* ***next week.***	***- Nós vamos visitá-los na semana que vem.*** **(temos a intenção de visitá-los na semana que vem.)**
Tonight ***I'm going to*** *study for* ***tomorrow's*** *test.*	***- Hoje à noite eu vou estudar para a prova de amanhã,*** **(hoje à noite pretendo estudar para a prova de amanhã.)**
He *says he**'s going to be** a doctor when he grows up.*	***- Ele diz que vai ser um médico quando crescer.*** **(ele diz que pretende ser um médico**

	quando crescer.)
*What **are** you **going to do?***	***- O que é que você vai fazer?* (o que é que você pretende fazer?)**
***I'm going to** travel by myself.*	**- Vou *viajar sozinho,* (estou pretendendo viajar sozinho.)**
*Where **are** you **going to go?***	***- Pra onde você vai?* (para onde você pretende ir?)**

Referindo-se a uma previsão, feita sem se basear em fatos concretos, apenas uma tentativa de se *adivinhar* algo no futuro.

*He **will be** here soon.*	***- Ele estará aqui em breve,* (não tenho certeza, mas acho que ele estará.)**
*I think **I'll** stay at home tonight.*	***- Creio que eu vá ficar em casa hoje à noite.***
***They'll** get there before noon.*	***- Eles vão chegar lá antes do meio-dia.* (presumo que eles chegarão lá antes do meio-dia.)**
*I wonder where **I will be** in 10 years time.*	***- Onde será que eu estarei daqui a dez anos?***
*I guess she **won't be home by now.***	***- Acho que ela não estará em casa neste momento.***
***It will** cost at about 56 Reais.*	***- Vai custar cerca de uns 56 Reais,* (esta é a minha opinião, é o que eu acho.)**

Observe que nessas situações você estará aprendendo as formas de expressar o futuro. Não há regrinhas a serem decoradas. Até porque as regras nem sempre funcionam da forma como esperamos.

É ideal também acostumar-se a comparar uma forma com a outra. Ao comparar, você poderá compreender melhor como os tempos verbais são usados em inglês. Veja os exemplos:

*What **are** you **going to** do tonight? - O que você pretende fazer hoje à noite?*
*What **are** you **doing** tonight?-Você tem compromisso marcado para hoje a noite?*

Além de comparar as formas em inglês, é bom também acostumar-se desde cedo a comparar com o que você diria em português. Evite as traduções ao pé da letra ou mesmo as traduções forçadas, que não ajudam em absolutamente nada. Se nos dois exemplos anteriores sua tradução fosse simplesmente "o que você vai fazer hoje à noite?", não haveria a menor possibilidade de compreender a diferença entre uma construção e outra. Veja mais algumas comparações:

*I guess I **will** see a dentist next week. -Acho que vou ao dentista na semana que vem.*
*I **am going to** see a dentist next week. - Pretendo ir ao dentista na semana que vem.*
*I **am** see**ing** a dentist next week. - Vou ao dentista na semana que vem.*

No primeiro exemplo, você apenas falou por impulso; no segundo exemplo, há uma intenção, uma pretensão, um plano; no último, você com certeza que já marcou a o dia e a hora da sua consulta.

*This **will** cost at about 65 reais. - Isto vai custar cerca de 65 reais.*
*This **is going to** cost 65 reais. - Isto vai custar 65 reais.*

No primeiro exemplo, você está expressando a sua opinião, nada há para comprovar o que você disse; no segundo exemplo, alguém deve ter te falado o valor, você fez um orçamento com antecedência.

*What **will** you do next year? - O que você vai fazer no ano que vem?*
*What are you **going** to do next year? - O que você vai fazer no ano que vem?*
*What **are** you **doing** next year? - O que você vai fazer no ano que vem?*

No primeiro exemplo, você está perguntando só por perguntar, só para puxar conversa; no segundo e no terceiro exemplos, você está querendo saber se a pessoa já tem algo planejado para o próximo ano, se ela já pensou em algo ou não.

Enfim, os tempos verbais não são muito fáceis de compreender. Porém, com o tempo, você irá começar a compreendê-los corretamente. Os exemplos são

apenas para que você tenha uma ideia de quando usar as formas de indicação para o futuro em inglês. Não pense que estas sejam as únicas, pois há ainda muitas outras.

Caso seja um aluno ou aluna iniciante, o mais simples mesmo é ir aprendendo algumas expressões e construções comuns, nas quais se usa um tempo verbal ou outro. Se você começar a querer comparar tudo muito cedo ou mesmo decorar as regras, há uma grande probabilidade de não ver o seu progresso e de desistir mais cedo ou mais tarde. A chave do sucesso aqui é paciência.

Como aluno ou aluna iniciante, preocupe-se em aprender mais o uso contextualizado dos tempos verbais mais comumente ensinados no início dos cursos: *present simple, past simple, present continuous, going to, present perfect* etc. Mas em vez de se preocupar com regrinhas de quando usar um ou outro, o melhor mesmo é observar os contextos nos quais eles são usados. O seu professor deverá ajudá-lo muito na hora de imaginar contextos para o uso deles.

Capítulo 5 – Outras dicas

O título deste capítulo também poderia ser: *A Teoria na Prática.* Aqui você encontrará modelos de como trabalhar com textos, com exercícios de áudio (*listening, tapescripts*) e também com músicas.

Seguindo todas as dicas para o desenvolvimento da arte de aprender inglês, você irá ter uma ideia de como poderá tirar melhor proveito de todo o material à sua disposição - dentro e fora da sala de aula.

Além disso, você encontrará ainda neste capítulo alguns livros e *sites* da Internet que poderão ser muito úteis no seu aprendizado e melhoria de sua prática. Isto, é claro, se forem muito bem utilizados.

Aprendendo com textos

Os textos encontrados nos livros adotados nas escolas de idiomas não são de grande ajuda para encontrar as expressões, a gramática, o uso daquilo que você precisa aprender.

Claro que nem tudo o que está em um texto será aproveitável. Alguns de seus colegas poderão achar determinado vocabulário interessante, mas você pode não concordar com eles. Lembre-se: nem tudo o que é interessante para os outros poderá ser interessante para você. Enquanto uns acham que anotar a expressão *that's great* é uma boa ideia, você pode discordar. A solução é ser democrático.

Para trabalhar com um texto você pode lê-lo todo para ter uma ideia do que se trata. Depois, poderá lê-lo mais cuidadosamente para entender melhor cada parágrafo e linha. Após ter feito isto, preste atenção ao modo como as palavras são organizadas e usadas. Não é para fazer uma análise gramatical do texto. Então, procure grifar aquilo que chama atenção, aquilo que considera interessante. Feito isso, anote as expressões grifadas em seu caderno de vocabulário e procure revisá-las constantemente. Procure também ler o mesmo texto mais algumas vezes em dias alternados - um dia sim, outro não para que assim possa rever as expressões e as adquirir mais rapidamente.

Veja um exemplo de texto tirado de um livro para alunos de nível básico e como um aluno tirou proveito do texto, seguindo as dicas dadas até agora.

TASTE OF ITALY

Frank MacKondy [illegible] this [illegible]. He sells [illegible] hot and cold Italian food: [illegible] and [illegible]. He also sells [illegible] sandwiches; for example, [illegible] and [illegible]. These are served hot or cold, too. Frank's party sandwiches are a [illegible]. One sandwich is big enough for thirty people.

Extraído do livro *Look Ahead* 7, Longman

Uma lida rápida mostra que o texto trata de comida. E pelo título deve ser sobre a saborosa massa italiana. Ao ler uma segunda vez, descobre-se que é na verdade uma espécie de descrição, um comercial de uma lanchonete retirado de um guia gastronômico.

Lendo o texto novamente, encontrará algumas palavras relacionadas à cozinha italiana. Por exemplo, *soup* (*sopa*)*, pizza, pasta dishes* (*massas*) e *salads*. Estas

palavras podem ir para o seu caderno de vocabulário, na seção que chamei de Tópicos, o título deste tópico é *Food* (*Comida*). Além destas, aproveite para incluir também: *chicken (frango), turkey (peru), salami (salame), beef (carne bovina), cheese (queijo)* e *egg (ovo).*

Algumas outras expressões que um aluno achou que poderiam ser úteis foram:

is the manager of *- é o gerente de (Valério is the manager of a bank - Valério é o gerente de um banco).* Depois de algum tempo, este aluno descobriu que podia dizer apenas *"Valério is a bank manager".*

takeaway food shop *- lanchonete que faz lanches para viagem (It's a very good takeaway food shop É uma boa loja de alimentos para viagem).*

friendly *- amigável, simpática, legal, bacana, amistoso, convidativo (She's beautiful and friendly - Ela é bonita e simpática).*

different kinds of *- diferentes tipos de (I have different kinds of books - Tenho diferentes tipos de livros / I love different kinds of films - Eu gosto de diferentes tipos de filmes*).

home-made *- caseiro, feito em casa* (*I like home-made bread - Eu gosto de pão caseiro / home-made jam - geleia caseira*).

speciality *- especialidade* (*Home-made bread is my mom's speciality - Pães caseiros são a especialidade da minha mãe*). Descobriu-se mais tarde que em inglês americano é preferível dizer ***specialty***.

Para este aluno estas foram as expressões e palavras que considerou mais interessantes. Mas outros alunos anotaram: *he also sells,* seguido de outras expressões com outros verbos, *he also runs/goes/says* etc.; *be big enough for* (*ser grande o bastante para*)*; Frank's party sandwiches* (*os sanduíches para festa do Frank*), escrevendo inclusive *Frank's friendly takeaway food shop.* Enfim, cada um seguiu o seu instinto.

O resultado final foi um só: todos aprenderam mais naturalmente e acostumaram-se mais rapidamente com o uso dessas expressões. Todas as vezes que íamos falar sobre comida ou algum assunto relacionado, mesmo quando chegaram a níveis mais avançados, eles usavam estas expressões sem hesitar se

estavam dizendo a coisa certa ou não. Eles tinham certeza de que estavam certos. Nos exercícios de audição (*listening*), quando ouviam estas palavras, para eles era muito fácil reconhecê-las, pois faziam parte do vocabulário ativo deles.

A seguir, um segundo texto para que você compreenda ainda mais esta ideia. Este segundo texto foi também extraído de um livro publicado para alunos com menos de 6 meses de curso.

De um pequeno texto como este, você pode observar o uso dos adjetivos e consequentemente a combinação de palavras. Além disso, o uso da preposição ***for*** com o verbo ***to play***, da preposição ***in*** com ***to live***. E você pode ainda anotar no seu caderno a expressão ***beauty products with natural ingredients*** (*produtos de beleza com ingredientes naturais*). Na lição do qual este texto foi extraído, a intenção é a de que os alunos pratiquem o verbo ***to have got***. Mas você como aluno criativo e praticante do **Vocabularte** pode muito bem aprender estas expressões e criar os seus próprios exemplos.

They've got ***an expensive car***. *- Eles têm* ***um carro caro***.
I've got ***a brilliant idea***. *- Tenho* ***uma ideia genial.***
She's got ***a small flat***. *- Ela tem* ***um apartamento pequeno***.
My father has got ***a small shop***. *- Meu pai tem* ***uma loja pequena.***

This is Stan Bowles, a professional footballer.
He **plays for** England. He's rich and famous. He's got a million pounds in the bank, an **expensive car,** and a **big house** in London. He's married and he's got three children. But he's got a **big problem** - he gambles.
This is Anita Roddick. She's a young housewife.
She lives in a **small flat** in Brighton with her husband. Gordon. They've got two daughters. Anita's got a **small shop.** She hasn't got any big problems, but she's got a **brilliant idea - beauty products with natural ingredients.**

Extraído do livro *English File 1*, Longman

Os exemplos anteriores são muito simples, reconheço. Mas para um aluno de nível básico que aprende desde cedo a combinar as palavras da forma como estão no texto aproveitará muito mais tudo isto quando tiver adquirido mais conhecimento, digamos depois de 6 meses de curso. Pois o texto abaixo foi escrito com vocabulário e construções gramaticais típicas de nível básico:
My jather has got ***a small shop****. He sells* ***beauty products with natural ingredients****. I think that was* ***a brilliant idea.*** (*Because people are much more worried about their health and only buy natural products.*) - *Meu pai tem uma loja pequena. Ele vende produtos de beleza com ingredientes naturais. Eu acho que esta foi uma ideia genial.* (*Pois as pessoas estão muito mais preocupadas com a saúde delas e só compram produtos naturais*.)

Como você pode perceber, não é necessário estudar 2, 3, 4 ou 5 anos para começar a fazer isso. Os alunos que fizeram a atividade do primeiro exemplo tinham apenas três meses de curso.

Você deve reconhecer que é você quem deverá dar o passo inicial: motivar-se. O seu professor ou professora irá ajudá-lo a fazer o melhor possível para que melhore cada vez mais.

Lembre-se de que, quanto mais tempo demorar a entender o benefício de aprender inglês desta forma, mais rapidamente irá desanimar e desistir. Quando pegar o jeitinho da coisa é porque estará começando a entender do que se trata o **Vocabularte**. Procure fazer isso com outros textos em inglês e verá como é fácil**.** Caso o livro da escola na qual estuda não tenha muitos textos, procure ler textos pequenos na Internet e veja o resultado.

Uma das vedetes de alguns cursos de inglês ultimamente é uma atividade conhecida pela sigla D.E.A.R., que são as iniciais da expressão Drop Everything And Read, em português Deixe Tudo de Lado e Leia. A ideia fundamental desta atividade é a de estimular os estudantes e mesmo os professores a fazerem nada mais nada menos do que ler, em inglês, um livro ou qualquer outra coisa que os atraia. Você não precisa ler apenas livros, você pode também ler textos sobre os mais variados assuntos na Internet.

Todos os pesquisadores dizem que, se você não ler, você não aumentará o vocabulário e nem mesmo conseguirá mantê-lo ativo por muito tempo. Mantenha em mente que ler é aprender. Além disso, a leitura é, sem sombra de dúvida, a melhor maneira de reforçar os conhecimentos que você adquiriu; e ela ainda abre espaço para que adquira coisas novas.

Aprendendo com exercícios de áudio

Os exercícios de áudio estão repletos de expressões de uso cotidiano, bem como contextos nos quais um tópico gramatical é usado. Da mesma forma que os textos, os exercícios de áudio são uma fonte riquíssima para aperfeiçoar os conhecimentos e aprender cada vez mais.

A esta altura, você talvez esteja dizendo que isto é impossível, pois você não entende tudo o que eles falam nas fitas ou CDs que acompanham o seu material do curso. Se você estiver realmente pensado desta forma, procure seguir os passos seguintes para saber como aproveitar melhor o seu material.

Em primeiro lugar, procure ouvir duas vezes um diálogo na fita ou CD. Na primeira vez, ouça apenas para se acostumar com o diálogo, saber quantas pessoas estão conversando, ter uma ideia do assunto, se estão conversando animadamente, se estão zangadas, sendo irônicas etc. Na segunda vez, procure entender algumas palavras ou expressões que estejam sendo ditas. Ouvindo desta forma, você poderá ter uma noção maior do diálogo. Não espere entender tudo, isso é quase impossível se você for um iniciante; procure entender apenas o contexto geral do diálogo.

Feito isto, tire alguns minutos para ler o diálogo; na maioria dos livros usados pelas escolas, estes diálogos vêm publicados com o nome de *tapescript* e estão sempre no final do livro de exercícios (*workbook*) ou do livro-texto (*student's book*), caso nenhum destes livros tenha o *tapescript*, então peça-o ao seu professor, ele com certeza tem no livro dele. Suponhamos que o diálogo que você ouviu tenha sido o que é apresentado a seguir:

Speaker 1: What are you going to have today?
Speaker 2: I'll have some apple juice and a chicken sandwich - hot.
Speaker 1: Hot chicken sandwich? With tomato sauce and cheese?
Speaker 2: Just tomato sauce. No cheese.
Speaker 1: No cheese.
Speaker 2: No cheese.
Speaker 1: OK.
Speaker 2: And a salad.
Speaker 1: What kind of dressing would you like?
Speaker 2: French dressing.
Speaker 1: OK.

Este diálogo se desenvolve dentro de um restaurante, entre um cliente e o garçom. Devido ao tom e à forma como eles conversam, nota-se que o cliente é um velho conhecido do local.

Se você tivesse a sequência das lições anteriores, teria aprendido algumas palavras como: *apple juice* (*suco de maçã*), *chicken sandwich* (sanduíche de frango), *tomato sauce* (*molho de tomate*), *salad* (*salada*), *dressing* (*molho para salada*). O objetivo do exercício no livro do qual este diálogo foi extraído é praticar apenas as palavras referentes a comidas e bebidas.

Porém, se você estiver interessado em aprender mais, poderá ler o *tapescript* e aprender as seguintes expressões: *what are you going to have today?* (*o que é que você vai querer hoje?*), *I'll have...* (*vou querer...*), *what kind of... would you like?* (*que tipo de ... você vai querer?*).

Depois de ler o *tapescript* e anotar estas expressões, você poderá ouvir o diálogo mais umas duas vezes e prestar atenção às palavras e expressões. Na primeira, você pode acompanhar lendo o tapescript e, na segunda, apenas escutar e visualizar as palavras e expressões.

Depois, poderá repetir o diálogo conforme for ouvindo as personagens. Caso goste de desafios, poderá até tentar falar ao mesmo tempo que as personagens, praticando assim a sua pronúncia.

Finalmente, procure criar alguns exemplos com as expressões que aprendeu, variando as situações. É aqui que entra em cena a sua criatividade e imaginação.

What kind of (Que tipo de...)	*dressing* (molho) *pizza* (pizza) *book* (livro) *film* (filme)	***would you like?*** (você vai querer?)
I'll have... (Vou querer...) (Vou levar...)	*this one* (este aqui). *that one* (aquele lá). *the green T-shirt* (a camiseta verde). *a cheese sandwich* (um sanduíche de queijo). *that black dress* (aquele vestido preto).	

Se você prestar bem atenção observe que, além de estar melhorando a sua capacidade de entender diálogos (*listening*) e ampliar o seu vocabulário, estará ainda aprendendo a gramática internalizada. Ou seja, estará aprendendo a gramática sem que seja necessário saber as regras e tudo mais. Nas expressões

que aprendeu neste diálogo, você viu sem querer o *going to* (*what are you going to have today*), o *would* (*would you like*) e o *will* (*I'll have*) sendo usados em contextos diferentes.

Veja mais um exemplo:

Speaker 1: ***Good morning, and welcome to "In your free time". Tonight's guest is the actress Elaine Dixorr. Hello, Elaine.***

Speaker 2: Hello.

Speaker 1 : ***Have you got a lot of free time, Elaine?***

Speaker 2: Oh no, not enough!

Speaker 1: ***What do you like doing?***

Speaker 2: Oh, a lot of things.

Speaker 1: *For example?*

Speaker 2: I love painting.

Speaker 1 : ***Painting? That's interesting.***

Speaker 2: And I like reading very much. I really like reading in the bath.

Speaker 1: ***In the bath?***

Speaker 2: Yes! It's very relaxing!

Speaker 1 : ***What kind of books do you read?***

Speaker 2: Well, I really like romantic novels.

Speaker 1 : ***What about music?***

Speaker 2: I love listening to all kinds of music. Rock, classical music, jazz - everything.

Speaker 1: ***Do you like watching TV?***

Speaker 2: No I don't. I hate watching TV.

Speaker1: ***Why?***

Speaker 2: Because it's really boring.

Speaker 1 : ***What about sports?***

Speaker 2: I don't do any sports, but I like swimming when I've got the time.

Speaker 1: ***Do you like cooking?***

Speaker 2: Cooking? Oh I hate it.

Speaker 1: ***Why?***

Speaker 2: Because I'm a terrible cook. Ask my children.

O diálogo trata de uma entrevista em programa de rádio ou televisão. Ele possui muita coisa para ser analisada. O ideal, portanto, é que observe aquilo que é interessante para você. Mas vou mostrar tudo o que este diálogo tem de proveitoso, utilizando as dicas do **Vocabularte**.

Primeiro vejamos algumas expressões:

Have you got a lot of free time? *- Você tem bastante tempo livre?*
Not enough. *- Não o bastante.*
What do you like doing? *— O que é que você gosta de fazer?*
A lot of things. *- Um monte de coisas.*
That's interesting! *- Que interessante!*
It's very relaxing*. - É bem relaxante.*
What kind of... do you like? *- Que tipo de ... você gosta?*
All kinds of... *- Todos os tipos de...*
It's really boring*. - É muito chato! É chato pra caramba!*
I hate it. *- Eu odeio.*
I like... when I've got the time. *- Eu gosto de... quando tenho tempo.*
I'm a terrible... **-** *Sou um péssimo... / Sou uma péssima...*

Depois de praticar estas expressões e escutar o diálogo mais algumas vezes, eu anotaria estas expressões no meu caderno de vocabulário. Neste caso, todas iriam para a parte destinada a ***expressões especiais.***

Outro fato a ser observado neste diálogo é a forma como as palavras são usadas, fatos estes que são geralmente ensinados em entediantes aulas de gramática. Veja a forma como as palavras são usadas depois dos verbos *like, hate, love.* Observe:

What do you **like** do**ing**?
I love paint**ing**.
I like read**ing** very much.
I love listen**ing** to...

Do you **like** watch**ing** TV?
I hate watch**ing** TV.
I like swimm**ing** when...
Do you **like** cook**ing**?

Notou que quando são outros verbos eles vêm com **-ing**? Assim você pode anotar estes exemplos em uma parte do seu caderno dedicado à gramática através das palavras. Pode inclusive criar seus próprios exemplos. Veja alguns.

I like	*watch**ing** **TV*** (assistir à TV)
(Eu gosto de ...)	*swimm**ing*** (nadar).
I don't like	*go**ing** to the movies* (ir ao cinema).
(Eu não gosto de...)	*talk**ing** to my friends* (conversar com meus amigos)
I love	*study**ing** English* (estudar inglês).
(Eu adoro...)	*sing**ing*** (cantar).

I hate (Eu odeio...)
*read**ing** Harry Potter* (ler Harry Potter).
*chatt**ing** on the internet* (bater papo na Internet).
*stay**ing** home* (ficar em casa).

Você pode também dizer algo como: ***I love*** (*chatting on the Internet*) ***when I've got the time***. A parte entre parênteses pode ser trocada por qualquer expressão que queira.

Você deve estar achando que esses dois diálogos foram extraídos de livros para alunos e alunas que já estão em um nível pré-intermediário ou mesmo intermediário, certo? Engano seu! Os dois saíram de livros desenvolvidos para alunos iniciantes. Isto significa que foram feitos para alunos que tenham entre dois a três meses de estudos na língua inglesa. Até mesmo o segundo texto, que é bem mais longo e parece ser bem mais complexo.

Fazer isto tudo não leva mais do que trinta ou quarenta minutos, tempo considerado ideal para que adquira muito conhecimento em curto tempo. Depois de 24 horas, você poderá ouvir o mesmo diálogo novamente para que o seu cérebro dê uma reanimada naquilo que aprendeu. Com o tempo, irá reencontrar essas expressões em outros diálogos e textos, assim irá se acostumar com todas essas informações.

Como já disse várias vezes neste livro: ***tudo depende de você***. É você quem deve tomar as rédeas do assunto, se quiser realmente aprender alguma coisa. Não há livro que possa ensinar a dizer tudo em inglês (*isto é muita pretensão*). Não há nenhuma fórmula mágica (*só o Harry Potter conseguiria*). Não há nenhuma varinha de condão (*você acredita em fada madrinha?*). Só você é responsável pelo seu próprio sucesso. Logo, se quiser ter sucesso no seu aprendizado de língua inglesa, arregace as mangas e comece a pôr a sua arte de aprender vocabulário em prática.

Aprendendo com músicas

Esta talvez seja uma das formas mais estimulantes de aprender mais palavras, melhorar a pronúncia e aperfeiçoar sua habilidade auditiva (*listening*).

Para isto, basta pegar o CD do seu cantor ou cantora favorita, vale também a sua banda de rock predileta. Mas nada de músicas que contenham muitas gírias e palavrões, como Eminem ou algo do gênero.

Com o CD em mãos, escolha uma música que queira praticar. Esteja preparado para ouvi-la várias e várias vezes. E, se possível, solte a voz e

acompanhe o cantor. No começo pode ser meio difícil, mas depois você se acostuma.

Escolhida a música, é só ir atrás da letra. A grande maioria dos CDs já está sendo comercializada com as letras das músicas impressas no próprio encarte. Caso você tenha um CD que não contenha as letras, é só procurar na Internet. Um site que tem quase todas as letras de tudo quanto é CD é o www.letssingit.com.

Com todo o material em mãos, não esqueça do seu caderno e também do lápis, é hora de descobrir o cantor ou cantora que há em você. Comece ouvindo a música e acompanhando a letra. Você pode voltar a música ou até mesmo pará-la quantas vezes quiser, caso queira prestar atenção à pronúncia de alguns trechos e repetir.

Feito isto algumas vezes, digamos duas ou três vezes apenas, você pode apenas ler a letra e ir traduzindo parte por parte. Lembre-se: procure entender o vocabulário como um todo, e não palavra por palavra. Você pode até mesmo procurar a tradução da sua música favorita na Internet, mas veja como as frases são construídas em inglês e procure algumas expressões ou frases especiais que sejam úteis para você.

Leia a letra da música em voz alta e depois que praticar bem a pronúncia procure cantar com o cantor ou cantora. Enfim, solte o cantor ou cantora que há dentro de você. Depois de praticar algumas vezes, procure acompanhar a música sem acompanhar a letra. Com o tempo, você saberá a letra de cor e salteado e aquelas expressões ou frases especiais que você anotou no seu caderno passaram a fazer parte do seu vocabulário ativo. E, portanto, poderá usá-lo como bem quiser e quantas vezes quiser.

Para exemplificar tudo isso, vamos ver apenas trechos de duas letras. A primeira é um sucesso de Robbie Williams, *Sexed Up,* que compõe a trilha sonora da novela global "Mulheres Apaixonadas".

(...)
Why don't we talk about it?
Why do you always doubt that there could be a better way?
It doesn't make me want to stay.
Why don't we break up?
There's nothing left to say
I got my eye shut praying they won't stray

Oh! When I sexed up
That's what makes the difference today
I hope you blow away (...)

Destas duas estrofes, você pode tirar as seguintes expressões: ***Why don't we talk about it?*** (*por que é que a gente não conversa a respeito disto?*), ***It doesn't make me want to stay*** (*não me dá vontade de ficar*), ***why don't we break up****?* (*por que é que a gente não põe um fim neste relacionamento ?* Ou *por que é que a gente não termina de vez ?*), ***there's nothing left to say*** (*não há mais nada para se dizer*), ***that's what makes the difference today*** (*é isto que está fazendo a diferença atualmente*). No restante da letra, outras expressões que poderiam entrar para a sua coleção poderiam ser: ***strike me off your list*** (*pode me retirar do seu caderninho* ou *pode riscar o meu nome da sua agenda*), ***let's pretend we never meet*** (*vamos fazer de conta que a gente nunca se viu*).

Você pode criar outros contextos nos quais usar estas expressões. Não precisa ser apenas em uma briguinha de amor entre um casal ou outro. Imagine, por exemplo, que você está em uma reunião de negócios. De repente você se vê diante da necessidade de dizer que trabalhar por prazer é o que faz a diferença hoje em dia. Se você revisou e praticou a expressão, com certeza irá dizer: ***working for pleasure, that's what makes the difference today*** (*trabalhar por prazer, é* isto *que faz a diferença hoje*). A reunião continua e você fica zangado por algum motivo e decide não fazer mais negócios com a outra pessoa ou empresa, decide também que eles não devem mais lhe procurar e fingir que nunca se reuniram, você poderá dizer apenas: ***well, there's nothing left to say, so you'd better strike me off your list and let's pretend we never meet*** (*bem, não há mais nada a ser dito, então é melhor vocês me retirarem da sua lista e vamos fingir que nunca nos encontramos*).

A segunda letra é um pop rock do grupo Crazy Town, cujo título é *Butterfly*. Música de grande sucesso no ano de 2002.

Such a sexy, sexy pretty little thing.
Fierce nipple pierce, you got me sprung
With your tongue ring.
And I ain't gonna lie
'Cause your loving gets me high
So to keep you by my side,

So yo, I'm putting it down.
Puttin' it down

CHORUS
I don't deserve you.
Unless it's some kind of hidden message.

There's nothing that I won't try.
Butterflies in her eyes
And the looks to kill.
Time is passing
And I'm asking could this be real
'Cause I can't sleep
I can't hold still.
The only thing I really know
Is she got sex appeal.
I can feel

Too much is never enough.
You're always there to lift me up
When these times get rough.
I was lost. Now I'm found
Ever since you've been around.
You're the woman that I want.
To show me life is precious
Then I guess it's *true.*
To tell the truth, I really never knew
'Til I met you.
I was lost and confused.
Twisted and used up.
Knew a better life existed.
But thought that I missed it.
My lifestyle's wild
I was living like a wild child.
Trapped on a short leash paroled
The police files.
And yo, what's happening now?
I see the sun breaking,
Shining through dark clouds
And a vision of you
Standing out in the crowds.

Embora esta seja uma música mais agitadinha e cheia de expressões um tanto vulgares, você pode tirar proveito e aprender algumas expressões e frases especiais que podem lhe ajudar bastante na hora de falar inglês. Vejamos algumas: ***there's nothing that I won't try*** *(não há nada que eu não vá tentar),* ***time is passing*** *(o tempo está passando),* ***the only thing I really know is that..*** *. (a única coisa que eu sei mesmo é que...),* ***too much is never enough*** *(muito nunca é o bastante),* ***to tell the truth, I really never knew*** *(para dizer a verdade, eu mesmo nunca soube),* ***I guess it's true*** *(acho que é verdade),* ***what's happening now?*** *(o que é que está acontecendo agora?)*

Mais uma vez devo dizer que você pode usar a sua imaginação e procurar criar outros contextos para estas expressões. Caso não seja fácil imaginar contextos diferentes, procure juntar as expressões que aprendeu anteriormente e inclua as que aprendeu na música, por exemplo:

To learn English very well, ***there's nothing that I won't try.***
(Para aprender inglês muito bem, não há nada que eu não vá tentar)
The only thing I really know is that *to learn English very well* ***there's nothing that I won't try.***

(A única coisa que eu sei mesmo é que para aprender inglês muito bem não há nada que eu não vá tentar.)

***Time is passing** and we have no idea what to do.*
(O tempo está passando e a gente não tem ideia nenhuma do que fazer.)

*Will you tell me **what's happening now?***
(Dá pra alguém me dizer o que é que está acontecendo agora?)

The only thing I really know is that there's nothing left to say.
(A única coisa que eu sei mesmo é que não há mais nada a dizer.)

To tell the truth, I really never knew who did that.
(Pra dizer a verdade, eu nunca soube mesmo quem fez aquilo.)

To tell the truth, there's nothing left to say.
(Pra dizer a verdade, não há mais nada a dizer.)

Enfim, usando a sua curiosidade, criatividade e força de vontade, será capaz de ir experimentando novas técnicas e construções à sua arte. Se você entendeu tudo o que foi dito sobre revisão e organização, saberá onde encontrar uma expressão ou outra para poder criar novas expressões. Se você compreendeu o que foi dito sobre gramática, poderá fazer com que todas estas frases sejam ditas no passado ou mesmo no futuro. Basta você saber o que fazer, como fazer e dedicar tempo para fazer. Resumindo, isto é INGLÊS NA PONTA DA LÍNGUA.

Livros de vocabulário

Há, nas grandes livrarias de todo o Brasil, livros dedicados especificamente para a aquisição de vocabulário. Em sua grande maioria, estes livros são organizados por tópicos, o que facilita, e muito, o fato de aprender as palavras relacionadas a um tema ou outro. Além disso, eles contêm uma série de exercícios que ajudam o aluno a fixar com mais rapidez as palavras adquiridas.

Há livros para todos os gostos. Digamos que você esteja mais interessado em ampliar o seu conhecimento em *phrasal verbs* ou expressões idiomáticas, não se preocupe, pois há livros desenvolvidos só para estas áreas. Enfim, o que não

falta no mercado é oportunidade para que você melhore cada vez mais e mais o seu conhecimento da língua inglesa. Seguem, portanto, os títulos que considero mais úteis para você, que deseja ampliar o seu vocabulário e a sua capacidade de usar as palavras corretamente.

Uma das melhores séries é a série ***In Use,*** publicada pela Cambridge University. Os livros desta série são desenvolvidos de acordo com o seu nível. Ou seja, o ***English Vocabulary in Use - Elementary*** foi desenvolvido especialmente para alunos iniciantes que estão, portanto, começando a dar os primeiros passos no aprendizado da língua. Segue a este o ***English Vocabulary in Use - Pre-intermediate e Intermediate***, para alunos de níveis pré-intermediário e intermediário; ***English Vocabulary in Use - Upper-intermediate,*** para aluno de nível intermediário superior; ***English Vocabulary in Use - Advanced,*** para alunos de nível avançado e proficiente; e para aqueles que estejam muito mais interessados em ampliar o vocabulário na área do mundo dos negócios, a Cambridge lançou há pouco tempo o ***Business Vocabulary in Use,*** desenvolvido para alunos de nível intermediário.

Todos os livros da série ***In Use*** mencionados podem ser usados sem o auxílio de um professor. Para isto, basta adquirir as edições com respostas. Todos eles contêm cerca de 60 unidades ou mais, e cada uma cobre o vocabulário das mais diferentes áreas, seja animais e insetos, dinheiro, economia, vendas e marketing, esportes, empregos, casas e prédios, rotina, lojas e compras, restaurantes, problemas comuns do dia a dia, descrição de pessoas e muito mais. Possuem até mesmo dicas de uso das palavras, bem como expressões frequentemente utilizadas em um tópico ou outro. Em suma, esta é a série que não pode faltar na estante de qualquer pessoa realmente interessada em ampliar o seu conhecimento léxico da língua inglesa.

Além dos livros citados, há outros também muitíssimo úteis, entre outros indico os seguintes:

Word by Word Picture Dictionary (Longman), com uma versão para alunos sem nenhum conhecimento da língua inglesa, e uma segunda versão para alunos que sabem um pouquinho. Você pode ainda adquirir as fitas e os livros de exercícios, que são vendidos separadamente. As palavras são apresentadas em tópicos e com as figuras, o que facilita, e muito, o fato de você se acostumar com as palavras. Além das palavras, há também diálogos para que você possa usar cada palavra.

Boost your Vocabulary (Longman), uma série contendo quatro livros, cada qual voltado para um nível diferente: básico, pré-intermediário, intermediário e

avançado. Apresenta apenas as palavras mais comumente usadas na língua inglesa e suas diferentes formas de uso. Possui espaço para que você possa acrescentar a tradução de palavras-chave, inglês britânico e americano e a chave de resposta dos exercícios, o que possibilita usá-lo sem a necessidade de um professor por perto.

Test your Vocabulary (Longman), uma série de cinco livros e, como o próprio nome já diz, são desenvolvidos para testar o seu vocabulário. Mas não se engane, pensando que são provas! Na realidade são exercícios incluindo palavras cruzadas, charges, diálogos para preenchimentos de espaços em branco e muito mais. Além disso, todos os livros da série contêm dicas sobre como aprender vocabulário e palavras organizadas por tópicos. Os livros são para níveis diferentes: pré-intermediário, intermediário, intermediário superior, avançado e proficiência. São também úteis para estudo pessoal, ou seja, não há necessidade de um professor por perto para saber se os testes estão certos ou não. Você mesmo é quem corrige as suas *provas.*

English Idioms: Exercises on Phrasal Verbs (Oxford), livro desenvolvido para alunos de nível intermediário para cima. O objetivo é ajudar os alunos a desenvolverem a habilidade de usar corretamente os *phrasal verbs* mais comuns da língua inglesa. Edição com resposta, possibilitando que você use o livro sozinho sem a necessidade de um professor.

English Idioms: Exercises on Idioms (Oxford), desenvolvido para alunos de nível intermediário para cima. Neste livro, o aluno aprenderá a usar 800 expressões idiomáticas de forma natural através dos 125 exercícios desenvolvidos especialmente para esta área. Também publicado com resposta.

Inglês: as 1.500 palavras indispensáveis (Editora Campus), este livro é para qualquer um que esteja interessado em aprender o vocabulário mais utilizado na boa comunicação. O livro vem com um CD-ROM, que é um sistema eficiente e amigável de memorização, o FastMemo®. Com ele, você irá aprender de forma rápida e dinâmica as 1.500 palavras mais usadas no dia a dia dos falantes natos da língua inglesa.

Há ainda muitos e muitos outros. Mas creio que com algum dos descritos acima você aprenderá a usar de forma correta e fluente as palavras que for adquirindo ao longo da vida. O importante é usar os livros e, claro, as palavras e expressões que for aprendendo.

Quanto mais você se expor aos exercícios e textos, mais cedo você irá internalizar aquilo que estiver aprendendo. Não esqueça também de revisar frequentemente. Para isto, procure responder os exercícios em uma outra folha de papel e não nos livros, assim você poderá refazer os exercícios depois de algumas semanas e acompanhar o seu progresso frequentemente.

Seja lá qual deles você adquirir, boa sorte e bom aprendizado!

Internet

A Internet está repleta de sites que ajudam a desenvolver qualquer área do seu vocabulário. Tem sites para expressões idiomáticas, *phrasal verbs,* diálogos, textos e tudo o mais que precisar. Algumas escolas do Brasil até oferecem programas de melhoramento através de seus *sites,* pena que a maioria ainda desenvolva *sites* apenas comerciais. Deveriam pensar em ajudar os alunos a melhorarem o que aprendem nas salas de aula.

Nem todos os *sites* são tão bons assim, mas alguns valem uma visita. Veja só alguns:

www.eslcafe.com - contém material para alunos e professores, exercícios para testar os seus conhecimentos em vocabulário e gramática; você pode ainda trocar e-mails, tirar dúvidas e muito mais. É considerado um dos melhores *on-line.*

www.english.com.br - este contém uma área para *phrasal verbs,* dicionário técnico, fórum para que você faça suas perguntas, uma área que dá os fatos ocorridos no dia em que você está navegando por ele, textos para leitura, piadas, exercícios de gramática e vocabulário, e muito mais. Como você já deve ter percebido este *site* é mantido por brasileiros e direcionado a brasileiros.

www.londonslang.com - as gírias mais comuns e recentes usadas na região de Londres. Se você for para Londres algum dia e decidir ir aos bares, passear com os amigos e seja lá o que for mais, saiba que é altamente recomendável visitar este *site* antes de arrumar as malas.

www.peevish.co.uk - diconário de gírias britânicas, não só de Londres, mas de todo o Reino Unido: Inglaterra, Escócia, Irlanda do Norte e País de Gales. Inclui também algumas gírias e expressões típicas do inglês americano. Este site vale a pena ser visitado em qualquer momento.

http://nhd.heinle.com - site do Newbury House Dictionary, mantido pela Heinle and Heinle. Caso você esteja precisando de um dicionário *on-line* este é o local.

www.m-w.com - você já ouviu falar do Diconário Merrian Webster? Então, este e o *site* no qual você terá acesso às definições e origens de muitas palavras da língua inglesa. Você pode até ouvir a palavra sendo pronunciada. Além disto, você tem a opção de procurar os sinônimo das palavras, basta digitar a palavra que você deseja na área chamada de ***thesaurus.***

www.cambridge.org/elt/inuse - site da famosa série ***In Use.*** Aqui você poderá praticar e testar os seus conhecimentos de gramática e vocabulário. Há uma série de atividades e testes que ajudarão a aprender mais e mais o que você estiver com vontade de aprender.

dictionary.cambridge.org - neste site você terá acesso aos mais famosos dicionários publicados pela Cambridge University Press: dicionário de termos, dicionário de expressões idiomáticas, dicionário de ***phrasal verbs*** e outros. Além de encontrar as definições para aquilo que está procurando, há também exercícios para que você aprenda novas palavras e expressões.

www.longman.com/join_us - atividades para alunos e material para professores. O ***site*** é para todos, mas se você possui um dos livros publicados pela Longman é bem provável que encontre uma área específica para o livro que estiver usando.

www.plumbdesign.com/thesaurus - um projeto magnífico que mostra quais são os sinônimos para qualquer palavra que você queira. O único problema é que ele não dá a definição dos sinônimos, nem mesmo quando usar. Mas caso você queira saber quais são os sinônimos para ***beautiful, ugly, fat, thin*** etc., este é o local certo para você.

www.wordorigin.org - quer saber a origem de algumas expressões idiomáticas e palavras frequentemente em uso pelos falantes de língua inglesa? Dê uma olhadinha neste ***site*** e divirta-se. Não posso esquecer de dizer que ele está totalmente em inglês.

www.quinion.com - mais um ***site*** sobre a origem de palavras e expressões. Este possui uma linguagem mais simples do que o ***site*** anterior, portanto, se você tiver estudando há seis meses, é bem provável que o entenda com muito mais facilidade.

www.cool-english.com - mais um site dedicado especialmente às gírias e até mesmo palavrões. Este preocupa-se mais com os termos mais comuns no inglês americano. Caso você esteja indo para os ***States*** em breve, faça uma visita a este ***site*** com antecedência.

Há ainda muitos outros. Só para você ter uma ideia, basta entrar em um ***site*** de busca como o Altavista, o Google, o Alltheweb e digitar ***vocabulaty, idioms, slang, phrasal verbs*** ou qualquer outra coisa que queira relacionada a vocabulário e você terá uma ideia do que eu estou falando.

Se seu interesse é ler jornais como ***The Times, The Sun, Washington Post*** e muitos outros, basta visitar os sites respectivos a cada um deles: www.thetimes.co.uk, www.thesun.co.uk, www.cnn.com, www.bbc.co.uk/news, www.washingtonpost.com,

www.reuters.com, www.msnbc.com. Nos ***sites*** da CNN e da BBC, você pode inclusive assistir a algumas manchetes ou apenas ouvi-las. Com isso, você pratica não apenas a sua leitura, mas também a sua habilidade auditiva.

Caso você queira ouvir músicas, bate-papos, comerciais e tudo que uma estação de rádio pode oferecer, visite o ***site*** www.radios.com.br e escolha a rádio internacional que mais lhe agradar. Neste ***site*** você pode escolher rádios de vários países do mundo. Ao entrar, você deverá clicar no link que levará às rádios internacionais, uma vez nesta página poderá escolher o país que deseja, representado por uma bandeira e o nome do país. Feito isto, é só escolher uma das estações de rádio disponíveis e escutá-la frequentemente para assim melhorar a sua compreensão auditiva. Divirta-se!

Ao encontrar aqueles com os quais você mais se simpatizou e adicioná-los aos seus favoritos, visite-os frequentemente e tire o máximo proveito possível. Lembre-se de que tudo depende de você, os ***sites*** são mais uma ferramenta a ser usada para que o seu **Vocabularte** melhore cada vez mais e mais.

As 2.000 palavras mais usadas na língua inglesa

Estas são as 2.000 palavras frequentemente usadas na língua inglesa. Esta lista é conhecida como General Service List of English Words. A maioria dos dicionários publicados faz uso das palavras desta lista para definir todo o vocabulário da língua inglesa.

O objetivo de eu ter incluído esta lista aqui é apenas para que você as conheça. Um item para satisfazer a sua curiosidade. Não recomendo ninguém sair memorizando estas palavras, achando que se conseguir isso será capaz de falar inglês fluentemente.

É importantíssimo que você faça uso das dicas dadas em todo este livro para aprender a usar estas palavras correta e fluentemente. É necessário muito tempo do estudo para perceber como elas funcionam.

a, about, above, after, again, against, all, always, and, any, arm, as, ask, at, away, back, bad, be, because, become, bed, before, best, better, big, black, boy, bring (brought, brought), but, by, call, can, cat, chair, child, cold, come, cry, day, do (did, done), dog, door, down, drink (drank, drunk), each, early, eat (ate, eaten), end, evening, every, everybody, everything, eye, fall (fell, fallen), father, find (found, found), finger, first, fly (flew, flown), foot (feet), for, friend, from, get (got, got), girl, give (gave, given), go (went, gone), good, hand, have (had, had), he, head, hear (heard, heard), heart, help, her, here, high, him, his, home (at home), hot, house, how, I, if, in, into, it, its, just, keep (kept, kept), know (knew, known), land, last, late, left, let (let, let), letter, lie (lay, lain), life (lives), like, little, live, long, look (look for), make (made, made), man (men), many, may (maybe), me, Miss, money, more, morning, most, mother, mouth, Mr., Mrs., much, must, my, name, near, never, new, next, night, no, nobody, nose, not, nothing, now, of, off, often, old (elder, eldest), on, once (at once), one, only, open, or, other, our, out, over, own, part, people, place, play, please, put (put, put), quick, rain, read (read, read), ready, red, right, room, round, run (run, run), the same, say (said, said), see (saw, seen), shall, she, short, sit (sat, sat), sky, sleep (slept, slept), small, so, some, somebody, something, soon, stand (stood, stood), start, still, stop, street, such, sun, table, take (took, taken), talk, tell (told, told), than, thank, thank you, that, the, their, them, then, there, there is,

there are, these, they, thing, think (thought, thought), this, three, through, till, time, to, today, tomorrow, too, top, two, under, until, up, us, use, use, very, wait (for), walk, wall, want, warm, water, we, well, what, when, where, which, white, who, whole, why, will, window, wish, with, woman, women, word, work, world, wrong, year, yes, yesterday, you, your.

across, age, ago, air, almost, alone, along, also, America, American, among, another, answer, anybody, anything, around, Austria, Austrian, autumn, beat, (beat, beaten), beautiful, begin (began, begun), behind, believe, belong, below, beside, between, bird, bit, a bit, bite, (bit, bit{ ten}), blood, blow, (blew, blown), blue, body, book, both, bread, break, broad, brother, brown, build (built, built), burn, buy (bought, bought), car, care, carry, case, catch, (caught, caught), change, city, clear, close, colour, could, country, cover, cut (cut, cut), dark, daughter, dead, dear, deep, die, different, draw (drew, drawn), dress, drop, during, ear, easy, eight, England, English, enough, enter, even, not...even, face, fact, family, far, feel (felt, felt), few, a few, fight (fought, fought), fill, fine, finish, fire, five, fix, flower, follow, food, forget (forgot, forgotten), four, free, Friday, front, in front of, full, gentleman, gentlemen, Germany, German, glad, God, great, green, gray, grow, (grew, grown), hair, half, halves, hang (hung, hung), happen, happy, hard, heavy, hold (held, held), hope, hour, hundred, hunger, hungry, instead of, jump, lady, large, laugh, lay (laid, laid), learn (learnt, learnt), least, at least, leave (left, left), less, light (lit, lit), line, listen, lose (lost, lost), love, low, madam, matter, mean (meant, meant), meet (met, met), mind, minute, miss, moment, Monday, month, move, neck, need, nice, nine, number, o'clock, paper, pass, pay (paid, paid), person, picture, piece, plant, point, poor, possible, power, pretty, pull, push, question, quite, raise, rather, reach, remain, remember, rest, return, rich, ride (rode, ridden), rise (rose, risen), roll, Saturday, school, second, seem, ...self,...selves, send (sent, sent), set (set, set), seven, several, shop, show (showed, shown), shut (shut, shut), side, simple, since, sing (sang, sung), sir, sister, six, skin, slow, smile, son, sorry, (I am sorry), sound, speak (spoke, spoken), spring (sprang, sprung), star, stay, steep, stone, destroy, strong, summer, Sunday, sure, sweet, swim (swam, swum), Switzerland, Swiss, ten, third, those, Thursday, tired, together, toward(s), town, tree, true, try, Tuesday, turn, understand (understood, understood), voice, wake (woke, woke(n)), wash, watch, way, weather, Wednesday, week, whether, while, wind, winter, without, wood, would, write (wrote, written), yellow, yet, young,

able, accept, act, to be afraid, afternoon, allow, already, (al)though, animal, appear, apple, arrive, baby, backward(s), bear (bore, borne), bend (bent, bent), bind (bound, bound), bitter, blind, boat, bone, born, bottle, bottom, box, breakfast, bridge, bright, broken, building, business, busy, butter, button, bye-bye, careful, careless, cause, center, certain, chance, charge, cheap, clean, clothes, cloud, coat, common, condition, consider, continue, cook, could, corner, coast, count, course, cross, crowd, cup, dare, dinner, doctor, double, doubt, dream, drive, dry, earth, egg, eighteen, eleven, else, empty, enemy, ever, for ever, everywhere, explain, fair, fast, fat, fear, feeling, fellow, field, fifteen, figure, fit, floor, flow, force, fork, form, forward(s), fourteen, fresh, fruit, fun, funny, gather, glass, glasses, good-bye, grass, ground, group, guess, hat, hate, health, healthy, heat, hole, hurry, husband, ice, idea, ill, important, inside, interest, join, key, kill, kind, kiss, kitchen, knee, knife, knives, law, lead, (led, led), leg, lip, a lot, loud, meat, middle, milk, mine, mistake, (mistook, mistaken), mix, moon, mountain, narrow, nearly, necessary, neighbour, nineteen, noise, noon, nowhere, offer, ought to, outside, pair, pants, parents, past, pick, plain, plan, plate, pocket, present, press, price, promise, quiet, real, reason, refuse, ring, (rang, rung), road, roof, root, rush, sad, salt, sand, seat, sell, (sold, sold), seventeen, shake, (shook, shaken), sharp, shine, ship, shirt, shoe, shoulder, shout, sick, sink, sixteen, skirt, smoke, snow, soft, sometimes, somewhere, song, sort, soul, spend, (spent, spent), spoon, spot, spread, spread, spread), stick, (stuck, stuck), straight, strike, (struck, struck), sudden(ly), sugar, suit, suppose, tall, teach, (taught, taught), teacher, tear, therefore, thick, thin, thirteen, thousand, throw, (threw, thrown), thus, ticket, tongue, tonight, tooth, teeth, touch, trouble, trousers, twelve, twenty, ugly, usual, village, visit, weak, wear, (wore, worn), wet, wheel, wide, wife, wives, wild, win, (won, won), within, wonder, wonderful, worth, yours.

action, admit, (are)plane, agree, angry, April, article, attack, attention, August, aunt, awake, (awoke, awaked), bag, ball, band, bank, basket, bath, bathe, beard, beauty, beg, beginning, bell, beyond, birth, board, boil, breast, breath, breathe, Britain, British, brush, cap, card, cent, check, cheese, choose, (chose, chosen), church, circle, class, classroom, clever, climb, comb, compare, complete, copy, copy-book, corn, correct, cow, curious, curtain, dance, danger, dangerous, date,

death, December, decide, devil, difference, difficult, direct, direction, dirt, dirty, distance, dollar, dust, duty, east, edge, eighty, enjoy, especially, everyone, example, for e example, except, excuse, exercise, exist, expect, experience, famous, fault, February, fifty, fish, flat, fold, forest, forty, friendly, gain, garden, gate, general, gold, grandfather, grandmother, handkerchief, hardly, hers, hide,(hid, hidden), hill, hit, (hit, hit), holiday, holidays, horse, hospital, however, human, hurt, ink, instrument, iron, island, January, job, July, June, knock, lake, lamp, language, lazy, leather, lesson, lift, lunch, machine, March, march, mark, marry, May, measure, might, modern, nail, nation, nature, natural, needle, ninety, none, north, notice, November, object, to object, October, office, opinion, ours, page, paint, party, peace, pencil, penny, pennies, pence, perhaps, pleasant, pleasure, plenty of, post, pot, pound, prepare, probable, produce, pupil, quarrel, quarter, receive, remind, repeat, result, ripe, river, row, rub, rule, safe, save, scissors, sea, September, seventy, sew, (sewed, sewn), shoot, (shot, shot), should, sign, silver, single, sixty, size, slip, smell, (smelt, smelt), soap, someone, soup, south, special, speed, spell, in spite of, spoil, (spoilt, spoilt), square, stamp, state, steal, (stole, stolen), steam, stocking, stomach, storm, strength, subject, to subject, surprise, taste, tear, telephone, television, TV, terrible, test, theirs, thirst, thirsty, thirty, thread, tie, traffic, train, travel, trip, twice, uncle, upper, war, wave, weigh, weight, west, wing, wire, wise, wool, worse, worst, wound.

absent, accident, actual, add, address, admire, advance, advantage, advice, advise, affair, afterwards, alive, aloud, amuse, anger, anxious, anywhere, not anywhere, arrange, art, ashamed, be ashamed (of), asleep, be asleep, astonish, attend, avoid, bake, baker, bar, barrel, bathroom, bedroom, beer, beggar, beginner, behave, behaviour, belt, bench, berry, besides, bicycle, bike, bill, blackboard, blame, block, blouse, border, borrow, bow, bowl, brain(s), branch, brave, broadcast, broom, bucket, burst (burst, burst), bury, bus, bush, cake, calm, camp, capital, central, century, chain, chalk, character, cheat, cheek, chest, chin, Christian, cigarette, cinema, clock, clock, cloth, clothe, club, coal, coffee, collect, collection, comfort, comfortable, complain, complaint, concern, connect (with), connection, conscience, conscious, consist of, contain, content, control, conversation, cough, courage, court, cousin, crack, crash, cream, create, creature, creep, (crept, crept), crime, cruel, cruelty, crush, cupboard, current, cushion, custom, daily, damage, darkness, deal with, a great deal/of7, (dealt, dealt), debt, deceive, decision, defend, depend (on), describe, description,

deserve, desire, desk, destroy, develop, development, difficulty, dig, (dug, dug), disappear, discover, disease, dish, dishes, distant, divide, division, drawer, drown, earn, effect, effort, either, either...or, electric/al/, electricity, elsewhere, engine, entire, entrance, equal, escape, event, exact, examination, examine, excellent, exception, excite, existence, expensive, express, false, fancy, farm, farmer, fashion, favour, in favour of, favourable, feed, (fed, fed), fence, fetch, fever, finally, firm, flour, be fond of, fool, foolish, forbid, (forbad/e/, forbidden), forehead, foreign, foreigner, forgive, (forgave, forgiven), former, fortune, frame, freedom, freeze, (froze, frozen), frequent, friendship, fright, frighten, frost, furniture, future, game, gas, gay, gentle, gift, glove, govern, government, grand, grateful, greet, guest, guide, guilty, habit, hall, hammer, handle, happiness, harm, haste, heap, heaven, heel, height, hire, hollow, honest, honey, honour, hook, hotel, humour, hunt, illness, imagine, impossible, increase, indeed, inform, intend, intention, interesting, invent, invention, invite, journey, judge, judge/e/met, justice.

kindness, knot, lack, leaf, leaves, learn, (leant, leant), lend, (lent, lent), length, lie, likely, liquid, living-room, load, lock, long for, loose, loss, luck,(bad/hard 1.), lucky, lungs, mad, mail, main, manage, manner/s/, map, market, marriage, master, match, material, meadow, meal, mean, meantime, meanwhile, medicine, meeting, melt, (melted, melted /molten/), memory, merry, message, metal, million, motor, mouse, mice, movie, music, neither, neither...nor, nest, nor, normal, nut, obey, oil, opposite, order, ordinary, owe, owing to, owner, pack, pain, pale, parcel, pardon, park, part, passage, patient, payment, perfect, permit, personal, pipe, pity, poison, police, polite, position, posses, possibility, potato, potatoes, pour, powder, practical, practice, praise, pray, precious, presence, prevent, pride, private, profit, proof, property, protect, proud, prove, provide, public, pump, punish, pure, purpose, on purpose, purse, quality, quantity, radio, rare, raw, recognize, regard, regard as, regret, regular, remove, rent, repair, require, require, resist, respect, restaurant, reward, risk, rob, rope, rough, rubber, ruin, sail, sailor, sale, satisfy, screw, search, secret, seize, seldom, sense, sentence, separate, serious, servant, serve, service, settle, severe, shade, shadow shame, shape, share, shave, sheet, shock, shower, sight, silence, silent, situation skill, slight, smooth, sock, soil, soldier, solid, sour, space, speech, sport, stair/s/, steady, steel, stiff, store, strange, stream, stretch, string, struggle, student, study, stuff stupid, succeed, success, suffer, suggest, suggestion, sum, supply, support, sweat swing, switch, tail, task, tea, team, tender, theatre, thief, thieves,

thorough, thought threat, threaten, throat, thunder, tidy, tight, tip, tool, towel, toy, trade, translate, treat, tremble, trick, trust, truth, umbrella, unhappy, unknown, unless, upon, up-ward/s/, used to, useful, useless, vain, in vain, value, various, view, vote, warn, waste wealth, weep, (wept, wept), welcome, whisper, whistle, wind (wound, wound) wine, wipe, worm, worry, wrap, yield, youth, zero.

ability, abroad, absence, according to, account, accustom (to), ache, active, in addition (to), adventure, advertise, afford, agreement, ahead, ahead of, aim, alike, altogether, amount, ancient, angel, apart, apart from, appearance, apply to, appoint, approach, approve, argue, argument, arise, (arose, arisen), army, arrangement, arrival, ashes, aside, attempt, attract, average, ax(e), bacon, balance, barber, bare, bark, basin, battle, beam, bean, bee, beef, being, belief, bet, (bet, bet), blanket, bleed, (bled, bled), bless, blossom, boast (of), boot, brake, breadth, brick, brook, bud, bunch, butcher, cage, calculate, calf, calves, camera, can, candle, captain, carpet, carriage, cart, cast, (cast, cast), castle, cattle, caution, ceiling, celebrate, cellar, chapter, charm, cheer, cherry, chicken, chief, chimney, chocolate, choice, Christmas, circumstance, citizen, civil, claim, clerk, coast, cock, coin, collar, college, combine, command, commerce, companion, comparison, competition, compose, composition, confess, confidence, confuse, confusion, congratulate, conquer, considerable, constant, container, content/s/, continent, contrast, contrary, cottage, couple, a couple of, coward, cowardly, crazy, crew, criminal, crop, crowded, crown, cure, curiosity, curl, curse, curve, customer, decay, declare, deed, defeat, defence, degree, delay, delicate, delight, deliver, demand, deny, depth, descend, desert, despair, destruction, detail, determine, differ, dine, discuss, discussion, district, doll, dozen, drag, dread, duck, due, due to dull, eager, earnest, Easter, educate, education, elder, eldest, elect, employ, enclose, engage, engaged, error, establish, exchange, expense, explanation, expression, extreme, fade, fail, faint, faith, faithful, familiar, fan, farther, fasten, fate, favourite, fearful, feather, feeble, female, fist, flag, flame, flash, flee,'(fled, fled), flesh, flight, float, flock, forth, and so forth, back and forth, fortunate, fox, France, French, fur, furnish, further, generous, ghost, glance, glory, glow, goat, goods, goose, grain, grant, grave, grind, (ground, ground), guard, gun, hairdresser, handsome, harbour, harvest, hasten, hatred, hay, hen, history, holy, hopeful, hopeless, idle, immediate, importance, improve, inch, include, influence, inquire, issue, Italy, Italian, jam, keen, king, knowledge, labour, ladder, leader, level, liberty, library,

limit, link, lion, list, living, male, manager, mass, mate, means, by means of, member, mend, mention, merchant, mercy, mere, merely, midnight, mild, mile, mill, mirror, model, monkey, motion, mount, movement, mud, murder, murmur, native, necessity, neglect, nephew, nerve, nervous, newt, newspaper, niece, note, oblige, observe, occasion, occupy, ocean, odd, offend, opening, operation, opportunity, orange, organ, organize, origin, original, pan, particular, partly, passenger, path, patience, pause, pear, pen, perform, permission, persuade, petrol, photograph, pig, pigeon, pink, plough, practise, prefer, present, pretend, principal, prison, prize, problem, product, profession, progress, prompt, pronounce, pronunciation, proper, protection, protest, punishment, queen, quit, race, rail, railway, range, rapid, realize, rear, recently, recommend, record, recover, region, relation, relative, relief, relieve, religion, rely on, remark, replace, reply, report, represent, request, reserve, resistance, responsible, retire, ribbon, roast, rock, rocket, rude, sack, sacrifice, safety, for sake, salary, satisfaction, saw, (sawed, sawn, sawed), scarcely, scatter, scene, science, scratch, screen, secretary, seek, (sought, sought), shed, (shed, shed), sheep, shell, shelter, shore, shy, sigh, silk, similar, sin, sincere, situated, sleeve, slide, (slid, slid), slim, slope, snake, sneeze, social, society, somewhat, sore, sorrow, source, sow, (sowed, sown), Spain, Spanish, spare, spin, (spun/span, spun), spirit, splendid, split, (split, split), spy, stable, stage, standard, statement, station, steep, steer, stir, stranger, straw, strict, strictly speaking, stripe, stroke, substance, surface, surround, swallow, swear, (swore, sworn), sweep, (swept, swept), swell, (swelled, swollen), tailor, tax, temper, temperature, tent, thumb, tiny, tire, title, toe, total, tough, tower, trace, tram, translation, tray, treatment, trial, trunk, twist, type, union, unite, urge, valley, vegetables, vessel, victory, violent, virtue, wages, waggon, weapon, wheat, whip, widow/ER/, willing, witness, wolf, wolves, wooden, wrist, Yard

O *The New Oxford Dictionary of English* contém nada mais nada menos que cerca de 350.000 palavras. Mas temos de ter em mente que novas palavras são criadas, novos sentidos são dados a velhas palavras e assim por diante.

De acordo com os lexicógrafos, profissionais responsáveis pela compilação de dicionários, há algo em torno de 999.000 palavras inglesas que já foram registradas e algo em torno de 9.999.000 palavras que ainda não foram registradas em nenhum dicionário.

Estes números mostram que é palavra pra ninguém botar defeito. No entanto, relaxe! Com um vocabulário de 2.000 palavras você será capaz de cobrir cerca de 80% do vocabulário necessário para sua sobrevivência no dia a dia. Saber usar estas 2.000 palavras de forma correta é garantia de sucesso certo.

Os linguistas afirmam que um aprendiz de língua inglesa que estuda por cinco a seis anos com quatro aulas semanais que durem cerca de 50 minutos é capaz de atingir algo em torno de 3.000 palavras. Este número já serve para cobrir cerca de 90% do vocabulário usado no dia a dia, quantidade suficiente para viver tranquilamente num país de língua inglesa.

Vamos colocar os números acima de forma bem mais compreensíveis. Se estudar 4 horas e 20 minutos por semana (três horas na escola e mais alguns minutos em casa, por exemplo) durante cinco anos, aprenderá cerca de 3.000 palavras. Fazendo os cálculos, isto significa que estará aprendendo algo em torno de 10 palavras novas em cada aula.

Este é um número razoável, não acha? São 20 palavras todas as semanas. Você não cansará muito e poderá rever sempre as palavras que aprendeu nas aulas anteriores. Lembre-se de que não estamos falando aqui de aprender listas de palavras.

Estou me referindo a aprender vocabulário como se este aprendizado fosse uma arte, arte esta que poderá ajudá-lo a se expressar de maneira artística quando estiver falando com um falante nato de língua inglesa.

Referências bibliográficas

AITKEN, *Rosemary. Teaching Tenses: Ideas for Presenting and Practising Tenses in English. Essex, Longman, 1992.*

ALEXANDER, L. G. *Right Word Wrong Word: Words and Structures Confused and Misused by Learners of English. Essex, Longman, 1994.*

ANTUNES, *Celso. As Inteligências Múltiplas e seus Estímulos. São Paulo, Papirus,*
———.*Jogos para a Estimulação da Múltiplas Inteligências. Rio de Janeiro, Vozes,1999*
———. A Memória - *como os estudos sobre o funcionamento da mente nos ajudam a melhorá-la. Rio de Janeiro, Vozes, 2002.*

BAGNO, *Marcos. Preconceito Lingüístico: o que é, como se faz. São Paulo, Loyola, 1999.*

BIBER, *Douglas, et all. Longman Grammar of Spoken and Written English. Essex, Longman, 1999*

BORUCHOVITCH, E. e BZUNECK J. *A. (orgs.) A Motivação do Aluno: contribuições da psicologia contemporânea. Rio de Janeiro, Vozes, 2000.*

CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS. *Cambridge International Dictionary of English. Cambridge, Cambridge University Press, 1995.*
———.*Cambridge International Dictionary of Idioms. Cambridge, Cambridge University Press, 1998.*
———. *Cambridge International Dictionary of Phrasal Verbs. Cambridge, Cambridge University Press, 1997.*

CHIQUETTO, *Oswaldo. Inglês - Erros que Você deve Evitar. São Paulo, Scipione, 1995.*

COLLINS COBUILD, *Collins Cobuild English Dictionary. Londres, HarperCollins, 1995.*

COURTNEY, *Rosemary. Longman Dictionary of Phrasal Verbs. Longman Group UK Limited, 1987 (?).*

CRYSTAL, David. The English Language. Londres, Penguin Books, 1988.

DORLING KINDERSLEY LIMITED. DK Dictionary Thesaurus. *Londres, Dorling Kindersley Limited, 1999.*

FERREIRA, *Aurélio Buarque de Holanda. Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro, Ed. Nova Fronteira, 1999.*

GOODALE, *Malcolm. Collins Cobuild Idioms Workbook: helping learners with real English. Londres, HarperCollins Publishers, 1997.*

———. *Collins Cobuild Phrasal Verbs Workbook: helping learners with real English. Londres, HarperCollins, 1993.*

GREEN, *Cynthia. Memória Turbinada. Rio de Janeiro, Campus, 2000.*

HEATON, J. B. e **TURTON**, *N. D. Longman Dictionary of Common Errors. Essex, Longman Group UK Limited, 1988.*

HOPKINS, *Andy e POTTER, Jocelyn. Look Ahead: Classroom Course - Student's Book 1. Essex, Longman, 1994.*

HOUAIS, *Antônio e VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Editora Objetiva, 2001.*

LEWIS, *M.* e **HILL**, *J. LIP Dictionary of Selected Collocations. Hove, LTP, 1997.*

LEWIS, *Michael. Implementing the Lexical Approach: Putting Theory into Practice. Hove, LTP, 1997.*

———.*Teaching Collocation: Further Developments in the Lexical Approach. Hove, LTP, 2000.*

———. *The Lexical Approach: the state of ELT and a way forward. Hove, LTP, 1993.*

LIVRARIA MARTINS FONTES EDITORA LTDA. *Password: English Dictionary for Speakers of Portuguese, [traduzido e editado por John Parker e Monica Stahel]. São Paulo, Martins Fontes, 1998.*

———.*Cambridge Word Routes: Dicionário Temático do Inglês Contemporâneo Inglês-Português. São Paulo, Martins Fontes, 1996.*

LONGMAN GROUP LIMITED. *Longman Dictionary of Contemporary English, 3ª ed. Essex, Pearson Education Limited, 2000.*

LONGMAN GROUP UK LIMITED. *Longman Language Activator. Essex, Longman Group UK Limited, 1993.*

———. *Longman Dictionary of English Idioms. Harlow e London, Longman Group UK Limited, 1979.*

MAGALHÃES, *Vivian e* **AMORIM**, *Vanessa. Cem Aulas Sem Tédio: sugestões práticas, dinâmicas e divertidas para o professor de língua estrangeira. Porto Alegre, Editora Instituto Padre Reus, 1998.*

MARQUES, *Amadeu e DRAPER, David. Dicionário Inglês-Português Português-Inglês. São Paulo, Ática, 1998.*

MARSLAND, *Bruce. Lessons from Nothing. Cambridge, Cambridge University Press, 1998.*

McCARTHY, *Michael e* **O'DELL**, *Felicity. English Vocabulary in Use: Upper-intermediate & Advanced. Cambridge, Cambridge University Press, 1994.*

MELHORAMENTOS. *Michaellis Moderno Dicionário da Língua Portuguesa. São Paulo, Melhoramentos, 1998.*

MILTON, *James e* **EVANS**, *Virginia. A Good Turn of Phrase: Advanced Idiom Practice. Swansea, Express Publishing, 1998.*

MILTON, *James,* **BLAKE**, *Bill e* **EVANS**, *Virginia. A Good Turn of Phrase: Advanced Practice in Phrasal Verbs and Prepositional Phrases. Swansea, Express Publishing, 1999.*

MORGAN, *John e* **RINVOLUCRI**. *Oxford Collocations Dictionary for Students of English. Oxford, Oxford University Press, 2002.*

MURPHY, *Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge, Cambridge University Press, 1990.*

———. English Grammar in Use. Cambridge, Cambridge University Press, 1995.

NATTINGER, *James e* **DeCARRICO**, *Jeanette. Lexical Phrases and Language Teaching. Oxford, Oxford University Press, 1992.*

OLIVEIRA, *Rui de. Neurolingüística e o Aprendizado da Linguagem. Catanduva, Editora Rêspel, 2000.*

OXFORD UNIVERSITY PRESS. *Oxford Collocations Dictionary for Students of English. Oxford, Oxford University Press, 2002.*
———. The New Oxford Dicitonary of English. Oxford, Oxford University Press, 1998.
———. Oxford Photo Dictionary. Oxford, Oxford University Press, 1991.
———.Cambridge Word Routes: Dicionário Temático do Inglês Contemporâneo Inglês-Português. São Paulo, Martins Fontes, 1996.
———. Oxford Collocation Dictionary for Students of English. Oxford, Oxford University Press, 2002.

OXENDEN, *Clive e* **SELIGSON**, *Paul. English File 1: Student's Book. Oxford, Oxford University Press, 1996.*

POSSENTI, *Sírio. Por que (não) Ensinar Gramática na Escola. Campinas, Mercado de Letras, 1997.*

PRADO, *Flávio de Almeida. Prazer: a Energia dos Vencedores. São Paulo, Editora Mercuryo, 1998.*

SERPA, *Oswaldo Pereira. Dicionário de Expressões Idiomáticas Inglês-Português, Português-Inglês, 4a ed. Rio de Janeiro, FENAME, 1982*

REDMAN, *Stuart. English Vocabulary in Use: Pre-Intermediate & Intermediate. Cambridge, Cambridge University Press, 1997.*

SWAN, *Michael. Practical English Usage. Oxford University Press, 1995.*

THORNBURY, *Scott. How to Teach Grammar. Essex, Longman, 1999.*

TORRES, *Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa: o Inglês Descomplicado. São Paulo, Editora Saraiva, 1995.*

SCHARLE, *Ágota e* **SZABÓ**, *Anita. Learner Autonomy: A Guide to Developing Learner Responsibility. Cambridge, Cambridge University Press, 2000.*

SCHMITT, *Norbert. Vocabulary in Language Teaching. Cambridge, Cambridge University Press, 2000.*

SCRIVENER, *Jim. Learning Teaching. Great Britain, Heinemann, 1994.*

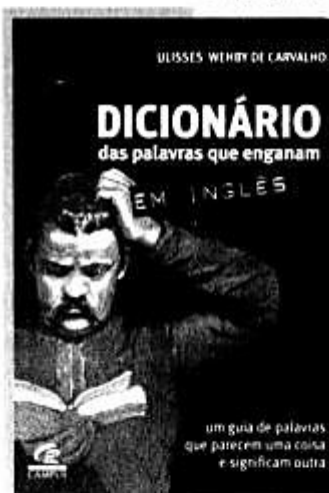
SWAN, *Michael. Practical English Usage. Oxford University Press, 1995.*

UR, *Penny. A Course in Language Teaching: Practice and Theory. Cambridge, Cambridge University Press, 1996.*

UR, *Penny e* **WRIGHT**, *Andrew. Five-Minute Activities. Cambridge, Cambridge University Press, 1992.*

Como não aprender inglês
ISBN 85-352-1048-2
272 páginas

Dicionário das palavras que enganam em inglês
ISBN 85-352-1293-0
304 páginas

Guia de pronúncia do inglês para brasileiros
ISBN 85-352-1015-6
248 páginas

Como entender o inglês falado
ISBN 85-352-1717-7
216 páginas

Como dizer tudo em inglês
ISBN 85-352-0686-8
256 páginas

Inglês urgente! para brasileiros
ISBN 85-352-0501-2
232 páginas

Como dizer tudo em inglês nos negócios
ISBN 85-352-1080-6
288 páginas

OK*! Curiosidades divertidas do inglês
ISBN 85-352-1204-3
248 páginas